



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO**  
**NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – NPGA**

**RICARDO COSTA DA SILVA SOUZA CAGGY**

**TERRITÓRIOS DE ESPERANÇA: ANÁLISE DO IMPACTO DE  
INSTITUIÇÕES CONFESSIONAIS DE ENSINO NO  
DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Salvador  
2018

**RICARDO COSTA DA SILVA SOUZA CAGGY**

**TERRITÓRIOS DE ESPERANÇA: ANÁLISE DO IMPACTO DE  
INSTITUIÇÕES CONFESSIONAIS DE ENSINO NO  
DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Tese doutoral apresentada ao Núcleo de Pós-Graduação em Administração - NPGA da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para a obtenção do grau de Doutor em Administração.

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Organização, Poder e Gestão.

**Orientadora:** Profa. Dra. Tânia Maria. D. Fischer

Salvador  
2018

Ficha catalográfica elaborada por Uariton Barbosa Boaventura  
Bibliotecário – CRB 5/1587

C131i Caggy, Ricardo Costa da Silva Souza  
Territórios de esperança: análise do impacto de instituições  
confessionais de ensino (ICE) no desenvolvimento local. /  
Ricardo Costa da Silva Souza Caggy. – Salvador, 2018.  
220 f.: 30 cm

Tese (Doutorado em Administração) Escola de  
Administração – Universidade Federal da Bahia, - Salvador,  
2018.

Orientação: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tania Maria Diederichs Fischer

1. Instituições de Ensino Confessional. 2. Impacto. 2.  
Desenvolvimento Local. I. Título. II. Escola de Administração –  
Universidade Federal da Bahia.

CDD 658.0711

RICARDO COSTA DA SILVA SOUZA CAGGY

**TERRITÓRIOS DE ESPERANÇA: ANÁLISE DO IMPACTO DE  
INSTITUIÇÕES CONFSSIONAIS DE ENSINO NO  
DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Tese de doutorado apresentada como requisito para obtenção do grau de Doutor em Administração. Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia.

Aprovado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018

**BANCA EXAMINADORA**

TANIA MARIA DIEDERICHS FISCHER – (Orientadora) \_\_\_\_\_  
Doutora em Administração - USP  
Universidade Federal da Bahia- UFBA

CLAUDIANI WAIANDT - \_\_\_\_\_  
Doutora em Administração - UFBA  
Universidade Federal da Bahia- UFBA

TANIA MOURA BENEVIDES - \_\_\_\_\_  
Doutora em Administração – UFBA  
Universidade Federal da Bahia – UFBA/ Universidade do Estado da Bahia - UNEB

ELVIA MIRIAN CAVALCANTI FADUL- \_\_\_\_\_  
Doutora em Urbanismo pela UPEC - *Université Paris-Est Créteil Marne*  
Universidade de Salvador - UNIFACS

NUBIA MOURA RIBEIRO- \_\_\_\_\_  
Doutora em Química - UFRJ  
Instituto Federal da Bahia - IFBA

Deus, razão do meu viver.  
Minha família, vida na minha  
razão.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela constante presença na minha vida e pelos planos tão especiais;

À minha esposa, Karla Caggy, pelo amor, dedicação e apoio em todos os momentos;

Aos meus filhos, Ana Sophia, Pedro Henrique e Valentina Paraguassú, obrigado pela compreensão, apoio e distração sempre necessária;

Minha família como um todo, mas em especial a minha mãe e minha sogra pela disposição e apoio nos momentos de aflição.

À professora Tânia Fischer, pela inspiração e orientação;

A Faculdade Adventista da Bahia, pelo fomento e motivação;

A Universidade Adventista del Plata, pela generosidade e apoio;

A todos os colegas, alunos, mestres e pessoas que, diretamente ou indiretamente, contribuíram para este trabalho e estiveram em oração durante os últimos quatro anos.

“Cada lugar é, a sua maneira, o mundo”.

Milton Santos

## RESUMO

CAGGY, Ricardo Costa S. S.. **Territórios de esperança:** Análise do impacto de instituições confessionais de ensino no desenvolvimento local. 2019. 248 f. Tese (Doutorado). Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia, Núcleo de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

Este trabalho analisou o impacto de instituições confessionais de ensino (ICES) no processo de desenvolvimento do local (DL). Para tanto foram escolhidos dois casos para estudo, o primeiro da Universidade Adventista del Plata (UAP), localizada na cidade de Libertador San Martín, na Argentina. O segundo caso analisado foi o da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), localizada no povoado de Capoeiruçu, no município de Cachoeira, Bahia Brasil. Para esta análise foi utilizada a entrevista com atores sociais e gestores da IES, análise dos documentos oficiais das ICES, análise de dados estatísticos do governo, observação direta *in loco* e no caso da FADBA foi acrescida a análise da aplicação de um questionário com estudantes e funcionários da IES. Os dados coletados foram analisados em cinco dimensões: econômica, conhecimento, social, territorial/ambiental e cultural/moral. As entrevistas foram analisadas com o uso do software Nvivo11 e utilizou-se no método de análise de conteúdo para os dados. Os resultados da pesquisa apontam para um impacto das instituições na constituição dos territórios em todas as dimensões, sendo que na percepção dos entrevistados os principais impactos estão nas dimensões morais, sociais e econômicas. Através da análise dos dados é possível perceber a importância das instituições para a criação dos territórios, no caso da UAP a cidade nasceu em função da existência da Universidade e das empresas ligadas a ela e a Igreja que mantém esta instituição, além disso a homogeneidade cultural no processo de formação e desenvolvimento da cidade, permitiu que neste caso a influência da instituição fosse ainda maior, tendo o seu conjunto de crenças e valores imbricados na vida cotidiana de toda cidade e até mesmo dos serviços públicos. A participação dos membros da instituição na vida pública da cidade também é um fator de relevância que determina este espaço. No caso da FADBA a heterogeneidade do território desde a sua gênese e a proximidade com a cidade não permitiu que a organização tivesse uma influência tão forte quanto no primeiro caso, mas são inegáveis as contribuições da instituição. Adicionalmente foi evidenciado que em ambos os casos o compartilhamento das crenças, valores e ritos da religião através da educação superior criou em ambos os casos uma comunidade moral, em que a moral e a ética dos membros são evidenciadas nas suas atitudes e no seu comportamento social, criando um espaço compartilhado de valores. Adicionalmente, foi possível perceber que além da atratividade que uma instituição de ensino gera para o local, instituições de cunho confessional tem a possibilidade de atrair membros da sua denominação religiosa em busca do espaço compartilhado de valores, o que dá ao território a conotação de um espaço de esperança, formado como um refúgio para pessoas que procuram abrigo próximo da instituição de pessoas que mantenham os mesmos códigos culturais.

**Palavras-chave:** Instituições Confessionais de Ensino. Impacto. Desenvolvimento Local.



## ABSTRACT

CAGGY, Ricardo Costa S. S.. CAGGY, Ricardo Costa S. S. **Territories of Hope: Analysis of the Impact of Education Confessional Institutions (ECI) on local development.** Doctoral thesis. School of Administration, Federal University of Bahia, Salvador, Brazil, 2018.

This work analyzed the impact of denominational teaching institutions (ICEs) on the local development process (DL). For that, two cases were chosen for study, the first of the Universidad Adventista del Plata (UAP), located in the city of Libertador San Martin, Argentina. The second case analyzed was the Adventist College of Bahia (FADBA), located in the town of Capoeiruçu, in the city of Cachoeira, Bahia Brazil. For this analysis, it was used the interview with social actors and managers of the HEI, analysis of the official documents of the ICEs, analysis of statistical data of the government, direct observation in loco and in the case of FADBA was added the analysis of the application of a questionnaire with students and IES employees. The data collected were analyzed in five dimensions: economic, knowledge, social, territorial / environmental and cultural / moral. The interviews were analyzed using the software *Nvivo11* and used in the content analysis method for the data. The results of the research point to an impact of institutions in the constitution of territories in all dimensions, and in the perception of the interviewees the main impacts are in the moral, social and economic dimensions. Through the analysis of the data it is possible to perceive the importance of the institutions for the creation of the territories, in the case of the UAP the city was born due to the existence of the University and the companies connected to it and the church that maintains this institution, besides the cultural homogeneity in the process of formation and development of the city, allowed in this case the influence of the institution was even greater, having its set of beliefs and values imbricated in the daily life of every city and even public services. The participation of the members of the institution in the public life of the city is also a factor of relevance that determines this space. In the case of FADBA the heterogeneity of the territory since its genesis and its proximity to the city did not allow the organization to have as strong an influence as in the first case, but the contributions of the institution are undeniable. In addition, it was evidenced that in both cases the sharing of beliefs, values and rites of religion through higher education created in both cases a moral community in which the morals and ethics of the members are evidenced in their attitudes and their social behavior, creating a shared space of values. In addition, it was possible to perceive that in addition to the attractiveness that an educational institution generates to the place, denominational institutions have the possibility of attracting members of their religious denomination in search of the shared space of values, which gives the territory the connotation of a space of hope formed as a refuge for people seeking shelter near the institution of people who maintain the same cultural codes.

**Keywords:** Education Confessional Institutions. Impact. Local Development.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1: Organograma das fases de desenvolvimento da pesquisa.....</b>	<b>24</b>
<b>Figura 2: Organograma da pesquisa com produtos.....</b>	<b>25</b>
<b>Figura 3: Impacto das instituições de ensino superior.....</b>	<b>54</b>
<b>Figura 4: Contribuição do desenvolvimento moral de IES.....</b>	<b>73</b>
<b>Figura 5: Organograma da estrutura da igreja Adventista do Sétimo Dia.....</b>	<b>87</b>
<b>Figura 6: Recôncavo Baiano.....</b>	<b>88</b>
<b>Figura 7: Gráfico dos gastos médios efetuados pelos funcionários da FADBA (em R\$).....</b>	<b>91</b>
<b>Figura 8: Gráfico dos gastos médios efetuados pelos funcionários da FADBA (em R\$).....</b>	<b>91</b>
<b>Figura 9: Percentual da codificação da dimensão econômica no conteúdo das entrevistas.....</b>	<b>92</b>
<b>Figura 10: Codificação no conteúdo das entrevistas por categoria de análise.....</b>	<b>96</b>
<b>Figura 11: Evolução de Matrículas na FADBA.....</b>	<b>96</b>
<b>Figura 12- Hexágono do desenvolvimento regional.....</b>	<b>108</b>
<b>Figura 13: Mapa da análise do conteúdo das entrevistas.....</b>	<b>112</b>
<b>Figura 15: Gráfico aumento da população em Libertador San Martín.....</b>	<b>116</b>
<b>Figura 16: Análise de Cluster por similaridade de palavras (Coeficiente de correlação de Pearson).....</b>	<b>118</b>
<b>Figura 17: Análise de Cluster por similaridade de codificação (Coeficiente de Jaccard).....</b>	<b>118</b>
<b>Figura 18: Nuvem de palavras categoria Moral.....</b>	<b>122</b>
<b>Figura 19: Diferentes impactos da IES no território.....</b>	<b>129</b>
<b>Figura 20: Diagrama de Codificação dos Casos.....</b>	<b>140</b>
<b>Figura 21: Matriz de codificação Caso UAP.....</b>	<b>141</b>
<b>Figura 22: Matriz de codificação Caso UAP.....</b>	<b>141</b>
<b>Figura 23: Análise de Análise de Cluster por similaridade de codificação (Coeficiente de Jaccard).....</b>	<b>142</b>
<b>Figura 24: Nuvem de palavras UAP e FADBA.....</b>	<b>143</b>
<b>Figura 25: Contribuição do desenvolvimento moral das ICEs analisadas.....</b>	<b>147</b>

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1: Categorias e Variáveis de Análise</b> .....	31
<b>Quadro 2 - Modelo de Análise</b> .....	35
<b>Quadro 3: Correntes do pensamento econômico</b> .....	44
<b>Quadro 4: Comparação Abordagens do Desenvolvimento Local</b> .....	46
<b>Quadro 5: Classificação e exemplos dos efeitos de uma universidade em uma região</b> .....	51
<b>Quadro 6: Diferenciação do Ensino Confessional</b> .....	71
<b>Quadro 7: Modelo de interação Universidade X Local para o desenvolvimento (Graz Model)</b> .....	75
<b>Quadro 8: Categorias e Variáveis de Análise</b> .....	84
<b>Quadro 9: Indicadores da Cidade de Cachoeira</b> .....	89
<b>Quadro 10: Gastos da IES</b> .....	90
<b>Quadro 11: Projetos de Pesquisa e extensão da FADBA no ano de 2017</b> .....	94
<b>Quadro 12: Contribuições para a construção do Conhecimento</b> .....	94
<b>Quadro 15: Referências no conteúdo da entrevista para a categoria moral</b> .....	124
<b>Quadro 16: Referências nas entrevistas para as categorias de análise</b> .....	143
<b>Quadro 17: Matriz SWOT dos casos em análise</b> .....	148

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>2 PERSPECTIVA TEÓRICA</b> .....	<b>22</b>
<b>3 ESTRUTURA METODOLÓGICA DO TRABALHO</b> .....	<b>24</b>
3.1 METODOLOGIA DA PESQUISA .....	25
3.2 MODELO DE ANÁLISE.....	34
<b>4 REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	<b>36</b>
4.1 ARTIGO TEÓRICO 01.....	37
4.1.1 Introdução .....	37
4.1.2 Espaço, local e território .....	39
4.1.3 Desenvolvimento: Do regional ao local.....	42
4.1.4 Instituições de ensino e desenvolvimento local .....	50
4.1.5 Considerações finais.....	57
4.2 ARTIGO TEÓRICO 02.....	59
4.2.1 Introdução .....	60
4.2.2 Origens da Educação Superior Confessional no Mundo e no Brasil .....	61
4.2.3 Ensino Superior na Argentina.....	63
4.2.4 Ensino Superior no Brasil.....	66
4.2.5 Contribuições das Instituições Confessionais de Ensino (ICEs .....	68
4.2.6 Considerações Finais .....	75
<b>5 ARTIGO EMPÍRICO – CASO FADBA</b> .....	<b>77</b>
5.1 INTRODUÇÃO .....	78
5.1.1 Bases Teóricas .....	79
5.1.2 Indicações Metodológicas .....	81
5.1.3 O Estudo de Caso .....	84
5.1.4 Considerações Finais .....	101
<b>6 ARTIGO EMPÍRICO 2 – O CASO UAP</b> .....	<b>104</b>
6.1 INTRODUÇÃO .....	105
6.1.1 Bases Teóricas .....	106
6.1.2 Indicações Metodológicas .....	110
6.1.3 O Estudo de Caso .....	113
6.1.4 Considerações Finais .....	124
<b>7 ARTIGO COMPARATIVO</b> .....	<b>126</b>
7.1 INTRODUÇÃO .....	127
7.1.2 Bases Teóricas .....	128

7.1.3 Indicações Metodológicas .....	134
7.1.4 O Estudo Multicaso .....	136
7.1.5 Considerações Finais .....	148
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>151</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>154</b>
<b>APÊNDICE A - ROTEIRO ENTREVISTA MEMBROS DA ICE .....</b>	<b>169</b>
<b>APÊNDICE B – QUESTIONÁRIOS DE IMPACTO DA IES NO LOCAL.....</b>	<b>171</b>
<b>APÊNDICE C – TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS POR CATEGORIAS DE ANÁLISE.....</b>	<b>185</b>
<b>APÊNDICE D – COEFICIENTES DA ANÁLISE DE CLUSTERS .....</b>	<b>236</b>
<b>APÊNDICE E – FOTOS DAS LOCALIDADES .....</b>	<b>245</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O processo de desenvolvimento local tem notadamente tido amplo espaço no debate acadêmico e econômico nas últimas décadas. Diferentes perspectivas e formulações cercam a temática, o que contribui para uma vasta produção de casos e quadros analíticos do processo de desenvolvimento. No entanto, no âmbito destes estudos ainda existe a carência de avaliações e reflexões mais apuradas, principalmente nos processos de desenvolvimento, que reflitam em suas análises os aspectos culturais, sociais, ambientais, político e até mesmo filosóficos, que podem se apresentar de forma imbricada e que seja difícil a sua separação no processo de desenvolvimento local.

Neste sentido, o que se espera são análises de desenvolvimento que superem o modelo dominante de análise unicamente da dimensão econômica, pois o desenvolvimento local (DL) em uma perspectiva mais ampla engloba um leque abrangente de variáveis econômicas, sociais, políticos, culturais e ambientais, mas na maioria das vezes os principais estudos resumem este desenvolvimento a apenas aspectos de geração de renda e ampliação da capacidade de consumo de determinadas localidades.

Particularidades relacionadas ao território, suas relações com âmbito regional, nacional e global, bem como a história e os fatores constitutivos da identidade local, são negligenciadas nas principais análises sobre a temática. Desta forma, entende-se que, a natureza do espaço para a operacionalização do desenvolvimento, o local, é composto por historicidade e relações de poder entre atores individuais e coletivos. Sendo assim, compreender o lugar, seus agentes, instituições e formas de articulação, em que os diferentes atores promovem jogos de poder (GOULART; VIEIRA, 2007), é fundamental para compreender as diferenciações e similitudes em processos de desenvolvimento de cidades e de organizações, tendo em vista que “cidades e organizações tem os mesmos traços distintos de complexidade, diversidade, singularidade, pluralidade e contradição” (FISCHER, 1997, p. 75). Da mesma forma, as organizações que compõe o território são influenciadoras e influenciadas no processo de desenvolvimento e essa relação torna-se mais evidente, quando os territórios se tornam dependentes destas organizações.

Neste contexto, as Instituições de Ensino Superior (IES) apresentam-se como importantes agentes transformadores da realidade local e dos territórios, seja por sua capacidade de inovação e transferência de conhecimento, ou pelo cumprimento do seu

papel social na formação de cidadãos aptos para o exercício profissional, ou minimamente na geração de renda e contribuição na economia local.

Os estudos iniciais sobre o impacto das IES no desenvolvimento de territórios visavam apenas a análise do impacto econômico gerado por estas organizações nos locais em que elas estavam instaladas, contudo as publicações mais recentes têm se preocupado em apontar as demais contribuições que estas instituições promovem nos territórios e a capacidade transformadora que elas possuem em relação ao seu entorno. O modelo da hélice tripla (*Triple Helix Model* - THM), por exemplo, que mensura as relações universidade-indústria-governo tem dado destaque ao papel que as organizações de ensino superior desempenham na economia (RODRIGUES; MELO, 2013). O envolvimento da universidade pode aumentar a capacidade empreendedora, estimular oportunidades de negócio, aumentar a capacidade de produção, proporcionando o acesso à informação e aos mercados, e auxiliar na resolução de problemas locais (SUPRIYADI, 2012).

Diversas regiões ao redor do mundo, já foram objeto de análise de pesquisadores interessados em mensurar o impacto das instituições de ensino na constituição dos territórios, destaca-se a recente produção fomentada pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), que de 2004 até 2016, produziu cerca de trinta casos em diferentes partes do mundo para analisar as contribuições das universidades no processo de desenvolvimento. No Brasil, apesar de ser um debate recente, já é possível contar com uma variedade de estudos, destacando-se principalmente os realizados no Estado do Paraná sobre o impacto das universidades no desenvolvimento do estado.

Mesmo parecendo notória a contribuição que as instituições de ensino trazem para sociedade, as mesmas continuam sofrendo com pressões para que sejam demonstradas a importância destas organizações no território. No Brasil em específico, as constantes restrições orçamentárias e o questionamento da sociedade em relação aos benefícios produzidos pelas universidades para sociedade, ampliam ainda mais a necessidade de estudos que proporcionem a compreensão destas para o desenvolvimento.

Por outro lado, a literatura atual vem demonstrando diferentes preocupações no que se refere a constituição das cidades, por exemplo, sobre os seus diferentes ritmos de desenvolvimento. As principais críticas assentam-se na perspectiva da estruturação das cidades pautadas unicamente nos interesses privados, acentuando as diferenças sociais,

modificando padrões culturais e segregando ainda mais os territórios, tornando-os zonas de constantes conflitos.

Rolnik (2012), aponta que o processo de gêneses da cidade dá-se em função do processo de domínio de um território, o que vai delinear a relação homem/natureza, a organização da vida social e a necessidade da gestão da produção coletiva, o que implica ainda mais na correlação entre a existência material da cidade e sua existência política. Esta construção do local cerimonial corresponde a maneira em que a ocupação do espaço pelo homem será dada. Para Rolnik (2012) a cidade funciona antes de mais nada como um ímã, que atrai as pessoas para a sua construção social, antes mesmo de se tornar local permanente de trabalho e moradia, para ela, na história da humanidade são inúmeros os exemplos das cidades que se tornaram atrativos para pessoas de diferentes regiões.

As instituições de ensino em muitas cidades funcionam como mecanismos de atratividade para o desenvolvimento, comunidades são formadas em seus entornos e o processo de interdependência é ampliado. É a partir desta perspectiva de diferentes formas de ocupação do espaço, de necessidades e de processos orientadores desta ocupação, que Harvey, (2012, p. 201) fundamenta a sua crítica ao processo de criação e transformação das cidades, em que as disparidades geográficas em termos de riqueza e de poder aumentam, dando à cidade o efeito de uma “colcha de retalhos, em ilhas de relativa opulência”, que lutam para se manter. De um lado, os ricos em condomínios fechados, que formam “guetos de opulência” e prejudicam os conceitos de cidadania, pertencimento social e de apoio mútuo. Do outro os marginalizados nos guetos sociais os “condenados” que precisam ser controlados. O efeito disso é “a divisão geral e a fragmentação do espaço metropolitano, uma perda de sociabilidade em meio à diversidade” (HARVEY, 2012, p. 201) e tornando a cidade fracionada e sem as conexões necessárias entre as pessoas para a construção de um território comum. “A cidade é um espaço em processo de formação” (HARVEY, 2012, p. 23).

Diante de tais aspectos, percebe-se que existe um alinhamento entre a constituição dos territórios, e os processos de implantação das instituições de ensino superior, tendo em vista que estas são capazes de funcionar como um articulador entre o Estado, a iniciativa privada e a sociedade como um todo.

No entanto, dois aspectos merecem atenção neste debate, o primeiro se refere às áreas afastadas dos grandes centros e que se encontram mais próximas das zonas rurais, que até o final da década de 1990, eram negligenciadas no processo de implantação de instituições de ensino superior no Brasil, por exemplo, mas que nos últimos anos foi objeto da expansão do ensino superior tanto privado quanto público. Neste interim, é



importante destacar, que boa parte dos debates sobre as constituições das identidades de territórios, da ocupação territorial e da produção dos “espaços de esperança” (HARVEY, 2012), limitam-se a análise de perspectivas de desenvolvimento dentro de regiões já desenvolvidas e por vezes ocupadas de forma desordenada, características marcantes, por exemplo, nas principais metrópoles do Brasil. Ou seja, o foco da análise do desenvolvimento do local está em regiões centrais e favorecidas pelo desenvolvimento.

Em segundo lugar, outro aspecto pouco explorado na literatura é o impacto de organizações religiosas (Instituições Confessionais<sup>1</sup> de Ensino - ICE) no processo de desenvolvimento local, tendo em vista que, em todo o mundo estas agremiações sempre tiveram um papel importante no processo de ocupação territorial e desenvolvimento local. Um exemplo disto é o que ocorreu em muitas zonas da Espanha, em que os religiosos (jesuítas), levaram o modo de vida hispânico, para regiões inóspitas e promoveram inúmeras transformações, construíram povoados, criaram serviços, planejaram o desenvolvimento regional, com inúmeras estratégias de mercado e novas tecnologias, com muito sucesso no modelo, até sua expulsão, em 1767, fato que gerou o colapso na economia de várias regiões (SALCEDO, 2009). Ou ainda, o caso do Mosteiro de São Bento da Bahia, fundado em 1582, que, influenciou a expansão física da cidade de Salvador (FRANÇA FILHO, 1994).

As ICEs possuem grande contribuição na formação do conhecimento em nossa sociedade, foi através destas instituições que muitos países iniciaram o processo educacional, como no caso do Brasil, por exemplo, em que a história da educação brasileira se confunde com a história da educação confessional, em que desde a chegada da coroa portuguesa, as primeiras escolas confessionais começaram a ser implantadas. Em uma segunda fase de expansão da educação confessional, no Brasil, foi a vez das escolas protestantes, oriundas de missionários da Europa e Estados Unidos que começaram a ser implantadas no país entre 1860 e 1890 (MARCONDES et al., 2007). Desde então, estas instituições têm sido responsáveis pelo processo de formação desde a séries iniciais até programas de *stricto sensu*, com grande participação e influência na educação formal do país.

Mesmo diante da evidente contribuição, as instituições confessionais, dificilmente são apresentadas nos estudos de impacto, com suas contribuições no processo de

---

<sup>1</sup> Define-se como instituição de ensino confessional, toda organização de ensino que está relacionada com uma religião ou fé. O ensino confessional foi notadamente o impulsionador do ensino superior em todo mundo, isso porque as principais universidades do mundo surgiram no âmbito das religiões, inicialmente ligadas ao catolicismo e posteriormente a outras denominações religiosas, tais quais as batistas, presbiterianas, luteranas, adventistas e etc (MARCONDES, et al 2007).

desenvolvimento nas perspectivas tradicionais de análise (econômica, social e educacional) e também nas questões relacionadas a cultura, a confessionalidade, a ética e aos valores ligados a estas denominações, que podem influenciar na formação dos territórios, pois “se, como o alegam muitos agora, o corpo é uma construção social, não podemos compreendê-lo fora do âmbito das forças que giram em torno dele e o constroem”(HARVEY, 2012, p. 31).

Desta forma, entende-se que a instituição de ensino, no seu papel como promotor de cultura, educação e da construção de um espaço de significados e sentidos pode proporcionar fomento ao processo de desenvolvimento na melhoria dos recursos humanos e materiais de um determinado território, mantendo negociação com atores políticos e governamentais, além de preencher a lacuna entre as áreas economicamente fortes e zonas desfavorecidas, possibilitando ao local crescer a partir de uma perspectiva endógena, e também obter recursos externos, exógenos (investimentos, recursos humanos, recursos financeiros), bem como melhorar a governança no nível local (CARBONELL; TAMULISEKIFA, 2013).

Diante do exposto, percebe-se a necessidade de compreender e explorar de forma mais detalhada as diferentes formas de promoção do desenvolvimento local, verificando as potencialidades do território e considerando os diferentes atores que podem compor este processo. Para além disso, é importante analisar neste processo as contribuições que as instituições de ensino superior podem conceder ao local e os seus impactos neste processo. Sendo assim, esta pesquisa parte da seguinte questão norteadora: **Qual o impacto de Instituições Confessionais de Ensino (ICE) no processo de desenvolvimento local?**

A inquietação desta pesquisa baseia-se no crescimento do campo de estudo sobre o impacto das instituições de ensino para o desenvolvimento de regiões e contempla um tipo de instituição até então pouco explorada, as instituições de cunho confessional.

Para responder previamente ao problema de pesquisa foi construído um pressuposto, alicerçado pelas pesquisas exploratórias a respeito do tema e expostas em seguida no referencial teórico. Sendo assim, tem-se que: As instituições confessionais de ensino impactam no processo de desenvolvimento local, pois além dos atributos econômicos pela presença destas instituições, elas operam como indutores do desenvolvimento local endógeno, aumentando a atividade empreendedora do local e atraindo novos moradores para estes espaços em função da denominação religiosa, promovendo uma reconstrução do território a partir de suas crenças, tornando-o um

multiterritório e impactando também nas questões sociais, políticas, culturais, de governança e ambientais.

Esta investigação tem como objetivo principal compreender o impacto de instituições confessionais de ensino, no processo de desenvolvimento local. Os objetivos específicos deste estudo são:

- a) Apresentar o contexto das regiões antes da construção das instituições, suas histórias e o processo de implantação;
- b) Caracterizar o tipo de educação, os valores disseminados pela ICE, e o *ethos*, ou seja, a ética que envolve e determina os padrões de conduta, a defesa de valores, e as ações destas instituições;
- c) Detalhar os impactos econômicos, de conhecimento, sociais, territoriais/ambientais, e cultural que as ICEs geram no território;
- d) Comparar dois casos empíricos a partir da mesma base teórica buscando identificar similitudes e convergências que possam explicar o processo de DL sobre impacto da ICE.

Esta pesquisa se mostra relevante, pois envolve uma questão central no desenvolvimento de um país, que é compreender os processos de desenvolvimento, a partir de organizações e quais os fatores endógenos e exógenos contribuem para este processo constituindo assim, um campo fértil para a pesquisa na área de administração.

Apesar da diversidade de estudos nesta área, ainda existe uma lacuna na produção científica, com base empírica, que identifique o impacto de instituições confessionais de ensino no processo de desenvolvimento local, criando assim a possibilidade de gerar uma contribuição significativa pela aplicação da fundamentação teórica na proposta do estudo empírico. Destaca-se ainda, que a pesquisa se encontra alinhada à área de concentração de Organização, Poder e Gestão do NPGA/UFBA.

É válido destacar, que no âmbito dos estudos organizacionais, muitas são as evidências das contribuições das organizações para a sociedade através dos processos inovativos e da tecnologia de produtos e processos, mas pouco se tem explorado sobre a capacidade de impacto destas organizações no processo de transformação de espaços delimitados, como agentes indutores de mudança econômica, social, cultural e política, através de formatos interorganizacionais e de compartilhamento de valores, símbolos, rituais e padrões de comportamento (GOULART; VIEIRA, 2008). Sendo assim, este trabalho pretende explorar esta lacuna teórica para averiguar através dos estudos empíricos a existência de tais contribuições.

Percebe-se ainda, uma mudança no tratamento das questões do desenvolvimento, ao longo das últimas décadas, se no início as abordagens do desenvolvimento privilegiavam questões econômicas centradas na problemática regional, ao longo do tempo outras questões como a urbana e mais recentemente a ambiental integram a temática. Questões políticas e sociais também ganharam espaço nestas discussões, juntamente com a percepção de novos atores sociais no processo de DL (MONTE-MÓR, 2013).

Sendo assim, estudar a nuances de organizações complexas (repletas de aspectos culturais, filosóficos crenças e valores próprios) em processos de desenvolvimento local, justifica a relevância da pesquisa e apresenta uma proposta de contribuição para complementação teórica das abordagens de desenvolvimento local.

O objeto de análise deste trabalho compreende duas localidades que possuem instituições de ensino, de caráter confessional, ligadas a mesma rede educacional, sendo que uma está localizada no Brasil e a outra na Argentina. A escolha destas instituições deu-se em função da proposta ideológica da mantenedora, que escolhe localidades isoladas dos grandes centros urbanos, em regiões eminentemente rurais, para implantação de suas instituições de ensino, ao redor do mundo. A partir da implantação destas instituições é iniciada a constituição de uma comunidade ao redor delas, que compartilham de valores e crenças e iniciam um processo de transformação local do espaço. Diante desta situação diferenciada de desenvolvimento local é que se pretende analisar os impactos causados por estas instituições nestes territórios.

A pesquisa ampliará as bases conceituais do processo de desenvolvimento local, tendo em vista que as Instituições de Ensino podem significar agentes transformadores e catalisadores de estruturas locais, ampliando o entendimento do DL, para um modelo híbrido entre o desenvolvimento endógeno e exógeno, diante das transformações culturais, sociais, econômicas, políticas e ambientais que elas geram em determinados espaços territoriais.

Esta tese está estruturada da seguinte forma: inicialmente foi apresentada a introdução ao trabalho, com os aspectos gerais da pesquisa, na segunda parte da introdução será apresentada as bases teóricas conceituais do trabalho subdividida nos conceitos de Espaço; Desenvolvimento Local e Instituições de Ensino superior e Desenvolvimento. Na terceira parte são apresentadas as características metodológicas do projeto, e o desenho da pesquisa. A partir da segunda seção da tese são apresentados os produtos da pesquisa, sendo eles: o primeiro artigo teórico sobre Instituições de ensino e

Impacto no desenvolvimento local, o segundo artigo que trata da análise do caso um, o terceiro artigo que trata da análise do caso dois e o quarto artigo que aborda uma comparação entre os dois modelos de desenvolvimento. O detalhamento desta estrutura é feito na seção da metodologia da pesquisa.

## 2 PERSPECTIVA TEÓRICA

Estudar os impactos gerados pelas instituições de ensino, no processo de desenvolvimento local requer explicitar os determinantes para o entendimento do que se trata como desenvolvimento, da produção e alinhamento que as instituições de ensino necessitam ter, mas acima de tudo esclarecer o que se entende como local. Desta forma, esta seção tem como objetivo apresentar de forma pragmática os principais conceitos que serão explorados ao longo do trabalho.

Isso se faz necessário tendo em vista a polissemia conceitual que pode ser encontrada dentro deste campo de estudo, mas principalmente em função da estrutura adotada para a construção da tese (em artigos), desta forma delimitar o campo de orientação teórica servirá para o leitor como um balizador dos caminhos escolhidos por orientador e orientando para a análise do problema em questão.

Neste sentido, o trabalho alicerçou sua construção teórica a partir de três grandes campos conceituais: o primeiro campo, na definição do que se tem como local, entende-se como local ou território, o espaço físico (geográfico) que é socialmente construído, através da tessitura dos diferentes atores sociais que o habitam, das suas historicidades e do tempo de suas existências no local (BRANDÃO, 2004; FISCHER, 1991; HARVEY, 2012; SANTOS 1997). Aceitar esta concepção do local, não elimina a sua perspectiva geográfica e os vetores ambientais e físicos como constituintes do espaço, mas por outro lado credita a territorialidade a multiplicidade de constituição dos espaços, com suas congruências e conflitos vividos pelos seus atores e que fazem parte desta constituição (HAESBAERT, 2005).

O segundo campo conceitual, diz respeito ao que se entende como desenvolvimento, que ultrapassa as questões econômicas e amplia a compreensão deste fenômeno como algo múltiplo, que envolve diferentes dimensões conceituais tais quais, social, cultural, política e ambiental e que pode ocorrer em determinados locais, tanto por um movimento interno (endógeno) ou por um movimento externo (exógeno), mas que se relaciona não apenas com o espaço local, mas também com o espaço regional, nacional e internacional (BOISER, 1996; LIMA, 2000; LLORENS, 2001; SACHS, 2004). Neste sentido, a compreensão do espaço como apontada anteriormente é fundamental, para compreender o papel dos diferentes agentes que compõem o território e que podem ser

articuladores do desenvolvimento em múltiplas perspectivas ou meros receptores de ações de crescimento econômico.

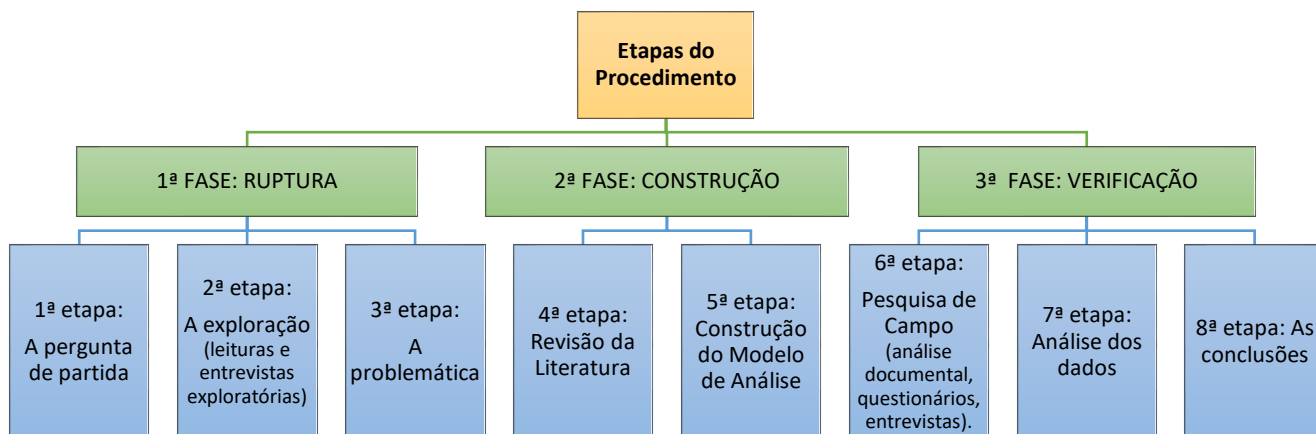
E por fim, a concentração no que tange aos esforços teóricos para a compreensão dos impactos das instituições de ensino superior no desenvolvimento local, através das contribuições econômicas para a região (ROLIM; SERRA, 2009), mas também das contribuições de longo prazo (GARRIDO-YSERTE; GALLO-RIVERA, 2008) através da formação do capital humano, do conhecimento gerado para região, da atratividade para a região e das possibilidades de relacionamento entre universidades, governo e organizações que compõem o território por Etzkowitz e Leydesdorff, (1997).

Para além disso, é importante destacar o impacto destas instituições na própria constituição do território, através da sua influência, dos seus valores, e das contribuições para a cultura, a educação a formação dos atores do local e da sustentabilidade da região (MADER; MADER; ZIMERMANN; GÖRSDORF-LECHEVIN; DIETHART 2013), neste sentido as instituições confessionais, até então pouco exploradas na literatura, ganham uma atenção especial por ser o objeto de análise deste trabalho, tendo em vista que a necessidade de observação das diferentes realidades e identidades organizacionais podem produzir diferentes contribuições no local.

Desta forma, este trabalho balizou suas análises a partir do entendimento destes três campos conceituais e de suas dimensões, buscando através de múltiplas referências o entendimento destas linhas norteadoras.

### 3 ESTRUTURA METODOLÓGICA DO TRABALHO

O processo de construção da pesquisa foi realizado em três fases e oito etapas seguindo o modelo de Quivy e Campenhoudt (1998), conforme a figura 1.



**Figura 1: Organograma das fases de desenvolvimento da pesquisa.**  
**Fonte: Elaboração própria baseada em Quivy e Campenhoudt, (1998).**

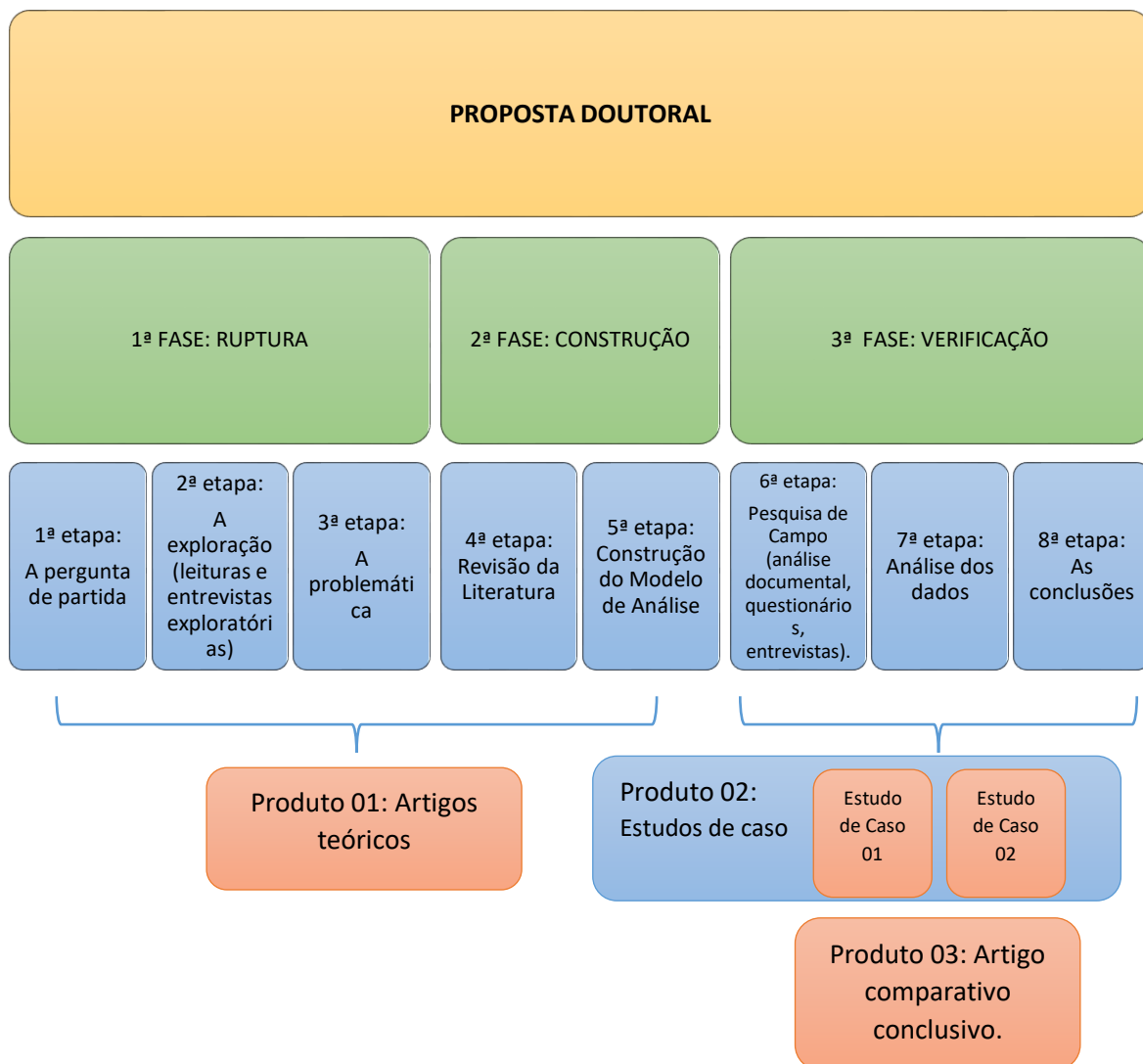
Na **primeira fase**, foi definida a pergunta norteadora do estudo, bem como os objetivos da pesquisa, apoiados pelas pesquisas exploratórias. Na **segunda fase**, a revisão da literatura foi direcionada pelos conceitos principais da investigação, que culminou nas escolhas teóricas para a construção do modelo de análise. Na **última fase**, foi realizada a entrada em campo, para a aplicação das técnicas e métodos de coleta e análise de dados.

A partir desta estruturação da pesquisa buscou-se entregar os seguintes produtos da pesquisa:

- a) A construção de dois artigos com a revisão da literatura e a delimitação do quadro teórico referencial com os conceitos principais abordados na pesquisa e que servirão para a análise do objeto empírico;
- b) A elaboração de dois estudos de caso (cada um refletindo uma realidade investigada, considerando as particularidades dos territórios) e utilizando os dados empíricos coletados em cada uma das unidades de análise;
- c) A construção de um artigo final com a análise teórica e empírica, respondendo à pergunta de partida e atingindo os objetivos elaborados no projeto de pesquisa, com um estudo de caso múltiplo.

Diante desta distribuição dos produtos, pode-se atribuir um novo organograma da pesquisa como:





**Figura 2: Organograma da pesquisa com produtos.**

Fonte: Elaboração própria baseada em Quivy e Campenhoudt, (1998).

A escolha deste modelo encontra-se alinhada com as bases metodológicas direcionadoras da pesquisa, que são apresentadas e justificadas na seção seguinte.

### 3.1 METODOLOGIA DA PESQUISA

As escolhas metodológicas de uma pesquisa devem refletir além das técnicas, métodos e procedimentos utilizados, as convicções de construção do conhecimento do pesquisador. Desta forma, optou-se por realizar uma pesquisa estruturada pela abordagem interparadigmática, ou multiparadigmática, que permite a pesquisa diferentes olhares sobre o mesmo objeto, sem o reducionismo de um único paradigma.

Orientada por esta concepção esta pesquisa foi orientada pelo paradigma interpretacionista (construtivista), funcionalista (pós-positivista) e contribuições da complexidade. A utilização destes diferentes paradigmas, não eliminam as contribuições individuais de cada paradigma, mas permitem a multiplicidade de reflexões a partir de diferentes “lentes” interpretativas e com diferentes meios de coleta. Esta escolha tem duas justificativas, a primeira assenta-se na perspectiva furtadiana de desenvolvimento como um processo complexo, que só pode ser compreendido a partir de diferentes conhecimentos, em uma orientação interdisciplinar (FURTADO, 1979), “A complexidade do universo social moldada pelo imbricamento de variáveis diversas não permite tratar temas cruciais, como desenvolvimento, buscando o isolamento de categorias, a fixação de fatores causais ou processos evolutivos lineares” (GOULART; VIEIRA, 2008, p. 95).

A segunda pela compreensão que a literatura contempla um grande leque de metodologias para verificar o impacto das instituições de ensino no processo de desenvolvimento local (ROLIM; KURESKI, 2010) e que a adoção de um único modelo não contemplaria todas as dimensões de análise pretendida neste estudo, sendo assim optou-se pelo direcionamento que vem sendo dado aos mesmos estudos no âmbito da OCDE, e que utilizam-se de múltiplos meios para a análise do impacto das universidades em cidades, regiões e territórios.

Em conformidade com esta concepção multiparadigmática, a estratégia de investigação adotada foi a de métodos mistos, em que o pesquisador tende a basear as alegações de conhecimento em elementos pragmáticos, tanto de natureza quantitativa, quanto de natureza qualitativa (CRESWELL, 2010; GÜNTHER, 2006). A utilização desta estratégia tem o intuito de triangular diferentes fontes de dados qualitativos e quantitativos (CRESWELL, 2010) buscando superar as limitações dos dois modelos de pesquisa, possibilitando a integração e comparação entre dados qualitativos e quantitativos, permitindo ao pesquisador a liberdade de escolha de métodos, técnicas e procedimentos de pesquisa que melhor se ajustem às suas necessidades (CRESWELL, 2010).

O objeto de estudo foi analisado através do método de estudo de caso múltiplo (obedecendo a estrutura proposta anteriormente, na realização de casos separados e posteriormente a análise conjunta), tendo em vista que não se pode separar o fenômeno da sua realidade, e os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidos (YIN, 2005). As unidades de análise foram as duas localidades em que as instituições de ensino encontram-se instaladas. Yin (2005) considera que projetos de caso único ou

múltiplo são variantes dentro de uma mesma estrutura, ou seja, sem grandes distinções, importando, sim, a escolha dentro do âmbito da pesquisa.

A opção pelo estudo de caso reflete a escolha pelo paradigma interpretativista (construtivista), pois permitiu ao pesquisador uma maior interação com o objeto de pesquisa, uma contextualização mais rica e múltiplas interpretações a partir da entrada em campo.

Os métodos de coleta de dados incluem:

- **Observação direta:** Registro das atividades, observação *in loco* das comunidades, atual situação, impactos da ICE no contexto social, econômico, político, ambiental e cultural da localidade em análise. A utilização da observação foi parte fundamental do processo de pesquisa pois, permitiu ao pesquisador o “entrar em campo” e avaliar as contribuições do objeto para a pesquisa;
- **Pesquisa documental:** Coleta de dados feita através de documentos, ou dados escritos, que incluem diferentes fontes (projetos de intervenção local, anuários estatísticos, notícias da imprensa, dados sociais, econômicos e demográficos da localidade) e refletem prova escrita, dados que os participantes dedicaram atenção a compilar, ou simplesmente uma fonte de informação discreta que sinaliza um caminho a ser percorrido (CRESWELL, 2010; LANKSHEAR; KNOBEL; 2008);
- **Entrevistas** (guiadas a partir de um roteiro semiestruturado): com gestores locais, representantes locais, líderes locais, agentes de impacto e poder (atores sociais). A utilização desta técnica dá-se em virtude desta ferramenta permitir a geração de conteúdo sobre um evento na perspectiva de alguém “de dentro” (LANKSHEAR; KNOBEL, 2008) e permitir ao pesquisador uma maior aproximação com o objeto de estudo (CRESWELL, 2010)
- **Questionários estruturados:** objetivando avaliar a percepção da comunidade acadêmica em relação ao impacto da ICE no processo de DL. A utilização desta técnica justifica-se pela possibilidade de inferir generalizações sobre a percepção desta comunidade a partir de uma amostra da população, ampliando a análise do objeto, além de permitir a coleta dos dados para realização de uma aproximação com as técnicas de análise de impacto de curto-prazo.

A escolha por essas técnicas aplica-se ao estudo misto (qualitativo/quantitativo) e possibilitam ao investigador formas diversificadas de confronto e análise da realidade e do fenômeno em estudo. O uso destas fontes permitiu a triangulação de dados

e ampliou a validade das descobertas, pois trouxe uma colagem das percepções dos diferentes atores sociais envolvidos no processo de desenvolvimento local a partir de diferentes técnicas. Esta triangulação tem sua importância no fato de possibilitar o teste de diferentes ângulos, com uma variedade de estratégias de coleta de dados, em um mesmo fenômeno, minimizando vieses, identificando convergências e divergências, quer seja pela confluência ou convergência das fontes de informação (GONDIM, 2005).

A análise dos dados coletados foi feita a partir das suas características. Em síntese, os de natureza qualitativos foram analisados com o auxílio do software Nvivo11, a luz da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011) e os dados de natureza quantitativa foram empregados procedimentos estatísticos com o auxílio do Sphinx Plus, para observar e avaliar as informações numericamente. Os procedimentos realizados nas análises seguiram os seguintes critérios:

- a) **Análise da observação:** registrar, avaliar e analisar as percepções do pesquisador no processo de entrada em campo, a fim de ampliar as percepções do objeto.
  - Realização da visita *in loco* dos espaços onde estão instaladas as ICE e registrar através de fotos e relato de entrada em campo;
  - Observação direta; individual; aberta; pesquisador como espectador; curta; buscando identificação de diferentes aspectos, caracterizando-se como difusa (holística);
  - Anotações codificadas nas categorias pré-estabelecidas (dedutiva)
- b) **Análise documental:** Analisar as evidências escritas submetidas a mesmas categorias de análise e permitindo ao pesquisador realizar inferências sobre as dimensões conceituais.
  - Identificar evidências documentais das ICE (relatórios, registros de internet; documentos oficiais (planejamento estratégico, projeto de desenvolvimento institucional, projetos de pesquisa e extensão); documentos governamentais, acordos, convênios, parcerias documentadas;
  - Relacionamento das evidências documentais dentro das categorias de análise considerando-se a significação, a credibilidade e a representatividade dos documentos.
- c) **Análise de Conteúdo (entrevista):** Na análise de conteúdo os fatos (mensagens) são deduzidos logicamente a partir de indicadores, que permitem tirar conclusões e obter novas informações ou completar conhecimentos através do exame detalhado destes. Bardin (2011), sugere que a comparação de textos submetidos a

um mesmo conjunto de categorias, permite a interpretação dos resultados obtidos de maneira relativa, sendo assim a análise serve para comparar e analisar as entrevistas dos diferentes atores sociais, submetidas as mesmas categorias de análise.

- Entrevista aberta, guiada por um roteiro pré-estabelecido, realizada pessoalmente com os atores sociais envolvidos;
- Foco na identificação do impacto da ICE no desenvolvimento local; contribuições da ICE na constituição cultural, política, social e econômica do local;
- A escolha dos entrevistados foi dada por representatividade; variedade; facilidade de acesso de forma intencional e não-probabilística;
- Codificação axial para análise de conteúdo.

d) **Análise estatística (questionário):** Os dados coletados através dos questionários são analisados utilizando-se de medidas de estatística descritiva (FIELD, 2009);

- Questões fechadas,
- Com aplicação por terceiros;

Apesar da forte influência do paradigma funcionalista (pós-positivista), com a utilização de um modelo de análise (apresentado da próxima seção); categorias de análise definidas *a priori*; questionários de pesquisa; métodos estatísticos; a intenção foi conciliar através do multiparadigmatismo a influência positivista com o paradigma interpretativista (tendo como premissas a contextualização, o raciocínio dialógico e as múltiplas interpretações) com a realidade construída a partir das percepções e interpretações dos pesquisados e da realidade observada, no processo de interação com o pesquisador (SACCO, 2009), e adicionalmente a visão interdisciplinar na análise do objeto considerando-o de natureza complexa, tendo em vista que o conhecimento é produto de interações complexas, em que todas as partes influenciam o todo e só é possível conhecer o todo conhecendo as partes, para além de considerar a complexidade (em uma visão mais crítica) como a motivação para pensar, ao invés da resposta do problema posto (MORIN, 2002).

As categorias de análise e as variáveis, foram construídas com base nos estudos exploratórios, e buscam mensurar o impacto de curto e longo prazo de instituições de ensino. Desta forma tem-se as seguintes categorias e as variáveis definidas:

Dimensão/ categoria de análise	Indicadores	Interpretação	Contribuição	Fonte
--------------------------------------	-------------	---------------	--------------	-------

<b>Econômica</b>	PIB per capita	Dinamismo Econômico	Positiva	Anuários
	Média Salarial (Emprego Formal)	Melhoria na média de renda;	Positiva	Anuários
	Empregos Gerados	Contribuição para economia local;	Positiva	ICE
	Gastos da IES na região	Contribuição para economia local	Positiva	ICE
	Gastos da IES fora da região;	Vazamento;	Negativa	ICE
	Salários Pagos	Contribuição na economia local	Positiva	ICE
	Renda mensal do agregado	Contribuição na economia local	Positiva	Pesquisado
	Gastos do agregado na região;	Contribuição na economia local	Positiva	Pesquisado
	Gastos do agregado fora da região;	Vazamento;	Negativa	Pesquisado
	Investimentos na região;	Contribuição na economia local	Positiva	Pesquisado
	Apoio ao Empreendedorismo	Criação de novos negócios	Positivo	ICE
	<b>Conhecimento</b>	Estudantes da Região	Capacitação local	Positiva
Cursos de Extensão		Capacitação local	Positiva	ICE
Pesquisas para a região		Capacitação local	Positiva	ICE
Contratos de P&D		Inovação	Positiva	ICE
Apoio tecnológico e consultoria		Capacitação local	Positiva	ICE
Patentes		Inovação	Positiva	ICE
Contratos de formação		Capacitação local	Positiva	ICE
Empresas transferidas para o local		Transferência de Tecnologia	Positiva	ICE
Empresas criadas pela IES		Transferência de Tecnologia	Positiva	ICE
<b>Social</b>	Aumento da População local	Atratividade da região	Positiva	Anuários
	Acesso a saúde	Acesso a serviços	Positiva	Anuários
	Acesso à educação	Acesso a serviços	Positiva	Anuários
	IDH	Qualidade de vida	Positiva	Anuários
	Mobilidade	Acesso a serviços	Positiva	Anuários
	Casos de violência (assaltos e homicídios)	Segurança Pública	Negativa	Anuários
	Estudantes de ensino superior por mil habitantes	Oferta de mão de obra especializada	Positiva	Anuários
	Mortalidade Infantil	Condições de vida	Negativa	Anuários
	Professores do Ensino fundamental com curso superior	Qualidade na formação	Positiva	Anuários
<b>Territorial/ ambiental</b>	Mudanças na infraestrutura urbana	Melhorias no entorno	Positiva	ICE
	Valorização do espaço	Valorização mobiliária	Positiva	Observação
	Serviços de iluminação, saneamento e pavimentação	Acesso a serviços	Positiva	Observação
	Projetos de impacto ambiental no local	Diminuição dos impactos ambientais	Positiva	ICE
	Projetos de valorização do território	Construção de identidade	Positiva	ICE

	Participação nos processos políticos locais	Atividade Política	Positiva	Pesquisa
	Parcerias com instituições políticas locais	Atividade Política	Positiva	ICE
	Aumento da atratividade do local	Capacidade de atração do local	Positiva	Observação
<b>Cultural</b>	Valorização da cultura local	Construção de identidade local	Positiva	ICE
	Visão compartilhada	Sinergia	Positiva	Pesquisado
	Promoção de atividades culturais	Difusão da cultura	Positiva	Pesquisado/ICE
	Estilo de vida	Influência da ICE	Positiva	Pesquisado
	Crenças Religiosas	Influência da ICE	Positiva	Anuários
	Estrangeiros na região	Multiculturalidade	Positiva	ICE
	Comunidade Moral	Contribuição da ética confessional	Positiva	Pesquisado

**Quadro 1: Categorias e Variáveis de Análise**

Fonte: Adaptado (SHIKIDA et al., 2015)

É válido destacar que os estudos de curto impacto se utilizam de metodologias próprias para este fim, contudo alguns autores destacam a complexidade destas metodologias (ROLIM; KURESKI, 2010) e a dificuldade na coleta dos dados (FERNANDES, 2009), desta forma optou-se por realizar uma aproximação destes estudos, sem a adoção de uma metodologia, mas buscando através dos mecanismos estatísticos já apresentados avaliar o impacto na dimensão econômica. Esta opção deu-se em função da abordagem adotada na pesquisa que visa identificar os impactos das ICEs para além das dimensões econômicas, o que não justificaria um aprofundamento em apenas uma única dimensão.

No que se refere as categorias de análise (dimensões) e as variáveis escolhidas, optou-se em contemplar dimensões e variáveis que são apresentadas nos principais estudos na área no Brasil (BOISER, 1996; GOULART e VIEIRA, 2008; ROLIM e SERRA, 2010; ROLIM, SERRA, *et al.*, 2010; SHIKIDA, PARRÉ, *et al.*, 2015) e nos modelos dos estudos realizado no mundo (LLORENS, 2001; MADER *et al.*, 2013; SACHS, 2004) e pela OCDE (OCDE, 2010d, c, a, e, f, g, i, h, b, 2011).

A escolha das unidades de análise deu-se de forma não-probabilística e intencional. Foram escolhidas a partir do critério de conveniência e facilidade de acesso aos dados e aos inqueridos nas duas localidades, graças a rede de relacionamento construída pelo pesquisador. Para este trabalho, foram escolhidas duas instituições de ensino superior, de cunho confessional, pertencentes a mesma rede de ensino, sendo que uma está localizada na cidade de Cachoeira (Bahia, Brasil) e a outra na cidade de Libertador San Martín (Entre Ríos, Argentina), ambas ligadas a Rede Mundial da Educação Adventista.

A Rede Adventista de Ensino foi fundada em 1875 com a abertura do seu primeiro colégio *Battle Creek School*, no estado do Michigan, nos Estados Unidos, que se destinava a atender os níveis elementares e secundários do Ensino Básico (CASA, 2016). O objetivo da fundação da rede era o fornecimento de uma educação pautada nos valores da denominação e que possibilitassem a formação de crianças dentro das crenças adventistas, aspecto comum no processo de criação de redes educacionais confessionais, segundo Oliven (2005).

Atualmente a Educação Adventista está presente em 165 países, com 7.883 instituições de ensino (do ensino infantil ao superior), com aproximadamente 90 mil professores e 1,8 milhão de alunos matriculados. Na América do Sul, existem 888 instituições com 277 mil alunos, sendo que cerca de 176 mil estão no Brasil e os demais nos outros países sul-americanos (CASA, 2016).

Na Argentina, a educação Adventista chega no ano de 1898, com a fundação do *Colégio Adventista del Plata*, na cidade de Libertador San Martín, uma região predominantemente rural, e afastada da cidade. Hoje a *Universidad Adventista del Plata* (UAP) é a instituição adventista mais antiga no continente sul-americano e conta com cerca de 3.500 alunos, nos três níveis de educação (básico, médio e superior), distribuídos em 16 cursos de graduação e um programa de mestrado e doutorado em Teologia. Foi a primeira instituição Adventista na América do Sul a implantar o curso de Medicina e ainda hoje recebe estudantes do mundo inteiro para graduar-se em seus cursos (UAP, 2017).

No Brasil, a educação Adventista chegou no ano de 1896, na cidade de Curitiba, no Paraná, onde foi fundado o Colégio Internacional (CASA, 2016). A Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), na cidade de Cachoeira (BAHIA), foi fundada no ano de 1979, inicialmente com o nome de Instituto Adventista de Ensino do Nordeste (IAENE) em uma fazenda, localizada a 5 km do centro da cidade de Cachoeira, em uma região predominantemente rural. Naquele ano, o instituto contava apenas com 25 estudantes que cursavam o supletivo e eram filhos dos missionários que estavam se implantando naquela fazenda. Hoje a instituição conta com cerca de 4 mil estudantes, do ensino infantil a pós-graduação (*lato sensu*) e 10 cursos superiores (FADBA, 2018).

O processo de expansão da rede educacional Adventista, coaduna com os aspectos já apresentados e destacados pelos trabalhos de Marcondes et al, (2007); Oliven, (2005) e Salcedo (2009) de trabalho missionário alinhado com as premissas de uma educação que conserve os valores denominacionais e possibilitem uma possibilidade de difusão de suas crenças nas áreas de implantação.



Neste sentido, entende-se que as unidades para análise foram representativas para a pesquisa proposta neste estudo, por se tratar de um estudo de caso não se pretende realizar generalizações, mas um aprofundamento em cada caso para propiciar um entendimento mais amplo das contribuições que as instituições apresentadas podem dar ao local.

## 3.2 MODELO DE ANÁLISE

Conceito	Dimensão	Indicadores	Fonte dos dados	Instrumento de coleta	Método de análise
Impacto das ICE no Desenvolvimento Local	Econômica	PIB per capita Média Salarial (Emprego Formal) Empregos Gerados Gastos da IES na região Gastos da IES fora da região; Salários Pagos Renda mensal do agregado Gastos do agregado na região; Gastos do agregado fora da região; Investimentos na região; Apoio ao Empreendedorismo	Anuários estatísticos; Pesquisa com funcionários, alunos, ICE.	Análise de documentos; Questionários;	Análise de dados com o Sphinx Plus, análise documental.
	Conhecimento	Estudantes da Região Cursos de Extensão Pesquisas para a região Contratos de P&D Apoio tecnológico e consultoria Patentes Contratos de formação Empresas transferidas para o local Empresas criadas pela IES	Anuários estatísticos; Pesquisa com funcionários, alunos, ICE, entrevistas.	Observação, Análise de documentos; Entrevistas; questionários.	Análise de dados com o Sphinx Plus, análise documental, Análise de conteúdo.
	Social	Aumento da População local Acesso a saúde Acesso à educação IDH Mobilidade Casos de violência (assaltos e homicídios) Estudantes de ensino superior por mil habitantes Mortalidade Infantil Professores do Ensino fundamental com curso superior	Anuários estatísticos; Pesquisa com funcionários, alunos, ICE, entrevistas.	Observação, Análise de documentos; Entrevistas; questionários.	Análise de dados com o Sphinx Plus, análise documental, Análise de conteúdo.

	Territorial / ambiental	Mudanças na infraestrutura urbana Valorização do espaço Serviços de iluminação, saneamento e pavimentação Projetos de impacto ambiental no local Projetos de valorização do território Participação nos processos políticos locais Parcerias com instituições políticas locais Aumento da atratividade do local	Anuários estatísticos; Pesquisa com funcionários, alunos, ICE, entrevistas.	Observação Análise de documentos; Entrevistas; questionários.	Análise de dados com o Sphinx Plus, análise documental, Análise de conteúdo.
	Cultural	Valorização da cultura local Visão compartilhada Promoção de atividades culturais Estilo de vida Crenças Religiosas Estrangeiros na região Comunidade Moral	Anuários estatísticos; Pesquisa com funcionários, alunos, ICE, entrevistas.	Observação Análise de documentos; Entrevistas; questionários.	Análise de dados com o Sphinx Plus, análise documental, Análise de conteúdo.

**Quadro 2 - Modelo de Análise**

**Fonte: Elaboração própria com base na proposta de modelo de análise de Quivy e Campenhoudt (1998).**

## 4 REVISÃO DA LITERATURA

Conforme explicitado anteriormente, esta seção tem como objetivo apresentar a revisão teórica conceitual sobre a temática abordada nesta tese, através de um artigo teórico sobre o estado da arte. Trata-se então de um artigo que busca delimitar os campos teóricos em que os próximos artigos (produtos da tese apresentados nas próximas seções) estarão assentados e as perspectivas que foram adotadas para a análise dos dados primários.

Com o intuito de obter uma padronização nos modelos dos artigos, foi adotado para estes as normativas editoriais da revista *Organizações & Sociedade (O & S)*, por se tratar de uma publicação oriunda da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia, não desconsiderando as demais publicações, mas apenas com o intuito de apresentar uma padronização editorial dos mesmos.

Desta forma, os artigos serão apresentados com todos os elementos indispensáveis para sua publicação (Título, resumo, abstract, palavras-chave, referências, etc.), mas não isentando este trabalho de obedecer às normatizações da produção da tese.

## 4.1 ARTIGO TEÓRICO 01

### **DESENVOLVIMENTO LOCAL E INSTITUIÇÕES DE ENSINO: CONEXÕES, LIMITAÇÕES E POSSIBILIDADES**

#### Resumo

A compreensão do processo de desenvolvimento dos diferentes espaços locais é a porta de entrada para um complexo emaranhado de vetores, atores e articulações sobre o território que na maior parte das vezes é sucumbida apenas aos resultados econômicos do local. O objetivo deste artigo é revisar, sem esgotar, os diferentes olhares teóricos sobre o fenômeno do desenvolvimento local, alinhado aos vetores das instituições de ensino e em particular as de ensino superior que estão inseridas nestes ambientes. Percebe-se ao final que estas instituições são impactantes no desenvolvimento do local não apenas nos aspectos econômicos (efeitos de curto prazo), mas também em outras dimensões como a social, política, inovativa, e na formação dos novos desenhos e contornos do local.

Palavras-chave: Desenvolvimento Local, Instituições de Ensino, Ensino Superior

#### *Abstract*

*Understanding the process of development of different local spaces is the gateway to a complex tangle of vectors, actors, and joints over territory that is often succumbed only to the economic results of the site. The objective of this article is to review, without exhausting, the different theoretical perspectives on the phenomenon of local development, aligned with the vectors of educational institutions and in particular those of higher education that are inserted in these environments. At the end of the day, these institutions are impacting the local development not only in economic aspects (short-term effects), but also in other dimensions such as social, political, innovative, and in the formation of new designs and contours of the place.*

*Keywords: Local Development, Teaching Institutions, Higher Education*

#### **4.1.1 Introdução**

A temática do desenvolvimento local (DL) ganhou força no debate acadêmico a partir da década de 1990, impulsionada por diversas experiências no Brasil e no exterior, que tratavam de tentativas de respostas contra hegemônicas aos modelos de desenvolvimento pautados na grande firma capitalistas e nas estruturas globalizadas, que se mostravam cada vez mais excludentes e produtoras de diferenças sociais significativas, principalmente nos locais considerados como periféricos.

As modificações ocorridas na gestão pública, no aumento da participação social e nas alternativas criadas para a governança local em regiões em que a ausência do estado motivou iniciativas endógenas, também podem ser consideradas como vetores de promoção do debate sobre o desenvolvimento local.

A literatura hoje possui inúmeras ações registradas, que abarcam iniciativas de microcrédito, verticalização da agricultura, incubadoras, programas de atração de investimentos, constituição de arranjos produtivos locais, criação de infraestrutura e intervenções urbanas, entre outras, partindo de diferentes atores como governo, organizações da sociedade civil, sindicatos, agências de fomento, etc. (FRANÇA; VAZ; SILVA, 2002). Esta polissemia conceitual é própria da gênese do desenvolvimento local e as tentativas de paradigmaticar em um único modelo tende a fracassar, pois o próprio conceito exige a complexidade de tratamento (OLIVEIRA, 2001). As contradições ou limitações conceituais são ainda mais evidentes quando se analisa as opções de transformação social, cultural, ambiental, econômica e institucional ocorridas nos últimos anos por diferentes vetores próprios do século XXI (MADOERY, 2016).

No entanto, boa parte desta produção inicial sobre a temática do DL, pautou como objeto de análise e reflexão, apenas as tratativas das questões relacionadas ao desenvolvimento linear, como um simples crescimento econômico, desconsiderando as singularidades do espaço (regional, urbano, rural), questões como a inovação, coesão social e problemáticas ambientais, que ganharam força nos últimos anos da discussão sobre planejamento e desenvolvimento (MONTE-MÓR, 2013). A ausência de debates mais apropriados sobre a temática, conduz a análises equivocadas e tentativas de implantação de modelos externos a realidades distintas, sem a consideração de variáveis que são marcas de identidade do local.

A maior parte das experiências relatadas tendem a reduzir a efetividade das iniciativas, ao sucesso em determinados indicadores de desempenho econômico e a efetiva capacidade de inserção nos mercados de trabalho e consumo, (FRANÇA; VAZ; SILVA, 2002), o que reduz o desenvolvimento apenas a dimensão do crescimento econômico, negligenciando fatores constitutivos do desenvolvimento do local como fatores sociais, culturais e territoriais. “O desenvolvimento enquanto processo multifacetado de intensa transformação estrutural resulta de variadas e complexas interações sociais que buscam o alargamento do horizonte de possibilidades de determinada sociedade” (BRANDÃO, 2004).

Neste sentido, pretende-se neste artigo apresentar e analisar a produção sobre desenvolvimento local, considerando os antecedentes deste conceito e as questões relativas ao espaço em que este processo ocorre.

Além disso, será abordado o papel das Instituições de Ensino como agentes transformadores dos espaços e o impacto que estas podem produzir no local em que elas estão inseridas. Com a expansão do ensino superior no Brasil nas duas últimas décadas iniciou-se também no país uma análise do impacto destas instituições no desenvolvimento do local. Apesar desta análise ser recentes no país, os estudos internacionais iniciais sobre o impacto das instituições de ensino no desenvolvimento são datados da década de 1970, mas que ganharam ainda mais notoriedade a partir do desenvolvimento de regiões através da transferência de tecnologia e da interação entre universidades/local, como por exemplo, o Vale do Silício nos Estados Unidos, região reconhecida como berço de grandes empresas de base tecnológica e com amplo processo de transferência de conhecimento entre universidades/governo/empresas.

Sendo assim, o intuito é a produção de um quadro analítico que permita refletir sobre o seguinte questionamento: Qual o impacto que instituições de ensino superior produzem no desenvolvimento do local?

Entende-se que a composição do quadro analítico permitirá compreender o papel das instituições de ensino, não apenas no âmbito individual, mas também no que tange a questão econômica do local, e as questões relacionadas com o desenvolvimento social, cultural, educacional, político e ambiental do local.

Para a composição desta análise optou-se pela seguinte estruturação: Inicialmente será discutida na primeira seção a questão espacial, para a definição e entendimento do que é o local; em seguida na segunda seção, serão apresentados os conceitos que se referem ao desenvolvimento local e seus antecedentes, na terceira seção serão apresentados as questões referentes as instituições de ensino e o impacto que elas produzem no local, e finalmente as conclusões a respeito desta análise e articulação entre o local, o desenvolvimento e as instituições de ensino.

#### **4.1.2 Espaço, local e território**

O debate sobre o desenvolvimento regional foi formado por duas grandes correntes teóricas, antagônicas e com distintas concepções acerca do território. Uma que vê o espaço como algo estático, um receptáculo neutro das transformações e objeto passivo dos investimentos capitais, e a outra corrente que entende o espaço como uma

construção social, produto de conflitos e disputas e historicamente construído e aberto (BRANDÃO, 2004).

As forças político-econômicas e as forças culturais aceleradas pela globalização, tais como os avanços da tecnologia da informação e comunicação e o processo de internacionalização das organizações contribuíram para a alteração do conceito de espaço meramente geográfico levado em consideração na análise do desenvolvimento apenas em termos de distância, custos de transporte e aglomeração de atividades (LLORENS, 2001), o espaço estático, perde o sentido tendo em vista que, “a aceleração contemporânea impôs novos ritmos ao deslocamento dos corpos, ao transporte das ideias e acrescentou novos itens a história (SANTOS, 1997, p. 30).

Diante disto, o espaço seria o conjunto indissociável de sistemas de objetos naturais ou fabricados e de sistemas de ações deliberadas ou não, tendo três elementos fundamentais para o seu entendimento: o tempo (como o percurso da sucessão dos eventos e sua trama); o espaço (o meio, o lugar material da possibilidade dos eventos) e o mundo (a soma e síntese de eventos e lugares), elementos que interagem entre si para formar a noção do local, que é percebido de diferentes formas, levando-se em consideração a história, os conflitos e vitórias de uma região (SANTOS, 1997), além das diferentes percepções em função das escalas locais, regionais, nacionais ou pessoais (HARVEY, 2012).

Tem-se então o espaço, não só como espaço físico, mas uma construção social atrelada a um local, com relações que se estruturam ao longo do tempo, com suas idiosincrasias e mecanismos de relação com o mundo, que se transformam em características próprias e são compartilhadas pelos que ocupam o espaço.

Complementarmente, Fischer (1991) destaca que é inegável o fundamento territorial do espaço local, mas que nele não se pode resumir a sua compreensão, tendo em vista que o que se entende por espaço também está fundamentado nas relações sociais entre os atores e grupos sociais que interagem na disputa e cooperação. Desta forma, o limite territorial é muito mais definido em função dos valores, interesses, recurso, redes sociais e estratégias de sobrevivência e desenvolvimento, do que pela questão espaço físico (FISCHER, 1991).

Portanto, pensar o espaço na perspectiva do desenvolvimento é compreender a historicidade do lugar, as razões do desenvolvimento, as disputas políticas, culturais e sociais pelo local, ampliando a noção do mero espaço geográfico. Isto significa, que nesta perspectiva a pesquisa sobre o impacto de organizações no local, devem obrigatoriamente



considerar o espaço, no seu sentido mais amplo como aqui apresentado, para a compreensão do processo.

Neste sentido, a definição de território permite uma maior compreensão do processo de apropriação sociedade-espaço, que vai da dominação político-econômica, funcional ou cultural simbólica. Ou seja, a análise do território deve ser feita a partir da multiplicidade do processo de dominação e/ou apropriação e de suas manifestações de múltiplos poderes, agentes e sujeitos que o constroem, sejam eles indivíduos, grupos sociais, Estado, empresas e instituições, tais como a igreja, por exemplo, (HAESBAERT, 2005). Assim, pensar no território é pensar nas diferentes confluências e conflitos existentes, perceber os compromissos postos e posicionar o território na escala mesoregional, regional, nacional e internacional, compreender as particularidades e os nexos econômicos em busca da identificação mais precisa possível deste lugar (BRANDÃO, 2004).

O principal interesse no debate sobre a construção das cidades, a definição do espaço e a importância do território, está em perceber que apesar da negligência do elemento espaço na análise econômica convencional (LLORENS, 2001; CASSIOLATO; LASTRES, 2003) este elemento é fundamental para o entendimento das peculiaridades do desenvolvimento, tais como a concentração econômica, as desigualdades espaciais e o processo de crescimento e ocupação do território regional (SOUZA, 2012).

Diante desta realidade é importante conceber o espaço entre territorialidades, ou seja, entre fronteiras, reais e/ou imaginadas, que compõem os territórios estruturados e habitados. Nisto, tem-se o entendimento dos territórios como plurais (multiplicidade de espaços diversos, culturais, sociais e políticos, com fronteiras em tensão, que produzem formas particulares de identidade territorial). Esta análise da multiterritorialidade inclui uma mudança não apenas quantitativa (pela maior diversidade de territórios que podem ocupar um espaço), mas também qualitativa, na medida em que se permite a coexistência de diferentes territórios no mesmo espaço (HAESBAERT, 2005).

O mais importante a destacar na nossa experiência multiterritorial “pós-moderna” é o fato de que não se trata simplesmente, como já ressaltamos, da imbricação ou da justaposição de múltiplos territórios que, mesmo recombinaados, mantêm sua individualidade numa espécie de “todo” como produto ou somatório de suas partes. A efetiva multiterritorialidade seria uma experiência profundamente inovadora a partir da compressão espaço-temporal que permite O território, como espaço dominado e/ou apropriado, manifesta hoje um sentido multi-escalar e multidimensional que só pode ser devidamente apreendido dentro de uma concepção de multiplicidade, de uma multiterritorialidade. E toda ação que se pretenda transformadora, hoje, necessita, obrigatoriamente, encarar esta questão: ou se trabalha com a

multiplicidade de nossos territórios, ou não se alcançará nenhuma mudança efetivamente inovadora (HAESBAERT, 2005, p. 6788).

No entanto, Brandão (2004) alerta para os excessos da territorialização, observado em parte da literatura, que transforma o processo de desenvolvimento local, em algo personificado e autônomo, capaz de por si só ter poder decisório sobre suas questões políticas e sociais e está dissociado do seu contexto mesoregional, estadual, nacional e global. Neste trabalho pretende-se adotar a concepção de territorialidade que está ligada a interdependências específicas da vida econômica, não podendo ser definida meramente como localização das atividades (CASSIOLATO; LASTRES, 2003), mas que não se pode negligenciar a natureza das hierarquias imputadas, das quais o território se relaciona conjuntural e estruturalmente (BRANDÃO, 2004).

A compreensão dos conceitos de espaço e território, para além, da dimensão geográfica é fundamental para o entendimento dos diferentes ritmos de desenvolvimento, as diferentes possibilidades de transformação e principalmente as necessidades distintas que cada território possui, no que tange ao processo de desenvolvimento. Sendo que, a partir desta compreensão fica mais fácil o entendimento sobre os processos de urbanização e construção das cidades. É esta percepção do local como um lugar para além do espaço geográfico que será utilizada neste trabalho, faz necessário considerar o espaço como um lugar de diversidade territorial, cultural e histórica que refletem no processo de desenvolvimento e na ação dos atores sociais neste processo.

#### **4.1.3 Desenvolvimento: Do regional ao local**

O tema desenvolvimento econômico passou a protagonizar o debate logo após a segunda guerra mundial, quando o Fordismo se apresentava como modelo de crescimento econômico a ser perseguido e a busca pelas vantagens competitivas de cada nação implicava na redefinição do papel do Estado, da relação com o Capital e dos trabalhadores. Do progresso ao desenvolvimento econômico, ao crescimento sustentável; de volta ao desenvolvimento socioeconômico; e por fim o desenvolvimento sustentável, esta seria a trajetória evolutiva conceitual do desenvolvimento (MONTE-MÓR, 2013, p. 110).

Segundo Brandão (2014), é nos anos de 1950 e 1960 que o debate sobre o desenvolvimento regional e urbano recebe influência direta das principais correntes das teorias do desenvolvimento econômico, que em muitas vezes, recebe uma transferência direta, do debate internacional e nacional para a escala regional. Souza (2012), aponta

que não existe uma definição de desenvolvimento universalmente aceita, mas duas correntes, no que se refere ao tema, que organizam os teóricos do tema. A primeira de inspiração mais teórica, considera crescimento econômico como sinônimo de desenvolvimento, neste grupo enquadram-se os modelos de crescimento de tradição neoclássica da economia, tais como o de Meade e Solow e os de inspiração mais keynesiana, como os de Harold, Donnar e Kaldor. Uma segunda corrente do pensamento, voltada para a realidade empírica, entende que o crescimento é condição fundamental para o desenvolvimento, mas não suficiente, neste grupo encontram-se economistas como Lewis (1969), Hirschman (1974), Myrdal (1968) e Nukse (1957).

De acordo com Furtado (1968), as teorias do desenvolvimento tratam de explicar, em uma perspectiva macroeconômica, as causas e os mecanismos do aumento da produtividade, do fator trabalho e suas consequências na organização e distribuição social. A visão Furtadiana, compreende o desenvolvimento como um conjunto de processos sociais articulados, que nasce na economia, mas necessita da aproximação entre áreas do conhecimento para a compreensão das diversas dimensões de sua ação (FURTADO, 1979), uma compreensão interdisciplinar e vanguardista do autor, que foi marca de toda a sua obra.

Independentemente da corrente teórica sobre o desenvolvimento econômico é possível perceber as contribuições no entendimento e na conceptualização da questão do desenvolvimento local. O quadro a seguir tem o objetivo de apresentar as principais contribuições destes teóricos para o atual entendimento do processo de desenvolvimento

<b>Autor</b>	<b>Perspectiva do desenvolvimento</b>	<b>Contribuição para o DL</b>
Adam Smith (1723-1790)	Crescimento econômico: divisão do trabalho e processo produtivo	Desenvolvimento de mercado, trabalho e renda
David Ricardo (1772-1823)	Crescimento econômico: Terra, meios de produção e progresso técnico	Vantagens comparativas entre as nações
Karl Marx (1818-1883)	Análise filosófica e dialética do processo de desenvolvimento	Ciclismo do capitalismo e nos conflitos distributivos
John M. Keynes (1883-1946)	Crescimento Econômico: Pleno emprego e investimentos.	Princípio da demanda efetiva
Joseph Schumpeter (1883-1950)	Desenvolvimento econômico explicado por outros elementos e não por si só.	O papel da inovação, do empreendedor e das variáveis que favorecem ao empreendedorismo.
Gunnar Myrdal (1898-1987)	Teoria da causação circular acumulativa	Os processos sociais apresentam-se em forma de relação causal em cadeia
Albert Hirschman (1915-2012)	Cadeia de desequilíbrios	Complexidade do processo e da estrutura econômica
François Perroux (1903-1987)	O papel dos agentes dominantes	Interesses no desenvolvimento de determinados locais

Celso Furtado (1920-2004)	Desenvolvimento como processo de alocação, aberto, temporal e complexo.	Compreensão das estruturas e diferentes fatores contributivos.
------------------------------	---	---

**Quadro 3: Correntes do pensamento econômico**

**Fonte: Elaboração própria (2018)**

Por fim, neste rápido apanhado sobre as teorias econômicas do desenvolvimento é importante destacar as perspectivas evolucionistas. Baseadas na teoria evolucionista de Darwin, algumas correntes econômicas têm apresentado o evolucionismo como uma opção de entendimento do desenvolvimento econômico, em teorias alternativas, tais como os modelos de Rostow (1971) de etapas de evolução de uma economia, a perspectiva evolucionária de adaptação de Guha (1981) e a teoria do crescimento com processo técnico endógeno popularizada por Romer (1986), em que o progresso técnico possui efeitos expansivos sobre o produto e a produtividade. Neste último modelo, o conhecimento configura-se como um fator de produção, tal qual o capital físico, o humano e o trabalho, em que as firmas se beneficiam do conhecimento produzido e difundido na economia, desta forma, para estes economistas quanto maior o percentual aplicado na produção do estoque de conhecimentos, maior será o aumento no nível do produto (SOUZA, 2012).

Essa contextualização do pensamento em torno do desenvolvimento econômico não tem o objetivo de encerrar ou cobrir toda a discussão, mas apenas de contextualizar e posicionar o debate do desenvolvimento local, que durante muitos anos assentou-se apenas na perspectiva econômica e pautada nos preceitos teóricos apresentados anteriormente. Contudo, o entendimento sobre este processo, a ser utilizado neste trabalho, tem uma articulação com outras fontes de conhecimento que não apenas a dimensão econômica.

O desenvolvimento, distinto do crescimento econômico, cumpre esse requisito, na medida em que os objetivos do desenvolvimento vão bem além da mera multiplicação da riqueza material. O crescimento é uma condição necessária, mas de forma alguma suficiente (muito menos é um objetivo em si mesmo), para se alcançar a meta de uma vida melhor, mais feliz e mais completa para todos (SACHS, 2004, p. 13).

A implicação de uma discussão em torno do desenvolvimento econômico, sem considerar as especificidades do local, gerou diversas assimetrias de desenvolvimento dentro de uma mesma região, ou análises equivocadas de estratégias de desenvolvimento. No entanto é a partir dos anos de 1970, que o discurso do desenvolvimento, como processo de transformação social e não apenas de crescimento econômico, começa a ganhar mais força na literatura.

Inicialmente esta discussão nasce dos economistas tradicionais, principalmente a partir das críticas aos modelos de desenvolvimento formuladas por Perroux (1955) e a sua proposição dos polos de crescimentos e o papel da indústria como agente indutor do desenvolvimento dos polos. Na análise de Perroux (1955), o crescimento é desigual do ponto de vista nacional e internacional e na região, manifesta-se com intensidades variáveis em pontos ou polos de crescimento. Adicionalmente o conceito de indústria motriz, exige uma nova interpretação do processo de desenvolvimento, tendo em vista que a implantação destas indústrias seria responsável pelo crescimento ou decadência das regiões. Além disso, Perroux (1955) acrescenta que a aglomeração de indústrias, ou seja, um complexo de indústrias, intensifica as atividades econômicas da região elevando sua capacidade de desenvolvimento (FURTADO, 1968).

Estes conceitos foram reformadores da matriz analítica do desenvolvimento e influenciaram definitivamente a análise regional, em um primeiro sentido na perspectiva da identificação das “regiões desenvolvidas” que minimizariam os custos de implantação das indústrias tendo em vista todo o aglomerado já existente, e em segundo lugar no direcionamento das políticas públicas de desenvolvimento, tendo como perspectiva a tentativa de diminuição das assimetrias de desenvolvimento em um âmbito nacional.

Boiser (1996), levanta a necessidade de uma reformulação das questões regionais a partir de alguns vetores que transformaram a economia nos últimos anos: a intensificação da globalização, a internacionalização dos países, o novo cenário político-internacional e a nova agenda de competitividade internacional, no que se refere ao contexto. Do ponto de vista do território, a competitividade e as busca pelas competências, além dos novos modelos de gestão territorial e do ponto de vista político as novas formas e funções do estado. Apenas estes vetores já apresentam tamanha complexidade que exigem um detalhamento maior das questões locais, que a observação regional em seu caráter mais macro não conseguiria delimitar.

Diante dos desafios postos o conceito de desenvolvimento local, o qual possibilita um recorte menor da região, começa a ganhar força na análise do desenvolvimento. De acordo com Lima, (2000), até então as concepções que se tinham sobre desenvolvimento local, eram uma extensão das discussões do desenvolvimento regional, que em muitas vezes eram transpostas diretamente das construções que se tinha do desenvolvimento econômico nacional, sendo assim, as ações pautavam-se em redistribuição e compensação econômica regional, preocupando-se em primeiro plano com o regional e depois com o local. Com o tempo, a importância do local foi sendo ampliada no debate, tendo em vista

a sua complexidade e a possibilidade de aprofundamento nas reais necessidades do local, resolvendo questões particulares ao local através de soluções mais adequadas a realidade.

Duas linhas foram construídas no que se refere ao processo de desenvolvimento local, uma considerada tradicional, assentada nos parâmetros econômicos de crescimento e fortemente influenciada pelos preceitos do desenvolvimento econômico regional, anteriormente expostos. E uma segunda corrente, considerada inovadora, bifurcada em um segmento em que o desenvolvimento é delegado aos governos locais, para que os mesmos possam empreender localmente em busca de vantagens comparativas e o outro segmento concentrado na geração de emprego e renda local como forma de diminuição da exclusão (LIMA, 2000).

Linhas		Concepção do dl	Abordagem competitiva	Abordagem da exclusão social	Papel do governo local	Instrumentos
<b>TRADICIONAL</b>		Correção de desequilíbrios regionais	Atração de recursos externos	----	Subsidiário das diretrizes do governo central/ federal	Incentivos fiscais, infraestrutura, serviços
<b>INOVADORA</b>	Competitiva	Melhor posicionamento na competição interurbana para atrair rendas para a cidade	Atração de recursos externos Potencialização de setores da economia local	Meio para atingir os fins	Empreendedor, articulador de forças, no sentido de construir/reforçar vantagens comparativas	Infraestrutura, serviços, parcerias público/privadas, marketing urbano
	Social	Geração de emprego e renda para a população	Tida como um meio para atingir o fim (Interesse em atrair investimentos externos, sem busca pela competição)	Objetivo Final	Atuação no sentido de criar/assegurar empregos	Infraestrutura, serviços, parcerias público/privadas, oferta de crédito subsidiado a pequenos empreendedores

**Quadro 4: Comparação Abordagens do Desenvolvimento Local.**

Fonte: Adaptado Lima (2000)

Independente das linhas (tradicional ou inovadora) os postulados do desenvolvimento econômico são facilmente encontrados e o risco da utilização das variáveis econômicas (crescimento, emprego, renda, demanda, oferta, etc.) como únicos vetores de análise do desenvolvimento local, torna-se evidente. Por isso, entende-se que o processo de desenvolvimento local, como o processo de desenvolvimento econômico e mudança estrutural que conduz a mudanças nos níveis de vida de uma população local em diferentes dimensões, tais como: econômica (fortalecendo o empresariado local e fomentando o surgimento de empreendimentos capazes de atender as demandas internas

de forma competitiva); formação de recursos humanos (atores educacionais capacitam a comunidade local com conhecimentos para a inovação do perfil produtivo); sociocultural (os valores e as instituições locais apoiam o desenvolvimento); político-administrativo (facilitando a articulação público-provado) e ambiental (atenção as características potenciais e limitantes do entorno) (LLORENS, 2001). Desenvolvimento local, poderia corresponder em termos mais restritos a satisfação de um conjunto de requisitos de bem-estar e qualidade de vida (OLIVEIRA, 2001).

Por conseguinte, o conceito de desenvolvimento sustentável defendido por Sachs (2004), em que ao a ser aplicado deve obrigatoriamente levar em consideração os vetores sociais, ambientais, territoriais, econômicos e políticos, permitem superar a limitação do olhar meramente econômico para o desenvolvimento e pensar em desenvolvimento local a partir de um conjunto sinérgico de fatores que podem elevar ou melhorar o processo de qualidade de vida das pessoas (que compartilham de um espaço), no âmbito econômico, político, social, cultural e ambiental. Logo, a articulação estratégica é o ponto principal do conceito, tendo em vista que o desenvolvimento compreende ao mesmo tempo, processos compartilhados e seus resultados; visões de futuro e ações concretas de mudança aplicadas em determinado local (FISCHER, 2002).

Leigh e Blakely (2013) acrescentam a este conceito três premissas: a do desenvolvimento econômico para a localidade baseada em um princípio de padrão de vida mínimo; o desenvolvimento como um redutor das desigualdades sociais; e o encorajamento da sustentabilidade dos recursos usados na produção. Estas três premissas são fundamentais para um entendimento de um processo que não se preocupa apenas com os indicadores de desempenho de determinada região, mas com a possibilidade de manutenção do desenvolvimento face as externalidades e características internas da região.

No entanto, Becker e Wittmann (2003) sintetizam estes projetos em dois procedimentos distintos e contraditórios, o primeiro é dado em função da ação exercida de fora para dentro do território (exógeno), por interesse de grupos econômico-corporativos e o outro, uma “contra ação” exercida de dentro para fora (endógeno) e de acordo com os interesses sociais e ambientais dos agentes de desenvolvimento do lugar.

No desenvolvimento exógeno a estratégia é a de atrair investimentos externos para regiões periféricas, com objetivos redistribucionistas (BRAGA, 2002). Neste modelo a política regional precisa voltar-se para a constituição de fatores que tornem a região atrativa para o investimento externo, investindo em qualificação da mão-de-obra, criação

de infraestrutura de transporte, energia e escoamento produtivo e na articulação de empresas para a criação de polos (SOUZA, 2012).

Nesta perspectiva do desenvolvimento local, que foi amplamente utilizada até o final da década de 1970, o processo de desenvolvimento do local, dá-se em função de políticas compensatórias, com o intuito de diminuir as diferenças territoriais, e em grande medida são proporcionadas por estratégias governamentais pautadas na transferência de impulsos de desenvolvimento de regiões prosperas para regiões tidas como atrasadas. A lógica dominante neste modelo é a economia, e o desenvolvimento é realizado de “fora para dentro”, ou de “cima para baixo”. O objetivo primordial é a correção dos desequilíbrios regionais através da transferência de capital e tecnologia. Neste modelo as principais condutas adotadas pelos governos consistem em: incentivos fiscais para atração de grandes empresas (ajudas, subvenções ao capital, vantagens tributárias são algumas práticas comuns); oferta de infraestrutura para atrair o capital privado; criação de empresas públicas; e os instrumentos “negativos” que visam desestimular ou descongestionar áreas desenvolvidas, como os desincentivos e os controles aplicados (LIMA, 2000).

A principal crítica a este modelo incide na competição que é criada entre diferentes regiões em busca da atração de investimentos externos, o que em dado momento proporciona a desarticulação de regiões em planos de desenvolvimento e favorece apenas as empresas em busca de mão-de-obra barata, e isenções fiscais e infraestrutura para a montagem de suas plantas produtivas. Llorens (2001) destaca ainda que a estratégia de desenvolvimento “de cima para baixo” tem característica concentradora e está baseada na grande empresa, e tem seu discurso reforçado por projetos políticos e instituições de ensino que promovem uma visão tradicional e ortodoxa a respeito do desenvolvimento.

As dificuldades de promoção do DL a partir da atração de investimentos externos, levou a consolidação dos atores regionais como indutores do desenvolvimento através de uma perspectiva endógena. Neste processo, a região passa a ser um agente de transformação e não apenas de suporte ou de recursos econômicos (XAVIER et al., 2013). Para Lima (2000), este processo de desenvolvimento local endogenizado, pode ser caracterizado como uma perspectiva tida como inovadora, e o entendimento sobre o desenvolvimento local assentasse em duas linhas. A primeira dada em função do desempenho do local, face a competição global, e a segunda na “linha social”, um processo focado na geração de emprego e renda para o local, nas melhorias das condições de vida das pessoas que lá residem, combatendo a exclusão social. Ambas as linhas



valorizam o protagonismo dos governos locais, o desenvolvimento das capacidades internas ao próprio local e a mobilização de diferentes atores sociais como articuladores do desenvolvimento.

Para Dowbor (2016), este processo é a recuperação do controle do cidadão sobre a sua comunidade e o seu desenvolvimento permitindo a democratização das decisões e poder sobre o espaço local, que historicamente foi apontado como sendo de responsabilidade de uma organização superior e distante do local, o Estado. Este processo permite aos diferentes atores sociais o reconhecimento das suas potencialidades e priorização das necessidades de ações transformativas, que não acontecem de forma instantânea, mas são fundamentais para um processo verdadeiramente emanado do local.

Nesta perspectiva de desenvolvimento endógeno, o conhecimento do potencial local, constituído por seus recursos (econômicos, humanos, institucionais, e culturais de uma área), permite aos seus atores a articulação e a construção de estratégias que sejam pertinentes e efetivas para a promoção do desenvolvimento local. Estas duas linhas de desenvolvimento local divergem na medida que no modelo competitivo os locais buscam criar mecanismos de atratividade e competitividade entre outros locais, a construção de um clima urbano favorável, com o investimento em peças de consumo turístico e cultural, com o apelo de inovação e espaço criativo, são orientadas em sua grande maioria por projetos do grande capital, que visam a criação de uma imagem comercial da cidade, que deve ser vendida para atrair interesses externos, neste modelo mais uma vez a exclusão social é vista como um meio para se atingir uma finalidade. Enquanto isso, no modelo social a preocupação central encontra-se na melhoria das condições de vida dos habitantes do local, através do atendimento das necessidades locais e do desenvolvimento econômico, em uma perspectiva de atuação fundamental da comunidade e dos diferentes atores em um modelo de governança que o foco esteja no local (LIMA, 2000). “Convém observar que, essa nova estrutura articulada de diferentes regiões representa a colocação em prática de um paradigma de baixo para cima, que contrasta com o paradigma dominante, chamado, precisamente, de paradigma do centro para baixo” (BOISER, 1996, p. 124).

Para Tödting (2011), ainda é necessário uma diferenciação, do que seria o desenvolvimento nativo, que está relacionado a capacidade natural do desenvolvimento de regiões, baseada em diferenciações existentes em territórios tais como a terra, os recursos naturais, ou habilidades da população, que podem promover a diferenciação da região, e o desenvolvimento endógeno, propriamente dito, que se refere a fatores que são intencionalmente criados para diferenciação de regiões, através de políticas públicas

locais, estratégias de empresas locais, investimentos em escolas, universidades e pesquisas, ou estruturas de governança criadas para auxiliar o processo de desenvolvimento.

Portanto o desenvolvimento local em uma perspectiva endógena tem uma forte conexão com organizações geradoras de conhecimento, na literatura são crescentes os estudos que apontam para este impacto das instituições nos territórios, aspectos que serão explorados com mais detalhes na próxima seção.

#### **4.1.4 Instituições de ensino e desenvolvimento local**

As instituições de ensino têm figurado como protagonistas no processo de desenvolvimento regional e vem recebendo uma atenção crescente nos últimos anos, estando no centro dos debates devido à compreensão de que as inovações têm papel fundamental no processo de desenvolvimento econômico (ROLIM; SERRA, 2009); e estas organizações podem figurar como agentes de inovação local.

A participação das Instituições de Ensino Superior (IES) no processo de DL dá-se de diferentes formas, no impacto econômico gerado pela sua implantação, na produção de conhecimento, na construção do capital humano e ampliação do ambiente social e cultural que permite inovações, o que a literatura tem chamado de terceiro papel das universidades, que vão além do conceito já conhecido de extensão e juntamente com o ensino e pesquisa cumprem a tríplice do conhecimento universitário (ROLIM; SERRA, 2010).

Harvey (2012) destaca ainda, a importância destas instituições no que tange o ambiente simbólico local “Os meios de comunicação e as universidades que moldam o contexto imaginativo no qual vivemos” (HARVEY, 2012, p. 206), ou seja, como grandes influenciadoras do comportamento social e cultural de uma determinada região. Estas instituições possuem fundamental importância, na construção dos discursos dominantes, facilitando possibilidades de ação social, regulando as atividades, inibindo atividades ou estimulando outras, como por exemplo, as iniciativas empreendedoras contribuindo desta forma na definição do espaço (HARVEY, 2012).

Esta participação pode ser configurada também em novos caminhos de cooperação, até então pouco explorados pelas IES, no qual a interação com a sociedade permite a universidade, a integração entre disciplinas, um processo mútuo de aprendizagem (valorizando o conhecimento local) e a criação de uma rede de solução de

problemas que possibilitem a retroalimentação da universidade no local, através de um processo sustentável (MADER et al., 2013).

Garrido-Yserte e Gallo-Rivera, (2008) apontam que as instituições de ensino devem ser consideradas como importantes players no contexto do desenvolvimento local, por manter relacionamento com diferentes atores sociais do território, além de ter importância econômica significativa para a região. Os autores fazem menção ao trabalho pioneiro de Florax (1992), ao classificarem e exemplificarem os diferentes efeitos de uma universidade em determinada região:

Efeito das Universidades em uma região	Exemplo
<b>Políticos</b>	Mudanças na estrutura política, aumento na participação dos cidadãos, participação nos processos políticos
<b>Demográficos</b>	Aumento da população local, mudanças na estrutura da população, mobilidade e migração
<b>Econômicos</b>	Incremento na economia local, estrutura industrial, mercado de trabalho, mobilidade de trabalho
<b>Infraestrutura</b>	Mudanças na estrutura de saúde, urbana, e física do local
<b>Cultura</b>	Aumento da oferta de bens culturais, influência cultural no ambiente
<b>Atratividade</b>	Melhoria da imagem da região
<b>Educação</b>	Melhorias na qualidade da educação e na participação da população
<b>Social</b>	Melhorias na qualidade de vida, influência do ambiente acadêmico, influência sobre a imagem da região e a identidade

**Quadro 5: Classificação e exemplos dos efeitos de uma universidade em uma região**

Fonte: Adaptado (FLORAX, 1992 apud GARRIDO-YSERTE e GALLO-RIVERA, 2008)

São diferentes aspectos que compõem a análise do papel das universidades no desenvolvimento de regiões, por um lado as concepções que se referem as questões de curto prazo, que estão associadas aos dispêndios das universidades, e os impactos gerados pelos salários pagos; o consumo local produzido; aquisições por partes das instituições e sua comunidade; investimentos em obras locais; e outros gastos feitos no território. Por outro lado, as concepções que se referem ao impacto de longo prazo, e que estão principalmente associadas ao desenvolvimento do capital humano e conhecimento na região; e as abordagens que relacionam as universidades como catalizadores do desenvolvimento através da articulação entre universidade, governo e mercado (ALVES et al., 2015).

A análise do impacto econômico de curto prazo de uma universidade, em determinada região, tem sido amplamente estudada utilizando-se de instrumentos e metodologias consagradas na literatura. Estes estudos têm como objetivo básico, mensurar o nível observado de atividade econômica de uma região com a presença de uma universidade, comparando-a com uma situação caso a universidade não estivesse presente nesta região, ou seja, são considerados os impactos sobre a demanda agregada,

delimitando-se a região e verificando o impacto direto e determinando o impacto indireto (ROLIM; KURESKI, 2010).

Nesta lógica, são consideradas as receitas das IES, funcionários e estudantes de fora da região, que não estariam lá caso a instituição não existisse, pois considera-se que boa parte destes recursos tem origem de fora da região (FERNANDES, 2009). Algumas metodologias inserem professores e funcionários também como fonte extra, tendo em vista que os mesmos não estariam alocados na região caso a instituição não existisse, outras, porém consideram que isso tenha validade apenas para professores e não para funcionários levando-se em conta que os funcionários poderiam estar atuando na própria região (ROLIM e KURESKI, 2010).

Estes modelos de base econômica são amplamente utilizados no mundo, em diferentes estudos de impacto das universidades, o trabalho de Caffrey e Isaacs (1971) é considerado pioneiro e bastante difundido em todo o mundo. O modelo ACE (*American Council on Education*) desenvolvido por Caffrey e Isaacs (1971) tenta determinar os impactos das universidades nos negócios da região, no governo local e nos indivíduos que residem localmente. Para tanto o modelo considera quatro fontes de impacto direto: os gastos locais da IES com equipamentos, materiais e etc.; os gastos locais dos trabalhadores das IES; os gastos locais dos estudantes e os gastos locais de visitantes (professores, familiares, outros estudantes, etc.). Logo após a divulgação destes modelos ele foi utilizado por mais de 40 instituições de ensino nos Estados Unidos para estimar o impacto, até hoje o modelo tem sido utilizado, mas devido a sua complexidade e algumas críticas ao modelo o mesmo vem sofrendo algumas adaptações ao longo dos anos (FERNANDES, 2009; ROLIM e KURESKI, 2010; GARRIDO-YSERTE e GALLO-RIVERA, 2008).

O modelo Ryan shortcut é uma adaptação do modelo ACE e foi desenvolvido por Jeremiah Ryan (1992), com o intuito de ultrapassar algumas limitações do ACE. Neste modelo Ryan (1992) buscou diminuir a complexidade do ACE e simplificar a coleta de dados através da seleção de diferentes fontes, aspecto limitador do modelo ACE. Este modelo inclui três componentes principais para sua análise: os gastos da instituição; os gastos dos funcionários e docentes e os gastos dos alunos. As principais críticas sobre este modelo assentam-se na geração de valores considerados como conservadores e a exclusão de impactos intangíveis como o efeito do capital humano na região (GARRIDO-YSERTE e GALLO-RIVERA, 2008).

Os modelos *Input-Output* (IO), ou como são chamados no Brasil de baseados na Matriz Insumo-Produto são os que apresentam maiores possibilidades e sofisticação para

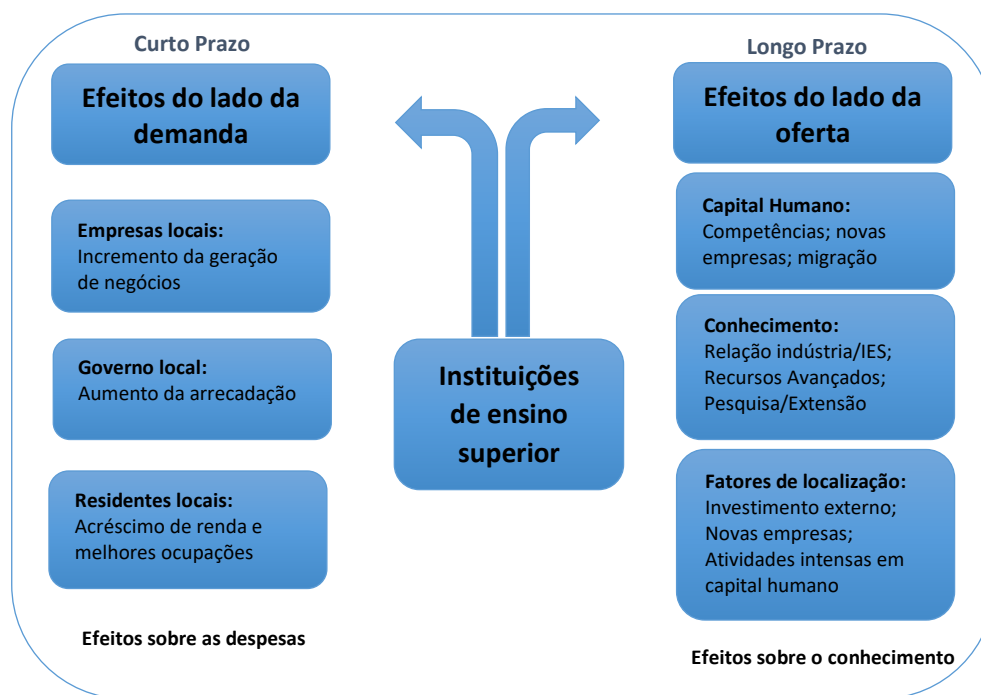
análises de impacto econômico (ROLIM e KURESKI, 2010). Este modelo consiste na descrição matemática sobre como todos os setores de uma economia se relacionam, ou seja através de uma matriz existe a descrição da relação entre indústrias e setores e entre insumos e produtos e dos fluxos existentes entre elas. Este método utiliza informação secundária para estimar o impacto na economia local, o que é um facilitador da sua utilização e tem sido uma das técnicas mais utilizadas nos estudos de impacto econômico de universidades (FERNANDES, 2009; ROLIM e KURESKI, 2010; GARRIDO-YSERTE e GALLO-RIVERA, 2008).

Deste modelo, foram desenvolvidos outros procedimentos para análise de impacto, tal qual a Matriz de Contabilidade Social (MSC), que captura as interdependências que existem nos sistemas socioeconômicos, e possibilita a identificação explícita das relações entre as variáveis e a estrutura de distribuição da produção; e o Modelo de Equilíbrio Geral Computável (EGC) que é considerado o instrumental metodológico mais moderno e poderoso para a análise econômica, no qual é possível, através de um conjunto de equações estruturais, utilizar uma série de variáveis que cobririam desde a macroeconomia, até a economia do meio ambiente. Este procedimento é considerado como uma evolução do modelo Insumo-produto, mas devido a sua alta complexidade ainda é pouco utilizado, mas configura-se como um caminho a ser amplamente utilizado nos estudos desta natureza (ROLIM e KURESKI, 2010).

Esses modelos econômicos de impacto das Instituições de Ensino, utilizam-se de multiplicadores, análogos aos multiplicadores keynesianos usualmente vistos na macroeconomia, com o intuito de estimar as mudanças na economia através da atividade, principalmente gerada pelo acréscimo de rendimento e geração de emprego na região, assim é possível mensurar o impacto indireto das instituições e definir os impactos totais. Os multiplicadores são índices quantitativos, gerados por modelos numéricos e que devem estar relacionados com a atividade econômica da região. Usualmente estes multiplicadores possuem valores entre 1,0 e 3,0 em que 1,0 significaria baixo impacto e 3,0 alto impacto, os estudos em geral sobre impacto de universidades apresentam multiplicadores entre 1,2 e 2,52 (FERNANDES, 2009).

Todos estes modelos de impacto econômico das universidades, são considerados modelos que estimam o impacto do lado da demanda (curto prazo), ou seja, o impacto gerado pelo incremento econômico causado no território em função da atividade das instituições de ensino. Por outro lado, existem também modelos de impacto que analisam as instituições pelo lado da oferta (longo prazo), ou seja que consideram aquilo que as instituições acabam ofertando para o território através de suas atividades no que tange a

atividade principal da instituição que é a geração de conhecimento. Esta diferenciação pode ser mais facilmente visualizada com a figura que segue:



**Figura 3: Impacto das instituições de ensino superior.**  
**Fonte: adaptado de Garrido-Yserte e Gallo-Rivera, (2008).**

No que se refere aos impactos de longo prazo, a literatura tem apresentado diferentes modelos que visam superar as limitações dos estudos de curto prazo (que visam unicamente a atividade econômica como impacto das universidades em uma determinada região), buscando verificar as contribuições econômicas e demais contribuições que as universidades possam trazer para uma região. Estes modelos focam principalmente na contribuição das IES na melhoria do capital humano local e no desenvolvimento do conhecimento, o grande debate, no entanto, ao redor destas metodologias está na subjetividade da mensuração dos resultados, principalmente quando analisados em uma perspectiva mais positivista da ciência.

Os modelos de Brown e Heaney (1997) e de Bluestone (1993), por exemplo, buscam superar a limitação dos estudos de curto-prazo, através da identificação das contribuições das universidades através da melhoria no capital humano, nestes modelos são considerados os egressos das instituições que ingressam no mercado de trabalho local, com mais competências se comparados a pessoas locais que não passaram pelo ensino superior. Estes estudos defendem que o investimento em capital humano, aumenta a produtividade, a eficiência e o salário dos trabalhadores mais capacitados, gerando mais renda e mais ganhos para o local (FERNANDES, 2009). Estes modelos são pautados na

perspectiva neoschumpeteriana em que o progresso econômico seria dado em função de diferentes fatores, mas dentre eles a evolução do conhecimento, do capital humano e do nível educacional, gerando aumento de produtividade e inovação para região.

Em geral, a literatura apresenta modelos que apontam a geração de conhecimento, as melhorias no capital humano local, a inovação, a construção de ambientes de aprendizagem, a oferta de recursos para a coesão social, melhorias no ambiente cultural local, a formação de lideranças, e a formação de visão estratégica sobre a região, como os efeitos da sinergia entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão das universidades e sua região (SHIKIDA et al., 2015).

No modelo de desenvolvimento da interação entre universidade e região, (LESTER; SOTARAUTA, 2007, p. 20) foi utilizada a seguinte classificação para o processo de interação entre universidade-empresa:

- a) Educação e treinamento: desenvolvimento do capital humano local.
- b) Conhecimento codificado: aumento do estoque de conhecimento codificado.
- c) Capacidade local de resolução de problemas científicos e tecnológicos: incubação, consultoria, pesquisas na empresa, etc.
- d) Espaço de debate: utilização da universidade como espaço público para um contínuo debate sobre o desenvolvimento da indústria, as novas tecnologias e as oportunidades de mercado.

Boa parte dos estudos nesta área, também citam o modelo da Tríplice Hélice, desenvolvido por Etzkowitz e Leydesdorff (1997), que sugere uma relação recíproca entre agências do governo, indústrias e universidades, em diferentes níveis de interação na definição dos espaços de conhecimento. Neste modelo, a universidade tem papel fundamental na liderança acadêmica, na capacidade organizacional, no controle jurídico e na disseminação do espírito empreendedor, através de diferentes iniciativas, tais como mencionadas anteriormente como: incubadoras, consultorias etc.

Outra perspectiva de atuação das IES assenta-se na abordagem evolucionária da economia, que enfatiza o papel das IES e dos Institutos Públicos de Pesquisa (IPPs) para o favorecimento a inovação em um país. Nesta lógica os Sistemas Nacionais de Inovação (SNI) e os Sistemas Regionais de Inovação (SRI) surgem a partir desta discussão, em um conceito que tem sua gênese no início dos anos 1990 e que vem ganhando força de pesquisa nos últimos anos, nele as regiões que possuem um conjunto ideal de organizações voltadas para inovação, em um ambiente institucional adequado e a comunicação permite uma rede articulada por universidades, laboratórios de pesquisa, organizações de governança pública e privada, além de outros atores interagindo e

criando vínculos, permitem a criação de subsistemas, financeiros, de aprendizado e de cultura produtiva favorecendo a inovação (ROLIM et al., 2010; CASTRO; TEIXEIRA; LIMA, 2014).

Rolim , Serra, Rodrigues e Lugnani (2010) apontam que os impactos de longo prazo de uma instituição de ensino, podem ser observados nos aspectos relacionados com a inovação (pesquisa com o foco regional); com o capital humano (contribuições no ensino e aprendizagem e na formação de capacidades para o mercado de trabalho) e em aspectos que valorizem a cultura local e o desenvolvimento social e ambiental.

Independente do modelo teórico utilizado para análise alguns fatores podem ser considerados como determinantes para o sucesso das estratégias de desenvolvimento local através das IES, tais como: coesão entre os atores envolvidos no processo, liderança, compreensão mútua, informação facilitada e transparência (SUPRIYADI, 2012); reconhecimento das necessidades locais, busca pela sustentabilidade (MADER et al., 2013); inovação (ETZKOWITZ e LEYDESDORFF, 1997); adaptabilidade e flexibilidade das universidades (LESTER; SOTARAUTA, 2007).

Este debate, acerca das contribuições das universidades no desenvolvimento local, se intensificou nos últimos quinze anos em todo o mundo, principalmente depois dos estudos relativos ao sucesso das empresas de base tecnológica e o arranjo produtivo do Vale do Silício nos Estados Unidos. A grande contribuição das IES se percebe quando se percebe que “a sua localização preferencial no entorno geográfico do MIT ou, quando em outras regiões, também próximas a Universidades qualificadas, demonstrando que a eficácia na inovação é tanto maior quanto menor é a distância do centro inovador” (FAVA-DE-MORAES, 2000).

Na Europa, pesquisas e investimentos por parte da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) através do projeto *Supporting the Contribution of Higher Education Institutions to Regional Development* (SCHEIRD), que foi realizado inicialmente entre 2004 e 2007, com 14 regiões em 12 países e logo em seguida entre 2008 e 2010, em que foi realizado um novo trabalho com a participação de 14 cidades em 11 países e a terceira e última rodada de pesquisa em 2012 adicionou novas regiões para complementação do catalogo final, que conta com mais de 30 casos de impactos de universidades no desenvolvimento local. O programa trata-se de uma ação permanente da OCDE na análise das contribuições da educação no desenvolvimento regional, mas as pesquisas relacionadas ao programa encerram suas atividades no final de 2016, por decisão da comissão estratégica o programa foi descontinuado, mas o fórum de discussão permaneceu (OCDE, 2016).



Nestes estudos os principais temas pesquisados foram: contribuição das pesquisas realizadas nas IES para a inovação regional; contribuição do ensino para aumentar a capacidade e atender o mercado de trabalho regional; contribuição ao desenvolvimento social, cultural e ao meio ambiente; a capacitação institucional para a cooperação regional; o papel de liderança e parceria das IES na comunidade regional; desenvolvimento de habilidades, empreendedorismo e inovação; e o papel das instituições de ensino e outros atores sociais no processo de desenvolvimento de cidades e regiões ao redor do mundo (OCDE, 2016).

No Brasil, o único estado a participar do programa foi o do Paraná, as atividades de pesquisa do impacto das universidades no estado, vinham sendo conduzidas pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná e Universidade Federal do Paraná, mas devido à complexidade e ineditismo da pesquisa, foi solicitada a ajuda da OCDE para realização, o trabalho foi adequado a metodologia da OCDE e possui grandes contribuições para os demais estados do Brasil, no que se refere ao impacto multidimensional das instituições de ensino superior em uma região (ROLIM; SERRA, 2009).

Em geral, estes estudos utilizam-se de uma mesma metodologia para o seu desenvolvimento, composta de cinco fases: 1) Apresentação do programa para os atores regionais (IES, representantes do setor produtivo, políticos, etc.); 2) coleta de informações das IES através de um formulário de autodiagnóstico; 3) Visita feita pelos coordenadores do projeto aos atores regionais e realização das entrevistas; 4) Realização de workshops com a participação das IES e de atores regionais, para a elaboração de uma análise utilizando-se a matriz SWOT (Oportunidades e Ameaças, Forças e Fraquezas); e 5) construção do relatório final para a visita da comissão da OCDE, que promove a análise e prepara as contribuições para o trabalho (ROLIM; SERRA, 2009). A diferenciação dos estudos é dada no que se refere aos métodos utilizados para a composição do relatório, alguns estudos optaram por estudos de impacto de curto-prazo, outros de longo-prazo e alguns com ambas as metodologias, outros ainda propuseram novas abordagens metodológicas.

#### **4.1.5 Considerações finais**

Diante dos aspectos expostos neste trabalho, foi possível compreender o papel das instituições de ensino superior no processo de desenvolvimento local, como agentes de

transformação endógena, que contribuem em diferentes facetas para o processo de modificação do local.

Primeiramente é importante destacar o papel destas instituições como agente mobilizador e formador de identidades territoriais, remodelando os contornos do espaço habitado a partir de suas ideologias e ações no local. Além disso, fica claro que mesmo em uma visão limitada do desenvolvimento, que considera este como sendo em última análise uma dimensão econômica, as instituições promovem um acréscimo na renda local, nos postos de trabalho e na atividade econômica em geral.

Contudo esta visão de desenvolvimento não permite uma análise completa do que é este processo, desta forma optou-se por compreender o desenvolvimento a partir de um modelo que considere dimensões adicionais além da econômica, tais como a social, demográfica, política, infraestrutura local, cultural e ambiental.

Neste sentido, as instituições de ensino superior podem exercer forte impacto nos locais em que estão inseridas, quando possibilitam a abertura para o diálogo com a sociedade e comunidade, intervindo através de transferência de conhecimento e processos de formação alinhados com a necessidade local, além de promoverem o debate no processo de governança do local. As universidades podem atuar como agentes de inovação e disseminação empreendedora, além de mecanismo de atrativo para novas atividades econômicas até então não existentes no local.

Estes impactos demonstram a importância destas instituições, que devem manter um diálogo aberto e não se limitarem as suas atividades formativas, fazendo da tríade ensino, pesquisa e extensão, um importante mecanismo transformativo da realidade local.

Contudo, esta relação entre o local e as IES instaladas neles necessita ser prioridade nos direcionamentos estratégicos destas instituições, para diminuir as esterilidades produzidas por algumas instituições, em relação ao local, que fixam seu direcionamento nas questões globais e esquecem do olhar o local. Este direcionamento produz aquilo que Rolim e Serra (2010) apontaram como a diferença essencial entre estar na região e ser da região.

Por fim, considera-se fundamental a análise de casos empíricos que contemplem realidades distintas e produzam compreensões mais detalhadas, levando em consideração as especificidades das universidades, como sistema organizativo composto de cultura e valores próprios e as considerações distintivas a respeito do local.

## 4.2 ARTIGO TEÓRICO 02

**EDUCAÇÃO SUPERIOR E INSTITUIÇÕES CONFSSIONAIS DE ENSINO: O QUE ELAS AINDA PODEM OFERECER A SOCIEDADE?****RESUMO**

O Ensino Superior é responsável pelo desenvolvimento da ciência, da cultura e dos processos de desenvolvimento pessoal e profissional de uma sociedade. Neste contexto e considerando os vetores de transformação da sociedade nas últimas décadas (tecnologia, comunicação, pós-modernidade) o ensino promovido pelas instituições confessionais, que já ocuparam altos postos neste sistema, tem sido sucumbido do processo de discussão do impacto das instituições de ensino no desenvolvimento. As particularidades de uma instituição confessional de ensino, tais como a religiosidade envolvida, os seus códigos de crenças, ritos e valores por vezes são colocados como ultrapassados na sociedade. Este estudo buscou verificar quais as contribuições que estas instituições ainda podem fornecer a sociedade. Percebeu-se através de uma revisão narrativa da literatura, que para além dos impactos gerados pelas demais instituições de ensino, no desenvolvimento econômico, social, cultural e político, as instituições confessionais de ensino podem contribuir no processo de formação moral e ética dos futuros profissionais, com códigos de conduta mais rigorosos e serviços comunitários que podem desenvolver além de um comportamento moral dos estudantes atitudes mais solidárias, altruístas e uma busca pelo desenvolvimento da espiritualidade do indivíduo, elementos que tem sido foco da busca das principais organizações no mundo do trabalho.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Moral, Instituições Confessionais de Ensino, Ensino Superior

**ABSTRACT**

*Higher Education is responsible for the development of science, culture and the processes of personal and professional development of a society. In this context, and considering the transformation vectors of society in the last decades (technology, communication, postmodernity), the teaching promoted by denominational institutions, which have already occupied high places in this system, has been succumbed to the process of discussing the impact of educational institutions development. The particularities of a denominational institution of teaching, such as the religiosity involved its codes of beliefs, rites and values are sometimes placed as outdated in society. This study sought to verify the contributions that these institutions can still provide to society. It was noticed through a narrative review of the literature that, in addition to the impacts generated by other educational institutions, in economic, social, cultural and political development, faith-based teaching institutions can contribute to the moral and ethical formation process of future professionals, with more rigorous codes of conduct and community services that can develop beyond a moral behavior of students more solidarity, altruistic attitudes and*

*a search for the development of the spirituality of the individual, elements that have been the focus of the search of the main organizations in the world of work.*

**Keywords:** *Moral Development, Confessional Institutions of Education, Higher Education*

#### **4.2.1 Introdução**

A educação confessional pressupõe a declaração explícita de uma instituição de ensino por um credo e/ou religião, que permeia as suas escolhas metodológicas, pedagógicas e até mesmo administrativas, destas organizações. O objetivo deste modelo educacional é apresentar para seus educandos questões de formação que ultrapassam os limites da racionalidade e da ciência, através da religião, fomentando o desenvolvimento da espiritualidade e religiosidade destes (MARCONDES, MENSLIN, RIBEIRO e JUNQUEIRA, 2007).

A ligação do ensino superior com as instituições religiosas está no gênesis da própria universidade, tendo como principal referência no mundo a origem das instituições de ensino superior na Europa, com o controle inicial da Igreja Católica do ensino, da ciência e da tecnologia, e até mesmo da arte. Este modelo foi exportado para diferentes países do mundo, principalmente da parte ocidental, como modelo de surgimento e expansão do ensino superior em diversos países.

Atualmente as instituições confessionais ainda estão presentes no ensino superior, à frente de grandes redes educacionais, ou de grandes instituições no Brasil e no mundo, contudo em algumas destas instituições os padrões de atuação relacionados à religiosidade não mais são percebidos de forma tão intensa como nos séculos passados, com a ausência dos ritos e tradições que marcaram fortemente o ensino destas instituições ao longo dos anos.

Os avanços nas discussões sobre tolerância, liberdade religiosa e a descrença no papel da igreja na sociedade fizeram com que algumas destas instituições de natureza expressamente confessional, mudassem sua atuação para uma maior aproximação com a realidade pós-moderna, abandonando aspectos tradicionais, como por exemplo, as aulas de religião no ensino superior.

Diante deste contexto, o presente artigo tem como objetivo analisar os principais aspectos relacionados com o ensino superior em instituições confessionais de ensino, através de uma revisão narrativa da literatura e uma problematização da situação atual destas, visando identificar quais são as possíveis contribuições que estas instituições ainda

podem fornecer a sociedade em um contexto completamente distinto do qual estas instituições surgiram.

Como método de pesquisa deste trabalho utilizou-se da estratégia de revisão narrativa da literatura, buscando em diferentes fontes e bases de dados artigos, livros e documentos relacionados aos temas: educação superior; ensino confessional; instituições confessionais de ensino (ICEs); contribuições das instituições confessionais de ensino; instituições confessionais de ensino e o ensino superior.

Neste sentido, o objetivo não é o de encerrar o assunto, mas de resumir sistematicamente, através de um apanhado geral sobre a temática, as delimitações conceituais e históricas para a construção de um estado da arte, sendo assim a abordagem adotada foi qualitativa, para a análise do material coletado e conclusões do estudo, como será apresentado das seções a seguir.

#### **4.2.2 Origens da Educação Superior Confessional no Mundo e no Brasil**

O surgimento do ensino superior no mundo é datado no início do primeiro século, com a criação da Universidade Al-Quaraouiyine de tradição Islâmica, na cidade de Fez (Marrocos), no ano de 859 D.C., em seguida os historiadores apontam para os anos de 970 e 972 D.C. o surgimento da Universidade Al-Azhar na cidade do Cairo (Egito), de tradição Xiita. Em ambos os casos estas universidades surgiram sem uma estrutura formal e vinculada a religião, em que o intuito inicial era o da formação superior religiosa e depois a formação técnica-científica.

Na Europa, a formação das primeiras universidades é datada em 1088, na Itália, com a Universidade de Bolonha, 1096 a Universidade de Oxford, na Inglaterra e a Universidade de Paris na França em 1150, estas escolas episcopais, monásticas e privadas ensinavam em sua maioria teologia, direito e medicina e atraíam jovens de todas as partes da Europa. No século XIII começaram a se espalhar pela Europa novas universidades, como por exemplo a de Cambridge na Inglaterra (1209), a de Salamanca (1218) na Espanha e a de Coimbra (1290) em Portugal, entre outras tantas que surgiram ao longo da história (SIMÕES, 2013).

Para Silva (2006), não se pode discutir a universidade atualmente sem compreender o seu processo de formação história, que nasce com uma clara vinculação clerical, à sombra da igreja e vinculada ou ao serviço do Estado, mas inevitavelmente destinada a questionar estas instituições e a sociedade, um paradoxo entre a sua

constituição e a sua função social, que vai mais além do mero ensinar, mas alcança o transformar indivíduos e a sociedade. A universidade, desde os seus primórdios, segue sendo o centro de um sistema internacional de conhecimentos que abarca a tecnologia as comunicações e a cultura e está no centro do desenvolvimento econômico e cultural (ALTBACH, 2009).

As organizações religiosas foram responsáveis pelo surgimento das primeiras instituições de ensino superior em quase todo o ocidente. Nos Estados Unidos, por exemplo, desde o processo de implantação no novo continente pelos colonos ingleses, os puritanos de ordem calvinista já almejavam a implantação de instituições de ensino, tais quais as da Inglaterra. Lucas (2010), relata que isto era evidente nas cartas enviadas a Inglaterra, em que os puritanos destacavam a importância da implantação destas instituições, para o “avanço da aprendizagem e o preparo para a posteridade” (LUCAS, 2010, p. 154).

Nos Estados Unidos, por exemplo, a primeira instituição de ensino superior (*College*) foi Harvard, fundado em 1636, por um grupo de orientação Calvinista. Durante o período colonial americano, foram fundadas sete instituições de diferentes denominações religiosas, os presbiterianos, batistas, e membros da igreja reformada holandesa, entre outras denominações que seguiram nos séculos seguintes implantando suas instituições. A diversidade religiosa impedia a dominação de uma religião sobre o ensino superior e também a intolerância com membros de outras religiões que estudavam em instituições diferentes do seu credo. Em suas origens, os *colleges* destinavam-se a formação de pastores e outros líderes das comunidades, uma educação para homens e brancos. Seu plano arquitetônico, sua localização (sempre afastadas das cidades) e o regime de internato, reproduziam os valores de uma sociedade predominantemente rural, com instituições quase que autossuficientes, e com a missão de não apenas formar intelectualmente e espiritualmente os jovens, mas de conquistar o seu coração, criando um senso de pertencimento e identidade que acompanharia o jovem por toda a sua vida, daí a tradição nas associações de ex-alunos e nas doações destes as universidades americanas (OLIVEN, 2005).

O modelo destes *colleges* imitavam os padrões britânicos, tendo a educação moral tão importante quanto a intelectual (RIBEIRO, 2016). De acordo com Lucas (2010), os primeiros regulamentos de Harvard anunciavam que o objetivo principal da instituição era o de que “todos devem considerar que o princípio fim de sua vida e seus estudos é conhecer a Deus e Jesus Cristo, que é a vida eterna [...], e, portanto, colocar a Cristo como

a única fonte e a base do sólido conhecimento e educação” a importância do estudo religioso era igualada a importância do estudo secular, o que em determinados momentos da história indicava que estas instituições eram destinadas a educar apenas os clérigos cultos e religiosos (LUCAS, 2010, p.155).

Este modelo começa a ser quebrado só a partir do início do século XIX, nos Estados Unidos, com os primeiros *colleges* para mulheres e negros e no final deste século com a reestruturação universitária em função da pesquisa e extensão, dando origem a universidades de tradição em pesquisa nos Estados Unidos (OLIVEN, 2005). É só a partir desta reestruturação do sistema educacional superior americano que começa a surgir as primeiras universidades estaduais e filantrópicas que estavam desatreladas de alguma denominação religiosa.

Na América Latina o processo de desenvolvimento se deu de forma semelhante e no mesmo espaço temporal, com uma diferença acentuada encontrada entre Argentina e Brasil, no primeiro país a fundação da primeira universidade é datada de 1613, já no Brasil a primeira universidade foi criada apenas em 1920, após a associação de faculdades isoladas preexistentes, estas por sinal foram criadas a partir de 1808 com a chegada da família real portuguesa (OLIVEN, 2005). Entre os anos de 1583 e 1812 foram criadas em todo espaço colonial hispano-americano trinta universidades, diferenciando-se do processo de implantação da coroa portuguesa que manteve o monopólio da concessão dos graus universitários na Universidade de Coimbra durante o seu processo de colonização (BUCHBINDER, 2005).

Apesar de se entender que, discutir sobre o ensino superior na América Latina é um tema complexo e desafiador em função dos desafios e problemas vividos por estas instituições, sua relação com o estado, com a política, e as necessidades latentes de transformação, (COMBONI SALINAS; JUÁREZ N., 1997) a busca é por uma compreensão do processo constituinte do sistema educacional universitário neste continente. Para detalhar este processo de implantação no Brasil e na América Latina, a próxima seção se dedicará a revisitar os teóricos que já se dedicaram a este tema e se buscará uma comparação entre o processo de formação do sistema de ensino superior entre o Brasil e a Argentina.

#### **4.2.3 Ensino Superior na Argentina**

O processo de constituição do ensino superior na Argentina tem sua origem muito semelhante ao do Brasil, no que tange a sua vinculação ao processo de colonização. Em

julho de 1621 o papa Gregório XV autorizou aos colégios da companhia de Jesus, que funcionassem a mais de duzentas milhas da universidade a conferir os títulos universitários, com isso o Colégio Máximo que havia sido organizado na cidade de Córdoba pode ser considerado como Universidade. O colégio foi instalado na argentina em 1607, e o mesmo havia se convertido a Colégio Máximo em 1613 e só a partir de 1623 adquiriu o título de Universidade de Córdoba Del Tucumán sendo esta considerada como a primeira universidade da Argentina (BUCHBINDER, 2005).

Estas instituições universitárias fundadas nas colônias estavam organizadas de acordo com o sistema de ensino da coroa espanhola, que organizava suas universidade em as maiores (como as universidades do México e de Lima, respeitavam a organização clássica das universidades medievais e se dividiam em quatro faculdades teologia, direito, artes e medicina, estavam submetidas a monarquia que regulava seu funcionamento e provia os fundos para a manutenção) as universidades menores, também chamadas de particulares tinham faculdades restringidas para outorgar graus e os privilégios eram limitados, mais que universidades eram colégios superiores e eram estritamente controlados pelas ordens religiosas (BUCHBINDER, 2005).

O foco principal destas instituições era na formação do clero e secundariamente na formação de médicos e advogados. Esta estruturação permaneceu durante os três séculos de dominação espanhola e a concessão do ensino superior visava atender aos interesses da coroa e da igreja principalmente para a formação de mão-de-obra qualificada para a administração das colônias (BUCHBINDER, 2005).

Lamarra (2002), destaca que o processo de formação do ensino superior na Argentina pode ser definido e entendido em dez fases: 1) vai do processo de fundação da Universidade de Córdoba (1623) até os primeiros anos da independência do país (1810); 2) marcada pelo processo da organização nacional e constitucional de 1810 a 1863 e que tem como marco a fundação da Universidade de Buenos Aires (1821); 3) a universidade oligárquica e liberal até 1918; 4) a Reforma Universitária de 1918 até meados dos anos de 1940; 5) a relação da universidade e o movimento peronista<sup>2</sup>; 6) o peronismo do anos de 1970; 7) o período da ditadura militar até os anos de 1983; 8) o processo de redemocratização do país que vai de 1983 até 1989; 10) os anos de 1990 e a Lei Nacional do Ensino superior até os dias atuais.

O que se percebe é que durante quase dois séculos o ensino superior estava vinculado exclusivamente a igreja católica (a ordem jesuíta) e só com a expulsão dos

---

<sup>2</sup> Peronismo foi um movimento político que marcou a história da republicana da Argentina e foi fundado pelos pensamentos do presidente Juan Domingo Perón.



jesuítas dos domínios da coroa espanhola em 1767, que o sistema passa a ser organizado de forma diferente, ainda influenciado por uma ordem religiosa (os franciscanos), mas que permitiu a Argentina o repensar do seu ensino superior a partir do seu processo de independência em 1810. A fundação da Universidade de Buenos Aires em 1821, por exemplo, contou com o apoio de intelectuais e notáveis que buscavam uma reorganização e formação de um sistema de ensino público (BUCHBINDER, 2005).

Rojas (2012) destaca que só a partir do final do século XIX é que surgem as primeiras instituições superiores voltadas para o comércio e indústria, buscando atender as necessidades da sociedade que se desenvolvia, mas que o processo de formação do sistema nacional universitário sofreu ao longo do século com maior ou menor autonomia em função dos caminhos políticos-institucionais do país, que repercutiriam fortemente nas universidades.

Em 1956 foi criado na Argentina, o *Instituto Superior de Estudios de La Empresa* (ISEPE), com a formação de cursos especiais destinados a diretores de empresas e as práticas organizacionais, este instituto só passou a funcionar como universidade em 1963 como a *Fundacion Universidad Argentina de La Empresa* (CRUP, 2003).

No ano de 1993, foi promulgada a lei federal de educação nº 24.195, que criou o sistema Educativo Nacional na Argentina, com sua organização, estrutura e características gerais, que prevê quatro ciclos consecutivos: A educação infantil ( dos 3 aos 5 anos, com o último ano obrigatório), a educação básica geral (com 9 anos de duração a partir dos 6 anos de idade e sendo obrigatória), A educação polimodal (com duração de 3 anos e com eixos orientadores como humanística, social, científica e técnica) e a educação superior destinada a formação profissional, técnica e de grau superior a qual também incorpora a pós-graduação e suas regulamentações (FRAGA, 2000).

A partir deste processo a educação superior na argentina sofreu a sua principal transformação, com a expansão do número de instituições (públicas e privadas), o aumento no número de matrículas e também os problemas relacionados com a evasão, diminuição da qualidade e falta de controle do governo em relação aos padrões de qualidade no ensino (MOLLIS, 2007; ROJAS, 2012; VITARELLI, 2016).

Este processo de privatização do ensino superior e queda na qualidade educacional é um fenômeno mundial, como aponta Souza Santos (2010), que diverge de país para país, mas nos países periféricos e semiperiféricos relaciona-se com três decisões políticas: 1) diminuir a expansão do ensino superior público, como forma de cortar gastos; 2) degradar o salário dos professores do ensino superior público e os forçar a procurar

empregos na iniciativa privada; e 3) permitir a expansão do setor privado em detrimento do setor público no ensino superior.

Estes condicionantes fragilizaram inúmeros sistemas públicos educacionais superiores, precarizando as condições de trabalho e concentrando o ensino superior de qualidade nos grandes conglomerados urbanos.

#### **4.2.4 Ensino Superior no Brasil**

Apesar de alguns historiadores citarem os cursos superiores de teologia, que foram fundados pelos jesuítas ainda no século XVIII, como os primeiros relatos do ensino superior no Brasil o que realmente apresenta-se como passo fundamental para a formação do sistema brasileiro de ensino superior é a chegada da coroa portuguesa no século XIX e a fundação da Escola de Cirurgia e Anatomia de Salvador em 1808 (hoje Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia).

Sampaio (1991) apresenta cinco datas como marcantes para o ensino superior brasileiro 1) 1808 – com a chegada da corte portuguesa e criação do primeiro curso superior no Brasil; 2) 1898 – proclamação da república e nova carta constitucional; 3) 1930 – fim da república velha e início da era Vargas; 4) 1968 – o regime militar no país e a perda dos direitos da sociedade e as consequências para o ensino superior 5) 1985 – e o período de redemocratização do país e o encerramento do primeiro ciclo de expansão do ensino superior. Adicionalmente insere-se nesta análise o ano de 1996 e a estruturação da nova Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional, que promoveu na década seguinte a maior expansão do ensino superior no país.

Diferentemente do que aconteceu com a coroa espanhola que em seu processo de colonização desde o início preocupou-se em fundar as primeiras universidades (como no México em 1533 e na Argentina em 1623) as primeiras universidades brasileiras surgem apenas no ano de 1920 (Universidade do Rio de Janeiro) e depois em 1934 com a universidade de São Paulo. O que existiu durante todo o século XIX e início do século XX foram iniciativas isoladas, principalmente nas capitais econômicas do país, para a formação de faculdades isoladas que visavam atender aos interesses das classes dominantes, com a formação em medicina, direito e outras carreiras de interesse do estado (SAMPAIO, 1991).

Mesmo sem exercer o controle do ensino superior no Brasil, como em outros países da América Latina, a igreja Católica manteve sua influência no processo educacional do país, tendo em vista que a mesma era responsável por boa parte da

educação básica e o próprio estado Brasileiro era considerado como um estado Católico, mas a influência da reforma da universidade de Coimbra, que rejeitava o papel da igreja católica no ensino superior marcou o processo de formação universitária no Brasil (SAMPAIO, 1991).

Paula (2009), destaca que as principais influências na constituição do ensino superior brasileiro são oriundas das concepções francesas (voltadas para a formação de quadros técnicos para o estado e de influência napoleônica) e alemãs com a integração entre ensino e pesquisa e na busca pela autonomia diante do Estado e da Igreja.

No entanto, de acordo com Martins (2002), o período composto entre 1931 e 1945 foi marcado pelas intensas disputas entre as lideranças laicas e católicas pelo controle da educação no Brasil, e culminou na criação das universidades católicas após este período, tendo em vista que já não havia mais espaço para o domínio da igreja em uma sociedade que cunhou a sua formação universitária separada desta instituição.

Neste sentido, não foram observados conflitos intensos entre Igreja Católica e Estado Brasileiro no processo de constituição do ensino superior, como observado em outros países da América Latina e a igreja foi responsável apenas pela criação da sua rede particular de ensino que impulsionou a expansão do ensino privado no país (SAMPAIO, 1991).

De acordo com Santos (2015) é só a partir do final do século XIX que chegou no Brasil o protestantismo de missão, que por meio de missionários de diversas denominações religiosas protestantes norte-americanas, vieram disseminar no país os princípios religiosos e a americanização do estilo de vida dos brasileiros, através dos projetos missionários, mas principalmente da educação escolar, é neste período que observa-se a fundação de diversas escolas confessionais, principalmente nas grandes cidades. Mesmo estando presente na educação básica com os jesuítas desde 1549, (MARCONDES, et al 2007), o ensino superior confessional no Brasil só se inicia em 1945 com a criação da Pontifícia Universidade Católica, de acordo com Oliven (2005).

É neste processo de expansão do ensino superior privado brasileiro, que outras denominações religiosas iniciam o seu processo de instalação no Brasil, tais quais os batistas, presbiterianos, anglicanos, adventistas entre outros. E hoje figuram juntamente com as universidades católicas os representantes da educação superior confessional, de caráter privado, mas com forte regulação do estado, que segundo Sampaio (2011), lhes garante unidade formal.

Atualmente o ensino superior brasileiro vivencia os desafios relacionados com a expansão no oferecimento do ensino e a manutenção da qualidade do ensino, além de

questões relacionadas com a precarização do ensino, desalinhamento entre ensino, pesquisa e extensão, problemas relacionados com a formação docente, processo de internacionalização das instituições e a entrada dos grandes grupos privados no ensino superior com estratégias de fusão e aquisição que em muitas vezes não acompanha a necessidade de ampliação da qualidade do ensino.

#### **4.2.5 Contribuições das Instituições Confessionais de Ensino (ICEs)**

Inicialmente destacamos o pensamento de Souza Santos (2010), que considera a universidade como um bem público, de interesse coletivo, que deve ser protegida pelo estado e que é a responsável por ligar o presente ao longo prazo. Para o autor, a universidade prioritariamente deve ser pensada como pública, para ser considerada como ferramenta estratégica para o desenvolvimento do estado, contudo ele destaca que o setor privado deve ser analisado de forma cautelosa, pois envolve dois tipos de organizações, aquelas que são produtoras antigas de serviços educacionais, em que algumas possuem objetivos cooperativos ou solidários e outras tantas que configuram a maioria do setor com instituições minúsculas, com fins meramente lucrativos e sem nenhum compromisso com a qualidade.

Neste sentido, é importante a reflexão do papel da universidade no que tange a sua função social independente de sua organização administrativa. Jeffrey (2006), por exemplo, aponta que as universidades, independentemente de sua orientação, sempre tiveram seis características fundamentais de sua estruturação: independência em relação as outras instituições sociais, imparcialidade de julgamento, atividade intelectual reflexiva, comprometimento com o conhecimento avançado, comprometimento com a aprendizagem e estruturação em torno um centro cultural.

Desta forma, entende-se que as universidades e instituições de ensino superior tem papel central no desenvolvimento de uma sociedade, seja na produção de ensino, pesquisa e extensão (SOUZA SANTOS, 2010), na construção do contexto simbólico e imaginativo que estamos inseridos (HARVEY, 2012), no desenvolvimento econômico da região (ROLIM; SERRA, 2010), na produção de inovação (ETZKOWITZ e LEYDESDORFF, 1997) ou na busca pela sustentabilidade do local (MADER et al., 2013).

As instituições confessionais, ao longo dos séculos foram responsáveis pelo processo de desenvolvimento do ensino superior, como já apresentado anteriormente, mesmo sendo este processo inicial, doutrinário, excludente e muitas vezes com o único

foco no processo de dominação cultural, contudo é inegável o legado que estas instituições deixaram para a humanidade e principalmente para o desenvolvimento da sociedade ocidental, por este motivo Durkheim (1996) afirma que, “quase todas as instituições sociais nasceram da religião” (p. 462).

Além da importância no que tange ao desenvolvimento da educação, as ordens confessionais foram responsáveis pelo desenvolvimento econômico em diversas regiões. Os sistemas de colégios-rurais demonstram a importância destes sistemas educacionais, obras hidráulicas que beneficiavam toda a região, sistema produtivo completo em suas fazendas, obras estrategicamente eleitas para serem desenvolvidas e transferência de tecnologia são alguns dos fatores que destacam a importância destas instituições para o desenvolvimento econômico regional da época (SALCEDO, 2009).

Mesmo sendo necessária uma diferenciação entre os sistemas católicos e protestantes de ensino confessional (estes serão mencionados por apresentar a maioria das instituições de ensino e trabalhos de referência, outras religiões como o judaísmo, budismo e islamismo, por exemplo, também possuem instituições de ensino, mas são minorias em relação ao ensino confessional no ocidente), é importante destacar as contribuições destes sistemas para o desenvolvimento das regiões. Em muitos casos, foram através destas instituições que surgiram a transferência de tecnologias para regiões essencialmente rurais; o desenvolvimento das primeiras cidades universitárias, o surgimento do ensino superior; e as contribuições do contato com diferentes culturas.

A influência da educação e da cultura protestante no desenvolvimento do comportamento capitalista, objeto da análise de Weber, (1864-1920), demonstra uma diferença significativa nos moldes da educação católica e protestante. Para ele, a maior participação de protestantes na direção e no trabalho nas grandes empresas na época, podiam ser explicadas por fatores históricos, em que a filiação religiosa não é a causa da condição econômica, mas em certa parte é resultante dela. Para Weber (1999) o tipo de educação recebida na família, na atmosfera religiosa do meio, nos centros de educação protestantes e as peculiaridades mentais e espirituais a respeito da atividade econômica correlacionadas a estas denominações, favoreceram as opções de carreira e trabalho dos protestantes e explicavam a tendência específica para o racionalismo econômico. Para justificar seu argumento, Weber (1999) apresenta a relação com os países mais desenvolvidos na Europa e as orientações religiosas, tais como Alemanha, França e Inglaterra. Estas particularidades da ética protestante no que tange aos negócios, ao mundo do trabalho e ao capitalismo são elementos marcantes da cultura destas organizações.

Para Boisier (1996, p. 122), “a cultura é produtora de identidade e de auto referência, surge como um elemento adicional de competitividade, ao facilitar a introdução do aspecto diferencial nos mercados tendentes à homogeneização”. Na perspectiva de Bourdieu (2015), a cultura não é apenas um código comum, ou um repertório comum de respostas a problemas periódicos. Ela é um conjunto comum de esquemas fundamentais, previamente assimilados, e a partir dos quais, uma infinidade de esquemas particulares diretamente aplicados às situações particulares.

Neste sentido, instituições confessionais são por natureza instituições produtoras de identidade cultural própria e que ao longo da história tem influenciado diferentes processos de formação cultural, tanto em aspectos positivos para o desenvolvimento humano, como em momentos históricos de retrocesso ou de impedimento do progresso científico, como nos anos que seguiram a inquisição.

Para Bourdieu (2015), a distinção entre os estudantes das instituições de ensino não se dá apenas pelos conhecimentos adquiridos, mas também pela forma como foram adquiridos, os métodos que foram utilizados para este processo, as métricas e sistemas de avaliação e também quem organizou o processo de aprendizagem, desta maneira a relação do indivíduo com a sua cultura depende das condições de aquisição desta. Sendo assim, as atividades de uma instituição confessional de ensino, podem ser responsáveis não apenas pelo ensino religioso, ou pelos objetivos de “salvação”, mas podem para além disso, ter grande impacto na forma como estes egressos enxergam e tratam as questões sociais, políticas e culturais do local.

Este modelo de ensino, sem dúvidas, possui uma identidade cultural e educacional própria que é responsável por um processo formativo com diferenciações no que se refere as instituições tidas como laicas. Marcondes et al (2006) apresenta que para entender a educação confessional e poder distingui-la da educação tida como laica, primeiramente é necessário diferenciar os modelos de educação confessional e suas aplicações no cotidiano das instituições, de acordo com os autores este tipo de ensino pode ser classificado da seguinte forma:

<b>Tipo</b>	<b>Característica</b>	<b>Conteúdo</b>
Aulas de religião	Missão de ensinar verdades religiosas e morais	As disciplinas e conteúdos religiosos acontecem de forma paralela as outras disciplinas, não se cruzam, não dialogam
Aulas de religião/social	Missão do desenvolvimento ético-crítico a respeito dos problemas sociais e humanos	A ênfase é dada aos problemas sociais e defende a solidariedade e valores para a transformação da sociedade
Aulas de religião/antropologia	Religiosidade natural	Abandona-se a ideia de transmissão de ritos e crenças e aborda a religiosidade como um

		fenômeno humano e natural, possui uma postura relativista
Religião integrada nas demais aulas	Integração fé e ensino	Todas as disciplinas além do conteúdo programático possuem uma tentativa de conexão com o transcendente

**Quadro 6: Diferenciação do Ensino Confessional**

Fonte: Adaptado Marcondes, et al, (2006).

Em segundo lugar, importa determinar o *ethos*, ou seja, a ética que envolve e determina os padrões de conduta, a defesa de valores, e as ações destas instituições e qual o impacto disso na comunidade acadêmica e nos atores existentes no entorno das instituições. Ou seja, verificar se as crenças e ritos desenvolvidos pela instituição, mudam o *modus operandi* dos indivíduos que a compõem, em suas relações internas e externas a organização.

A compreensão das escrituras sagradas (na educação cristã), e a codificação disso em um comportamento que seja adotado pelos membros de determinada fé, que implica na condução de suas atividades, intelectuais ou não, através do conjunto de valores e normas delineadas, tanto para os membros da denominação, quanto para as suas instituições e logicamente universidades, seja talvez o maior desafio das igrejas e/ou instituições denominacionais (RUSS; SARGENT, 2006). Os autores chamam este comportamento de “obediência imaginativa”, ou uma visão compartilhada dos caminhos cristãos, que não se limitam apenas na busca pelo desenvolvido da espiritualidade individual, mas na condução das atividades para o serviço ao outro e a busca pela melhoria das condições de vida de todos, significa que as demandas da vida humana e suas tensões morais e sociais devem ser amparadas pela comunidade moral formada por estas organizações.

Na análise de Bourdieu (2015), a religião pode ser entendida como uma língua, que ao mesmo tempo é um instrumento de comunicação e conhecimento, mas permite também dar sentido ao mundo dos que estão ligados a ela, contribuindo para a estruturação da percepção de mundo, impondo um sistema de práticas e de representações, fundadas em um princípio de divisão política, mas que apresenta-se se como a estrutura natural-sobrenatural do cosmos. Para Durkheim (1996), a religião funciona como um sistema solidário de crenças, ritos e práticas, que reúnem em uma mesma comunidade moral, chamada de igreja, todos os que aderem a ela, e os membros desta comunidade sentem-se ligados uns aos outros, só pelo fato de possuírem a mesma fé.

As duas percepções a respeito da religião são importantes pois determinam o campo de análise da função da religião nas instituições de ensino, não apenas como uma

instituição formadora de teólogos, mas como uma difusora de suas práticas, crenças, ritos e toda a sua compreensão a respeito de mundo, influenciando os profissionais na sua atuação a partir da construção do conhecimento alinhado aos seus pilares defendidos.

Davignon e Thomson Jr.(2015), apresentam que as universidades tem um papel vital no desenvolvimento da moral de seus alunos, sejam elas confessionais ou não, mas que as instituições da linha protestante, tem demonstrado maior eficácia na capacidade de influenciar os seus alunos a viverem em uma “comunidade moral efetiva”. Contudo os autores alertam, que não é apenas o “ensino de religião” ou a utilização da integração fé/ensino, que leva ao desenvolvimento desta comunidade. São necessárias ações efetivas, acompanhamento, mentoria e principalmente a percepção dos estudantes da condução administrativa pautada nos mesmos valores, que conduzem a formação da comunidade moral.

Os estudos de Traiser e Eighmy (2011), demonstraram que não foram encontradas diferenças significativas no que tange a ética e a moral de estudantes de instituições públicas ou privadas, contudo os autores admitem que em função dos valores definidos pelas instituições confessionais muitas organizações preocupadas com as questões éticas e até mesmo com o desenvolvimento da espiritualidade no ambiente organizacional, têm buscado a contratação de jovens oriundos de instituições confessionais, por acreditarem que estes possuem um nível mais elevado de desenvolvimento moral e ético.

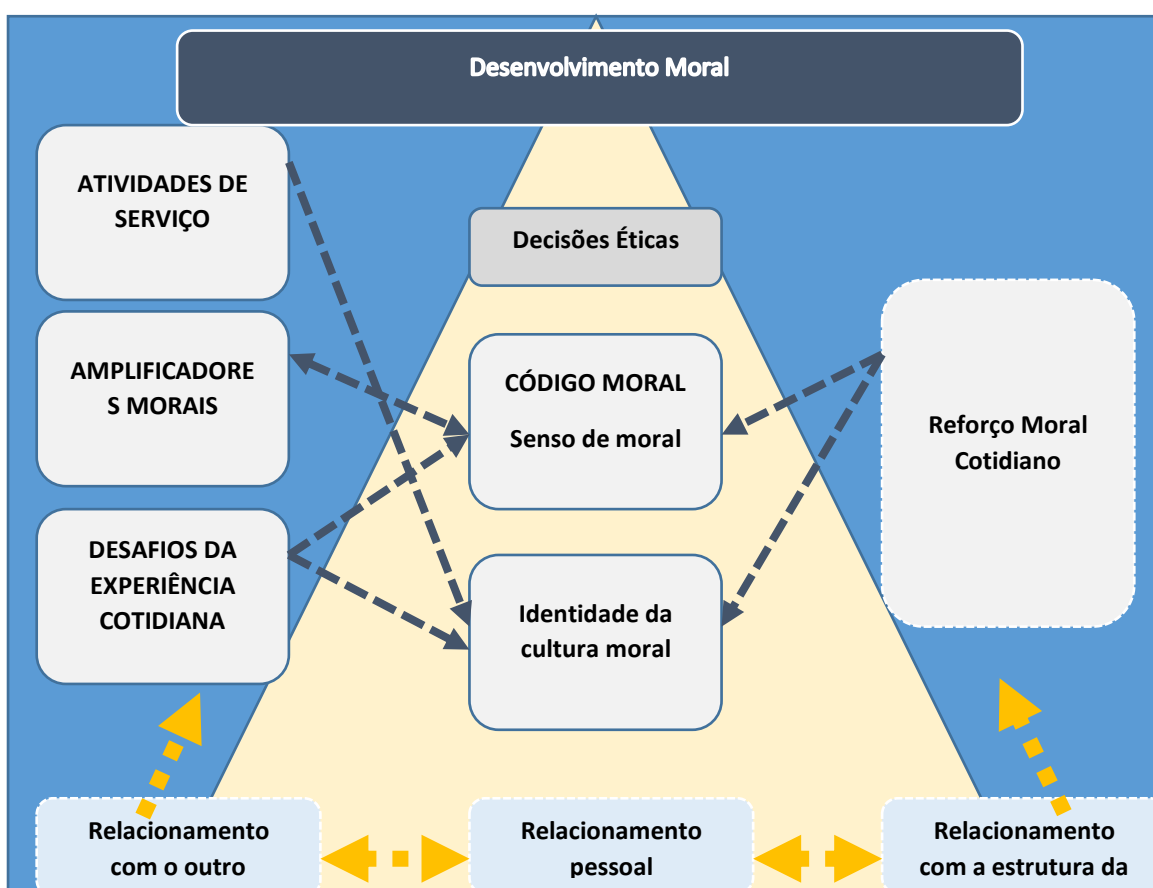
Neubaum, Pagell, Drexler Jr., Mckee-Ryan e Larson (2009) argumentam que a crise ética vivida nos últimos anos uma atenção especial a formação moral e ética dos profissionais, mas os argumentos que a concepção de moral e ética, principalmente nas escolas de negócios, é sucumbida em função dos lucros não se sustenta com evidências empíricas e abordam a necessidade de estudos que verifiquem o real impacto do processo de formação na identidade moral dos estudantes.

Creditar a constituição moral e ética do individuo unicamente as instituições de ensino seria de certo ponto ingenuidade, ou desconhecimento desta construção identitária. Kohlberg e Hersh (1977) consideram que historicamente o ensino de valores e da moral sempre foram atribuídos as famílias e as igrejas e que as escolas até então nunca foram vistas como instituições legítimas para o ensino destes valores, tendo em vista a pluralidade de pessoas atendidas nestas instituições. Contudo, os autores destacam que a ética e a moral nunca deixou de ser discutida nos curriculos escolares, mesmo que por vezes estivessem de forma oculta ou disfarçada com termos como desenvolvimento da socialização, cidadania e adaptação cultural.



Adicionalmente Kohlberg e Hersh (1977), defendem que as instituições educacionais devem auxiliar no desenvolvimento da moral, não apenas através de aulas teóricas, mas também através dos conflitos reais e das inadequações e inconsistências de ações em situações reais, promovendo através disso uma reflexão dos estudantes sobre a moral e a ética.

Do mesmo modo Hanson e Moore (2014), acreditam que o sistema cultural em que os estudantes estejam envolvidos em uma instituição, levando-se em consideração todos os instrumentos criados pela instituição, possibilita o desenvolvimento moral bem como o amadurecimento em relação as questões morais, éticas, sociais e ambientais. Os autores desenvolveram um modelo que compõe (ou deveria compor) o sistema de desenvolvimento moral dos estudantes dentro de instituições de ensino:



**Figura 4: Contribuição do desenvolvimento moral de IES**  
 Fonte: Adaptado (HANSON; MOORE, 2014)

Nessa infraestrutura de variáveis que influenciam no desenvolvimento moral dos estudantes, dois fatores são destacados pelos autores: o primeiro no que se refere a necessidade de uma estratégia proposital para a implantação de um sistema de desenvolvimento ético e moral universitário, em que esse tipo de esforço consistiria em integrar a cultura institucional (ou seja, políticas, práticas, programas e infraestrutura) e

os esforços educacionais em um plano amplo e interativo para o desenvolvimento moral (HANSON; MOORE, 2014) e o segundo no que tange ao papel dos amplificadores morais (professores, funcionários, gestores) que possuem papel de agentes de mudança moral, que ajudam a difundir as normas, crenças e valores na estrutura social da organização (HANSON et al., 2017).

No primeiro estudo realizado por Hanson e Moore (2014), que investigou o processo de desenvolvimento moral dentro de uma instituição de cunho confessional, nos Estados Unidos da América os alunos atribuem resultados de aprendizagem moral a muitos elementos, incluindo o ensino ético efetivo, o desenvolvimento de suas próprias identidades morais, uma comunidade universitária solidária e o reforço espiritual, atribuindo a religião difundida na instituição um papel importante neste processo. No segundo estudo, Hanson et al (2017) buscaram comparar três instituições diferentes, sendo uma nos Estados Unidos de caráter privado e confessional, a segunda no Brasil, de caráter privado e não-confessional e a terceira em Marrocos, de caráter público e não-confessional. Apesar das diferenças de realidade o trabalho aponta para muitas similitudes e poucas diferenças no processo de desenvolvimento moral, indicando o papel ativo da universidade no desenvolvimento da identidade moral dos alunos e na transformação de seus códigos morais em todas as culturas.

Contudo, Hill (2009) destaca que é improvável que a estrutura institucional tenha uma influência uniforme e indiferenciada sobre os estudantes. Os universitários podem estar mais ou menos integrados na estrutura de valores da instituição. Mas, se essa estrutura é forte, como em instituições religiosamente conservadoras, então os alunos estariam mais propensos a compartilhar os códigos morais da instituição. O autor destaca ainda, que as atividades de serviço ao próximo, de cuidado e atividades sociais possuem grande valor simbólico na formação e legitimação da comunidade moral.

Ademais, Nwosu (2012) aponta que as instituições de ensino confessional não contribuem apenas na formação espiritual e moral das comunidades, mas também no desenvolvimento de uma cultura de autoconfiança que possui impactos na economia, na saúde, no desenvolvimento social e na sustentabilidade, principalmente quando o modelo educacional está pautado em uma visão holística e possui estratégias de ensino e aprendizagem voltadas para a solução de problemas locais. Segunda a autora, a característica confessional destas instituições não pode ser um disfarce para a mediocridade, deve-se buscar os mais altos padrões acadêmicos e espirituais devido a confessionalidade de uma fé que está expressa no modelo de educação.

Esta visão corrobora com a perspectiva de Mader, Mader, Zimmermann, Görsdorf-Lechevin e Diethart, (2013) no que se refere ao papel das instituições de ensino no processo de desenvolvimento, para os autores o Graz Model desenvolvido por Mader (2009) resume a importância destas instituições em cinco perspectivas:

PERSPECTIVA	CARACTERÍSTICA
Liderança e Visão	Desenvolvimento de participação da comunidade, visão compartilhada de gestão e construção de lideranças para inovação e solução dos problemas locais.
Redes sociais	Compartilhamento de informações no território através de fluxos contínuos de informação e de integração de conhecimentos.
Participação	Desenvolvimento da participação nas atividades locais, descentralização da informação e processo contínuo de consulta e consultoria aos diferentes atores que compõe o território.
Educação e Aprendizagem	Aprendizagem desenhada para a reflexão e a prática, um processo de aprender com a experiência e compartilhar resultados de aprendizagem.
Pesquisa e investigação	A oportunidade de aprender e buscar soluções através da pesquisa científica em um movimento que vai da disciplinaridade até a transdisciplinaridade, criando um ambiente de entendimento entre comunidade e instituição de ensino.

**Quadro 7: Modelo de interação Universidade X Local para o desenvolvimento (Graz Model)**

Fonte: Adaptado (MADER et al., 2013)

Portanto, a simplificação da contribuição das instituições confessionais de ensino ao desenvolvimento da espiritualidade, ou das doutrinas religiosas, diminui a capacidade transformadora destas e as suas possibilidades de atuação. Negligenciando o papel destas instituições no desenvolvimento das ciências, das universidades e logicamente da nossa sociedade.

#### 4.2.6 Considerações Finais

O presente artigo teve como objetivo principal analisar os principais aspectos relacionados com o ensino superior em instituições confessionais de ensino e identificar quais são as possíveis contribuições que estas instituições ainda podem fornecer a sociedade em um contexto completamente distinto do qual estas instituições surgiram.

Percebeu-se que a formação da instituição universitária não pode ser dissociada das ordens religiosas, tendo em vista que estas foram as principais responsáveis pela organização das primeiras universidades e durante muitos séculos as únicas detentoras da produção do conhecimento universitário. Além disso, é importante destacar que as instituições confessionais de ensino tiveram papel fundamental no processo de formação das colônias americanas nomeadamente nas colônias inglesas e hispanas, em que as primeiras instituições de ensino superior eram vinculadas as religiões cristãs.

Ademais foi possível perceber que mesmo em um contexto de modificação dos padrões religiosos da sociedade e a diminuição da importância das ordens religiosas no processo de expansão do ensino superior, estas ainda se configuram como agentes importantes no contexto de desenvolvimento e produção do conhecimento científico, bem como, agentes indutores do desenvolvimento local, seja através do impacto econômico gerado por elas, ou pelos impactos sociais, culturais, educacionais ou de saúde.

Por outro lado, percebeu-se ainda que as ICE possuem ainda grande importância no processo de desenvolvimento moral dos jovens e da sua comunidade, os ritos, as crenças, os valores desenvolvidos por estas instituições, bem como suas estratégias de ensino de ética e moral e a sua própria cultura permitem o ambiente favorável ao desenvolvimento de comportamentos éticos, morais e de atenção ao próximo, diminuindo a busca pelo interesses individuais e desenvolvendo um senso de atenção ao próximo pelos seus alunos.

Os escândalos éticos, em diferentes organizações ao redor do mundo, amplamente difundidos pela mídia nos últimos anos, em especial na última década, fazem com que toda a sociedade busque repensar os mecanismos de ensino e aprendizagem das instituições educacionais com o foco em uma formação mais crítica e ética, abrindo-se assim um espaço para a ampliação da atuação das instituições de cunho confessional, na manutenção dos seus princípios e no desenvolvimento de uma comunidade moral, que compartilhe valores mais éticos e possam atuar de forma mais contundente em uma sociedade ávida por conduções mais compatíveis com valores morais compartilhados.

Este estudo limitou-se a uma análise das instituições confessionais cristãs e as pesquisas realizadas nestas instituições, o que permite uma ampliação em futuras pesquisas que desejem explorar outras filiações religiosas. Além disso, não foi intenção encerrar todo o campo de estudo em relação a estas instituições, mas de apresentar um panorama geral e as principais variáveis que poderiam compor um estudo empírico.

Desta forma como sugestão para aprofundamento no tema, sugere-se a verificação em loco de ICE, com a realização de estudos de caso, que possam delinear os impactos que estas instituições produzem nos contextos em que elas estão inseridas, bem como a avaliação da comunidade moral formada por ela e o acompanhamento dos egressos destas instituições no mundo do trabalho, comparando-os com egressos de outras realidades institucionais.

## 5 ARTIGO EMPÍRICO – CASO FADBA

### INSTITUIÇÕES CONFSSIONAIS DE ENSINO E O IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO LOCAL: O CASO DA FADBA NA CIDADE DE CACHOEIRA

#### RESUMO

O Ensino Superior é responsável pelo desenvolvimento da ciência, do conhecimento e da formação cidadã através da educação. Contudo, o papel das instituições de ensino não se limita à apenas a criação e promoção do conhecimento. Este estudo teve como objetivo analisar o impacto de uma Instituição confessional de ensino no processo de desenvolvimento local. Percebeu-se que para além dos impactos econômicos que já estão consolidados na literatura as instituições de ensino funcionam como catalizadores de um processo de desenvolvimento que envolve diferentes vetores (sociais, territoriais, culturais, políticos) e que no caso em específico produz um conjunto simbólico de ritos, crenças e valores que influenciam no comportamento moral da comunidade. Na análise do caso foi possível perceber que tanto para a comunidade local, quanto para a comunidade acadêmica a perspectiva da formação de uma comunidade moral é a maior contribuição que estas instituições deixam para os locais em que estão inseridas, influenciando o comportamento de diferentes pessoas mesmo aquelas que não compartilham da mesma religião que mantém a instituição de ensino. Para além disso, no caso em específico o modelo de *college* implantado pela instituição configura com um processo de atração para novos moradores na região e ampliação das trocas dos fluxos de conhecimento e cultura o que pode gerar grandes oportunidades para a construção de espaços de convivência e desenvolvimento fortalecidos.

**Palavras-chave:** Instituições Confessionais de Ensino, Ensino Superior, Impacto, Desenvolvimento Local

#### ABSTRACT

*Higher Education is responsible for the development of science, knowledge and citizen education through education. However, the role of educational institutions is not limited to the creation and promotion of knowledge alone. This study aimed to analyze the impact of a denominational teaching institution on the local development process. It was perceived that in addition to the economic impacts that are already consolidated in the literature, educational institutions function as catalysts of a development process that involves different vectors (social, territorial, cultural, political) and that in the specific case produces a symbolic set of rites, beliefs and values that influence the moral behavior of the community. In the analysis of the case it was possible to perceive that for the local community as well as for the academic community the perspective of the formation of a moral community is the greater contribution that these institutions leave to the places in which they are inserted, influencing the behavior of different people those who do not share the same religion that holds the teaching institution. In addition, in the specific case the model of college implant by the institution configures with a process of attraction for new residents in the region and expansion of exchanges of knowledge and culture flows that can generate great opportunities for the construction of spaces of coexistence and development.*

**Keywords:** *Moral Development, Confessional Institutions of Education, Higher Education*

## 5.1 INTRODUÇÃO

O processo de expansão do ensino superior vivenciado no Brasil nos últimos vinte anos, tem proporcionado um amplo debate na academia e na sociedade, sobre os impactos deste movimento em diferentes perspectivas. As principais discussões, no entanto, concentram-se no processo de democratização do ensino superior, ampliação e a interiorização da rede pública de ensino, e expansão e massificação do ensino superior privado, além da ampliação da modalidade de educação à distância e da qualidade do ensino em face a esta expansão. Para além destes aspectos, nos últimos anos com os processos de fusão e aquisição movidos pelos grandes grupos privados de ensino, questões como internacionalização da educação e concentração de mercado foram inseridas na pauta das discussões sobre os rumos da educação no país.

De forma paralela, nos últimos dez anos no Brasil, tem-se ampliado também o debate relacionado com os impactos do processo de implantação destas instituições e o desenvolvimento das cidades através dos incrementos econômicos gerados pelas instituições, pela alteração do cotidiano de cidades interioranas que receberam grandes instituições públicas, ou pela melhoria no desenvolvimento do capital humano para as cidades que antes viviam o distanciamento destas instituições.

Estudos desta natureza, que avaliam o impacto econômico das instituições de ensino superior, nos locais em que elas estão instaladas são comuns nos Estados Unidos da América (BLUESTONE, 1993; BLACKWELL; COBB; WEINBERG, 2002; MULLIN; KOTVAL-K; COOPER, 2010) e na Europa (CALEIRO; REGO, 2003; GARRIDO-YSERTE; GALLO-RIVERA, 2008; FERNANDES, 2009; GUERRERO; CUNNINGHAM; URBANO, 2015) há mais de 40 anos. No Brasil este tipo de estudo tem ganhado visibilidade nos últimos dez anos (ROLIM; SERRA, 2009, 2010; BRITO, 2014; ALVES et al., 2015; MOTA; BARBOSA; FILGUEIRA, 2015), acompanhando o crescimento das publicações ao redor do mundo.

Da mesma forma, os estudos realizados pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e apoiados por ela se destacaram nos últimos dez anos, ao apresentarem o impacto das universidades em diferentes regiões do mundo, demonstrando a importância destas organizações para o desenvolvimento

econômico, social, político, cultural e ambiental das regiões em que elas estão instaladas (OCDE/IMHE, 2005; OCDE, 2006, 2010d, c, a, e, f, g, i, h, b, 2011, 2016).

Por outro lado, as instituições confessionais de ensino (ICE) que sempre tiveram um papel fundamental no processo de desenvolvimento da educação, notadamente no ocidente, têm sido negligenciadas nestes estudos. São poucas as pesquisas que demonstram o impacto destas instituições ao longo dos anos trabalhos como a de Salcedo (2009), que demonstra a importância das instituições jesuítas para a configuração territorial na Espanha, ou o trabalho de França Filho (1994) e as configurações urbanas promovidas por uma ordem católica na cidade de Salvador (Brasil). Ademais, os estudos recentes sobre este tipo de instituição estão direcionados para as contribuições no processo formativo da moral e da ética dos estudantes, através dos valores e da cultura proferida por elas (RUSS; SARGENT, 2006; MARCONDES et al., 2007; HANSON; MOORE, 2014; DAVIGNON; THOMSON JR., 2015; HANSON et al., 2017).

Neste sentido, o presente artigo tem como principal questionamento: Qual o impacto que a FADBA (Faculdade Adventista da Bahia), enquanto instituição confessional de ensino, produz no processo de desenvolvimento da cidade de Cachoeira (Bahia/Brasil)? O objetivo é compreender este impacto no processo de desenvolvimento do local, através das dimensões espaciais, econômicas, sociais, culturais e filosóficas, tendo em vista a particularidade da constituição da organização.

A sequência do artigo está estruturada em quatro partes: primeiramente serão apresentadas as bases teóricas para a análise do caso; em seguida as estruturas metodológicas que permitiram a realização da pesquisa e análise; a terceira parte com o estudo de caso em si, e por fim apresenta-se as considerações finais, limitações e recomendações futuras para pesquisas similares.

### **5.1.1 Bases Teóricas**

Inicialmente para uma discussão sobre o processo de desenvolvimento local, buscou-se a compreensão do próprio local, não apenas como um espaço físico, estático, e susceptível a qualquer transformação sem oferecer nenhum tipo de resistência, mas como um conjunto de sistemas que são alterados em função do tempo, do espaço e das pessoas que compõem e que estão alinhadas as diferentes escalas pessoais, regionais, nacionais e internacionais. Neste sentido a compreensão do território tem significado especial para o processo de desenvolvimento, levando-se em considerações os diferentes atores que tornam o espaço um constante fluxo de poderes ora convergentes, ora

conflitantes, mas que fazem parte do processo de construção da sua identidade (FISCHER, 1991; SANTOS, 1997; BRANDÃO, 2004; HAESBAERT, 2005; HARVEY, 2012).

Sendo assim, o território pode ao mesmo tempo ter diferentes combinações sendo ele funcional (como recurso), ou simbólico (para produzir significado), sendo que, o mais importante é perceber a historicidade do território, sua variação conforme o contexto histórico e geográfico. Que de forma simplificada podem ser resumidos em quatro grandes fins: 1) abrigo físico; 2) fonte de recurso, identificação/simbolização de grupos; 3) disciplinarização ou controle através do espaço e 4) construção e controle de conexões de rede (HAESBAERT, 2005, p.6778).

Este espaço socialmente constituído é responsável pela construção do espaço habitado, da formação das cidades, e dos novos contornos de urbanidades (ROLNIK, 2012; SAUNDERS, 2013), bem como das novas e distintas perspectivas das ruralidades (CARNEIRO, 1998) a complexidade deste universo social é moldada por variáveis diversas, que não permitem tratar o desenvolvimento, simplesmente como um processo evolutivo linear e de relação direta de causa e efeito (GOULART; VIEIRA, 2008).

Neste sentido, o segundo alicerce teórico do trabalho assenta-se no conceito de desenvolvimento que não se limita apenas a dimensão econômica, pelo contrário insere esta dimensão como um dos pilares no processo de desenvolvimento de forma equitativa as dimensões sociais, culturais, políticas, territoriais e ambientais, que levam as pessoas de um determinado local a melhoria da qualidade de vida, reduz as desigualdades sociais e fortalece as potencialidades e recursos do local (BOISER, 1996; LLORENS, 2001; FISCHER, 2002; SACHS, 2004; DOWBOR, 2016; MADOERY, 2016).

Como resultado deste entendimento, as estratégias para o desenvolvimento podem se assentar em diferentes lógicas e interesses, que propiciam uma rede de relações determinantes na conformação dos lugares, de orientação global ou local (GOULART; VIEIRA, 2008), e que determinam o envolvimento dos atores sociais, a utilização dos recursos e os condicionantes de sucesso dos projetos. Estes processos podem acontecer de diferentes formas, desde ações que reduzem o local a um receptáculo de investimentos (processo exógeno) ou atividades que determinem o desenvolvimento do local a partir de suas capacidades, recursos, protagonismo dos atores locais e articulação entre os diferentes agentes que compõe o local, através de um processo endógeno (LLORENS, 2001), orientado pela economia, mas com interlocução com diferentes áreas para a sustentação do processo (FURTADO, 1979).



Neste sentido, as instituições de ensino superior (IES) ganham papel fundamental no processo de desenvolvimento local. Diversos estudos ao redor do mundo têm apontado a contribuição que estas instituições produzem no local, seja através do impacto econômico gerado pelo aumento da circulação de capital na região, ou oferta de empregos, o que a literatura classifica como impactos de curto prazo (ELLIOTT; LEVIN; MEISEL, 1988; HARRIS, 1997; LOPES, 2001; BLACKWELL; COBB; WEINBERG, 2002; CALEIRO; REGO, 2003; GARRIDO-YSERTE; GALLO-RIVERA, 2008; FERNANDES, 2009; ROLIM; KURESKI, 2010; LOPES, 2012; ALVES et al., 2015), ou pelos impactos de longo prazo, como a formação de capital humano, melhoria do conhecimento da região, interação entre universidades, governos locais e empresas, criação de sistemas de inovação, aumento da atividade empreendedora e formação de lideranças locais (BLUESTONE, 1993; ETZKOWITZ; LEYDESDORFF, 1997; OCDE, 2006; ARBO; BENNEWORTH, 2007; LESTER; SOTARAUTA, 2007; ROLIM et al., 2010; CARBONELL; TAMULISEKIFA, 2013; MADER et al., 2013; RODRIGUES; MELO, 2013; GUERRERO; CUNNINGHAM; URBANO, 2015).

Com o propósito de ter subsídios para a análise de instituições educacionais de cunho confessional, verificou-se que para além das contribuições já apontadas em diferentes estudos, estas instituições também podem contribuir na construção da comunidade moral, ou seja em um conjunto de normas, valores e padrões de conduta que são compartilhados pela comunidade e influenciam o *ethos* daqueles que fazem parte destas instituições (HILL, 2009; NWOSU, 2012; HANSON; MOORE, 2014; DAVIGNON; THOMSON JR., 2015; HANSON et al., 2017).

Estes direcionamentos filosóficos determinam não apenas o que é aprendido dentro das instituições, mas também como (BOURDIEU, 2015), influenciando o comportamento individual e coletivo a partir das crenças que são compartilhadas dentro e fora das instituições de ensino, bem como a atuação do indivíduo formado por estas instituições (DURKHEIM, 1996; WEBER, 1999; BOURDIEU, 2015).

### **5.1.2 Indicações Metodológicas**

Esta pesquisa foi estruturada pela abordagem multiparadigmática, que permitiu pesquisar diferentes olhares sobre o mesmo objeto, sem o reducionismo de uma única concepção metodológica. Foram utilizados os paradigmas interpretacionista (construtivista), funcionalista (pós-positivista) e as contribuições da complexidade. Estas escolhas têm duas justificativas, a primeira assenta-se na perspectiva furtadiana de

desenvolvimento como um processo complexo, que só pode ser compreendido a partir de diferentes conhecimentos, em uma orientação interdisciplinar (FURTADO, 1979). A segunda pela compreensão que a literatura contempla um grande leque de metodologias para verificar o impacto das instituições de ensino no processo de desenvolvimento local (ROLIM; KURESKI, 2010) e que a adoção de um único modelo não contemplaria todas as dimensões de análise pretendida neste estudo, sendo assim optou-se pelo direcionamento que vem sendo dado aos mesmos estudos no âmbito da OCDE, e que utilizam-se de múltiplos meios para a análise do impacto das universidades em cidades e territórios.

Diante disto a pesquisa se caracteriza como sendo exploratória, descritiva, de natureza mista (Qualitativa/Quantitativa), que se utilizou da estratégia do estudo de caso único para a análise do objeto. Esta estratégia é indicada todas as vezes em que não se pode compreender um fenômeno sem compreender o seu contexto real (YIN, 2005). A escolha do caso para análise foi feita de forma intencional e não-probabilística, tendo como critério a acessibilidade fornecida pela instituição para a coleta e análise dos dados. Neste sentido, o caso foi desenvolvido na cidade de Cachoeira, no estado da Bahia, no Brasil. Em uma instituição pertencente a Rede Adventista de Educação, à Faculdade Adventista da Bahia (FADBA).

A coleta dos dados se deu a partir de diferentes técnicas: primeiramente a coleta dos dados secundários, através das pesquisas e consultas a literatura vigente sobre o tema, e aos dados econômicos e sociais da região disponíveis nos órgãos oficiais do governo brasileiro. Em segundo plano, os dados primários foram coletados através da observação direta, da pesquisa documental, de entrevistas com os atores sociais selecionados (utilizou-se de um roteiro para entrevista) e o questionário estruturado para mensurar a percepção de membros da comunidade acadêmica (funcionários e estudantes) sobre o impacto da IES no local. Para a seleção da amostra a ser inquerida pelo questionários foram considerados um erro amostral de 5%, o intervalo de confiança de 95%, a população de funcionários de 600 colaboradores (professores, técnicos e estagiários) e a população de 1.946 estudantes, o que gerou uma amostra necessária de 175 funcionários e 219 estudantes.<sup>3</sup>

A amostra dos entrevistados seguiu os critérios não-probabilísticos, intencionais e com o critério de acessibilidade para a composição do quadro, tendo em vista que a

---

<sup>3</sup>  $n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1-p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1-p) + e^2 \cdot (N-1)}$ , em que n - amostra calculada; N - população; Z - variável normal padronizada associada ao nível de confiança; p - verdadeira probabilidade do evento; e - erro amostra.

análise que se propõe no trabalho é qualitativa e não quantitativa, sendo assim foram selecionados seis representantes da IES para a composição do quadro das entrevistas sendo eles: Diretor Geral (DG), Diretor Acadêmico (DA), Coordenador de Pesquisa (NAIPE), Coordenador de Extensão (NEXT), Decano da Área de Saúde (DSAU), Decano da Área de Ciências Sociais Aplicadas (DCIS). Além destes integrantes da IES foi realizada a entrevista com o Diretor de Educação da Rede Adventista para a América do Sul (DEAS) e com quatro atores sociais da comunidade sendo (A1, A2, A3, A4).

Os dados coletados foram analisados de acordo com a sua natureza, as entrevistas foram analisadas a partir de categorias pré-estabelecidas e utilizada a análise de conteúdo como modelo de sistematização (BARDIN, 2011); os dados oriundos de natureza documental foram submetidos a mesmas categorias de análise das entrevistas, o que permitiu a realização de inferências e correlação com os discursos. A observação direta permitiu o relato das observações do pesquisador na “entrada em campo” para confronto dos discursos, dos documentos oficiais e da realidade posta. Por fim, os dados quantitativos, foram tratados com o uso de estatísticas descritivas e tiveram como objetivo uma aproximação com as técnicas de análise de impacto de curto-prazo.

Conforme já explicitado anteriormente, os estudos de impacto econômico de universidades no desenvolvimento de regiões são comuns e contam com metodologias próprias, que em sua maioria buscam uma análise quantitativa do incremento no rendimento, no produto e no emprego das regiões através do uso das suas análises, no entanto, a preocupação aqui está em uma análise mais qualitativa deste impacto, na tentativa de identificar as contribuições para além da dimensão econômica, e inserindo-se quatro outras dimensões conforme o quadro abaixo:

<b>Dimensão/ categoria de análise</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Interpretação</b>
<b>Econômica</b>	PIB per capita	Dinamismo Econômico
	Média Salarial (Emprego Formal)	Melhoria na média de renda;
	Empregos Gerados	Contribuição para economia local;
	Gastos da IES na região	Contribuição para economia local
	Gastos da IES fora da região;	Vazamento;
	Salários Pagos	Contribuição na economia local
	Renda mensal do agregado	Contribuição na economia local
	Gastos do agregado na região;	Contribuição na economia local
	Gastos do agregado fora da região;	Vazamento;
	Investimentos na região;	Contribuição na economia local
Apoio ao Empreendedorismo	Criação de novos negócios	
<b>Conhecimento</b>	Estudantes da Região	Capacitação local
	Cursos de Extensão	Capacitação local
	Pesquisas para a região	Capacitação local
	Contratos de P&D	Inovação
	Apoio tecnológico e consultoria	Capacitação local

	Patentes	Inovação
	Contratos de formação	Capacitação local
	Empresas transferidas para o local	Transferência de Tecnologia
	Empresas criadas pela IES	Transferência de Tecnologia
<b>Social</b>	Aumento da População local	Atratividade da região
	Acesso a saúde	Acesso a serviços
	Acesso à educação	Acesso a serviços
	IDH	Qualidade de vida
	Mobilidade	Acesso a serviços
	Casos de violência (assaltos e homicídios)	Segurança Pública
	Estudantes de ensino superior por mil habitantes	Oferta de mão de obra especializada
	Mortalidade Infantil	Condições de vida
	Professores do Ensino fundamental com curso superior	Qualidade na formação
	<b>Territorial/ ambiental</b>	Mudanças na infraestrutura urbana
Valorização do espaço		Valorização mobiliária
Serviços de iluminação, saneamento e pavimentação		Acesso a serviços
Projetos de impacto ambiental no local		Diminuição dos impactos ambientais
Projetos de valorização do território		Construção de identidade
Participação nos processos políticos locais		Atividade Política
Parcerias com instituições políticas locais		Atividade Política
<b>Cultural</b>	Aumento da atratividade do local	Capacidade de atração do local
	Valorização da cultura local	Construção de identidade local
	Visão compartilhada	Sinergia
	Promoção de atividades culturais	Difusão da cultura
	Estilo de vida	Influência da ICE
	Crenças Religiosas	Influência da ICE
	Estrangeiros na região	Multiculturalidade
Comunidade Moral	Contribuição da ética confessional	

**Quadro 8: Categorias e Variáveis de Análise**

Fonte: Adaptado Shikida et al (2015)

A análise dos dados buscou a realização de um processo de triangulação dos mesmos, em que não existe a priorização dos dados em função de sua natureza, mas a tentativa de complementação da análise a partir das diferentes fontes. As estratégias de triangulação permitem uma interpretação mais ampla de um determinado objeto tendo em vista as suas diferentes perspectivas, superando as limitações de cada método e possibilitando a comparação entre métodos qualitativos e quantitativos, sendo ideal para pesquisas na perspectiva da complexidade, como sugere Vasconcelos (2007).

### 5.1.3 O Estudo de Caso

A Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), na cidade de Cachoeira (BAHIA), foi fundada no ano de 1979, inicialmente com o nome de Instituto Adventista de Ensino do Nordeste (IAENE) em uma fazenda, localizada a 5 km do centro da cidade de Cachoeira, em uma região predominantemente rural. Naquele ano o instituto contava apenas com 25 estudantes que cursavam o supletivo e eram filhos dos missionários que estavam se implantando naquela fazenda. Hoje a instituição conta com 3.636 estudantes,

do ensino infantil a pós-graduação (*lato sensu*) e 10 cursos superiores de graduação (Administração, Contabilidade, Enfermagem, Fisioterapia, Gestão da Tecnologia, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Secretariado e Teologia) (FADBA, 2018).

A instituição faz parte de uma rede mundial de educação mantida pela Igreja Adventista do Sétimo dia (IASD), uma religião protestante de origem norte americana e que tem como principal marca a manutenção e conservação dos pilares bíblicos para os seus fiéis. É considerada como uma igreja ortodoxa, pois possui em suas crenças a manutenção das leis contidas no antigo testamento, o que para muitas religiões de cunho protestante estas leis foram extintas com a vinda de Jesus Cristo.

A obra da igreja adventista é reconhecida no mundo inteiro pelo seu comprometimento com os princípios de saúde e o rigor de sua proposta educacional, a igreja mantém além de instituições educacionais, hospitais, centros de vida saudável, empresas de alimentos naturais, editoras e gráficas e empresas de comunicação (rádio, TV e Web). No Brasil a IASD é responsável pela matrícula de 210 mil estudantes, em 458 unidades educacionais, sendo que destas 16 funcionam em regime de internato e destes sete possuem instituições de ensino superior, ela está presente no país há 122 anos. No mundo a educação Adventista está presente em 165 países e conta com 7.842 unidades educacionais, com aproximadamente cerca de 2 milhões de estudantes matriculados (CASA, 2016).

Boa parte do material orientador da educação adventista é oriundo dos escritos originais e de interpretações de sua principal autora, e considerada pelos adventistas como profetiza (mensageira do Senhor), a escritora norte-americana Ellen G. White (1827-1915). Em seus documentos oficiais a FADBA faz inúmeras menções a autora e aos seus principais livros<sup>4</sup> com orientações sobre a educação, para além disso, diversos materiais escritos por autores adventistas compõem o arcabouço orientador da chamada “filosofia da educação adventista”.

A primeira escola adventista do mundo surgiu nos Estados Unidos da América, o *Battle Creek College*, que começou suas atividades com 12 alunos no ano de 1872, fortemente influenciado pelo trabalho de Ellen G. White e outros pioneiros da religião adventista (SUÁREZ, 2010). O grande objetivo da implantação das escolas adventistas, segundo White (2008) era o de neutralizar a influência negativa que as escolas seculares poderiam causar nos jovens, além de poder preparar as crianças e jovens para a vida

---

<sup>4</sup> São quatro os principais livros da escritora que tratam exclusivamente da temática sobre educação: Educação (1903), Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes (1913), Fundamentos da Educação Cristã (1923) e Conselhos sobre Educação (1968), sendo que os dois últimos são compilações de artigos e cartas produzidas pela autora.

presente e para a vida futura, tornando-os preparados para a vida social e para o evangelismo.

De acordo com (SUÁREZ, 2010) são três os elementos fundamentais de toda a pedagogia whiteana<sup>5</sup>: **Redenção** – resgate, ou restauração do homem a perfeição em que fora criado, desenvolvendo o corpo, espírito e alma para o propósito da criação; **Liberdade** – como uma escolha racional, consciente e inteligente no cumprimento da vontade de Deus, que leva o indivíduo ao desenvolvimento do seu caráter e do pensamento crítico e a obediência a lei de Deus; e **Serviço** – o desenvolvimento da alegria em servir a Deus e ao próximo, o esforço desinteressado para ajudar e abençoar aqueles que o rodeiam.

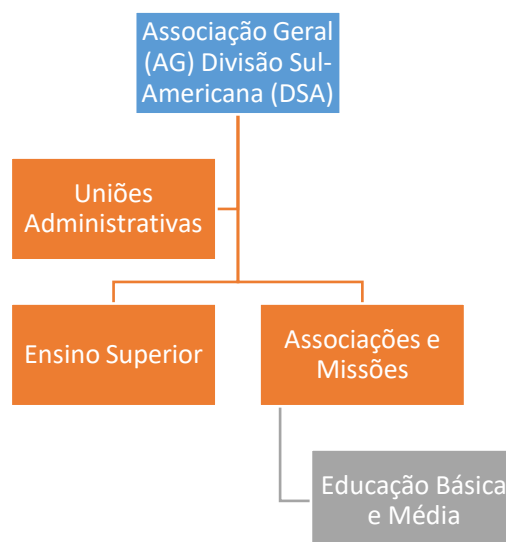
Neste sentido a IASD define como finalidade de todo e qualquer nível de educação mantido pela igreja “restaurar o homem a seu estado original de perfeição, preparando crianças e jovens para uma existência significativa na Terra e para a vida eterna” (DSA, 2009, p. 29). Gross e Gross (2012, p. 59), afirmam que muitos anos se passaram até que as ideias educacionais de Ellen G. White fossem aceitas por todos nas escolas adventistas, para isso foi necessária a indicação clara da autora de cinco fatores essenciais para a existência do modelo educacional:

1. As escolas deveriam ser estabelecidas em área rural e em grandes propriedades;
2. Deveriam funcionar em regime de internato;
3. Os professores deveriam ser de dedicação integral e residir na própria escola;
4. O trabalho físico deveria ser o contraponto do trabalho intelectual dos estudantes para o desenvolvimento equilibrado;
5. O trabalho deveria ser uma forma de financiamento dos que não podiam pagar pelos estudos;

Desta forma, os jovens seriam preparados para a vida e para obra missionária, uma vida independente sem depender de ninguém para “viver, para cozinhar, semear e construir” (WHITE, 2009, p. 162), desenvolvendo-se de forma harmônica e sem a influência do progresso das cidades. Estes pilares são delineadores de toda a rede adventista que contam com um sistema de organização administrativa que permite o controle e a avaliação das instituições, como representado na figura que segue:

---

<sup>5</sup> Whiteana: perspectiva da autora Ellen White



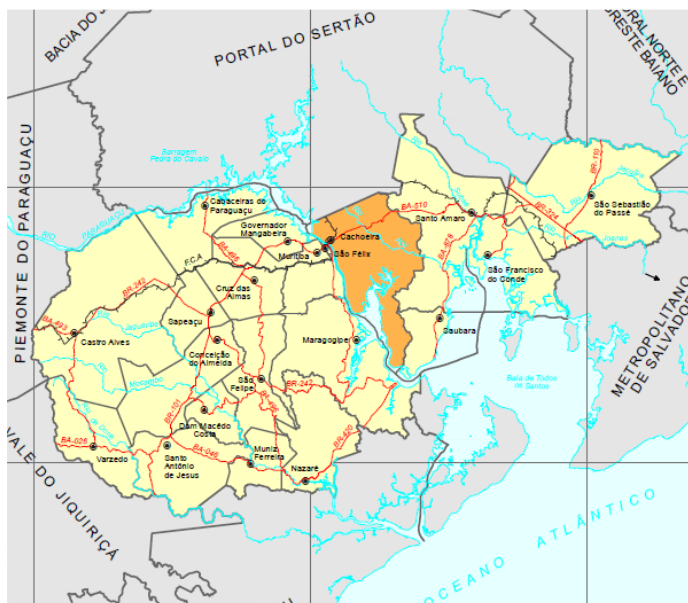
**Figura 5: Organograma da estrutura da igreja Adventista do Sétimo Dia**  
**Fonte: Adaptado (DSA, 2009)**

Em sua declaração de missão a FADBA apresenta-se como “uma instituição educacional da Igreja Adventista do Sétimo Dia que forma profissionais capazes de exercer uma cidadania responsável, baseada em valores cristãos, privilegiando seu desenvolvimento físico, intelectual, social e espiritual” (FADBA, 2013, p. 8). Inspirada nos modelos dos *colleges* americanos a instituição segue em sua estrutura organizacional e física o padrão de instituição educacional defendido pela sua mantenedora, instalada em uma área predominantemente rural, afastada dos grandes centros urbanos, possuindo dormitórios para estudantes que vivem em regime de internato (homens e mulheres em alojamentos separados), prédios escolares, bibliotecas, parques esportivos e refeitório próprio, em que são servidas três refeições diariamente para estudantes em regime de internato e parte dos funcionários. As refeições seguem estritamente o regime de alimentação saudável defendido pela IASD com a ausência total de qualquer tipo de alimento de origem cárnea.

Além disso, a instituição conta com residências para seus professores de dedicação exclusiva e conhecidos como “obreiros” são teólogos e professores de diferentes áreas, que para além das atividades acadêmicas desempenham a função de missionários da igreja, apresentando o evangelho e trabalhando em diferentes atividades de serviço da igreja. A maior parte dos cargos diretivos da instituição são ocupados por pastores e/ou acadêmicos que também tiveram formação teológica, além disso boa parte dos funcionários também fazem parte da mesma denominação religiosa da instituição.

A faculdade está instalada em um pequeno povoado denominado de Capoeiruçu, que fica a 5km da sede da cidade de Cachoeira. A cidade é uma das mais conhecidas do

estado da Bahia, pela sua representação histórica, tombada pelo patrimônio-histórico cultural do Brasil, Cachoeira foi projetada no cenário histórico-político brasileiro com as lutas armadas contra os portugueses pela independência do Brasil (IBGE, 2017).



**Figura 6: Recôncavo Baiano**

Fonte: (SEI, 2012)

O passado histórico e heroico da cidade, não reflete o presente econômico e social da cidade, situada no território de identidade denominado como Recôncavo Baiano, a cidade de Cachoeira possui uma área de 395 km<sup>2</sup> e está localizada a 111 km da capital do estado a cidade de Salvador. O índice de desenvolvimento econômico da cidade é de 5.026,35 ocupando a 55ª posição entre os municípios baianos, em 2015, o salário médio mensal foi de 1,9 salários mínimos. Neste mesmo ano o município possuía 48,6% da população com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, o que o colocava na posição 296 de 417 dentre as cidades do estado da Bahia e na posição 1639 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2017).

A cidade tem no agronegócio sua principal fonte de receita, tendo como principais produtos desta matriz a cana-de-açúcar, o dendê, a mandioca e a criação de frangos como principais fontes de rendimento da cidade.

Indicador	Situação	Ano
População Estimada	35.139 pessoas	2017
População do último censo	32.026 pessoas	2010
População Urbana	16.387 pessoas	2010
População Rural	15.639 pessoas	2010
Densidade demográfica	81,03 hab/km <sup>2</sup>	2010
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	97,8 %	2010
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2015	3,9	2015
IDEB – Anos finais do ensino fundamental	2,8	2015
Matrículas no ensino fundamental	5.290	2015
Matrículas no ensino médio	1.344	2015
Taxa de analfabetismo	15,9%	2010



PIB	R\$ 388.600.000	2013
Arrecadação municipal	R\$ 2.713.307,00	2010
PIB per capita	R\$ 12.999,50	2015
Índice de Desenvolvimento Social (IDS)	5.092,76	2006
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)	0,647	2010
Total de receitas realizadas	R\$ 26.151.000	2008
Total das despesas realizadas	R\$ 26.508.000	2008
População economicamente ativa	14.956	2010
Taxa de desocupação	11,4%	2010
Renda Média do trabalhador formal	R\$ 1.385,90	2014
Estoque de emprego formal	3.444	2014
Domicílios com esgotamento sanitário adequado	51,4%	2015
Domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).	19,6%	2015

**Quadro 9: Indicadores da Cidade de Cachoeira**

Fonte: Adaptado (SEI, 2012, 2016; IBGE, 2017).

A cidade de Cachoeira conta com a presença de duas instituições presenciais de ensino superior a FADBA de característica privada filantrópica e a UFRB (Universidade Federal do Recôncavo Baiano) de característica pública. Além disso, existem sete polos de Instituições de ensino superior na modalidade de EAD na cidade conforme relatório do IBGE (2017).

O povoado de Capoeiruçu surge como um caminho que ligava a cidade de Cachoeira e a cidade de São Gonçalo dos Campos e Feira de Santana, durante o século XVI, naquele momento o povoado era ocupado por índios Maracás e as margens da estrada que servia como passagem para produção que seria transportada no porto da cidade e do gado que seria levado para o comércio em Feira de Santana, foi se formando um povoado composto por famílias que em sua maioria fugiam da seca em regiões mais áridas da Bahia. Algumas datas são significativas na transformação do espaço do pequeno povoado, sendo elas: em 1912 com a chega da igreja católica; 1936 a chegada da luz elétrica; 1968 a inauguração do serviço de água encanada; 1974 a inauguração da BR-101, que fica paralela ao povoado; 1979 a chegada da FADBA ao povoado (ainda com o nome de IAENE); 2000 a instalação da fábrica Mastrotto no povoado (GUIMARÃES, 2000).

Hoje o povoado conta com cerca de 6.000 habitantes e entre os diversos povoados que compõe a área rural de Cachoeira é sem dúvidas o mais desenvolvido (GUIMARÃES, 2000), conta com diversas ruas pavimentadas, com saneamento básico, energia elétrica, iluminação pública, duas escolas públicas sendo uma municipal e outra estadual com o nível médio e uma creche municipal, além da presença da Faculdade Adventista da Bahia com todos os cursos já mencionados.

#### 4.1 ANÁLISE DO IMPACTO DA FADBA NO DESENVOLVIMENTO DO LOCAL

No que tange a primeira dimensão de análise do impacto da presença da FADBA na cidade de Cachoeira verificasse a importância econômica da instituição por ser uma das principais empregadoras da cidade, com 476 funcionários e cerca de cento e cinquenta estagiários remunerados, na qual provavelmente a qualificação profissional seja mais elevada, e em que os funcionários possuam a maior remuneração média, considerando-se a renda média do trabalhador formal da cidade conforme o Quadro 01. Além disso, os gastos realizados pela IES podem ser observados na tabela a seguir:

<b>Tipo de gasto</b>	<b>Valor</b>
Média mensal de pagamentos feitos pela IES	R\$ 2.474.328,86
Média mensal de Pagamentos de Salários	R\$ 1.500.690,61
Média mensal de pagamentos a serviços	R\$ 19.005,44
Média mensal de pagamento de consumo de produtos	R\$ 263.124,06
Média mensal de gastos dentro da região	R\$ 81.009,52
Média de gastos fora da região (anual)	R\$ 2.343.573,58

**Quadro 10: Gastos da IES**

**Fonte: Elaboração própria (2018)**

Uma primeira observação pode ser feita no que se refere aos gastos da faculdade, em que se observa um alto vazamento de renda, ou seja quando os gastos são realizados fora da região, o principal motivo apontado para este vazamento é a presença de organizações capazes de fornecer os produtos necessários com preços, quantidades e qualidades competitivas em comparação a principal cidade beneficiada com as compras da Faculdade a cidade de Feira de Santana, que fica a 45km da instituição.

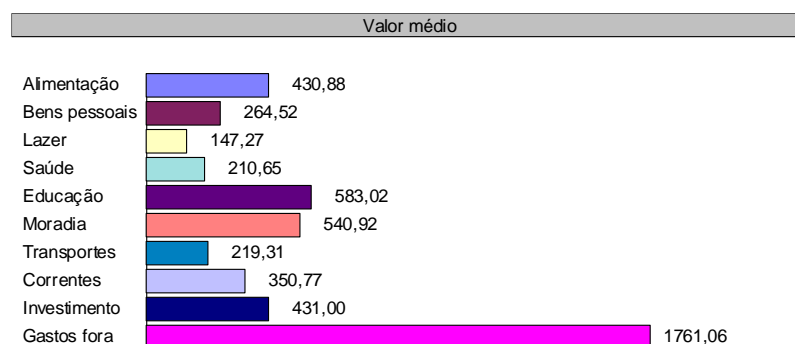
Por outro lado, a atração de funcionários para a região é um vetor de injeção de capital no território, do quadro de funcionários que compuseram a amostra da pesquisa 47,6% ocupavam o cargo de docentes na instituição, 21% de estagiários e 17,6% de assistentes administrativos. Destes cerca de 70% estão na instituição entre um a cinco anos e apenas 14,8% possuem mais de dez anos de trabalho consecutivos na faculdade. Cerca de 53% são do gênero feminino e 47% de gênero masculino, 62,9% declararam que atuam na instituição todos os dias da semana e 66,7% residem na mesma cidade da instituição e 44,8% possuem na sua residência de três a cinco pessoas compondo a formação do agregado familiar. No que tange a escolaridade 36,2% possuem o ensino superior, 24,3% especialização, 20,5% mestrado e 4,8% doutorado.

Dos entrevistados cerca de 39% afirmaram que caso não trabalhassem na instituição procurariam um outro lugar para viver, e 30% indicou que talvez permanecesse aqui mesmo sem o vínculo com a instituição. O principal tipo de moradia

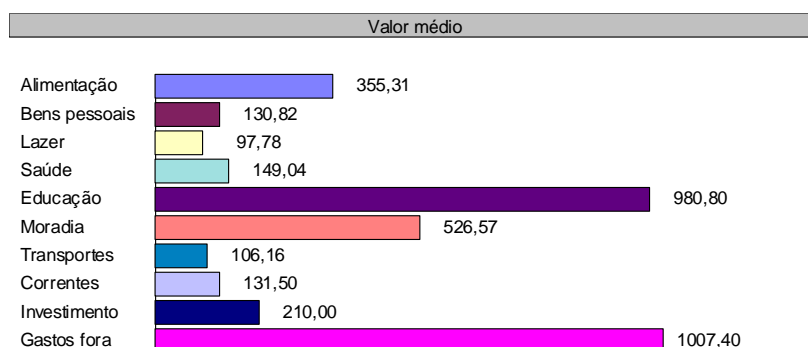
dos entrevistados é a casa alugada (44,8%), seguido dos que possuem casa própria (26,7%). Cerca de 32% possuem renda familiar total entre R\$ 1.701,00 e R\$ 5.000,00, e 23,8% entre R\$ 880,00 e R\$ 1.700,00. Dos inquiridos 52,4% recebem visitas eventualmente em suas casas.

Além disso, muitos dos alunos que estudam na instituição são oriundos de outras cidades e regiões, dentre os estudantes pesquisados 41,3% dos estudantes estão na FADBA entre 02 e 05 anos, sendo 56,3% do gênero feminino e 47,6% e frequentam a faculdade nos 5 dias da semana. Destes 76,4% estão residindo no entorno da faculdade, sendo que 56,3% moram em casas alugadas e 23,6% em pensionatos ou repúblicas. Cerca de 80% da amostra possuem renda familiar entre R\$ 980,00 e R\$ 5.000,00 e 78,8% dos pesquisados se declararam adventistas.

Os gráficos abaixo apresentam em reais os valores médios gastos por funcionários e estudantes mensalmente com despesas realizadas no local em que a IES está localizada:



**Figura 7: Gráfico dos gastos médios efetuados pelos funcionários da FADBA (em R\$)**  
**Fonte: Elaboração própria através do Sphinx Plus (2018)**

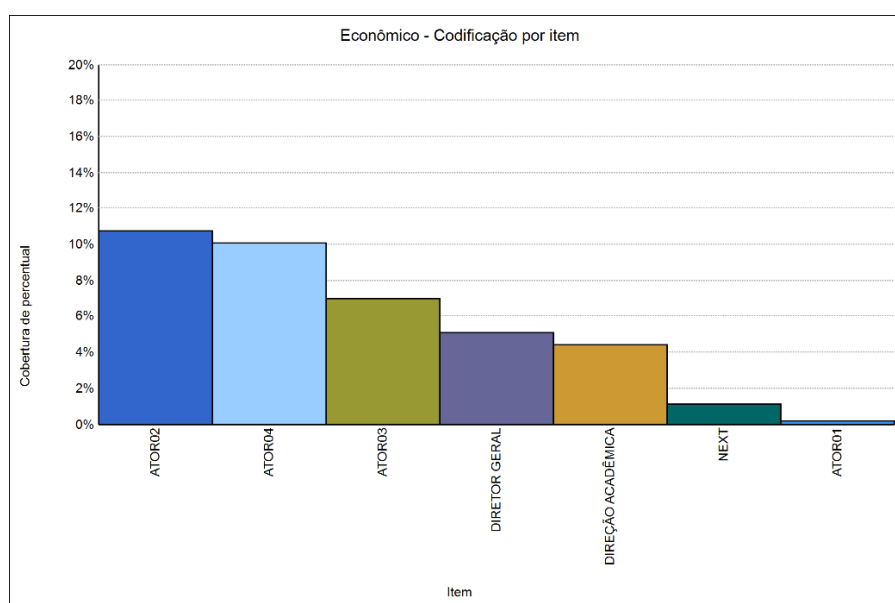


**Figura 8: Gráfico dos gastos médios efetuados pelos funcionários da FADBA (em R\$)**  
**Fonte: Elaboração própria através do Sphinx Plus (2018)**

Esta movimentação financeira é responsável pela criação de um comércio local forte, se comparado a outras realidades dentro na mesma cidade. O povoado de Capoeiruçu, conta com 6 minimercados, 01 farmácia, 02 padarias, diversas lanchonetes, restaurantes, bares, sorveterias, lojas de confecção, brinquedos, armarinhos, borracharia, salões de beleza, posto de combustível, pousada, além de sua principal atividade

econômica, que é o mercado imobiliário, a movimentação de alugueis, compra e venda de imóveis é intensa na região, além da construção civil ser um setor com amplo dinamismo. Os valores dos terrenos no povoado, superam os preços praticados até mesmo na sede da cidade, em algumas de suas vias representando a ampla valorização territorial do local. A média do valor do aluguel de um apartamento conjugado é de R\$ 600,00 e os terrenos de 500m<sup>2</sup> chegam a custar R\$ 150.000,00. Um exemplo adicional desta hipervalorização do local é que parte do campus que era ocupado pela própria faculdade, deu origem a um loteamento para 450 novas unidades, promovido pela própria instituição o condômino já vendeu cerca de 70% de seus lotes e os terrenos variam de R\$ 100.000,00 até R\$ 300.000,00.

A importância econômica da FADBA também foi objeto da análise dos entrevistados estando presente em 7 das entrevistas e possuindo 13 referências no conteúdo das falas. Menções como: “gerando empregos na região” (A1), “aquecer o comércio”(A2), “os estudantes saem para colportar<sup>6</sup> e trazem o dinheiro e aplicam aqui na região” (A2), “a faculdade tem oferecido emprego, mesmo com essa crise toda que vivemos” (A3), “aumentou a circulação de pessoas na comunidade, houve uma expansão em serviços, houve uma expansão na construção de imóveis, para atender esta população mesmo que temporariamente, houve uma expansão em estabelecimentos comerciais e até mesmo impactou no aumento da população de cachoeira como um todo”(A4).



**Figura 9: Percentual da codificação da dimensão econômica no conteúdo das entrevistas**  
**Fonte: Elaboração própria através do Nvivo11 (2018)**

<sup>6</sup> Colportar se refere ao sistema de colportagem, um mecanismo de financiamento dos estudos para estudantes que não possuem condições de pagamento das mensalidades, eles viajam o Brasil vendendo livros que são produzidos pela editora da IASD e através destas vendas conseguem pagar as mensalidades e os custos de moradia.

A análise dos impactos gerados nesta dimensão, mesmo sem a realização dos cálculos de impacto de curto-prazo (ROLIM; KURESKI, 2010), permite identificar a alteração no ambiente econômico da cidade em função da presença da instituição, com os impactos gerados pelos salários pagos, o consumo local, as aquisições por parte da instituição e os investimentos locais (ALVES et al., 2015), além disso os recursos oriundos de fora da região trazidos por estudantes para gastos no local reforçam os efeitos do lado da demanda pela presença da instituição de ensino no território (GARRIDO-YSERTE; GALLO-RIVERA, 2008).

A segunda dimensão de análise é a perspectiva da produção do conhecimento para o local, apesar da instituição não ser uma universidade e ter por obrigação legal a produção de ciência através da pesquisa é perceptível a intencionalidade da instituição neste sentido, em sua estrutura organizacional ela conta com um diretor de pesquisa responsável pelo Núcleo de Pesquisa (NAIPE), um departamento responsável por organizar e promover a pesquisa científica na instituição, em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) a FADBA declara a “indissociabilidade da tríada ensino, pesquisa e extensão” como uma premissa institucional (FADBA, 2013, p. 22). Estes aspectos relacionados com a produção do conhecimento foram indexados em 9 das entrevistas e foram feitas 12 referências para ela.

A instituição conta com três revistas científicas indexadas próprias (Teologia, Saúde e Multidisciplinar em educação e gestão), e apesar de incipiente é possível verificar uma movimentação em torno da pesquisa e da extensão em diferentes seguimentos do conhecimento conforme o quadro abaixo:

<b>Tipo de ação</b>	<b>Área</b>	<b>Nome do projeto/Carga horária destinada ao projeto</b>	<b>Vinculação com o local</b>
Pesquisa	Educação	Contornos cartográficos da formação de professores: um caminho que se faz a pé Professor responsável (23h)	Em partes
Pesquisa	Educação	Panorama da Educação do Campo: Traçando contornos educativos da rede municipal de educação de Cachoeira, Recôncavo baiano. (4h)	Sim
Pesquisa	Gestão	Desenvolvimento Regional Sustentável no Recôncavo Baiano (4h)	Sim
Pesquisa	Gestão	O Conhecimento Contábil como Ferramenta de Gestão: Um estudo entre Microempresas do Município de Cachoeira-BA (8h)	Sim
Pesquisa	Gestão	Desenvolvimento Regional Sustentável, Empreendedorismo e Inovação: A constituição do Vale do Paraguaçu (9h)	Sim
Pesquisa	Saúde	Avaliação e tratamento em fisioterapia em pacientes diabéticos do recôncavo (4h)	Sim
Pesquisa	Saúde	Interação da Papaína em feridas cutâneas agudas	Não
Pesquisa	Saúde	Comportamento internalizantes e externalizantes entre crianças e adolescentes com anemia falciforme (4h)	Sim
Pesquisa	Saúde	Relações entre a Memória Operacional e a Consciência Fonológica	Sim
Pesquisa	Saúde	Estudo e Controle bioquímico da saliva de pacientes portadores de necessidades especiais (4h)	Não
Extensão	Saúde	Programa de reabilitação cardíaca (3h)	Não

Extensão	Gestão	Declaração anual de IR (10h)	Não
Extensão	Educação	A leitura como caminho para a transformação social (3h)	Sim
Extensão	Interdisciplinar	Um sorriso para você (13h)	Sim
Extensão	Gestão	Empreendedorismo e redes associativas para inclusão social (não informada)	Sim
Extensão	Saúde	Rede Cegonha (10h)	Sim
Extensão	Gestão	Gestão de pequenas e médias indústrias (10h)	Não

**Quadro 11: Projetos de Pesquisa e extensão da FADBA no ano de 2017**

**Fonte: Elaboração própria (2018)**

Outro aspecto considerado nesta dimensão de análise é o efeito da formação da mão-de-obra para o local, cerca de 10% dos estudantes da graduação da instituição são pertencentes a cidade de Cachoeira, levando-se em consideração que a faculdade atende a toda a microrregião e tem estudantes oriundo das diferentes cidades que compõem este quadro amplia-se ainda mais o número de graduados que continuam na região.

A faculdade conta ainda com uma Empresa Júnior (7Jr), formada por estudantes de diferentes cursos a empresa realiza diferentes eventos de capacitação da mão-de-obra local, além de consultorias em pequenas empresas da região. Um Núcleo de Empreendedorismo e Inovação (NEI) responsável pela disseminação da cultura empreendedora e de inovação.

Existe um reconhecimento por parte da instituição e dos atores sociais da produção do conhecimento na região:

<b>Discursos de atores sociais e gestores da FADBA</b>
<p>“é uma referência na região e nacional, conhecida internacionalmente, positiva na questão do ensino, temos aqui professores qualificados”</p> <p>“Se a faculdade fosse embora hoje, deixaria um povo com o nível de conhecimento mais elevado”</p> <p>“Acho que hoje sem a FADBA a possibilidade de inserção dos jovens no mercado de trabalho seria muito pior em Cachoeira e na região”</p> <p>“além disso a gente trabalha com a capacitação local, com parcerias de treinamento e cursos e levantamento das necessidades”</p> <p>“acho que as ações com a secretaria de educação, de capacitação, as parcerias com o funcionalismo público, também para a realização do ensino superior”</p>

**Quadro 12: Contribuições para a construção do Conhecimento**

**Fonte: Elaboração própria (2018)**

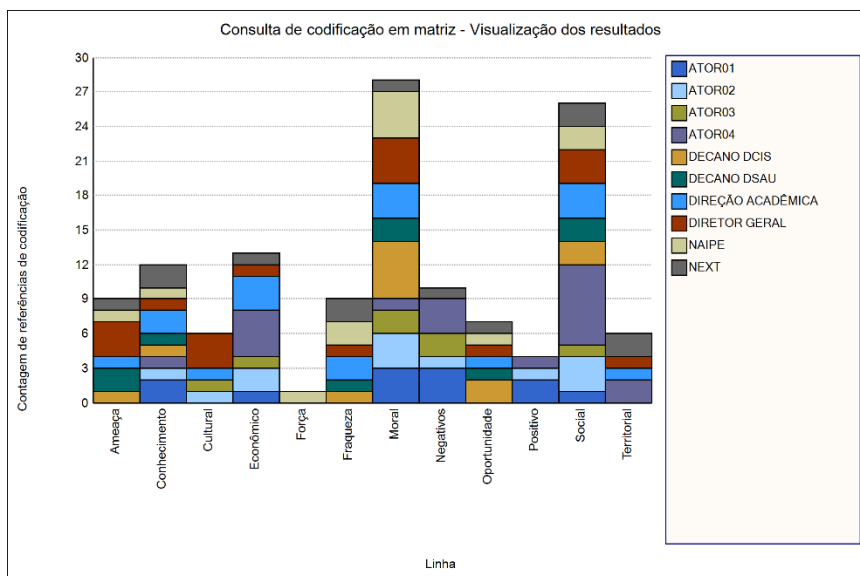
Apesar do aparente esforço institucional na produção de conhecimento, fica evidenciada as limitações no que tange a pesquisa científica e a extensão universitária no caso em análise, além disso a dissociação dos projetos de pesquisa e extensão do contexto local levam a instituição a se situar como “estando” no local e não sendo do local como sugere Rolim (2010). Além disso, não foram identificados na instituição nos seus documentos oficiais, nem no discurso dos entrevistados a intencionalidade na criação da instituição como um espaço aberto para o debate entre sociedade, governo e empresas o

que limita a possibilidade de geração de inovação e desenvolvimento de oportunidades de mercado (LESTER; SOTARAUTA, 2007).

Contudo, algumas das iniciativas apresentam-se como ações que buscam a melhoria do estoque de conhecimento na região, como as parcerias para capacitação e treinamento de organizações públicas, os debates e ações na área de empreendedorismo e inovação, a presença de uma empresa júnior para capacitação e consultoria local e dois projetos de pesquisa que foram destacados pelo coordenador de pesquisa da instituição, um relacionado com a anemia falciforme uma doença que atinge um percentual significativo de pessoas da região, mostrando a preocupação da instituição com problemas locais, e um outro grupo de pesquisa com trabalhos voltados para o desenvolvimento social, de empresas, do empreendedorismo, para melhorar as condições de vida na região.

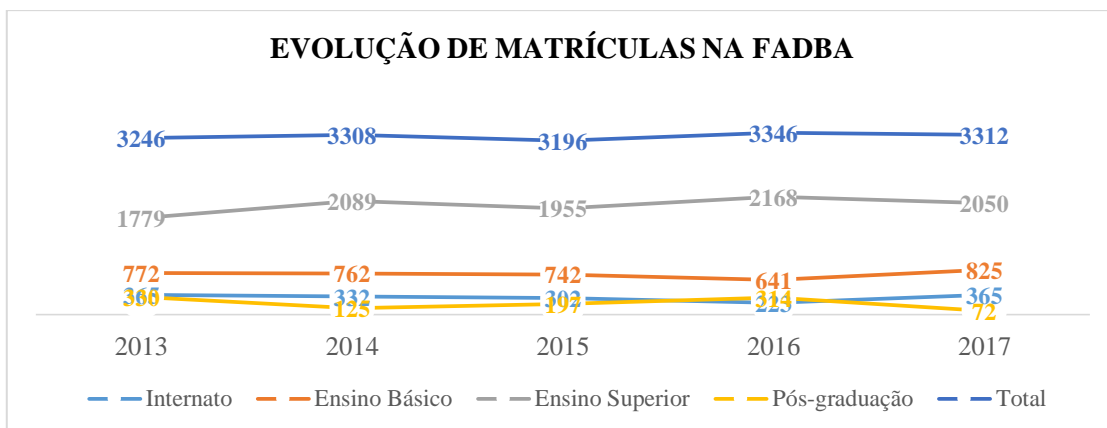
A terceira dimensão de análise é o contexto social e o desenvolvimento desta área no local em que a instituição está inserida, notadamente a presença de uma instituição de educação tem a capacidade de melhoria dos aspectos sociais do local, principalmente no processo de formação educacional. Por ter sido a primeira instituição de ensino superior da cidade de cachoeira e da microrregião, a FADBA foi responsável pela formação de boa parte dos níveis técnicos e gestores da região.

Esta percepção da contribuição social da instituição fica evidente quando se percebe a importância que é dada a esta dimensão na análise dos entrevistados conforme o gráfico a seguir, apresentando que o aumento da população local, a melhoria dos serviços públicos para atender a comunidade que se formou, a acessibilidade a educação e aos serviços de saúde e o aumento de pessoas com ensino superior permitiram o crescimento social da região.



**Figura 10: Codificação no conteúdo das entrevistas por categoria de análise**  
**Fonte: Elaboração Própria através do Nvivo11(2018)**

Entre os inqueridos através dos questionários a percepção também é a mesma da contribuição da FADBA no desenvolvimento social 62% dos funcionários acreditam que a instituição é muito importante para o desenvolvimento social, mas 32% acreditam que a contribuição poderia ser maior, no caso dos estudantes o resultado apresenta muita similaridade, cerca de 64% acreditam que a faculdade é muito importante para o desenvolvimento do social do local e aproximadamente 32% acreditam que poderia haver uma contribuição ainda maior da instituição.



**Figura 11: Evolução de Matrículas na FADBA**  
**Fonte: Elaboração Própria (2018)**

A quantidade de estudantes ingressantes na instituição ao longo, em seus diferentes níveis mostra o potencial de atratividade e de formação da instituição, no entanto dois aspectos necessitam de destaque nesta análise o primeiro no que tange ao percentual de estudantes de fora da região (Bahia) que chega a quase 43,8%, para além disso dos alunos considerados da região apenas cerca de 10% são alunos da própria



cidade, o que reforça a diminuição do potencial de impacto na própria região em que está instalada a instituição.

Para além destes aspectos, existe uma percepção dos atores sociais da melhoria nos serviços públicos em função da existência da faculdade no local:

“Desde o início assistência à saúde, nós tínhamos aqui antigamente duas unidades móvel, com um médico e um dentista tratando das pessoas, e hoje se você pega dentro do índice de desenvolvimento humano a gente teve crescimento, tanto na expectativa de vida, como melhorou o grau de vida das pessoas, e isso reflete em ganho, em melhoramento. E isso tem acontecido” [...] “hoje já existe uma preocupação aqui em distribuir o saneamento básico, temos coleta de lixo e não é uma coisa esporádica é diária, e isso se deve a faculdade, temos uma maior presença dos agentes de segurança, a viatura está aqui passando constantemente, entendeu, na questão de atendimento à saúde, então a faculdade ofereceu um espaço da sua clínica para a criação de um posto, então hoje temos dois postos de saúde atendendo a população com a rede municipal, com aquela estrutura que a clínica oferece, então não se pode dizer que não foi um grande benefício. Além disso, as pessoas que necessitam dos serviços, principalmente na questão da faculdade de fisioterapia, para os que sofrem com problemas de saúde, eles tem esse apoio e isso tem acontecido, então estes serviços tem melhorado e acredito que a qualidade de vida das pessoas da comunidade. ” (A4).

A dimensão social muitas vezes tem sido negligenciada na análise do impacto das instituições de ensino, mas é fundamental pensar nos aspectos relacionados com a melhoria da qualidade de vida das pessoas (OLIVEIRA, 2001), quando se pensa em desenvolvimento local. Além disso, as possibilidades de acesso à educação, a mobilidade social das pessoas em função da educação, as melhorias no sistema de saúde, e da sustentabilidade social (SACHS, 2004), sendo tão importante quanto a sustentabilidade ambiental.

No entanto, a prerrogativa institucional da constituição da IES para a formação dos membros da denominação religiosa (WHITE, 2008), faz com que haja uma percepção da necessidade de uma atuação mais eficaz no que tange a articulação com o local, a atuação social da instituição é o ponto mais apontado por exemplo pelo A1, “os projetos não atendem as necessidades da comunidade”, esta preocupação com a articulação com o cidadão é fundamental para o desenvolvimento social e do poder local (DOWBOR, 2016) e constitui um dos principais objetivos da educação na concepção do modelos da OCDE (OCDE/IMHE, 2005).

A quarta é a dimensão de análise a territorial/ambiental também investigou os impactos gerados na constituição do território, em primeiro lugar no que tange a constituição do espaço físico, reconhecidamente pelos entrevistados como uma mudança

na paisagem local “além disso puxamos a construção de basicamente uma cidade, deveríamos nos sentir responsáveis pelo entorno”(NEXT); “quantas pessoas que tinham suas áreas aí e não sabia o que fazer, e depois da faculdade pensaram que ali poderia se tornar um meio de garantir uma renda extra, e aí investiram nisso aí, então hoje a infraestrutura de Capoeiruçu é boa” (A4). Mas, que encontra as dificuldades de expansão e transformação do local “até mesmo a falta de planejamento em Capoeiruçu é nossa responsabilidade também” (NEXT).

As mudanças na infraestrutura do local, com serviços de iluminação, saneamento e pavimentação são notórias tanto no discurso dos atores locais, quanto nos resultados levantados no trabalho de Guimarães (2000), criando uma nova ruralidade neste povoado e irradiando mudanças para a infraestrutura da sede também. O processo de valorização territorial e aumento da atratividade de pessoas também é possível perceber, quando 47% dos funcionários afirmam que a instituição de ensino é o maior atrativo da região, 18% consideram que a influência da instituição na região é o maior atrativo e 18% colocam as belezas naturais do local como terceiro colocado nos aspectos de atratividade para o local. Valores muito próximos dos encontrados também nas respostas dos estudantes quando questionados sobre o mesmo aspecto (46%, 18%, 19% respectivamente).

Por outro lado, as questões relacionadas à segurança (35,8% e 34,8%) oportunidades de emprego (23,1% e 28%) e estrutura de saúde (21,4% e 17,6%), foram consideradas os principais impeditivos para a fixação de moradia de professores e estudantes no local. Cerca de 60% dos estudantes informaram que procurariam um outro lugar para viver caso não estudassem na FADBA e 43,8% informaram que não pretendem um dia fixar sua residência no entorno da instituição. No conjunto de dados dos funcionários o percentual de pessoas que não morariam no entorno caso a instituição não existisse é de 38,6%, e cerca de 10% dos que atualmente não moram na cidade pretendem um dia vir morar na cidade, o que aumentaria o percentual 49,5% para 59,5% de funcionários que efetivamente vivem no local em que a instituição está instalada.

Também não foi possível encontrar nenhum tipo de projeto, ou de contribuição ambiental que vise a diminuição dos impactos ambientais por parte da Faculdade, apesar de constar como disciplina em todos os cursos a educação ambiental ou gestão ambiental, não existe em nenhuma fonte de informação disponível uma ação neste sentido. São observáveis apenas em algumas ações isoladas e atividades focadas apenas no processo de ensino, mas nada que ultrapasse os muros da instituição.

Contudo para a constituição de um território é necessário a tessitura social, que é construída através de um processo político e participativo, neste sentido dois aspectos

chamam a atenção o primeiro no que tange a participação de funcionários e estudantes na política local cerca de 72% dos funcionários e 80% dos estudantes declaram não ter nenhum tipo de participação no processo político local. Números que são reafirmados no discurso do ator social 02 “Acho que precisamos fortalecer a área política, temos que trazer os alunos para votar, contribuir com o processo político na cidade de Cachoeira, para que possamos ter mais força para cobrarmos segurança, educação, apesar de termos educação aqui de qualidade, nós temos religião de qualidade, então precisamos fornecer a parte política”.

A constituição de um território não se dá de forma harmônica, ela é conflituosa (HAESBAERT, 2011), repleta de influências e historicamente construído, o que se percebe na análise é que o desenvolvimento territorial foi feito de forma desequilibrado e que em determinadas medidas acentuou as diferenças sociais. A hipervalorização imobiliária e a ausência da ICE no processo de participação política, possibilitou que especuladores e agentes privados fossem os principais articuladores deste processo. Apesar das mudanças serem perceptíveis, como apontado por Guimarães (2000), elas refletem a falta de intervenção tanto do poder público, quanto dos agentes locais, gerando um processo de urbanização descontrolado e desorganizado, em que o principal objetivo é a construção de imóveis para aluguel aos estudantes, sem uma preocupação com o ambiente, com a cidade e com os moradores locais.

Por fim, a última dimensão de análise é a cultural, o impacto percebido pelos entrevistados nesta seção demonstra dois aspectos importantes o primeiro no que tange a ausência da valorização da cultura local, em nenhuma das entrevistas com gestores ou atores sociais foi demonstrado ações que valorizassem a cultura local, as tradições e os valores da comunidade, pelo contrário alguns discursos mostram que em determinados momentos a percepção da comunidade é de exclusão do ambiente:

“Então hoje a instituição vive com a comunidade um distanciamento em Capoeiruçu I e Capoeiruçu II e todo mundo na comunidade critica muito isso, e isso é um reflexo de antes, porque eu falo um reflexo de antes, porque antigamente só podia entrar aqui quem era estudante, muitas vezes eu vim e fui barrado na portaria, isso é um tipo de exclusão, de exclusão social e isso é ruim para a nossa comunidade, já vi estudante falar “povo do Iaene” e isso é chato, não é isso que a gente quer o Iaene está dentro de Capoeiruçu, não são duas comunidades, mas uma só e você ver muita gente falando “povo do Iaene” e povo do Capoeiruçu”, como se fossem duas coisas e não é!” (A1).

“Olha tem a questão relacionada a doutrina, a evangelização, pois não todos, mas parte dos pastores, e alguns adeptos da religião adventista terminam por praticar a intolerância, não respeitando a crença de outras pessoas, e como estamos em uma região onde existem muitas

influências de outros campos religiosos, como as doutrinas de matriz africana, estes sofrem intolerância, ou até mesmo os católicos, eles por desenvolverem dentro de suas práticas aquilo que os adventistas consideram como idolatria, (...), essas coisas, terminam atingindo as pessoas como se elas não observassem os ensinamentos bíblicos, e isso não tem a simpatia de uma boa parte da comunidade, por esta questão da intolerância, que precisa ser observada, para que quando haja divergência com essas pessoas, que possuem crença diferenciada, não queira atingir a pessoa como se ela estivesse em um caminho errado, porque como ser humano, todos temos falhas...” (A4)

Por outro lado, as questões relacionadas ao multiculturalismo da instituição “o IAENE não cessa de chegar pessoas de diferentes partes do Brasil e do mundo”(A2); a promoção de atividades culturais “cultural também, com pessoas de fora que vieram trazer cultura para a comunidade”(A3); ampliação da compreensão de mundo “nisso eles entendem que o Brasil é grande, lugares que eles nunca pensaram em ter contato e isso há uma valorização do país de outros lugares que tem coisas a contribuir com o local”(DG); e orgulho do conhecimento “trouxe também orgulho para os jovens, quando transito por aí vejo os jovens da comunidade falando com orgulho, “eu já estudei aqui”, ... temos meninos aqui da comunidade, que vendiam amendoim, geladinho e hoje são doutores, agradeçam ao colégio Adventista” (A4).

Além disso, neste caso em específico por se tratar de uma instituição de cunho confessional, preocupou-se em analisar o impacto das crenças, dos valores e atitudes vinculados a religião como atributo cultural que possibilita alteração no território. Na pesquisa com a comunidade acadêmica 73,8% dos funcionários e 70,7% dos estudantes acreditam que a filosofia da instituição traz benefícios para o local e 77,6% dos funcionários e 64,4% dos estudantes acreditam que é possível perceber que a filosofia da instituição contribui para um comportamento ético da comunidade acadêmica.

Na análise do conteúdo das entrevistas esta categoria de análise foi evidenciada nas 10 entrevistas em 28 referências no discurso dos entrevistados, sendo o nó de análise mais observado em todo caso o quadro abaixo apresenta um discurso coletivo formado com trechos codificados no nó moral entre os dois diferentes grupos (atores sociais e gestores da ICE)

<b>Discursos de atores sociais e gestores da FADBA</b>
A religiosidade é a principal importância (A1), quando eu falo Iaene não tem como não relacionar com religiosidade (A1), <i>quando um</i> , adventista se pega em um comportamento não ético ou diferente do que ele prega, ele acaba sendo criticado, observado e apontado, então acaba sendo natural, normal o adventista, mudar o seu modo de se comportar perante a sociedade (A1). <i>Esta é</i> uma instituição diferente pelo propósito religioso, por tudo o que ela faz na comunidade, pelos seus princípios ela se torna diferente (A2). Há uma diferença, há, se analisarmos o comportamento de outras pessoas de outras faculdades, ela é diferente, a FADBA trabalha uma influência na comunidade, aos poucos as pessoas veem se adequando ao ensino, a cultura da religião, coisas que no passado aqui não tinha e isso melhorou muito o comportamento da comunidade (A3). Olha, a comunidade de Cachoeira é excelente, não posso fazer uma crítica negativa, mas aqui em Capoeiruçu é totalmente diferente, (...), as pessoas são mais calmas e isso vem da relação com a religião eu acho (A3). Olha, a gente ver que existe uma diferença, os

meninos que estudam da FADBA dificilmente a gente observa esses meninos envolvidos com coisas erradas, eles são mais dedicados a práticas saudáveis, como a questão do esporte, por aí a gente já vê que a instituição traz benefícios. E isso influenciou muito a comunidade, por exemplo em seus hábitos alimentares e nutricionais, hoje muita coisa aqui já não se consome como antigamente (A4).

Quando você pensa em uma formação, você não pensa apenas na formação técnica na FADBA, mas em uma formação ligada a ética cristã, a responsabilidade social, que tem tudo a ver com a nossa filosofia, (...) então há caminho para percorrer, se você tem uma filosofia forte, se tem bons professores que trabalham aqui dentro e que percebem esse diferencial (...), você tem a possibilidade de ouvir os depoimentos dos professores que trabalham na instituição e em outras instituições, e percebem um clima diferente aqui e isso é notório não são poucos que percebem a diferença nas questões de ordem, ética, respeito (DCIS). A vocação da instituição para o serviço, para mim é o grande diferencial, faz parte da nossa filosofia e é um diferencial para a formação do nosso profissional de saúde (DSAU). Eu acho que a comunidade percebe, pelos valores que nós apreçamos, e isso fica bem claro, quando trabalhamos muito com os princípios cristãos e religiosos (DA). Além disso, temos também a contribuição do aspecto espiritual, outro impacto positivo, as outras instituições impactam nos aspectos mencionados, cultural, social, econômico e também acadêmico, mas poucas universidades impactam nos aspectos espirituais e morais da região (DG). O amor de Deus é o grande norteador das nossas ações (NAIPE). Acho que eles sentem a diferença pelo cristianismo envolvido, a nossa filosofia cristã eles percebem que tem algo diferente, não sei quantificar se positivamente ou negativamente, mas eles percebem sim a diferença na nossa filosofia (NEXT).

**Quadro 13: Referências no conteúdo da entrevista para a constituição da comunidade moral**

**Fonte: Elaboração própria (2018)**

Este paradoxo cultural apresentado que de um lado ignora os valores culturais locais e por outro sobrevaloriza a cultura da ICE é observável em função da própria existência da instituição, tendo em vista que a organização possuem padrões rígidos e o objetivo da instalação das suas instituições em áreas rurais é a busca pelo isolamento dos estudantes das influências urbanas (WHITE, 2009), seria surpreendente se houvesse outro tipo de posicionamento da instituição.

Por outro lado, a percepção de um código moral compartilhado, reforça que os sistemas educacionais confessionais possuem a capacidade de influenciar no comportamento ético e moral dos indivíduos como expõe Hanson e Moore (2014). No caso em análise este código é desenvolvido através das aulas de religião (presentes em todos os cursos e em todos os semestres), nas atividades de serviço comunitário, nas ações e ritos organizacionais e no processo pedagógico da instituição que denomina este vetor de “integração fé e ensino” (FADBA, 2013). Existe ainda um plano de solidificação das crenças e valores da religião que é aplicado na instituição que é chamado de Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual (PMDE), que busca a integração de diferentes ações para solidificar os pilares da cultural moral da instituição.

### **5.1.4 Considerações Finais**

O presente estudo teve como objetivo compreender os diferentes impactos que uma ICE produz no processo de desenvolvimento do local, através das dimensões espaciais, econômicas, sociais, culturais e filosóficas, analisando o caso específico de uma faculdade localizada na cidade de Cachoeira (Bahia/Brasil).

Percebeu-se ao longo do estudo que são evidentes os impactos considerados na literatura como impactos de curto-prazo, que modificam as estruturas econômicas do local, gerando novas fontes de receitas para o município, aumentando o fluxo de capital, a atividade empreendedora e o nível de renda da região.

Além disso, o estoque de conhecimento do local é ampliado através da contribuição educacional, de pesquisa e extensão que é dada pela instituição. No caso em análise, foi observado que estas contribuições possuem dois fatores limitantes, o primeiro no que se refere a fixação dos egressos no local, pois a maior parte dos estudantes são oriundos de outras localidades do Brasil e do Mundo e após o processo de formação voltam para suas cidades, ou vão para outras, restando um pequeno percentual de estudantes da própria região, o que inibe um processo de desenvolvimento mais acelerado. O outro corresponde a própria produção de conhecimento da instituição que por suas limitações estruturais e financeira desenvolvem poucas ações para o desenvolvimento da pesquisa, da inovação e da tecnologia no local, o que representa o cenário das instituições privadas no Brasil, como formadoras de mão-de-obra qualificada, mas com limitações na produção de conhecimento.

As atividades da faculdade em análise também produziram mudanças significativas no ambiente social da região, primeiramente no âmbito do povoado em que está inserida sendo catalizadora de mudanças estruturais, educacionais, de saúde e qualidade de vida e em seguida em uma visão mais ampliada na sede do município e nas cidades circunvizinhas com a sua atuação principalmente no que tange a área de saúde. Contudo, é reconhecido pelos membros da ICE e pelos atores sociais uma ampliação do trabalho social da instituição, o que em alguns momentos faz com que os atores sociais confundam o papel da instituição de ensino com o papel do governo municipal. Estas confusões e conflitos são inerentes ao processo de constituição de identidades territoriais e é papel da instituição de ensino o desenvolvimento desta visão compartilhada e das lideranças locais para a criação de um sistema de governança municipal mais participativo.

Neste sentido, foi possível observar a lacuna da IES no processo de formação política local, como proposta de reconhecimento da importância do local. Apesar da valorização territorial imobiliária e das melhorias estruturais a dimensão territorial/ambiental apontou para as limitações de atuação no processo político e dos cuidados ambientais. Além disso, apesar de White (2008), desaconselhar a presença de membros da religião aglomerando-se nos lugares onde as instituições educacionais são estabelecidas, pois a mesma acredita que essa é uma atitude egoísta, que visa apenas o

conforto e conveniência dos membros e uma busca por “lucros mundanos” (p. 493), é perceptível o aumento da atratividade do local em função da presença da instituição.

Por fim, o trabalho buscou avaliar os impactos culturais e filosóficos da ICE no local e pode-se perceber que não existem ações efetivas de valorização da cultura local, da historicidade da região e da promoção do local, mas existe um impacto da cultura e da filosofia institucional presente nos moradores da região. Alguns códigos, ritos, crenças e valores são compartilhados pela comunidade, mesmo com pessoas de vinculação religiosa diferente.

Adicionalmente a análise buscou identificar a constituição de uma comunidade moral em função do caráter confessional da instituição e foi evidenciado que as estratégias educacionais na percepção dos códigos e valores morais são perceptíveis tanto por agentes da comunidade acadêmica como por agentes da comunidade externa.

Finalmente sugere-se como pesquisas futuras a verificação dos impactos formativos da ICE na atuação profissional dos egressos, o que não foi possível realizar nesta pesquisa, bem como a análise dos principais vetores que contribuem para o compartilhamento das crenças e valores definidos pela instituição.

## 6 ARTIGO EMPÍRICO 2 – O CASO UAP

### INSTITUIÇÕES CONFSSIONAIS DE ENSINO E O IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO LOCAL: O CASO DA UNIVERSIDADE ADVENTISTA DEL PLATA (UAP) NA CIDADE DE LIBERTADOR SAN MARTIN (ARG.)

#### RESUMO

As Instituições Confessionais de ensino sempre tiveram um papel relevante na sociedade, no processo de formação e produção do conhecimento. Por outro lado, a recente produção acadêmica a respeito do impacto de instituições de ensino no processo de desenvolvimento local tem se preocupado principalmente com as contribuições das universidades públicas e ou dos grandes conglomerados educacionais. Este estudo visou analisar o impacto produzido por uma instituição confessional de ensino em no processo de desenvolvimento de uma cidade. Foi utilizada a análise do conteúdo das entrevistas realizadas com atores sociais da comunidade e gestores da universidade com o objetivo de comparar os discursos e inferir sobre as diferentes dimensões do impacto destas organizações. Percebeu-se ao final que além dos impactos já consolidados na literatura (econômico, conhecimento e social) as instituições podem impactar também na construção do território e do sistema simbólico cultural. No caso em análise o processo de desenvolvimento da comunidade dá-se em paralelo com o processo de desenvolvimento da instituição em um modelo pautado nas premissas filosóficas da instituição demonstrando o poder que as organizações possuem na construção do simbólico e da cultura local.

**Palavras-chave:** Instituições Confessionais de Ensino, Ensino Superior, Impacto, Desenvolvimento Local

#### ABSTRACT

*The Confessional Institutions of teaching have always played a relevant role in society, in the process of formation and production of knowledge. On the other hand, the recent academic production regarding the impact of educational institutions on the local development process has been mainly concerned with the contributions of public universities and large educational conglomerates. This study aimed to analyze the impact produced by a denominational teaching institution in the process of developing a city. It was used the analysis of the content of interviews conducted with community social actors and university managers in order to compare the discourses and infer about the different dimensions of the impact of these organizations. It was realized at the end that in addition to the impacts already consolidated in the literature (economic, knowledge and social) institutions can also impact on the construction of the territory and the symbolic cultural system. In the case under analysis, the process of community development occurs in parallel with the institution's development process in a model based on the philosophical premises of the institution demonstrating the power that organizations have in the construction of the symbolic and local culture.*

**Keywords:** *Moral Development, Confessional Institutions of Education, Higher Education*



## 6.1 INTRODUÇÃO

As instituições de ensino superior (IES) normalmente são analisadas pelas suas contribuições no processo de formação do capital humano e no desenvolvimento da ciência e do progresso tecnológico. No entanto, nos últimos anos é crescente o número de publicações que demonstram outras contribuições destas organizações para além do âmbito educacional e formativo que elas desempenham.

A capacidade econômica destas organizações e o impacto produzido nas cidades em que elas estão instaladas (ELLIOTT; LEVIN; MEISEL, 1988; BLUESTONE, 1993; ROLIM; KURESKI, 2010; MADER et al., 2013), a capacidade de melhoria do capital intelectual, do empreendedorismo, dos sistemas de inovação e da interação com os governos e empresas e dos mecanismos de sustentabilidade das regiões são objetos de diferentes estudos que buscam avaliar as contribuições das IES para além da lógica econômica (ETZKOWITZ; LEYDESDORFF, 1997; BLACKWELL; COBB; WEINBERG, 2002; GARRIDO-YSERTE; GALLO-RIVERA, 2008).

Desta forma, estas organizações podem ter papéis cruciais no que tange as estratégias de desenvolvimento local, superando os modelos pautados no investimento externo da região e partindo-se para uma busca do aumento das capacidades locais e do aproveitamento dos recursos regionais.

Neste artigo, o segundo da série, a proposta é uma análise do impacto de uma instituição de ensino superior no desenvolvimento de uma localidade, buscando identificar os efeitos qualitativos desta instituição em diferentes perspectivas do desenvolvimento, através de um olhar interdisciplinar e multiparadigmático para a interpretação dos dados. Tal qual o primeiro artigo desta série a questão norteadora do estudo é entender o impacto que uma IES (Universidade Adventista Del Plata – UAP), enquanto instituição confessional de ensino (ICE) produz no desenvolvimento de uma determinada localidade (Libertador San Martín, Entre Ríos, Argentina). Acrescenta-se neste segundo trabalho da série o fator cultural e o processo de desenvolvimento do ensino superior em uma realidade distinta da do Brasil, fornecendo subsídios para análises e comparações futuras sobre o impacto destas IES no processo de desenvolvimento do local.

O presente trabalho seguirá uma estrutura de apresentação das bases teóricas para a análise do caso; em seguida as estruturas metodológicas que permitiram a realização da

pesquisa e análise; a terceira parte com o estudo de caso em si, e por fim apresenta-se as considerações finais, limitações e recomendações futuras para pesquisas similares.

### **6.1.1 Bases Teóricas**

As transformações sociais ocorridas nos últimos 30 anos na sociedade demonstraram a força que o conhecimento, a informação e a tecnologia possuem como vetores de alterações significativas na sociedade. Se não é possível afirmar que existe uma “sociedade do conhecimento” ainda, sem dúvidas é indiscutível o poder do conhecimento para a mudança na sociedade.

É dentro deste contexto que as Universidades surgem como um dos principais atores neste processo de produção e difusão do conhecimento científico, ganhando um papel singular no que tange ao processo de desenvolvimento de regiões e facilitando a criação de um ambiente favorável a inovação e a vantagens competitivas de regiões (SIQUEIRA; FERRAZ, 2016).

Os estudos iniciais sobre o impacto das IES no processo de desenvolvimento das regiões direcionavam suas análises para os fatores econômicos contributivos da existência destas organizações na região, tais como a geração de emprego, os gastos feitos por estudantes, professores e universidades na região, o dinheiro disponível na região, aumento de impostos e o grau de empreendedorismo gerado na região em função da existência destas organizações (ELLIOTT; LEVIN; MEISEL, 1988; BLUESTONE, 1993; ROLIM; SERRA, 2009; ROLIM; KURESKI, 2010; PASTOR; PÉREZ; GUEVARA, 2013; ROLIM; SERRA; BASTOS, 2014). Estes estudos ficaram caracterizados como estudos de impacto de curto-prazo, os estudos de impacto sobre a demanda.

Por outro lado, estudos mais recentes buscaram identificar outros efeitos que a presença das IES geram em seus territórios, tais quais a melhoria do capital humano do local, a relação das IES com as empresas e indústrias da região, a atração de novas empresas, a formação de lideranças locais, a melhoria no processo de governança das cidades, a criação de sistemas regionais de inovação, o processo de valorização cultural e o despertar de regiões para as preocupações ambientais (BLUESTONE, 1993; ETZKOWITZ; LEYDESDORFF, 1997; LESTER; SOTARAUTA, 2007; GARRIDO-YSERTE; GALLO-RIVERA, 2008; SUPRIYADI, 2012; MADER et al., 2013; SHIKIDA et al., 2015). Estas análises preocupam-se com os chamados efeitos sobre o

lado da oferta, ou efeitos de longo prazo da presença das universidades em determinadas regiões.

A crescente utilização de estudos nesta área, demonstram a importância da contribuição destas instituições no desenvolvimento de cidades e regiões, em seu estudo, Arbo e Benneworth, (2007) pontuam como contribuições perceptíveis:

Uma das principais conclusões desta pesquisa é a extensão da interação entre os vários impactos setoriais das universidades. Existem relações claras entre inovação e ensino, ensino e governança, desenvolvimento sustentável e pesquisa / ensino. As universidades têm sido, há muito tempo, capazes de reunir diferentes áreas de conhecimento junto a elas e utiliza-las. As primeiras instituições de base religiosa usavam os recursos das ordens religiosas como um meio de proporcionar uma oportunidade para o trabalho acadêmico que, por sua vez, foi transmitido através do ensino. As universidades de *Wilhelminian* visaram produzir um impacto industrial transformador, precisamente misturando ensino e pesquisa com um foco forte na aplicabilidade industrial. Até certo ponto, a maior conscientização do valor das universidades é consequência de um aumento na escala dessas atividades. Enquanto o ensino superior na década de 1960 poderia ter sido uma atividade de elite, ele é agora um setor que está intimamente ligado a grande parte da sociedade. A crescente importância do conhecimento e dos problemas para aqueles que estão excluídos das sociedades do conhecimento fez com que as universidades e o acesso a elas fossem uma questão social chave (ARBO; BENNEWORTH, 2007, p. 55).

Apesar desta inegável contribuição das instituições de ensino no desenvolvimento de regiões, um longo trabalho ainda é necessário para que isso aconteça de forma intencional e planejada por todas as IES. Algumas delas estão mais preocupadas com questões de conhecimento universal e com temas de debate nacional, sem o olhar para o local em que estão instaladas. Esta perspectiva de atuação é alvo de diferenciação de classificação da universidade por Rolim e Serra (2010) no que eles chamam de "ser e estar" na região. Para os autores as IES que "são" da região, pesquisam temas regionais, capacitam pessoas para a região e buscam parceria com os demais atores da região. No entanto as que "estão" na região, mostram dificuldade de articulação local, tem projetos de atuação e pesquisas com o foco nacional e internacional, sem se preocupar com as necessidades locais.

Esta diferenciação é dada em função da perspectiva de desenvolvimento que se espera para a região e do entendimento do próprio conceito sobre desenvolvimento (por parte dos diferentes atores sociais envolvidos no processo sejam de dentro da universidade ou fora dela). A limitação da perspectiva de desenvolvimento apenas para os fatores econômicos, ou seja, uma simples associação ao crescimento econômico, impossibilita os diferentes olhares no que tange ao processo de desenvolvimento,

ampliando a sua compreensão para dimensões sociais, políticas, culturais, ambientais e territoriais (SEN, 1999; SACHS, 2004).

Complementarmente, Boiser (1996) sugere como metodologia de análise do desenvolvimento regional a estrutura de um hexágono, em que o desenvolvimento de um território, de forma organizada, dá-se em função da articulação de seis diferentes elementos:



**Figura 12- Hexágono do desenvolvimento regional**  
**Fonte: Adaptado Boiser (1996)**

Para Boiser (1996), o desenvolvimento organizado de um território não depende apenas da existência dos seis elementos, mas da articulação destes. A tarefa consiste em buscar mecanismos que facilitem o processo de articulação em função das necessidades territoriais e das suas capacidades, buscando moldes que realmente interessem a região, com a participação dos atores sociais, o profissionalismo da gestão pública e a produção de conhecimento para a região.

Apesar da simplificação conceitual o modelo representa a necessidade de atenção a questões negociais, políticas e de gestão do território, aspectos muitas vezes negligenciados em outras abordagens, principalmente quando o foco está na atração de investimentos. Este modelo coaduna com as perspectivas de desenvolvimento endógenas preocupadas com o aumento das capacidades locais e o respeito aos recursos do local. A ênfase está na ação coletiva para a utilização dos recursos locais, *empowerment* institucional e cooperação em rede, tendo as necessidades humanas locais consideradas, envolvendo a comunidade e usando e aplicando princípios de sustentabilidade (SUPRIYADI, 2012).

Neste sentido, a perspectiva mais alinhada com este trabalho encontra-se na obra de Celso Furtado, em que o autor considera que o processo de desenvolvimento “é principalmente um processo de ativação e canalização de forças sociais, de avanço na capacidade associativa, de exercício da iniciativa e da inventiva. Portanto, se trata de um processo social e cultural, e só secundariamente econômico” (FURTADO, 1982, p. 149).

Sendo assim, é importante destacar a influência de dois outros vetores na composição da estrutura de análise deste caso. O primeiro, no que se refere ao entendimento do espaço ou do local, não apenas como um espaço estático geográfico, mas como um espaço possuidor de uma identidade (cultural, ambiental, social, econômica e política), uma dinâmica e influência dos seus diferentes atores que o compõem e relações intrínsecas com o tempo, o mundo e o espaço físico (SANTOS, 1997; ZAPATA, 2007; HARVEY, 2012; SANTOS, 2014b; MADDOERY, 2016).

O segundo vetor é a compreensão que para além das questões formais e visíveis (currículos, projetos, ações, pesquisa, extensão) as universidades são produtoras de valores, ritos, crenças e sistemas de interpretação do mundo (DURKHEIM, 1996; WEBER, 1999; BOURDIEU, 2015), que influenciam na composição de uma comunidade e na sua atuação moral, na compreensão sobre a ética e na sua atuação na vida cotidiana (RUSS; SARGENT, 2006; HILL, 2009; HANSON; MOORE, 2014; DAVIGNON; THOMSON JR., 2015; HANSON et al., 2017).

Estes dois vetores são fundamentais para a análise que se propõe neste estudo tendo em vista que as instituições de ensino são possuidoras de capacidades transformativas e produtoras de articulações para a formação de territórios, ou seja, um espaço socialmente construído, através de conflitos e confluências, entre pessoas ou grupos, e que possuem forte caráter político e institucional, sendo produtor de uma identidade própria (FISCHER, 1991, 1997; HAESBAERT, 2005; ZAPATA, 2007; HAESBAERT, 2011; DOWBOR, 2016; MADDOERY, 2016). Além disso, os impactos organizacionais não se limitam ao campo econômico, as organizações são responsáveis pela articulação entre o local e o global, o isolamento ou a articulação, a ampliação ou diminuição da participação social nos processos de construção, desta forma impactam diretamente na compreensão do desenvolvimento pretendido e mais ainda na agenda de interesses do desenvolvimento (GOULART; VIEIRA, 2007, 2008).

Portanto, a compreensão desta realidade complexa deve ser entendida a partir dos diferentes papéis possuidores destas organizações, das suas contribuições e limitações no desenvolvimento de territórios.

### 6.1.2 Indicações Metodológicas

Os estudos sobre impactos das universidades no processo de desenvolvimento de regiões contam com metodologias próprias e instrumentos consolidados na literatura, no que tange aos impactos considerados de curto prazo. A maior parte deles estão ligados a função econômica das IES e são realizadas análises a partir de diferentes indicadores da base econômica, seja através da matriz de insumo-produto, na matriz de contabilidade social, no modelo de equilíbrio geral computável (EGC), ou através de modelos com multiplicadores keynesianos, o objetivo principal é o de apresentar a contribuição econômica da universidade para a região e realizar uma comparação dentro da economia local caso a universidade não estivesse instalada (ROLIM; KURESKI, 2010).

Outros estudos de base econômica também visam a utilização do quociente locacional (QL) para identificar a existência de polos de ensino superior em regiões onde existem diversas instituições (LOPES, 2001, 2012; SIQUEIRA; FERRAZ, 2016) e o impacto destes polos na economia local.

Como a proposta deste estudo é uma análise para além da dimensão econômica, optou-se por uma outra abordagem no que tange a análise do impacto da IES no local em que ela está inserida, buscando-se avaliar não somente o impacto de curto prazo, mas também o de longo prazo. A OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) através do projeto *Sporting the Contribution of Higher Education Institutions to Regional Development* (SCHEIRD), que foi realizado entre 2004 e 2016, promoveu uma série de estudos desta natureza ao redor do mundo, foram 30 casos em 23 países, em que os principais temas pesquisados foram: contribuição das pesquisas realizadas nas IES para a inovação regional; contribuição do ensino para aumentar a capacidade e atender o mercado de trabalho regional; contribuição ao desenvolvimento social, cultural e ao meio ambiente; a capacitação institucional para a cooperação regional; o papel de liderança e parceria das IES na comunidade regional; desenvolvimento de habilidades, empreendedorismo e inovação; e o papel das instituições de ensino e outros atores sociais no processo de desenvolvimento de cidades e regiões ao redor do mundo (OCDE/IMHE, 2005).

Em geral, estes estudos utilizaram-se de uma mesma metodologia para o seu desenvolvimento, composta de cinco fases: 1) Apresentação do programa para os atores regionais (IES, representantes do setor produtivo, políticos, etc.); 2) coleta de informações das IES através de um formulário de autodiagnóstico; 3) Visita feita pelos coordenadores do projeto aos atores regionais e realização das entrevistas; 4) Realização

de workshops com a participação das IES e de atores regionais, para a elaboração de uma análise utilizando-se a matriz SWOT (Oportunidades e Ameaças, Forças e Fraquezas); e 5) construção do relatório final para a visita da comissão da OCDE, que promove a análise e prepara as contribuições para o trabalho .

Para esta pesquisa buscou-se uma aproximação metodológica com os trabalhos da OCDE, para tanto foi realizada a observação *in loco* da IES e do seu entorno; seguida do diagnóstico através de entrevistas (roteiro pré-definido) com os representantes da IES e atores sociais locais; e por fim a análise documental da IES. Além disso, foram coletados dados de natureza secundária disponível em diferentes fontes do governo para a composição do quadro analítico. Neste sentido, esta pesquisa caracteriza-se como sendo exploratória, descritiva, de natureza qualitativa. Utilizou-se como estratégia de pesquisa o estudo de caso único, que foi escolhido de forma intencional e não-probabilística, bem como o primeiro artigo desta série. Estas escolhas justificam-se em função dos paradigmas epistemológicos adotados, sendo o construtivista, funcionalista (pós-positivista) e as contribuições da complexidade.

Os dados coletados foram analisados a partir de categorias pré-estabelecidas e utilizou-se do método de análise de conteúdo para a codificação das entrevistas. Estas escolhas metodológicas foram as mais adequadas, tendo em vista as limitações de acesso as informações; a natureza do objeto de análise; por se tratar de um fenômeno em que não se pode separa do seu contexto; a necessidade de diálogo com outras disciplinas para a compreensão do todo; e a necessidade de triangulação de diferentes fontes para a compreensão do objeto (YIN, 2005; VASCONCELOS, 2007; CRESWELL, 2010; BARDIN, 2011).

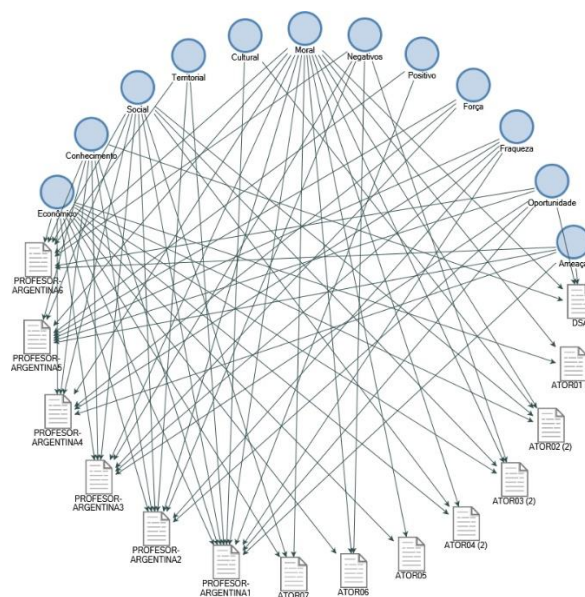
As categorias de análise proposta para este trabalho foram: a dimensão econômica, a dimensão conhecimento, a dimensão social, a dimensão territorial/ambiental e a dimensão cultural. Todas as entrevistas foram transcritas e submetidas a análise utilizando-se o *NvivoII*, para identificação das categorias foram definidos os “nós” codificadores para o caso. A unidade de registro escolhida para análise foi o tema, ou o recorte, (afirmação acerca de um assunto, ou uma frase, ou uma frase composta), que é utilizado para estudar opiniões, valores, crenças e atitudes visando a categorização e a contagem frequencial (BARDIN, 2011).

Além das categorias de análise pré-definidas, durante a análise foram criados seis nós adicionais (positivo, negativo, força, fraqueza, oportunidade e ameaça) o objetivo foi identificar nos conteúdos das entrevistas a percepção dos entrevistados no que tange aos

impactos positivos e negativos, bem como a possibilidade da construção de uma matriz *SWOT* na análise, como sugere os estudos promovidos pela OCDE (OCDE/IMHE, 2005).

Para a realização das entrevistas foram escolhidos 13 atores sociais, sendo que destes 7 eram moradores e/ou empreendedores do local e serão identificados nas entrevistas como ATOR01, ATOR02, ATOR03, ATOR04, ATOR05, ATOR06 e ATOR07 e 6 gestores da instituição (o reitor da universidade, pró-reitor acadêmico, diretor de ciência e tecnologia, decano do departamento de Saúde, decano do departamento de Ciências Sociais aplicadas, e Diretor de Responsabilidade Social) todos serão identificados como PROFESSOR-ARGENTINA1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 (PA1, PA2, ...). Além destas entrevistas foi realizada uma entrevista adicional com o diretor de educação da rede adventista de ensino para a América Latina que será identificado nesta pesquisa como DAS.

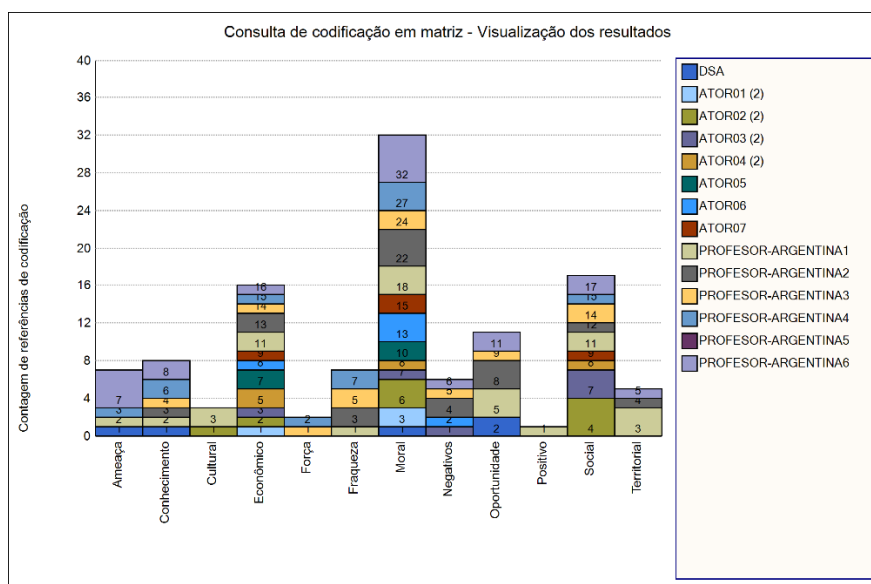
A geração do mapa da análise dos conteúdos através do Nvivo11 apresenta a relação entre as categorias de análise e as entrevistas realizadas:



**Figura 13: Mapa da análise do conteúdo das entrevistas**  
**Fonte: Elaboração própria com o uso do Nvivo11 (2018)**

As diferentes conexões formadas entre os entrevistados e as categorias de análise (nós), demonstram a intensidade e a frequência que as entrevistas foram codificadas, permitindo assim a inferência da validade das categorias pré-estabelecidas e o roteiro da entrevista. As dimensões moral, social e econômico, apresentaram a maior frequência de referências nas análises dos conteúdos das entrevistas, o que possibilitou a indexação dos itens conforme apresentado abaixo:





**Figura 14: - Gráfico da codificação das entrevistas**

Fonte: Elaboração própria com o uso do Nvivo11 (2018)

O detalhamento da análise segue na seção seguinte após a descrição do caso e explicitação das principais características da universidade em análise e do local em que ela está inserida.

### 6.1.3 O Estudo de Caso

A educação adventista surge no mundo juntamente com a expansão da denominação religiosa, como um dos pilares da filosofia e da mensagem adventista, a educação tem atenção especial nesta religião. Tão importante quanto os projetos missionários, ou a mensagem de saúde, ou as publicações as escolas mantidas pela Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) surgem no final do século XIX, como um instrumento na preparação de missionários e evangelistas, além de preparar jovens e crianças da igreja dentro dos preceitos da religião (WHITE, 2008).

O Colégio de *Battle Creek*, no estado do *Michigan*, nos Estados Unidos da América (EUA) foi o primeiro colégio adventista do mundo (1872), que anos depois se tornaria a primeira e principal universidade da rede a *Andrews University*, mas foi o sucesso do *Avondale College*, fundado em 1897, na Austrália, que consolidaram a expansão do modelo educacional adventista (GROSS; GROSS, 2012). Os objetivos eram claros para a principal incentivadora da criação dos colégios e principal responsável pela expansão do adventismo no mundo a escritora americana Ellen G. White (1827-1915), que também é considerada uma profetiza para os membros da religião: neutralizar a influência que os filhos dos adventistas recebiam nas escolas públicas dos EUA (WHITE, 2008); criar meios para que através da educação os estudantes conseguissem a salvação

das suas almas (WHITE, 2009); e “Prepara o estudante para o gozo do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada por um mais dilatado serviço no mundo vindouro”(WHITE, 2013, p. 13).

Estes objetivos com a constituição das instituições de ensino em nada diferiam dos demais *colleges* americanos que surgiram no século XVII, sob forte influência dos padrões britânicos de educação, que se destinavam a formação de pastores e outros líderes das comunidades, mantendo a sua localização sempre afastados das cidades e com o regime de internato, que favoreciam ao isolamento e a solidificação dos valores de uma sociedade rural, com instituições quase que autossuficientes, e com a missão de não apenas formar intelectualmente e espiritualmente os jovens, mas de criar um forte sentimento de pertencimento a denominação religiosa (OLIVEN, 2005; LUCAS, 2010).

Fundamentados em uma filosofia educacional própria e com uma estrutura conservadora de valores, a educação adventista tem a cada ano expandido ainda mais o seu crescimento. No mundo já são mais de 7.800 unidades educacionais em mais de 160 países e que contam com mais de 2 milhões de estudantes matriculados da educação infantil até o ensino superior (CASA, 2016).

De acordo com White (2013, p 13) a educação adventista “visa o ser todo, e todo o período da existência possível ao homem. É o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, intelectuais e espirituais. ” De acordo com Gross e Gross (2012) são dez os princípios basilares do pensamento pedagógico whiteano:

1. A educação do caráter prevalece sobre a educação intelectual;
2. A educação cristã é redentiva, pois se fundamenta em Jesus Cristo;
3. A educação deve ser completa e harmônica;
4. A educação começa no lar, com os pais e os pais devem ser ensinados quanto a isso;
5. O professor cristão tem um perfil bem definido;
6. A Bíblia é um poderoso elemento curricular e deve estar no centro e na base do processo escolar;
7. A natureza tem profundas lições a ensinar;
8. O estudante deve ser levado a raciocinar e pensar por si próprio;
9. O ensino manual e profissional é importante e deve estar presente nas escolas;
10. As noções de fisiologia, nutrição, higiene e saúde devem integrar o currículo nas escolas;

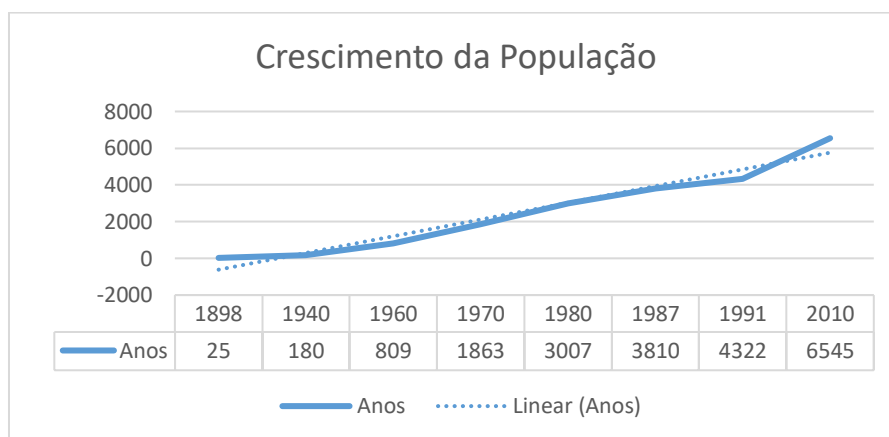
De acordo com Suárez (2010), estes pilares educacionais whiteanos podem ser reduzidos a três conceitos: Redenção, Liberdade e Serviço. Neste sentido, a filosofia da educação adventista apresenta como a fonte do conhecimento verdadeiro sendo oriunda de Deus, o homem como um ser que precisa ser restaurado e a educação tem o papel redentor, restaurador e libertador (DSA, 2009).

Na América Latina a educação adventista se confunde com a história da própria religião no continente. No ano de 1890 um casal missionário dos Estados Unidos da América, convenceram mais três famílias germânicas a se mudarem para a América do Sul, com o intuito de evangelizar o continente. Eles se mudaram para o estado de Entre Ríos, no município de Crespo, na república da Argentina. A partir dali começaram um processo de evangelização e distribuição de literatura em uma comunidade fortemente colonizada por alemães, e pessoas oriundas de países da Europa, em 1891 outros missionários chegaram ao continente para ampliar o processo de evangelização e no ano de 1894 chegou dos EUA o primeiro pastor adventista para a América do Sul e naquela cidade foi organizada a primeira igreja do continente (CASA, 2016).

Em 1898, seguindo as orientações da IASD este grupo formado por missionários e membros da igreja decidiram fundar o Colégio Adventista del Plata (CAP), em uma propriedade rural, que ficava entre as cidades de Crespo e Diamante, uma localidade chamada de Camarero. Lá o colégio teria as condições ideais, segundo a IASD, para o seu desenvolvimento, tais como o isolamento das grandes cidades, a possibilidade do trabalho manual para os alunos e a ausência das influências urbanas. Além disso, lá de acordo com Wensell (1993, p. 66), “eles contavam com uma numerosa e entusiasmada população adventista entre os alemães da região”.

No ano de 1908, ao lado do CAP, foi inaugurado o *Sanatório Adventista*, um hospital para atender a região e que teve grande influência na província tendo em vista que possuía médicos missionários de origem alemã e que podiam atender a comunidade da região. Aos poucos muitos trabalhadores começaram a construir suas casas nas proximidades do colégio e do hospital, mas a administração da escola relutava na possibilidade da constituição de uma vila no entorno, no entanto o processo de desenvolvimento foi inevitável, com a presença de um colégio e de um hospital que atendia a toda região, em pouco tempo a vila já contava com seus primeiros moradores, em 1966 foi organizada a primeira associação de moradores da Vila de Libertador San Martín e no ano de 1971 foi criado o município de Libertador San Martín (WENSELL, 1993).

Em 1925 a vila que se chamava “Aldeia Camarero” passou a ser conhecida como Puiggari, uma referência a uma estação de trem que existia próxima da vila, na década de 1940 a vila contava com apenas 30 casas e 180 moradores, todos vinculados as duas organizações que lá existiam, em 1954 foi instituído o nome oficial de “*Villa Libertador San Martín*” (STCER, 2018). O crescimento da vila foi lento e controlado pelos gestores da UAP, que detinham a maior parte dos terrenos da região, muitas famílias ligadas a IASD começaram a se mudar para a vila em busca de um lugar para educar os seus filhos a partir daí o local começou a ficar conhecido como “*Colina de la Esperanza*” (WENSELL, 1993).



**Figura 14: Gráfico aumento da população em Libertador San Martín**

**Fonte: Adaptado (LSM, 2018; STCER, 2018)**

De acordo com o Censo de 2010 a população ocupada da cidade era de 2.887 pessoas, a quantidade de pessoas desocupadas era de 113 pessoas e os inativos somavam 1944 pessoas (DGEC, 2010), a cidade conta com três diferentes cooperativas (serviços públicos, produtores rurais e aposentados), rodoviária, posto de saúde, agencia bancária, vários restaurantes e lanchonetes, supermercados e diversas empresas voltadas para atender a população local e os estudantes da região. O setor que mais movimenta a economia local é o imobiliário, os alugueis costumam custar cinco ou seis vezes mais do que nas cidades vizinhas, e o valor dos terrenos também é superior em cinco ou seis vezes os das cidades do entorno.

A região em que a cidade está inserida (Diamante) conta com o maior percentual de pessoas nascidas no estrangeiro de todo o estado (2,9%). A expectativa de vida na região é alta 74 para homens e 81 para mulheres, (DGEC, 2010), mas não é difícil perceber que na cidade a expectativa é ainda maior. São muitos os aposentados que transitam diariamente pela região. A cidade conta com uma delegacia, mas são raros os casos de criminalidade e entre os moradores o sentimento é de confiança total no local,

alguns entrevistados mencionaram a expressão “bolha” para definir o lugar em relação ao restante da Argentina.

Outra característica marcante é a presença adventista na política local, desde que foi criado o município que todos os prefeitos são adventistas, alguns ex-professores ou funcionários na Universidade, além disso o “*Honorable Concejo Deliberante*” responsáveis pela legislação da cidade também possuem na sua maioria vinculação com a religião. Algumas leis foram criadas em função da presença da universidade e do hospital, a não permissão para a comercialização e consumo de bebidas alcoólicas e cigarros no entorno da universidade, demonstram a influência na governança do lugar.

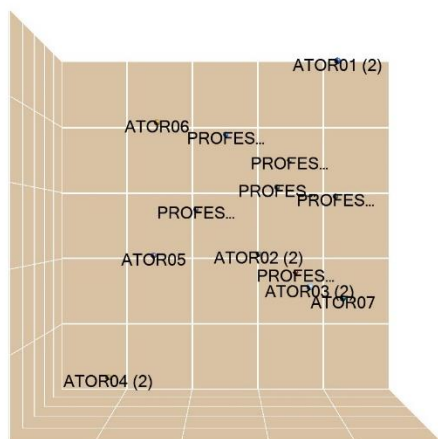
É importante destacar que foi somente em 1990 que o CAP se transformou em *Universidad Adventista del Plata* (UAP), e a partir de 1991 inicia as suas atividades oferecendo os cursos de teologia, enfermagem e contabilidade, no ano de 1994 a universidade implanta o curso de Medicina. Hoje a Universidade conta com mais de 3.400 alunos, matriculados em 16 cursos superiores, além de contar com mestrado e doutorado em teologia, cursos de nível técnico (UAP, 2017).

A instituição é reconhecida do país pela qualidade do seu processo educacional e pelo multiculturalismo presente na instituição (CRUP, 2003), além de ter recebido o título de “universidade saudável” do governo da Argentina, pelas suas práticas e estímulo a um estilo de vida saudável (UAP, 2017).

A Universidade conta com cerca de 1.100 funcionários, sendo que destes cerca de 650 trabalham em tempo integral na instituição, que para além dos tradicionais departamentos universitários (pesquisa, extensão, coordenação pedagógica) conta em sua estrutura com uma livraria, rádio, estúdio de produção de vídeo, secretaria de responsabilidade social e um polo universitário, que atua no desenvolvimento de unidades produtivas da própria universidade, no processo de transferência de tecnologia e assessoria a empresas, incubação de novas empresas, integração de trabalhos acadêmicos e desenvolvimento tecnológico e um espaço para as práticas profissionais dos alunos (UAP, 2017).

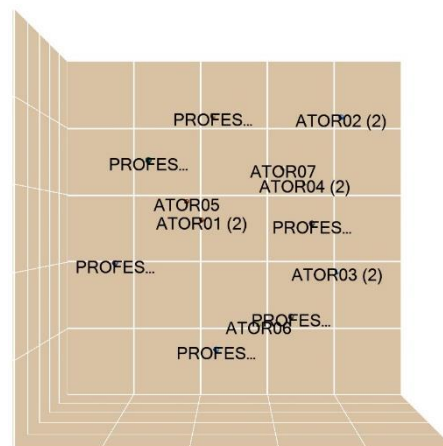
Além da UAP, a IASD mantém no mesmo local uma livraria, um supermercado (CEAPE), o hospital que é uma das referências médico-hospitalares da Argentina, um Centro de Vida Saudável (CVS) que recebe pessoas para recuperação da saúde através de terapias naturais e uma fazenda que é produtora de cereais (Alimentos Granix), em todos estes espaços é possível a integração com as práticas acadêmicas e profissionais, além de em muitos casos os alunos que não possuem condições de pagar suas mensalidades trabalham nestas empresas como forma de manutenção dos estudos.

O imbricamento entre desenvolvimento organizacional e desenvolvimento local, permite a Libertador San Martin uma particularidade neste processo, as influências religiosas, o compartilhamento das crenças e o reconhecimento dos moradores que não são praticantes da mesma religião, da importância da UAP para o desenvolvimento, gera quase uma visão uniforme deste fenômeno. A análise dos clusters por similaridade dos conteúdos das entrevistas demonstram isso como apresentado abaixo:



**Figura 15: Análise de Cluster por similaridade de palavras (Coeficiente de correlação de Pearson)**

**Fonte: Elaboração própria com o uso do Nvivo11 (2018)**



**Figura 16: Análise de Cluster por similaridade de codificação (Coeficiente de Jaccard)**

**Fonte: Elaboração própria com o uso do Nvivo 11 (2018)**

Harvey (2012) pontua que as organizações são fortemente responsáveis pela construção do contexto simbólico, e construtivas do comportamento social e cultural em determinados locais, um processo de desenvolvimento guiado por uma única instituição, com pessoas culturalmente próximas e interessadas nos mesmos objetivos, produziu um campo singular na construção de um “espaço de esperança” (HARVEY, 2012).

Essa força da organização é visível principalmente quando analisado o conteúdo das entrevistas dos atores sociais expressões como: “todos que estamos aqui dependemos deles, todo o comércio tudo dependem deles”(A1); “Olha tudo aqui gira em torno da universidade e do hospital, sem eles acho que isso aqui não existiria (A3); apesar daqui ser lugar pequeno, mas tem muitos estudantes (A4); É tudo para nós, todas as pessoas estão aqui por causa da Universidade ou do Hospital, então sem eles não teria vida nesta cidade, a cidade nem existiria.(A7).

Se considerado apenas o município de Libertador San Martin, a UAP já teria a sua avaliação do impacto econômico positiva, mas por compreender que pela dimensão da instituição boa parte dos seus fornecedores ficam fora do município, gerando o vazamento

de renda, mesmo assim a importância econômica não é diminuída, como afirma um entrevistado “A universidade é o maior empregador de empregos, em todo o estado, porque temos mais de 1100 funcionários; então, tem um impacto econômico muito importante na região” (PA1). Além disso, é importante destacar que a aviação do impacto econômico não se dá apenas verificando-se os consumos da organização, mas também o gerado em função dela, com os salários que são pagos e a presença de pessoas que não estariam no local caso ela não estivesse lá “porque todas essas pessoas geram um consumo. As casas, o mercado imobiliário, tudo se move de acordo com as duas instituições” (PA1).

Esta percepção do impacto econômico da universidade e suas demais empresas, por parte de atores sociais e de gestores coadunam com as análises de impacto de curto-prazo que estão postas na literatura (ELLIOTT; LEVIN; MEISEL, 1988; OCDE/IMHE, 2005; ARBO; BENNEWORTH, 2007; ROLIM; KURESKI, 2010). No entanto é importante salientar que a análise deste trabalho limitou-se a avaliar o impacto a partir da percepção dos diferentes agentes (externos e internos) sobre os impactos econômicos, em função da falta de acesso as informações e dados que são necessários para a realização dos cálculos de impacto.

A segunda dimensão de análise buscou categorizar os conteúdos das entrevistas no “nó” conhecimento, o qual se refere aos impactos considerados de longo-prazo pela presença de instituições de ensino no local (GARRIDO-YSERTE; GALLO-RIVERA, 2008). Nesta dimensão de análise foram feitas 8 referências em 6 das entrevistas, todas no âmbito dos gestores da UAP, não foi feita nenhuma menção neste sentido pelos atores sociais.

Neste âmbito, duas variáveis foram destacadas: a primeira no que tange ao processo formativo dos jovens que ingressam na instituição, demonstrando a confiança no processo de ensino e aprendizagem que é fornecido pela UAP “é uma universidade que apesar de estar no campo tem pessoas com uma trajetória acadêmica de grande relevância” (PA4), a segunda variável refere-se aos produtos e serviços produzidos pela instituição, como fonte da pesquisa e do conhecimento desenvolvido por ela é claro que esses produtos fabricados aqui são únicos (...) são alguns dos legados que a universidade tem para a comunidade (PA1) e na produção de pesquisa e extensão para comunidade, melhorando o estoque de conhecimento da região:

“então temos um projeto que tem um grande impacto na comunidade, mas há outros, junto as empresas da área de ciência econômica, e há outros de outras áreas, como psicologia que fazem um trabalho junto as escolas, tem um livro que trabalha como as emoções positivas das

crianças, que tem grande repercussão no país e foi um livro editado, trabalhado fruto da pesquisa do centro de humanidades e do curso de psicologia, junto com um grupo de pesquisadores da área de ciências humanas e trabalharam com crianças do entorno, muito carentes. Então este livro tem ajudado muito aos educadores da área primária de como fazer o afrontamento com estas crianças, tenham uma capacidade de melhor enfrentar o dia-a-dia. Na área de teologia também, estamos constantemente trabalhando com a comunidade é muito forte a presença dos alunos na comunidade, tanto nacional como internacional, com visitas em todo mundo” (PA4).

A terceira categoria de análise é a dimensão social, indicadores tais como o incremento da população local, as melhorias de acesso a saúde, educação, mobilidade urbana, índices de desenvolvimento humano, etc. fazem parte do campo desta análise (SHIKIDA et al., 2015). Neste contexto a dimensão social foi a segunda mais codificada na análise das entrevistas com 17 referências em 9 das fontes de entrevistas. Os principais destaques são dados aos projetos comunitários da universidade, ao serviço prestado pelos alunos, a responsabilidade social da UAP, e aos valores culturais da religião que favorecem a qualidade de vida e a longevidade das pessoas na região.

Além disso, a qualidade de vida percebida pelos atores sociais é motivo de atratividade (GARRIDO-YSERTE; GALLO-RIVERA, 2008) para pessoas que desejam melhorias em suas vidas (A1, A2, A3) e não pode ser negligenciada no processo de desenvolvimento, ampliando a discussão de preceitos unicamente econômicos para fatores de cunho social (BOISER, 1996; OLIVEIRA, 2001; SACHS, 2004). Adicionalmente é importante destacar que a UAP é a principal instituição de ensino superior da região de Diamante (46.361 habitantes), sendo então responsável pela formação e acessibilidade destes jovens a educação superior.

A quarta categoria analisada foi a dimensão territorial/ambiental que possui grande valor no pensamento sistêmico de desenvolvimento local, levando-se em consideração que a compreensão do espaço como um local multifacetado e orientado pelas suas historicidades, complexidades e temporalidades (FISCHER, 1997; SANTOS, 1997, 2014b, a) é importante compreender este processo de formação do território como um local atípico, por diferentes fatores:

1. A homogeneidade populacional, o local foi formado primeiramente por pessoas vinculadas a mesma crença religiosa e com fortes laços de aproximação cultural, o que favoreceu ao processo de uniformização territorial;
2. Os vínculos culturais colonizadores, missionários evangelísticos estrangeiros encontraram na região uma grande colônia alemã, o que



favoreceu o processo de evangelização entre os pares e marcou a união em função de um propósito, na criação de um “espaço de esperança”;

3. A ativa participação política dos atores sociais, com o processo de expansão da vila e a constituição do município, os moradores que já estavam no espaço habitado fortaleceram sua influência em torno da legitimação do poder político, durante os quase 50 anos de existência do município todos os prefeitos eleitos são participantes da mesma crença religiosa, o que favoreceu ainda mais o processo de uniformização territorial.

Este processo de ativa participação da comunidade nas decisões do local é observado desde a criação da primeira cooperativa da cidade na década de 1950, que tinha como finalidade tomar as decisões sobre os serviços públicos a serem realizados na vila, bem como organizar ruas, serviços públicos, tomar decisões sobre abastecimento de água, eletricidade e pavimentação (WENSELL, 1993). Este processo de participação coletiva, protagonista e comunitário é o pressuposto para o desenvolvimento do poder local (FISCHER, 1991; DOWBOR, 2016).

Neste sentido, a cultura local foi moldada a luz dos seus pioneiros “Há décadas houve quase uma única cultura aqui” (PA1); “estas duas instituições estavam formando esta comunidade que acabou sendo um município e este município em toda a sua história foi dirigido por adventistas” (PA2), mas que hoje inicia um processo de expansão que tem causado apreensão em seus membros.

<b>Discursos de atores sociais e gestores da UAP</b>
<p>“Na verdade, há muitas famílias que migram de outras cidades, mesmo do exterior, não só da Argentina, que vêm morar aqui para educar seus filhos, estar um pouco mais perto de seus filhos, comprar suas propriedades.</p> <p>Hoje podemos falar aqui de uma comunidade cosmopolita. Há décadas houve quase uma única cultura aqui e hoje temos uma variedade. Existem descendentes de alemães, há latinos, existem de outras regiões do país; então, a universidade tem o grande desafio de poder alcançar as subculturas que temos na região”. “A cidade está crescendo, não é a mesma de cinco, dez anos atrás, muitas pessoas têm vindo para cá de distintos credos, distintas classes, e buscam um lugar tranquilo, com a qualidade de vida que temos aqui”. “Em certo modo o crescimento é uma preocupação, pois hoje temos coisas que não tínhamos antes aqui, por exemplo antes não tínhamos negócios que abriam no sábado, mas hoje temos, porque pertencem a pessoas que não guardam o sábado, então é como existisse um conflito”. “Então, acho que é um dos aspectos negativos, (...) porque a comunidade cresceu tanto, ainda vê uma porcentagem de adventistas, mas há pessoas de outras comunidades, para a nossa visão de mundo que eles têm outro pensamento”. ”Somos maioria aqui, adventistas, mas algumas coisas têm mudado hoje temos alguns negócios que abrem no sábado, antigamente nem os que não eram de nossa fé abriam, mas hoje abrem, pois, muita gente vai comprar, então antes não tínhamos comércios de carnes, a instituição era muito forte nisso, hoje já temos açougues, isso não tem a ver com salvação ou fé, mas com os princípios de saúde e os ensinamentos para uma vida melhor, então percebemos que a comunidade tem mudado um pouco mais”.</p>

**Quadro 14: Referências no conteúdo da entrevista para a categoria territorial/ambiental**

**Fonte: Elaboração Própria**

Esta preocupação com as mudanças na comunidade são evidentes, mas mostram que os conflitos culturais são inerentes do processo de constituição de uma identidade territorial (HAESBAERT, 2011), durante anos foi possível a manutenção da hegemonia cultural, que beneficiou o processo de desenvolvimento organizado do local, mas com a expansão da atratividade do local, por pessoas em busca de qualidade de vida e de um espaço em que configura-se uma nova ruralidade (CARNEIRO, 1998), com as características de uma cidade pequena, bucólica, eminentemente rural, mas com os benefícios produzidos pela evolução dos fluxos de transporte e comunicação, transformando o espaço, em que cada lugar não é somente o lugar em si, mas as redes que são tecidas na costura sócio-cultural-histórica das pessoas que o habitam (SANTOS, 2014a).

Por fim, a última categoria de análise preocupou-se em desvelar os impactos do conjunto das crenças e valores organizacionais no processo de aculturação do local. Na tentativa de perceber a formação de uma comunidade moral em torno dos princípios e valores apregoados pela organização. Esta dimensão foi a mais citada pelos entrevistados, todos mencionaram pelo menos um aspecto em relação a esta dimensão e ao todo foram realizadas 32 referências codificadas no conteúdo das entrevistas.

A primeira estratégia de análise deste nó construiu uma nuvem de palavras com as mais citadas nas entrevistas, buscou-se as 100 palavras mais citadas, com 5 letras ou mais, considerando as derivações por generalizações (por exemplo: conversar, conversando, falar, sussurrar, comunicar). A nuvem apresentou o seguinte formato:



Figura 17: Nuvem de palavras categoria Moral  
Fonte: Elaboração própria com o uso do Nvivo11

As palavras mais citadas com sentido para a análise da pesquisa foram pessoas (1,04%), adventistas (0,95%), alunos (0,63%) e comunidade (0,60%). A frequência destas palavras indica a correlação existente entre o conteúdo analisado (Cultura) e a formação de uma comunidade moral em torno das crenças e ritos da religião adventista.

É possível obter da análise das entrevistas que a constituição de uma comunidade moral (DAVIGNON; THOMSON JR., 2015) sofre grande influência do modelo educacional promovido pela instituição e pelas ações amplamente difundidas entre os estudantes. As aulas de disciplinas com conteúdos religiosos, a forte identidade da cultura moral e as atividades de serviço (HANSON; MOORE, 2014) são facilmente percebidas em toda a instituição. Os discursos de atores sociais e gestores se alinham para corroborar com esta visão

<b>Discursos de atores sociais e gestores da UAP</b>
<p>“Sim, temos um comportamento diferente aqui, muitas pessoas perguntam porque temos as coisas assim, porque não roubam, muito poucas vezes tivemos algum caso de roubo, mas em outra cidade que trabalho não se pode deixar as coisas assim como temos aqui, há muitos mais casos de roubo. Isso tem uma influência da instituição”.</p>
<p>“Então além disso sempre nos preocupamos que estes alunos tivessem um bom comportamento aqui, com um bom serviço de capelania e um acompanhamento dos estudantes através de uma avaliação”</p>
<p>“Então acaba que é diferente, todo mundo é simpático, gosta de ajudar, mesmo sendo argentino mais fechado do que o brasileiro, acho que é cultural, mesmo. Mas acho que sim, faz toda diferença, não vejo isso no Brasil ou em outras cidades daqui”</p>
<p>“Tudo faz parte da mesma igreja e tem uma cultura própria que é boa, as coisas fecham no sábado, tudo é mais tranquilo aqui, isso é bom”</p>
<p>“As pessoas que vem aqui você vai ver na igreja, não apenas do ponto de vista do edifício, mas você vai ver elas orando, participando de um trabalho missionário, então a relação é muito diferente, mais ética, mais honesta”</p>
<p>“A comunidade é muito diferente de outros lugares, ultimamente está vindo muita gente que não é adventista, pois está vendo que este lugar é um lugar de refúgio, quando veem o nível de tranquilidade que temos aqui”</p>
<p>“E sim tem muita influência da igreja, eu não vou na igreja, nunca fui, mas todo mundo aqui vai na igreja, acho que influencia sim, não sei se são mais éticos ou honestos, pois eu tenho clientes que já não me pagaram, já deram o calote, não várias vezes, mas algumas vezes, então acho que é uma questão de caráter, educação mesmo”</p>
<p>“Parece-me que este é um ponto notável e o fato de o aluno ser encorajado a incluir o desejo de servir e a prática do serviço em suas práticas profissionais”</p>
<p>“Assim, todo o impacto é ótimo, porque o legado vai além dos alunos. A pessoa que vem morar aqui, que vê o que nossos princípios são, nossas crenças de longo prazo acabam por adotá-los, termina ... as pessoas não-adventistas se movem para cá, acabam indo para a igreja, acabam se encontrando com os adventistas”</p>
<p>“Eu creio que é um baluarte da verdade que está na palavra de Deus, acredito que seja uma referência digna bíblica, moral, de formação integral dos estudantes e eu reconheço em todas as reuniões que</p>

estou com o governo, ou com a sociedade que a UAP é reconhecida como geradora de profissionais com os aspectos integrais, não só profissionais técnicos, mas morais de valores”

**Quadro 13: Referências no conteúdo da entrevista para a categoria moral**

Fonte: Elaboração Própria

Existe sem dúvida uma relação entre as escolhas filosóficas da instituição e o comportamento da comunidade acadêmica, as premissas da pedagogia adventista são fortemente percebidas na análise dos currículos, nas ações de extensão e no instituto missionário da universidade. Em várias entrevistas com os gestores da UAP o slogan da instituição é apresentado como um padrão de comportamento fortemente enraizado na cultura organizacional “excelência e serviço”, e esta percepção se estende aos atores sociais, que não conseguem distinguir os limites da organização educacional, religiosa, ou empresarial, e demonstram a força da organização na modelagem do local.

Neste sentido três aspectos parecem reforçar o esquema moral e influenciar o comportamento da comunidade:

1) intensificação das relações – levando-se em consideração que os estudantes, professores e moradores convivem em um mesmo espaço, com poucas opções de compras, socialização e movimentação, desta forma todas as relações são intensificadas o que Hanson e Moore (2014) classificam como amplificadores morais;

2) a estratégia de ensino – como ações deliberadas e existentes nos currículos, nos programas e em toda infraestrutura pedagógica da instituição que constroem e modelam a forma do agir e pensar e são delineadores da cultura organizacional (HILL, 2009);

3) a prática do serviço comunitário – constante em programas curriculares e extracurriculares (serviços missionários), revelam um poderoso instrumento de criação de identidade de cultura moral e reforço dos ensinamentos morais (HANSON et al., 2017).

#### **6.1.4 Considerações Finais**

O objetivo deste estudo foi o de analisar o impacto de uma ICE no desenvolvimento de um local. Após a análise do caso foi possível verificar que a UAP e todas as organizações ligadas a ela foram as principais impulsionadoras na criação da cidade de Libertador San Martin, desta forma a sua influência no cotidiano da cidade, na cultura, nas crenças e nos padrões de conduta da cidade são determinantes para a constituição do espaço habitado.

A influência das organizações religiosas na atratividade e formação de cidades é observada ao longo da história da humanidade (ROLNIK, 2012), além disso o processo de transferência de conhecimentos e recursos através da rede que dá suporte a instituição, possibilitaram a organização do território de uma forma distinta de outros espaços próximos a localidade.

Além disso, é importante destacar que os impactos econômicos da instituição ainda são determinantes para a sobrevivência da cidade e da região, porém através da análise dos discursos é possível inferir que os impactos sociais e do campo cultural são os mais observáveis pelos entrevistados, demonstrando a força da organização na representação simbólica e imaginativa dos atores sociais.

A proposta metodológica deste trabalho não permite generalizações, por se tratar de uma análise de caso única, mas apresenta fortes indicadores que as instituições de ensino possuem grande poder transformador do espaço, não apenas dos vetores tradicionalmente investigados (econômico, educacional, conhecimento), mas também através da mobilização populacional, participação nas estruturas de governança, mecanismos indutores de atratividade para o local, organizador do espaço habitado, e produtor de padrões culturais.

No que tange a dimensão cultural foi observado que a estrutura educacional da instituição de ensino influencia o comportamento moral da comunidade, todos os mecanismos criados, as atividades de serviço, a identidade da cultura e o reforço moral cotidiano, são percebidos como modeladores do comportamento moral. É claro que estes não são os únicos fatores que vão influenciar o comportamento ético e moral do indivíduo (KOHLBERG; HERSH, 1977), mas mostram-se eficientes quando apresentados no contexto de uma instituição confessional de ensino considerada como conservadora e tendo o seu reforço nos membros que compõe a comunidade.

Por fim é importante destacar que a “colina da esperança” como um espaço de produção organizacional funcionou como um “espaço de esperança” (HARVEY, 2012) para os membros da religião ou como uma “ cidade de chegada” (SAUNDERS, 2013), para os que buscam ali qualidade de vida, harmonia e o clima bucólico da ruralidade, mas o processo de expansão e crescimento da cidade, a chegada de novas culturas, e o desenvolvimento da região, exigirão ainda mais participação da universidade no projeto político da região, nas busca de coesão social, acolhimento das novas culturas e principalmente de desenvolvimento do poder local, que esteja interessado em atender não apenas os interesses dos membros da mesma cultura, mas as diferentes pessoas que se juntam a este território.

## 7 ARTIGO COMPARATIVO

### INSTITUIÇÕES CONFSSIONAIS DE ENSINO E O IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO LOCAL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS CASOS BRASIL E ARGENTINA

#### RESUMO

O Ensino Superior é responsável pelo desenvolvimento da ciência, da cultura e dos processos de desenvolvimento pessoal e profissional de uma sociedade. Neste contexto e considerando os vetores de transformação da sociedade nas últimas décadas (tecnologia, comunicação, pós-modernidade) o ensino promovido pelas instituições confessionais, que já ocuparam altos postos neste sistema, tem sido sucumbido do processo de discussão do impacto das instituições de ensino no desenvolvimento. As particularidades de uma instituição confessional de ensino, tais como a religiosidade envolvida, os seus códigos de crenças, ritos e valores por vezes são colocados como ultrapassados na sociedade. Este estudo buscou verificar quais as contribuições que estas instituições ainda podem fornecer à sociedade. Percebeu-se através de uma revisão narrativa da literatura que, para além dos impactos gerados pelas demais instituições de ensino, no desenvolvimento econômico, social, cultural e político, as instituições confessionais de ensino podem contribuir no processo de formação moral e ética dos futuros profissionais, com códigos de conduta mais rigorosos e serviços comunitários que podem desenvolver além de um comportamento moral dos estudantes atitudes mais solidárias, altruístas e uma busca pelo desenvolvimento da espiritualidade do indivíduo, elementos que tem sido foco da busca das principais organizações no mundo do trabalho.

**Palavras-chave:** Instituições Confessionais de Ensino, Ensino Superior, Impacto, Desenvolvimento Local

#### ABSTRACT

*Higher Education is responsible for the development of science, culture and for the processes of personal and professional development of a society. In such context, and considering the transformation vectors of society in the last decades (technology, communication, postmodernity), the teaching promoted by denominational institutions, which have already occupied high places in this system, has been succumbed to the process of discussing the impact of educational institutions in such development. The particularities of a denominational institution of teaching, such as the religiosity involved its codes of beliefs, rites and values are sometimes placed as outdated in society. This study sought to verify the contributions that these institutions can still provide to society. It was noticed through a narrative review of the literature that, in addition to the impacts generated by other educational institutions, in economic, social, cultural and political development, faith-based teaching institutions can contribute to the moral and ethical formation process of future professionals, with more rigorous codes of conduct and community services that can develop beyond a moral behavior of students more solidarity, altruistic attitudes and a search for the development of the spirituality of the*

*individual, elements that have been the focus of the search of the main organizations in the world of employment.*

**Keywords:** *Confessional Institutions of Education, Higher Education, Impact, Local Development*

## 7.1 INTRODUÇÃO

Discorrer sobre o processo de desenvolvimento local, suas especificidades e possibilidades é uma tarefa complexa que exige atenção a diferentes vetores que podem influenciar no comportamento deste processo. Não existe uma relação única e a capacidade de replicar modelos de desenvolvimento sem se ater as diferenças e similitudes deste processo, ainda mais quando se trata da inserção de um elemento organizacional tão complexo quanto as instituições de ensino superior (IES).

Neste sentido, este artigo (o último da série) pretende ampliar os horizontes de compreensão a respeito deste processo, através de uma comparação entre duas localidades, que possuem IES pertencentes a mesma rede educacional, mas atuam em países diferentes. Para além das variáveis que compõe a análise inicial destes casos é acrescido agora o elemento *cross-cultural* para buscar as similitudes e diferenciações deste processo.

A questão norteadora do estudo continua a mesma compreender qual o impacto de IES no processo de desenvolvimento local, mas adiciona-se a este questionamento a necessidade comparativa entre duas realidades distintas, em dois países diferentes, que possuem instituições conectadas pela mesma rede educacional.

Para além destes aspectos é importante destacar que as instituições possuem a mesma orientação administrativa, são organizações privadas, filantrópicas de orientação confessional e mantida pela mesma denominação religiosa. O objetivo aqui não é o de avaliação da religião, ou os méritos educacionais, mas sim o de compreender as contribuições que este ator social (IES) possui para o processo de desenvolvimento de um determinado local.

Retomamos aqui a compreensão de que particularidades relacionadas ao território, suas relações com âmbito regional, nacional e global, bem como a história e os fatores constitutivos da identidade local, são negligenciadas nas principais análises sobre a temática, isso talvez pela compreensão do desenvolvimento apenas como crescimento econômico, ou que havendo crescimento econômico automaticamente existe o desenvolvimento do local (GOULART; VIEIRA, 2007). Esta visão limitada do

desenvolvimento encontra seu contraponto nas percepções deste processo como sendo algo complexo, de natureza multifacetada e que não existe se não for aliado ao desenvolvimento social, político, territorial, cultural e ambiental (BOISER, 1996; SEN, 1999; SACHS, 2004; DOWBOR, 2016).

Desta forma, entende-se que, a natureza do espaço para a operacionalização do desenvolvimento, o local, é composto por historicidade e relações de poder entre atores individuais e coletivos. Sendo assim, compreender o lugar, seus agentes, instituições e formas de articulação, em que os diferentes atores promovem jogos de poder (GOULART; VIEIRA, 2007), é fundamental para compreender as diferenciações e similitudes em processos de desenvolvimento de cidades e de organizações, tendo em vista que “cidades e organizações tem os mesmos traços distintos de complexidade, diversidade, singularidade, pluralidade e contradição” (FISCHER, 1997, p. 75).

Da mesma forma, as organizações que compõe o território são influenciadoras e influenciadas no processo de desenvolvimento e essa relação torna-se mais evidente, quando os territórios se tornam dependentes destas organizações. Independente dos efeitos, sejam eles de curto ou longo prazo é perceptível que as instituições de ensino superior possuem grande impacto transformador no local em que elas estão inseridas, a grande questão é que tipo de impacto que as universidades se propõe a realizar e se elas realmente são da região ou apenas estão na região como sugere Rolim e Serra (2010). A diferença é dada a partir do momento em que a instituição se posiciona apenas como um agente externo levando geração de emprego, oportunidades de formação e geração de renda (efeitos de curto prazo), ou existe uma verdadeira interação e preocupação com o desenvolvimento da região (efeitos de longo prazo), na formação de lideranças, e na transformação do local.

Portanto a proposição aqui é comparar dois casos um analisado no Brasil e outro na Argentina em busca destas respostas e descobertas, para tanto o artigo segue organizado em quatro outras seções, a primeira apresenta a base conceitual em que o foi estruturada a análise dos casos, a segunda traz o detalhamento de ordem epistemológica-metodológica da pesquisa, a terceira apresenta os casos e a análise e por fim apresenta-se as considerações finais a respeito da proposta do trabalho.

### **7.1.2 Bases Teóricas**

Os estudos iniciais sobre o impacto das IES no desenvolvimento de territórios visavam apenas a análise do impacto econômico gerado por estas organizações nos locais

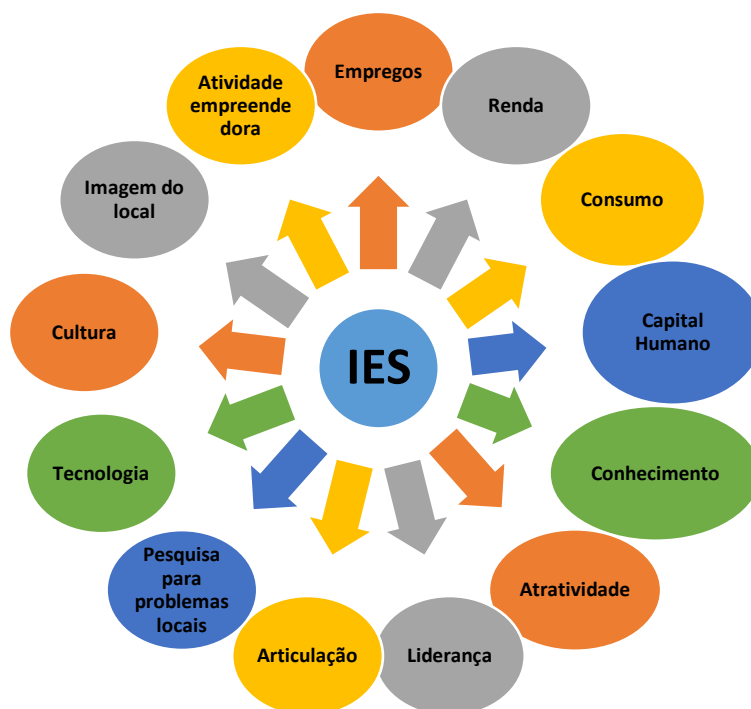


em que elas estavam instaladas (BLUESTONE, 1993; ROLIM; KURESKI, 2010), contudo as publicações mais recentes (OCDE, 2006; ARBO; BENNEWORTH, 2007; GARRIDO-YSERTE; GALLO-RIVERA, 2008; OCDE, 2010c, h; MADER et al., 2013) têm se preocupado em apontar as demais contribuições que estas instituições promovem nos territórios e a capacidade transformadora que elas possuem em relação ao seu entorno.

O modelo da hélice tripla (*Triple Helix Model* - THM), por exemplo, que mensura as relações universidade-indústria-governo tem dado destaque ao papel que as organizações de ensino superior desempenham na economia (RODRIGUES; MELO, 2012). O envolvimento da universidade pode aumentar a capacidade empreendedora, estimular oportunidades de negócio, aumentar a capacidade de produção, proporcionando o acesso à informação e aos mercados, e auxiliar na resolução de problemas locais (SUPRIYADI, 2012).

Mesmo parecendo notória a contribuição que as instituições de ensino trazem para sociedade, as mesmas continuam sofrendo com pressões para que seja demonstrada a importância destas organizações no território. No Brasil em específico, as constantes restrições orçamentárias e o questionamento da sociedade em relação aos benefícios produzidos pelas universidades para sociedade, ampliam ainda mais a necessidade de estudos que proporcionem a compreensão destas para o desenvolvimento.

A figura 01 apresenta alguns dos impactos que as IES podem produzir no território em diferentes dimensões:



**Figura 18: Diferentes impactos da IES no território**  
**Fonte: Elaboração Própria**

Desta forma, amplia-se a compreensão da importância destas organizações para além das tradicionais análises económicas e educacionais, e expõe as possibilidades de atuação das universidades na trama do desenvolvimento do local, das cidades e das regiões. Entende-se que a instituição de ensino, no seu papel como promotor de cultura, educação e da construção de um espaço de significados e sentidos pode proporcionar fomento ao processo de desenvolvimento na melhoria dos recursos humanos e materiais de um determinado território, mantendo negociação com atores políticos e governamentais, além de preencher a lacuna entre as áreas economicamente fortes e zonas desfavorecidas, possibilitando ao local crescer a partir de uma perspectiva endógena, e também obter recursos externos, exógenos (investimentos, recursos humanos, recursos financeiros), bem como melhorar a governança no nível local (CARBONELL; TAMULISEKIFA, 2013).

Por outro lado, a literatura atual vem demonstrando diferentes preocupações no que se refere a constituição das cidades, por exemplo, sobre os seus diferentes ritmos de desenvolvimento (BRANDÃO, 2004; KLINK;; OLIVERIA;; ZIMERMAN, 2013; SAUNDERS, 2013; DOWBOR, 2016). As principais críticas assentam-se na perspectiva da estruturação das cidades pautadas unicamente nos interesses privados, acentuando as diferenças sociais, modificando padrões culturais e segregando ainda mais os territórios, tornando-os zonas de constantes conflitos. Rolnik (2012), aponta que o processo de gêneses da cidade dá-se em função do processo de domínio de um território, que vai delinear a relação homem/natureza, a organização da vida social e a necessidade da gestão da produção coletiva, o que implica ainda mais na correlação entre a existência material da cidade e sua existência política. Para Rolnik (2012) a cidade funciona antes de mais nada como um ímã, que atrai as pessoas para a sua construção social, antes mesmo de se tornar local permanente de trabalho e moradia, para ela, na história da humanidade são inúmeros os exemplos das cidades que se tornaram atrativos para pessoas de diferentes regiões.

As instituições de ensino em muitas cidades funcionam como mecanismos de atratividade para o desenvolvimento, comunidades são formadas em seus entornos e o processo de interdependência é ampliado. É a partir desta perspectiva de diferentes formas de ocupação do espaço, de necessidades e de processos orientadores desta ocupação, que Harvey, (2012, p. 201) fundamenta a sua crítica ao processo de criação e transformação das cidades, em que as disparidades geográficas em termos de riqueza e de poder aumentam, dando à cidade o efeito de uma “colcha de retalhos, em ilhas de

relativa opulência”, que lutam para se manter. “A cidade é um espaço em processo de formação” (HARVEY, 2012, p. 23).

Em segundo lugar, outro aspecto pouco explorado na literatura é o impacto de organizações religiosas (Instituições Confessionais<sup>7</sup> de Ensino - ICE) no processo de desenvolvimento local, tendo em vista que, em todo o mundo estas agremiações sempre tiveram um papel importante no processo de ocupação territorial e desenvolvimento local. Um exemplo disto é o que ocorreu em muitas zonas da Espanha, em que os religiosos (jesuítas), levaram o modo de vida hispânico, para regiões inóspitas e promoveram inúmeras transformações, construíram povoados, criaram serviços, planejaram o desenvolvimento regional, com inúmeras estratégias de mercado e novas tecnologias, com muito sucesso no modelo, até sua expulsão, em 1767, fato que gerou o colapso na economia de várias regiões (SALCEDO, 2009). Ou ainda, o caso do Mosteiro de São Bento da Bahia, fundado em 1582, que, influenciou a expansão física da cidade de Salvador (FRANÇA FILHO, 1994).

As ICEs possuem grande contribuição na formação do conhecimento em nossa sociedade, foi através destas instituições que muitos países iniciaram o processo educacional (LUCAS, 2010), como no caso do Brasil, por exemplo, em que a história da educação brasileira se confunde com a história da educação confessional, em que desde a chegada da coroa portuguesa, as primeiras escolas confessionais começaram a ser implantadas. Em uma segunda fase de expansão da educação confessional, no Brasil, foi a vez das escolas protestantes, oriundas de missionários da Europa e Estados Unidos que começaram a ser implantadas no país entre 1860 e 1890 (MARCONDES et al., 2007). Desde então, estas instituições têm sido responsáveis pelo processo de formação desde a séries iniciais até programas de *stricto sensu*, com grande participação e influência na educação formal do país.

Mesmo diante da evidente contribuição, as instituições confessionais, dificilmente são apresentadas nos estudos de impacto, com suas contribuições no processo de desenvolvimento nas perspectivas tradicionais de análise (econômica, social e educacional) e também nas questões relacionadas a cultura, a confessionalidade, a ética e aos valores ligados a estas denominações, que podem influenciar na formação dos territórios, pois “se, como o alegam muitos agora, o corpo é uma construção social, não

---

<sup>7</sup> Define-se como instituição confessional de ensino, toda organização de ensino que está relacionada com uma religião ou fé. O ensino confessional foi notadamente o impulsionador do ensino superior em todo mundo, isso porque as principais universidades do mundo surgiram no âmbito das religiões, inicialmente ligadas ao catolicismo e posteriormente a outras denominações religiosas, tais quais as batistas, presbiterianas, luteranas, adventistas e etc.

podemos compreendê-lo fora do âmbito das forças que giram em torno dele e o constroem”(HARVEY, 2012, p. 31).

Diante do exposto, percebe-se a necessidade de compreender e explorar de forma mais detalhada as diferentes formas de promoção do desenvolvimento local, verificando as potencialidades do território e considerando os diferentes atores que podem compor este processo (GOULART; VIEIRA, 2008; HAESBAERT, 2011; SANTOS, 2014b). Para além disso, é importante analisar neste processo as contribuições que as instituições de ensino superior podem conceder ao local e os seus impactos neste processo. Sendo assim, esta pesquisa parte da seguinte questão norteadora: **Qual o impacto de Instituições Confessionais de Ensino (ICE) no processo de desenvolvimento local?**

A inquietação desta pesquisa baseia-se no crescimento do campo de estudo sobre o impacto das instituições de ensino para o desenvolvimento de regiões e contempla um tipo de instituição até então pouco explorada, as instituições de cunho confessional.

Para responder previamente ao problema de pesquisa foi construído um pressuposto, alicerçado pelas pesquisas exploratórias a respeito do tema e expostas em seguida no referencial teórico. Sendo assim, tem-se que: As instituições confessionais de ensino impactam no processo de desenvolvimento local, pois além dos atributos econômicos pela presença destas instituições, elas operam como indutores do desenvolvimento local endógeno, aumentando a atividade empreendedora do local e atraindo novos moradores para estes espaços em função da denominação religiosa, promovendo uma reconstrução do território a partir de suas crenças, tornando-o um multiterritório e impactando também nas questões sociais, políticas, culturais, de governança e ambientais.

Esta pesquisa se mostra relevante, pois envolve uma questão central no desenvolvimento de um país (FURTADO, 1979), que é compreender, os processos de desenvolvimento, a partir de organizações e quais os fatores endógenos e exógenos contribuem para este processo (LIMA, 2000; LLORENS, 2001; MADER et al., 2013) constituindo assim, um campo fértil para a pesquisa na área de administração.

Apesar da diversidade de estudos nesta área, ainda existe uma lacuna na produção científica, com base empírica, que identifique o impacto de instituições confessionais de ensino no processo de desenvolvimento local, criando assim a possibilidade de gerar uma contribuição significativa pela aplicação da fundamentação teórica na proposta do estudo empírico. Destaca-se ainda, que a pesquisa se encontra alinhada à área de concentração de Organização, Poder e Gestão do NPGA/UFBA.

É válido destacar, que no âmbito dos estudos organizacionais, muitas são as evidências das contribuições das organizações para a sociedade através dos processos inovativos e da tecnologia de produtos e processos, mas pouco se tem explorado sobre a capacidade de impacto destas organizações no processo de transformação de espaços delimitados, como agentes indutores de mudança econômica, social, cultural e política, através de formatos interorganizacionais e de compartilhamento de valores, símbolos, rituais e padrões de comportamento (GOULART; VIEIRA, 2008). Sendo assim, este trabalho pretende explorar esta lacuna teórica para averiguar através dos estudos empíricos a existência de tais contribuições.

Percebe-se ainda, uma mudança no tratamento das questões do desenvolvimento, ao longo das últimas décadas, se no início as abordagens do desenvolvimento privilegiavam questões econômicas centradas na problemática regional, ao longo do tempo outras questões como a urbana e mais recentemente a ambiental integram a temática. Questões políticas e sociais também ganharam espaço nestas discussões, juntamente com a percepção de novos atores sociais no processo de DL (MONTE-MÓR, 2013).

Sendo assim, estudar a nuances de organizações complexas repletas de aspectos culturais, filosóficos crenças e valores próprios (DURKHEIM, 1996; WEBER, 1999; BOURDIEU, 2015) em processos de desenvolvimento local, justifica a relevância da pesquisa e apresenta uma proposta de contribuição para complementação teórica das abordagens de desenvolvimento local.

O objeto de análise deste trabalho compreende duas localidades que possuem instituições de ensino, de caráter confessional, ligadas a mesma rede educacional, sendo que uma está localizada no Brasil e a outra na Argentina. A escolha destas instituições deu-se em função da proposta ideológica da mantenedora, que escolhe localidades isoladas dos grandes centros urbanos, em regiões eminentemente rurais, para implantação de suas instituições de ensino, ao redor do mundo. A partir da implantação destas instituições é iniciada a constituição de uma comunidade ao redor delas, que compartilham de valores e crenças e iniciam um processo de transformação local do espaço. Diante desta situação diferenciada de desenvolvimento local é que se pretende analisar os impactos causados por estas instituições nestes territórios.

A pesquisa ampliará as bases conceituais do processo de desenvolvimento local, tendo em vista que as instituições de ensino podem significar agentes transformadores e catalisadores de estruturas locais, ampliando o entendimento do DL, para um modelo

híbrido entre o desenvolvimento endógeno e exógeno, diante das transformações culturais, sociais, econômicas, políticas e ambientais que elas geram em determinados espaços territoriais.

### **7.1.3 Indicações Metodológicas**

Este estudo foi construído com base em uma abordagem multiparadigmática e interdisciplinar, na qual buscou-se contribuições em diferentes correntes epistemológicas para a construção e análise dos dados. Apesar da maioria dos estudos na área de impacto das universidades no processo de desenvolvimento utilizarem-se de abordagens funcionalistas (pós-positivistas), optou-se neste trabalho em uma aproximação metodológica como a proposta nos recentes trabalhos desenvolvidos no âmbito da OCDE (OCDE, 2010b, 2011, 2016) para análise do impacto das IES.

A primeira escolha neste sentido foi a da estratégia da pesquisa, que foi um estudo de caso múltiplo, com duas unidades de análise. A escolha desta estratégia foi dada em função da indissociabilidade do fenômeno pesquisado e da realidade em que o mesmo está inserido, refletindo neste aspecto a proposta paradigmática interpretativista construtivista (YIN, 2005; CRESWELL, 2010). A escolha dos casos foi feita de forma intencional, não-probabilística e utilizando-se dos critérios de acessibilidade para a coleta dos dados.

A segunda escolha foi no que tange ao objetivo da pesquisa, sendo assim a pesquisa foi construída em uma perspectiva descritiva e exploratória, em que a intenção é a de observar, registrar, analisar e interpretar o fenômeno, buscando estabelecer as relações entre a implantação da IES e o desenvolvimento do local.

Como estratégia de coleta dos dados optou-se pela coleta através da observação direta, na qual o pesquisador visitou, observou e registrou as principais descobertas a partir de sua entrada em campo; a análise documental, dos planos, programas, matrizes, sites e informações institucionais das IES e por fim a coleta dos dados através da entrevista com atores sociais (moradores do local) e funcionários da IES (gestores), utilizando-se de um roteiro semiestruturado com questões preestabelecidas com base nas dimensões de análise proposta.

Quanto a natureza da pesquisa ela se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, em que a preocupação não está com a generalização, mas sim com a compreensão do fenômeno, através da descrição e da interpretação dos dados. Para a análise dos dados optou-se pela técnica da Análise de Conteúdo, com categorias pré-estabelecidas

(BARDIN, 2011). A amostra dos entrevistados seguiu os direcionamentos não-probabilísticos, intencionais e com o critério de acessibilidade para a composição do quadro, tendo em vista que a análise que se propõe no trabalho é qualitativa e não quantitativa, sendo assim foram selecionados seis representantes da CASO01 (FADBA) para a composição do quadro das entrevistas sendo eles: Diretor Geral (DG), Diretor Acadêmico (DA), Coordenador de Pesquisa (NAIPE), Coordenador de Extensão (NEXT), Decano da Área de Saúde (DSAU), Decano da Área de Ciências Sociais Aplicadas (DCIS) e com quatro atores sociais (moradores e/ou empreendedores) da comunidade sendo (A1, A2, A3, A4).

Para o CASO02 (UAP) foram escolhidos 13 representantes para as entrevistas, sendo que destes 7 eram moradores e/ou empreendedores do local e serão identificados nas entrevistas como ATOR01, ATOR02, ATOR03, ATOR04, ATOR05, ATOR06 e ATOR07 e 6 gestores da instituição (o reitor da universidade, pró-reitor acadêmico, diretor de ciência e tecnologia, decano do departamento de Saúde, decano do departamento de Ciências Sociais aplicadas, e Diretor de Responsabilidade Social) todos serão identificados como PROFESSOR-ARGENTINA1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 (PA1, PA2, ...). Além destas entrevistas foi realizada uma entrevista adicional com o diretor de educação da rede adventista de ensino para a América Latina que será identificado nesta pesquisa como DSA.

As categorias de análise proposta para este trabalho foram: a dimensão econômica, a dimensão conhecimento, a dimensão social, a dimensão territorial/ambiental e a dimensão cultural. Todas as entrevistas foram transcritas e submetidas a análise utilizando-se o software *NvivoII*, para identificação das categorias foram definidos os “nós” codificadores para o caso. A unidade de registro escolhida para análise foi o tema, ou o recorte, (afirmação acerca de um assunto, ou uma frase, ou uma frase composta), que é utilizado para estudar opiniões, valores, crenças e atitudes visando a categorização e a contagem frequencial (BARDIN, 2011).

Além das categorias de análise pré-definidas, durante a análise foram criados seis nós adicionais (positivo, negativo, força, fraqueza, oportunidade e ameaça) o objetivo foi identificar no conteúdo das entrevistas a percepção dos entrevistados no que tange aos impactos positivos e negativos, bem como a possibilidade da construção de uma matriz *SWOT* na análise, como sugere os estudos promovidos pela OCDE (OCDE/IMHE, 2005).

O objetivo é identificar na percepção dos diferentes inqueridos e das inferências do pesquisador o impacto das instituições de ensino no processo de desenvolvimento e permitir a criação de uma comparação entre os dois casos em análise.

#### 7.1.4 O Estudo Multicaso

Os casos escolhidos para análise neste trabalho fazem parte da mesma rede educativa e são mantidos pela mesma denominação religiosa, os Adventistas do Sétimo Dia. A Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) foi fundada nos Estados Unidos da América na segunda metade do século XIX, o movimento adventista foi iniciado por Guilherme Miller (1782-1849), a partir do ano de 1839, mas só a partir de 1863 é que o movimento se tornou uma denominação formal e organizada.

Dentre os pioneiros da religião está a escritora e considerada pelos adventistas como profetiza, Ellen G. White (1827-1915), que escreveu centenas de livros com interpretações bíblicas que fundamentam as doutrinas adventistas e principalmente orientações da vida cristã em diferentes perspectivas (família, trabalho, educacional, organizacional, relacional, saúde, etc.) seus ensinamentos são utilizados até hoje pelos adventistas e são considerados balizadores das decisões da organização.

Os adventistas são considerados como protestantes, conservadores, que acreditam na Bíblia como a palavra de Deus e que antigo e novo testamento estão conectados e apontam para o mesmo direcionamento, sendo necessário a observância da lei contida em ambos os livros da Bíblia. Além de sua reconhecida obra evangelística, os adventistas se destacam por dois aspectos adicionais e diferenciadores: a preocupação com a saúde e a educação. São inúmeras as organizações mantidas pela IASD em todo o mundo nestes dois campos a exemplo dos hospitais, centros de vida saudável, centros de recuperação, empresas de alimentos saudáveis, escolas, universidades, editoras e rádios e emissoras de TV educativas.

A organização adventista é organizada administrativamente em sedes locais (associações e missões), regionais (uniões), continentais (divisões) e global através da Associação Geral. No caso da América do Sul os países em que possuem presença adventista são gerenciados pela Divisão Sul-Americana (DSA) que é responsável por todas as organizações ligadas a denominação, bem como as igrejas.

A área educacional da denominação iniciou também nos Estados Unidos da América (EUA) no ano de 1872, com a fundação da primeira escola adventista na cidade de *Battle Creek*, no estado do *Michigan*. Com o crescimento dos membros houve também a preocupação com a criação de escolas, para que os filhos destes membros pudessem ser educados de acordo com os princípios educacionais e filosóficos da IASD (WHITE,



2008), e logo as escolas estavam espalhadas pelo mundo, sendo implantadas através dos seus missionários enviados para a pregação do evangelho.

Este modelo conhecido como protestantismo de missão, tinha como objetivo inicial a evangelização, mas também buscavam a colonização através do estilo de vida americano e sua influência era perceptível, por exemplo, nos modelos escolares (SANTOS, 2015). Neste sentido, as escolas adventistas não difundiam do modelo predominante dos *colleges* americanos com a priorização de áreas rurais para a implantação, a educação moral como prioridade e a centralidade bíblica como fonte da verdade (OLIVEN, 2005; LUCAS, 2010; RIBEIRO, 2016).

A educação Adventista hoje está presente em mais de 160 países e possui instituições em todos os níveis educacionais, que difundem a pedagogia encontrada nos escritos de Ellen G. White e buscam através dos seus pilares educacionais a formação não apenas dos membros da igreja, mas também de todos que mantêm o interesse neste tipo de formação.

Dentre os princípios educacionais desta rede é importante destacar dois aspectos, o primeiro no que tange ao processo formativo que é defendido, como uma formação integral, pautada no desenvolvimento do indivíduo através de diferentes capacidades (físicas, intelectuais, sociais e espirituais); o segundo na orientação formativa direcionada para a busca da redenção, ou seja na restauração do indivíduo a sua forma original, antes do pecado inicial; a liberdade (entendida como liberdade de escolha e de escolher a obediência a Deus); e a orientação para o serviço, que é compreendido como a livre escolha do indivíduo em servir a Deus, ao seu próximo e a sociedade (WHITE, 2008, 2009; SUÁREZ, 2010; WHITE, 2011, 2013). Estes pilares são encontrados em quase todos os documentos oficiais da instituição e funcionam como o alicerce da filosofia adventista de ensino, conforme a DSA (2009)

A primeira instituição escolhida para análise foi a *Universidad Adventista del Plata* (UAP), localizada na cidade de Libertador San Martín, no estado de *Entre Ríos*, na Argentina a instituição foi a primeira instituição educacional adventista na América do Sul e foi fundada em 1898. A universidade que começou como uma pequena escola rural, com 25 alunos, hoje possui cerca de 3.500 alunos e todos os níveis educacionais (educação infantil até o pós-graduação *stricto sensu*), são 16 cursos superiores com destaque para o curso de medicina, que durante muitos anos foi o único da rede adventista em toda a América do Sul e hoje é o de maior demanda por vagas na IES.

Além das atividades educacionais a UAP mantém um hospital escola (Sanatório Adventista del Plata), um centro de vida saudável, supermercado, livraria, uma indústria

de alimentos naturais (Granix), uma fazenda com produção de cereais e um polo universitário (*Campus de Transferencia Tecnológica, Innovación y Producción*) que tem como objetivo o desenvolvimento de tecnologias e a geração de novos empreendimentos. Ao todo são 1.100 funcionários trabalhando na instituição sendo que 650 atuam diariamente nas atividades da organização.

De acordo com os documentos oficiais da instituição no ano de 2016/2017 foram realizados cerca de 75 projetos de pesquisa, com a participação de 80 docentes da instituição, e 18 docentes de outras instituições, além de contar com a participação de 82 estudantes. Destes projetos cerca de 43% dos projetos são ligados a realidade local (Estado de Entre Ríos), e 57% possuem temas genéricos, ou ligados a produção do conhecimento sem especificidade do local. Além disso, a instituição possui uma secretaria de extensão universitária que é responsável pelos projetos de intervenção comunitária e transferência de conhecimento para a comunidade e uma Secretaria de Responsabilidade Social Universitária (SRSU), que tem como objetivo promover, impulsionar e acompanhar as ações da universidade a fim de diminuir os impactos negativos e desenvolver os impactos positivos da mesma no entorno (UAP, 2017).

A SRSU define em 4 dimensões os impactos produzidos pela UAP, sendo eles os impactos organizacionais (a preocupação em desenvolvimento de uma organização socialmente responsável, diminuindo os impactos ambientais e maximizando a consciência ambiental); impactos educativos (na formação de profissionais e cidadãos responsáveis); impactos cognitivos (que atua no fortalecimento da gestão social do conhecimento e na transferência de conhecimento para a comunidade); e os impactos sociais (promovendo a aprendizagem coletiva, fortalecimento da solidariedade e atuação em comunidades vulneráveis) (UAP, 2017).

Além destas ações, a universidade conta com um instituto de missão que é responsável pelas atividades de serviço com ênfase na consolidação dos valores ensinados pela instituição, as atividades deste instituto envolvem professores e estudantes no atendimento da comunidade do entorno e de outras cidades, com projetos em diferentes áreas para ajuda comunitária e evangelização.

O segundo caso é o da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), instituição de ensino superior localizada na cidade de Cachoeira, no povoado de Capoeiruçu, no estado da Bahia, no Brasil. A FADBA foi fundada no ano de 1979, por missionários que implantaram uma pequena escola em uma fazenda localizada em um povoado afastado 5km afastado da sede do município. Hoje a faculdade conta com mais de 3.500 estudantes em do ensino infantil até a pós-graduação (*latu sensu*) e 10 cursos de ensino superior.

No mesmo campus da faculdade é mantida também uma livraria (que comercializa os produtos da editora da própria igreja) e uma clínica escola, que atende a comunidade através dos serviços de enfermagem, fisioterapia, odontologia, psicopedagogia e psicologia. São mais de 500 atendimentos mensais, para a população do entorno e de cidades vizinhas. A faculdade conta também com uma empresa júnior interdisciplinar e um Núcleo de Empreendedorismo e Inovação, responsáveis pela disseminação da cultura empreendedora e assessoramento a empreendedores e empresas da região.

Ademais existe uma produção científica na instituição, mesmo não sendo uma universidade existem 10 projetos de pesquisa em execução, sendo que 7 destes são relacionados com o local em que a instituição está instalada, e 3 projetos possuem temas genéricos de produção do conhecimento. A instituição também conta com 7 projetos de extensão universitária, sendo que destes 5 são relacionados com especificidades da região e apenas dois possuem linhas genéricas de atuação (FADBA, 2018).

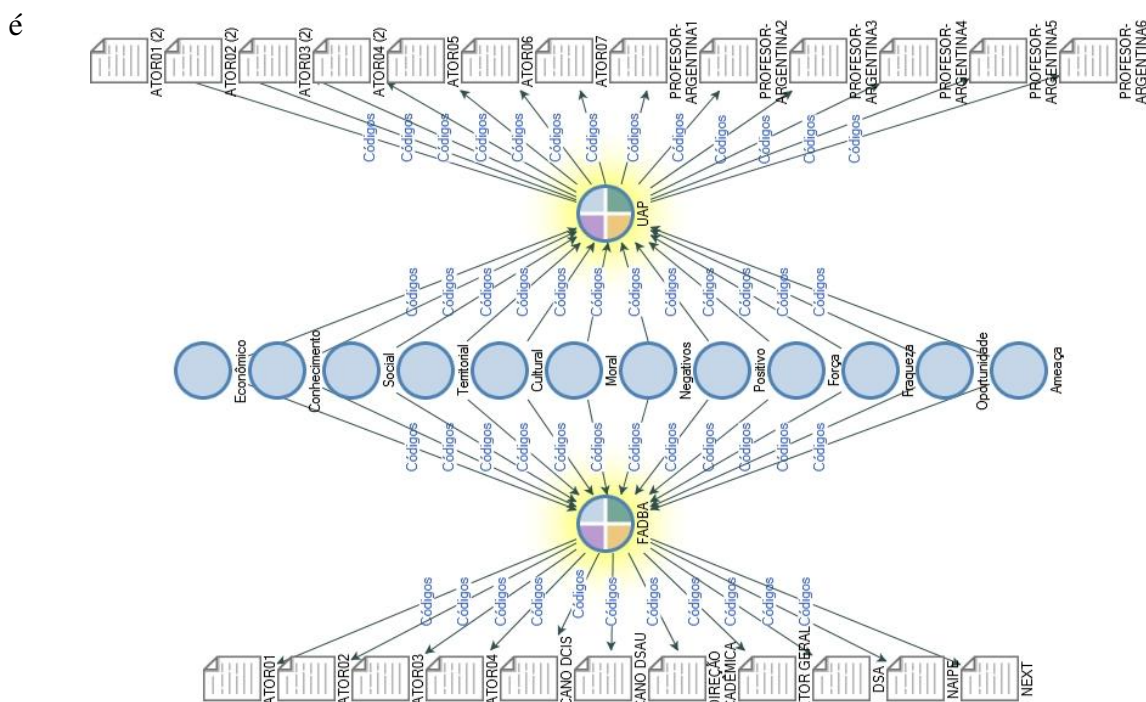
Ambas as instituições são mantidas pela IASD e fazem parte da rede de educação adventista no mundo, contudo são administradas de forma independente através das suas sedes administrativas locais (União) que são responsáveis pelas nomeações de reitores, diretores, autorização para funcionamento de cursos e controle e auditoria das atividades das instituições.

Após a apresentação das instituições é importante caracterizar também os locais em que elas estão inseridas para que seja possível analisar e comparar as realidades e os seus processos de desenvolvimento. A cidade de Libertador San Martín iniciou o seu processo de constituição após a implantação do *Colégio Adventista del Plata* no ano de 1898, inicialmente surgiu com uma pequena vila de moradores que trabalhavam no próprio colégio e pertencia a cidade de Crespo, em uma localidade conhecida como Camarero, na década de 1940 a comunidade possuía cerca de 180 moradores e todos vinculados a instituição, apenas em 1954 a localidade é nomeada como *Villa Libertador San Martín* e em 1971 torna-se um município. Hoje o município possui cerca de 6.600 moradores, destes muitos são aposentados e pessoas que buscam na cidade pacata e pequena um refúgio para uma vida mais tranquila. Como o colégio foi fundado por missionários estrangeiros e a região já contava com uma forte ocupação alemã é possível perceber as influências culturais na arquitetura, na organização e no modo de vida da população, diferente de outros lugares da região a Libertador San Martín é considerado por muitos como uma “bolha”, em que se possui acessibilidade aos mais diferentes produtos e serviços e ainda mantém as características de uma cidade interiorana, para

muito a cidade é conhecida como “a colina da esperança”(WENSELL, 1993; DGEC, 2010; LSM, 2018; STCER, 2018).

A FADBA está instalada na cidade de Cachoeira, no povoado de Capoeiruçu. A cidade possui cerca de 36.000 habitantes e é reconhecida nacionalmente pela sua contribuição histórica e cultural para a formação do Brasil. O povoado de Capoeiruçu constituiu-se ao longo da história inicialmente como uma estrada que fazia conexão da cidade de Cachoeira com outras cidades da região e por onde era escoada a produção em direção ao porto de Cachoeira, ou que entravam através do porto para outras cidades do estado. O povoado começou a ser habitado ainda no século XVI por índios Maracás, mas teve no século XX o seu processo de urbanização, com chegada de alguns retirantes que fugiam da seca em outras regiões da Bahia o povoado foi se constituindo, mas o processo de aceleração do seu crescimento é dado a partir da implantação da FADBA no ano de 1979, a partir deste momento o povoado começa a ganhar investimentos privados com a construção de casas para atender a professores e estudantes que se mudavam para o local, além disso houve uma ampliação dos comerciantes no local e benefícios na infraestrutura urbana do local. Hoje a população local é composta por cerca de 6.000 pessoas, além dos estudantes e familiares que aumentam o contingente populacional do local para cerca de 10.000 pessoas durante as atividades letivas, segundo estimativas da faculdade (GUIMARÃES, 2000; IBGE, 2017; FADBA, 2018).

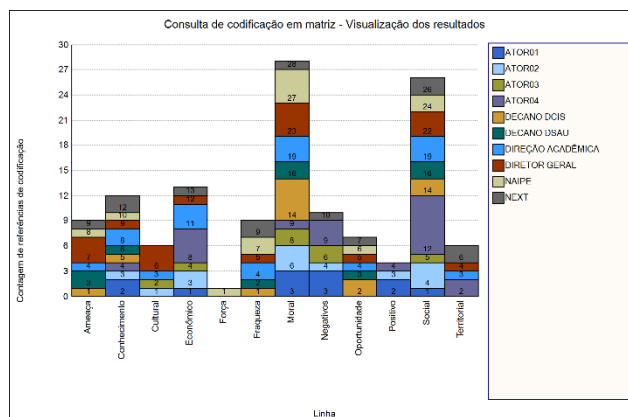
Após a contextualização dos casos passa-se agora a análise e comparação das perspectivas de impacto das ICE no local na visão dos seus diferentes atores. Inicialmente



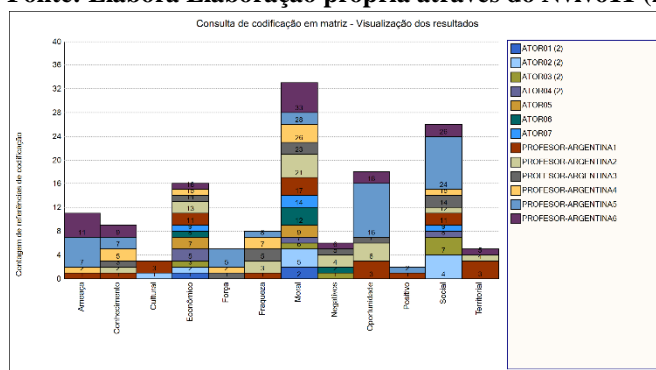
**Figura 19: Diagrama de Codificação dos Casos**  
**Fonte: Elaboração própria através do Nvivo11 (2018)**

importante apresentar o diagrama de codificação dos casos, tendo em vista que as categorias de análise foram pré-estabelecidas:

O diagrama demonstra que houve vinculação (codificação) entre as categorias de análise estabelecidas e os casos em estudo, todas as categorias foram observadas no conteúdo das entrevistas tanto do caso UAP, quanto no caso FADBA. A segunda análise da codificação assentasse sobre a análise das principais codificações, ou seja, a análise dos nós codificados e suas frequências nos discursos dos entrevistados:



**Figura 20: Matriz de codificação Caso UAP**  
**Fonte: Elabora Elaboração própria através do Nvivo11 (2018)**



**Figura 21: Matriz de codificação Caso UAP**  
**Fonte: Elabora Elaboração própria através do Nvivo11 (2018)**

Em ambos os casos a principal percepção dos atores entrevistados sobre os impactos da ICE no local estão direcionadas para a dimensão moral, social e econômica respectivamente, apontando um alinhamento entre a percepção destes impactos, mesmo estando inseridas em contextos culturais distintos.

No que tange ao alinhamento dos discursos entre atores sociais e representantes da ICEs a análise de clusters por similaridade de codificação, apresentou resultados bem distintos para os dois casos:



**Figura 22: Análise de Análise de Cluster por similaridade de codificação (Coeficiente de Jaccard)**  
 Fonte: Elaboração própria através do Nvivo11 (2018)

Enquanto no caso UAP apresenta uma relação de similaridade entre os discursos apresentados por gestores e atores, no caso da FADBA existe um distanciamento entre atores e gestores no que tange ao processo de codificação, não sendo possível indicar uma forte correlação entre estes discursos de acordo com o coeficiente de Jaccard.

Por fim, a última comparação entre as entrevistas visou verificar qual as palavras utilizadas com maior frequência nos discursos de ambos os casos, para tal comparação utilizou-se da técnica da criação da nuvem das palavras obedecendo aos seguintes critérios: a) as 200 palavras mais citadas; b) palavras a partir de 5 letras; c) palavras com generalizações, ou seja, derivações são agrupadas em um mesmo item; d) termos genéricos ou conectivos de orações, são desconsiderados na análise. Neste sentido obteve-se as seguintes nuvens:



**Figura 23: Nuvem de palavras UAP e FADBA**

Fonte: Elaboração própria com base no Nvivo11 (2018)

As palavras mais citadas nos discursos apresentam um tamanho maior na nuvem, em ambos os casos as palavras comunidade, pessoas, instituição (universidade) apresentaram o maior número de citações, esta frequência é um indicativo da percepção da importância das instituições para comunidade, bem como a influência que as mesmas exercem e são percebidas pelos seus atores.

O quadro abaixo apresenta as principais referências dentro das dimensões de análise deste trabalho no âmbito das entrevistas:

<b>Categoria de Análise</b>	<b>Caso UAP</b>	<b>Caso FADBA</b>
<b>Econômica</b>	“só tem vida por causa da Universidade e do sanatório; clientes são da instituição; tudo gira em torno da universidade; crescimento da cidade; geram consumo; maior empregador; fluxo permanente de pessoas; impacto muito grande”	“Gera empregos; aquece o comércio; os estudantes trazem dinheiro e aplicam aqui; renda extra; expansão de serviços; aumento da população; comércio formal e informal; movimentação financeira; empresa local”
<b>Conhecimento</b>	“excelência em serviço; conhecimento aplicado na fabricação de produtos alimentares; acúmulo de capacidade e habilidades; pesquisas para entender a comunidade; fornecimento de recursos humanos mais que acadêmicos”	“referência regional e nacional; o aluno é referência por onde passa; visão de futuro para os jovens; nível de conhecimento mais elevado; mudança de vida; capacitação local; parcerias com o setor público; bolsista da região estudando na instituição; centro de excelência em educação”
<b>Social</b>	“Promoção da saúde na região; organização da vida; ressocialização de pessoas; qualidade de vida; excelência em serviços; serviços missionários; necessidades da comunidade; atividades sociais, desportivas”	“qualificação de jovens que não tinham perspectivas; a questão educacional; mudança de vida; melhoria nos serviços públicos; melhor visão de comunidade; orgulho dos jovens; aumento da população; nova perspectiva de vida; internacionalização”
<b>Territorial/Ambiental</b>	“nossa cidade se forma em torno da faculdade; o ambiente é muito valorizado; temos um ambiente cosmopolita; a cidade está crescendo.”	“utilidade as terras daqui; infraestrutura boa comparada a outros povoados; a nossa estrutura é diferenciada; a nossa forma de construir influencia no entorno; puxamos a construção de uma cidade”
<b>Cultural/Moral</b>	“característica multicultural; 50 países representados; arte, música, cultura cosmopolita; princípios adventistas; não temos casos de roubos; estilo de vida; valores que fazem a diferença; comunidade diferente; missão e o serviço na comunidade; crenças que são adotadas por todos; referência bíblica e moral; promoção da saúde e o estilo de vida; ênfase na missão e no serviço”	“chegam pessoas diferentes de todo lugar do mundo; vieram trazer cultura para a comunidade; impacto cultural; a religiosidade é a principal contribuição; comportamento ético; estilo de vida; ensino cristão; propósito religioso; influência na comunidade; pessoas mais calmas; hábitos alimentares e práticas saudáveis; filosofia; formação do cidadão; valores fortes; valorização do ser humano; impacto moral; princípios e valores cristãos”.

**Quadro 14: Referências nas entrevistas para as categorias de análise**

**Fonte: Elaboração própria (2018)**

As diferentes inferências dos entrevistados no texto as categorias de análise apresentam a percepção dos impactos que as instituições de ensino produzem no território, além das tradicionais análises econômicas de impacto, no que tange a geração de renda, movimentação econômica, atratividade de novas empresas, etc., que são considerados efeitos de curto prazo (ROLIM; KURESKI, 2010), também são observadas as opiniões no que se refere aos efeitos considerados de longo prazo, tais como a formação do capital humano, a melhoria do conhecimento do local, a mudança nos níveis de educação e ampliação do conhecimento codificado (GARRIDO-YSERTE; GALLO-RIVERA, 2008).

Em ambos os casos também foi possível identificar as modificações do espaço habitado em função da presença das ICEs no território, com o desenvolvimento urbano, a melhoria nos serviços públicos a constituição de um novo contexto de cidade a partir do crescimento da instituição, o que ampliou a atratividade para o local, principalmente de investidores e de pessoas ligadas a denominação religiosa interessadas na influência das instituições em suas vidas.

Apesar deste não ser o plano institucional e as orientações serem justamente no sentido contrário “tenho declarado a nosso povo, que Deus não Se deleitava em ver famílias deixarem as igrejas menores e aglomerarem-se nos lugares onde estão estabelecidas nossas casas publicadoras, sanatórios e escolas, por sua própria conveniência, conforto ou lucro mundano” (WHITE, 2008, p. 496), a atratividade para o local em que estão instaladas estas instituições para ser inevitável. O compartilhamento das crenças, dos ritos e dos códigos favoreceram ao desenvolvimento de uma comunidade homogênea no caso da UAP, tendo em vista a inexistência de moradores neste local, no entanto no caso da FADBA a pré-existência de um vilarejo criou um território múltiplo em que diferentes culturas convivem.

Este processo desenvolvimento do local, em função do crescimento das instituições de ensino presentes neles, fornece um modelo diferenciado de desenvolvimento, tendo em vista que não existiram nas duas narrativas históricas grandes somas de investimentos externos buscando o desenvolvimento da região o que caracterizaria como um processo puramente exógeno (LLORENS, 2001), mas um processo de transferência de recursos através da instituição educacional, que recebeu o aporte da sua mantenedora, mas alicerçou seu desenvolvimento nas mensalidades



recebidas pela prestação dos serviços. Neste modelo, o que se percebe é um hibridismo entre um modelo exógeno (tendo em vista que a organização é de fora da região) e endógeno, pois existe um crescimento com base no fortalecimento das capacidades locais e na capacidade do próprio local de responder as suas demandas de crescimento.

Neste sentido, a UAP por estar instalada em uma cidade menor, contar com uma homogeneidade cultural maior, e possuir uma influência político-administrativa mais ampliada, conseguiu impactar de forma mais efetiva na governança e na constituição do território, tendo em vista que todos os prefeitos até hoje estão vinculados a IASD, além disso a participação efetiva dos membros da igreja nas cooperativas e associações da região, bem como no conselho municipal, com influência até mesmo na legislação da cidade como por exemplo na lei que proíbe o fumo e o álcool nas proximidades da universidade.

Por outro lado, no caso da FADBA por se tratar de um povoado que faz parte de uma cidade maior e possuir um grau de heterogeneidade maior no território esta formação não é tão evidente. Dois discursos deixam claro esta questão quando o ATOR02 menciona a necessidade de uma ampliação da participação política da vida da cidade “temos que trazer os alunos para votar, contribuir com o processo político na cidade de Cachoeira, para que possamos ter mais força para cobrarmos”. O segundo, quando o ATOR01 menciona a necessidade de uma atuação na comunidade (Capoeiruçu) mais efetiva por parte da instituição “A instituição precisa acordar e ver isso, abraçar a comunidade, [...] isso é um tipo de exclusão, de exclusão social e isso é ruim para a nossa comunidade, [...] você ver muita gente falando “povo do Iaene” e povo do Capoeiruçu”, como se fossem duas coisas e não é”.

O favorecimento do desenvolvimento de Libertador San Martin pela homogeneidade no seu processo formativo, com crescimento da cidade e o surgimento de novas culturas e subculturas no local parece ameaçar a tranquilidade dos moradores, quando começam a perceber a chegada e a instalação de pessoas que não compartilham das mesmas crenças e códigos sociais:

“Em certo modo o crescimento é uma preocupação, pois hoje temos coisas que não tínhamos antes aqui, por exemplo antes não tínhamos negócios que abriam no sábado, mas hoje temos, porque pertencem a pessoas que não guardam o sábado, então é como existisse um conflito. Por enquanto temos uma prefeitura que sempre foi gerida por adventistas, então existem muitas leis que ajudam a mantermos a nossa cultura, mas sempre há um risco de

mudança e perdemos isso, mas ainda somos a maioria” (ATOR06).

Esta natureza múltipla do espaço é vivenciada no caso de Capoeiruçu e os conflitos são evidentes quando os atores questionam uma maior participação da instituição na vida política da cidade, no atendimento das necessidades estruturais da comunidade, no diálogo com a população, evitando as propostas de intervenção do modelo *top-down* e na tolerância pela diversidade religiosa existente no local. Estes conflitos do território são inerentes ao seu processo de constituição e devem ser observados como forma de aprendizagem no processo de desenvolvimento político e estrutural da cidade (SANTOS, 1997; HAESBAERT, 2005; DOWBOR, 2016).

Em ambos os casos existe um reconhecimento por parte de atores sociais e gestores das instituições, de que o código moral compartilhado tem forte influência no processo de formação de estudantes e na atuação dos membros da comunidade. Esta comunidade moral que é formada compartilha crenças, códigos e condutas em função das deliberações religiosas (DURKHEIM, 1996; BOURDIEU, 2015) e podem ser verificadas na forte atribuição que os entrevistados deram a esta categoria de análise.

É importante destacar que a conduta moral e ética do indivíduo não será dada apenas pelo processo formativo que o mesmo recebe (KOHLBERG; HERSH, 1977), mas as ferramentas educacionais são formadores e reforçadores desta percepção, como observado no caso na opinião dos entrevistados.

Dentro da proposta de Hanson e Moore (2014) e das análises dos casos foi possível identificar nas ICEs as seguintes variáveis do desenvolvimento moral:

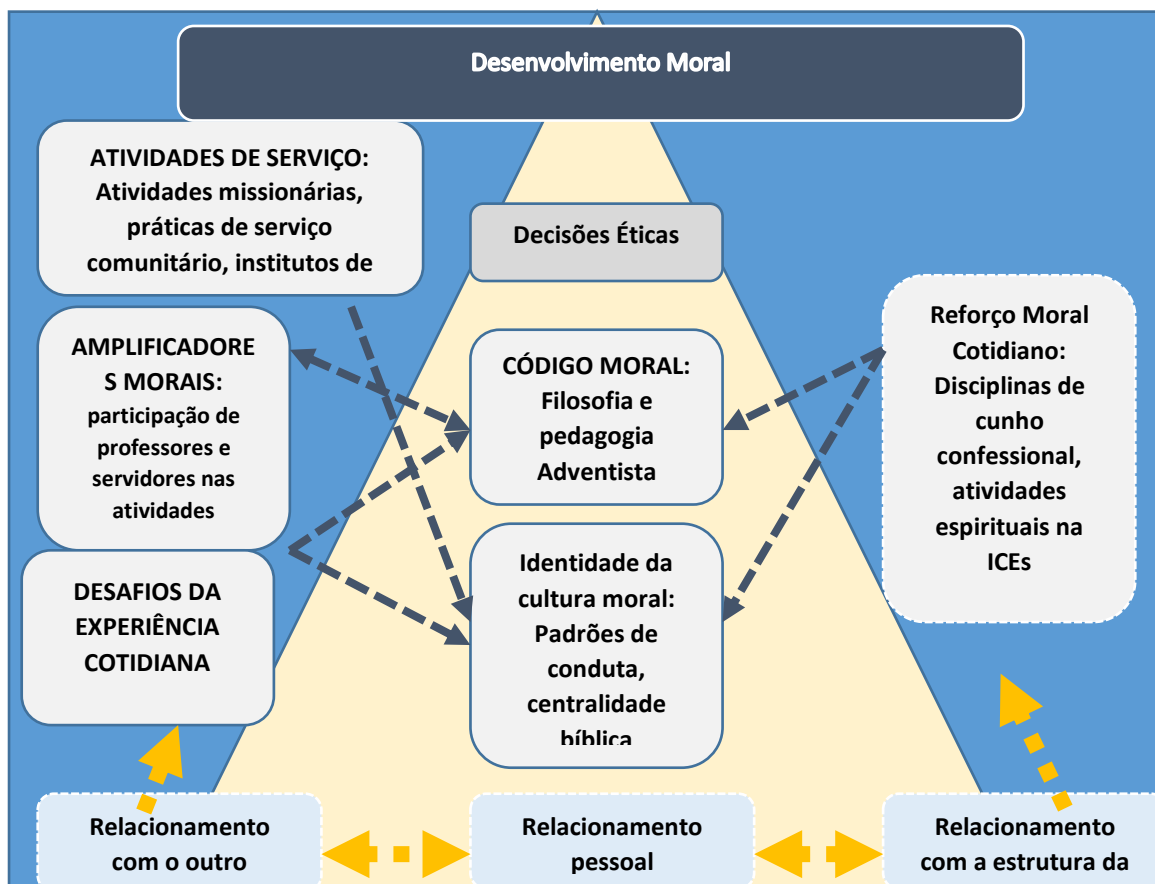


Figura 24: Contribuição do desenvolvimento moral das ICEs analisadas  
Fonte: Adaptado (HANSON; MOORE, 2014)

Não foi possível identificar os desafios da experiência cotidiana tendo em vista que os estudantes não foram objeto da pesquisa nos dois casos, o que comprometeria a análise comparativa, considerando-se que os desafios da experiência cotidiana se relacionam como os estudantes reagem as questões do dia-a-dia e os seus códigos morais (HANSON; MOORE, 2014).

Por fim, a análise buscou configurar uma matriz com as principais forças e fraquezas, oportunidades e ameaças (matriz SWOT) percebidas pelos atores e membros da IES no que tange a atuação da mesma no processo de desenvolvimento local. Desta forma temos os seguintes quadros:

	<b>Força</b>	<b>Fraqueza</b>
<b>CASO UAP</b>	Proximidade com a comunidade Extensão, voluntariado, e assistência a comunidade Programa de saúde; <b>Princípios e valores</b>	Limitações de pessoal; Distância dos grandes centros; <b>Limitação de recursos;</b> <b>Políticas e delineamentos institucionais;</b> Pós-graduação;

		Dependência das mensalidades
	<b>Oportunidade</b>	<b>Ameaça</b>
	Internacionalização; Escolas virtuais; Acreditação em qualidade; Formação de novos líderes; Financiamento da pesquisa através do polo tecnológico	<b>Diminuição de alunos em alguns cursos;</b> <b>Mudanças culturais;</b> <b>Mudanças políticas no entorno;</b> Economia da argentina; EAD; Mudanças sociais
<b>CASO FADBA</b>	<b>Força</b>	<b>Fraqueza</b>
	Preocupação com a qualidade Estrutura <b>Formação Cristã</b> Equipe comprometida Qualidade da educação; Cultura	<b>Falta aporte financeiro;</b> Pesquisa e extensão; <b>Visão da gestão;</b> <b>Fluidez dos fluxos decisórios;</b> Denominacionalidade; Mudanças constantes na gestão Falta de experiência em pesquisa e extensão
	<b>Oportunidade</b>	<b>Ameaça</b>
	Atuação na comunidade e no entorno; Abertura do curso de Medicina; Atender melhor às necessidades da comunidade; Pesquisa e extensão	<b>Diminuição do alunado;</b> <b>Precarização dos serviços públicos locais;</b> Gestão governamental local; <b>Barreiras culturais criadas;</b>

**Quadro 15: Matriz SWOT dos casos em análise**  
Fonte: Elaboração própria (2018)

A análise da matriz SWOT dos casos apresentam pontos de interseção entre as duas instituições no que tange principalmente a visão das fraquezas institucionais e as ameaças percebidas. Se de um lado as limitações financeiras e a falta de clareza de gestão apresentam-se como dificuldades, do outro a preocupação com a diminuição da demanda de alunos e as questões culturais apontam como variáveis de ameaça.

As preocupações da UAP assentam-se nas mudanças culturais advindas do crescimento da instituição e da cidade em que ela está inserida, como já apresentado aqui neste trabalho, no entanto na FADBA existe uma visão compartilhada da necessidade de uma atuação mais forte na comunidade para uma mudança de percepção da mesma em relação a ela. Esta deva ser a explicação para uma codificação tão distinta entre atores sociais e gestores como apresentado anteriormente na figura 5.

### 7.1.5 Considerações Finais

A proposta deste estudo foi realizar uma análise comparativa entre dois casos de instituições superiores e o impacto delas em suas localidades. Estas duas instituições, pertencentes a mesma rede educacional, possuem tempos de atuação e trajetórias

diferentes, mas obedecem a um mesmo padrão de implantação que é mantido pela mantenedora a IASD.

Em ambos os casos fica evidente a contribuição para o desenvolvimento do local a partir das perspectivas tradicionais de análise (economia e social), mas também as contribuições no desenvolvimento de longo prazo no conhecimento, na estruturação do território e criação de uma cultura local.

No caso da UAP foi possível observar que o processo de formação da comunidade através da chegada de missionários e o crescimento em uma região com homogeneidade cultural permitiu o desenvolvimento mais fechado e com uma aceitação mais forte pela comunidade, provocando a criação de um isolamento da cidade em relação a outras no entorno. O que garantiu aos moradores a criação de um sistema de governança local pautado nos princípios e crenças compartilhados pela igreja e seus membros. Contudo, o processo de crescimento da cidade tem levado a inquietação de moradores e gestores da universidade para a necessidade de adesão social a novas culturas e a necessidade dos padrões e valores que foram balizadores da constituição daquele território.

Por outro lado, a atuação social da instituição é responsável pela produção de uma visão compartilhada entre membros da comunidade e da ICEs da sua contribuição na formação e atuação moral dos estudantes. Estes códigos compartilhados forma a identidade da comunidade moral, que integra o espaço juntamente com a IES.

No caso da FADBA a constituição do território é dada em função de uma heterogeneidade maior, mesmo com a chegada dos missionários, e a atração de pessoas que compartilham dos mesmos códigos de valores, não houve uma sobreposição cultural, prevalecendo o multiculturalismo habitando em um mesmo espaço. Neste sentido, que surgem os principais conflitos de percepção entre a comunidade e os agentes institucionais, mostrando que apesar das percepções da contribuição da instituição para o desenvolvimento do local existe a necessidade da ampliação do dialogo na perspectiva da criação de uma visão compartilhada entre os atores e agentes organizacionais.

Por fim, destaca-se que este processo de desenvolvimento apresenta uma forma particular por permitir o crescimento tanto da instituição quando do local de forma paralela, sem que haja um desenvolvimento puramente exógeno ou puramente endógeno. Este processo híbrido é responsável pela atratividade de pessoas para o local em busca de oportunidades de empreendimento e investimento no local, mas também em busca dos códigos de conduta compartilhados pelas instituições, demonstrando que o impacto das instituições não se dá apenas do ponto de vista econômico, mas também do ponto de vista

simbólico e cultural, na criação de espaços com crenças e valores compartilhados que podem funcionar como refúgios para os que compartilham dos mesmos códigos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como principal objetivo realizar a análise do impacto da implantação de Instituições Confessionais de Ensino no processo de desenvolvimento local, utilizando-se como objeto de análise duas instituições em duas localidades distintas, mas ligadas a mesma rede de ensino, buscando verificar as similitudes e diferenças nestes processos.

Conforme apresentado ao longo deste trabalho, as IES são responsáveis pela produção e transformação do conhecimento em uma sociedade, tendo um impacto direto no desenvolvimento educacional e social dos locais em que elas estão inseridas, para além disso nos últimos anos vários estudos se preocuparam em discorrer sobre os impactos econômicos decorrentes da implantação destas instituições. Desta forma, o pressuposto desta pesquisa foi que: as instituições confessionais de ensino impactam no processo de desenvolvimento local, pois além dos atributos econômicos pela presença destas instituições, elas operam como indutores do desenvolvimento local endógeno, aumentando a atividade empreendedora do local e atraindo novos moradores para estes espaços em função da denominação religiosa, promovendo uma reconstrução do território a partir de suas crenças, tornando-o um multiterritório e impactando também nas questões sociais, políticas, culturais, de governança e ambientais.

Este pressuposto foi comprovado a partir dos casos apresentados, pois pode-se perceber como estas instituições podem modificar as realidades em que elas estão inseridas nas dimensões tradicionais de análise de desenvolvimento (econômica e social) bem como nas dimensões políticas, culturais e territoriais. Além disso, foi verificado que a influência da religião atrelada a estas instituições de ensino, promovem um atrativo adicional para a constituição dos territórios, configurado pela busca dos membros da denominação por locais em que existam o compartilhamento das crenças, dos ritos e dos símbolos e permitam o exercício da fé atrelado ao desenvolvimento pessoal e profissional destes membros.

Em ambos os casos as regiões eram eminentemente rurais e foram se desenvolvendo a medida que novos membros da religião buscavam o local para fixar moradia, empreender ou simplesmente poder realizar os seus estudos ou de familiares, essa constituição tornou estes territórios dotados de particularidades e códigos culturais altamente influenciados pela denominação religiosa.

A despeito destes códigos é importante destacar que tanto os atores sociais membros da comunidade, quanto participantes da organização acreditam que os valores disseminados pela organização produzem um sistema moral que é vivido e compartilhado entre os moradores da comunidade, o que influencia diretamente no modo de viver, e na construção da identidade do lugar.

Contudo, ficou evidenciado que no caso da instituição da Argentina, a UAP, o isolamento de outras cidades, a homogeneidade cultural e a forte influência dos missionários pioneiros no território facilitaram o processo de criação de uma cultura fortemente marcada pelas crenças da religião. Já no caso da instituição do Brasil, a FADBA, a pré-existência de moradores no local e a proximidade com a cidade, fez com que o território se constituísse de maneira mais heterogênea, e eclética, diminuindo a força da cultura no que tange a amplitude da cidade de Cachoeira, e constituindo um multiterritório no povoado em que a instituição está instalada.

Mesmo assim é inegável o impacto destas organizações no processo de transformação destes espaços, como agentes indutores de mudança econômica, social, cultural e política, através do compartilhamento de valores, símbolos, rituais e padrões de comportamento, que são adotados pelos membros da denominação religiosa, e por pessoas que convivem no local, mostrando o poder que estas organizações possuem neste processo de construção.

Como resultado o processo de desenvolvimento do local está intimamente ligado ao processo de desenvolvimento da instituição, em um modelo que acredita-se ser um modelo híbrido entre o desenvolvimento exógeno e endógeno, tendo em vista que a organização não nasce no local e tem a clara vocação de atração de estudantes de fora do local para o processo de formação, mas no decorrer de sua existência há um processo de troca com o local (conhecimentos, tecnologias, recursos) que permite a estes espaços alavancarem o seu processo de desenvolvimento.

Adicionalmente é importante destacar a importância das instituições na visão compartilhada de espaço que no caso da UAP fica evidente a força da identidade local e da importância que é dada pelos atores para o espaço que foi construído, gerando até mesmo incertezas sobre o processo de crescimento e a chegada de novas culturas. Por outro lado, no caso da FADBA o desalinhamento entre as perspectivas de atuação da instituição revela a necessidade da ampliação do diálogo com a comunidade e o incentivo a participação na estrutura de governança local, para que haja o entendimento da ICE como uma agente de transformação através do conhecimento, mas que não substitui o poder público, ou o exime de suas obrigações para com a comunidade.



Também é importante salientar que as metodologias para cálculos de impacto econômico não puderam ser aplicadas neste trabalho em função da limitação de dados referentes aos índices econômicos dos municípios e a falta de acesso que foi dada ao pesquisador aos dados financeiros da instituição, não permitindo assim a aplicação das técnicas já utilizadas e consolidadas nas análises de impacto.

Buscou-se neste trabalho uma aproximação com os estudos realizados no âmbito da OCDE, mas compreende-se que as principais limitações se encontram pela própria natureza do estudo. Por se tratar de um estudo de cunho qualitativo, não são permitidas generalizações, pois a busca aqui foi de aprofundamento dentro de uma realidade para entender a própria realidade.

Diante disso, como sugestão para pesquisas futuras indicasse a utilização das metodologias de impacto de curto-prazo, alinhadas com as metodologias utilizadas aqui de cunho qualitativo, para gerar um panorama mais amplo a respeito dos impactos produzidos no local, além disso seria importante avaliar a percepção dos educandos em relação a constituição da identidade moral e dos instrumentos utilizados pela ICE, para verificar quais se configuram como mais efetivo, ou como o sistema apresenta-se disposto na percepção destes estudantes.

Em síntese acredita-se que este trabalho contribuiu para elucidar sobre a importância e o papel das instituições de ensino superior no processo de desenvolvimento local, em particular as instituições confessionais, que para além das suas contribuições acadêmicas possuem a possibilidade do compartilhamento de crenças que podem colaborar para um processo específico de desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

ALTBACH, Philip G. **Educacion Superior Comparada: El conocimiento, La universidad y El desarrollo**. Buenos Aires: Universidade de Palermo (UP), 2009.

ALVES, Alexandre Florindo et al. Relações entre as Universidades Públicas estaduais e o desenvolvimento regional no estado do Paraná: Impactos de curto prazo com metodologia insumo-produto. In. RAIHER, Augusto P. (Org.). **As Universidades Estaduais e o Desenvolvimento Regional do Paraná**. Ponta Grossa: UEPG, 2015. p. 49-74.

ARBO, P.; Benneworth, P. **Understanding the Regional Contribution of Higher Education Institutions: A Literature Review**. Paris: OECD Publishing, 2007.

BARDIN, L. . **Análise de Conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

BECKER, D. F. B.; WITTIMANN, M. L. **Desenvolvimento Regional: Abordagens Interdisciplinares**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

BLACKWELL, Melanie; COBB, Steven; WEINBERG, David. The Economic Impact of Educational Institutions: Issues and Methodology. **Economic Development Quarterly**, v. 16, n. 1. p. 88-95, 2002.

BLUESTONE, Barry. UMASS/Boston: An Economic Impact Analysis. **University of Massachusetts**, 1993.

BOISER, Sergio. Em busca do esquivo desenvolvimento regional entre a caixa-preta eo projeto político. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 13. p. 37, 1996.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

BRAGA, T. . Desenvolvimento local endógeno, entre a competitividade e a cidadania. . **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, 2002.

BRANDÃO, Antonio Carlos. Teorias, estratégias e políticas regionais e urbanas recentes anotações para uma agenda do desenvolvimento territorializa. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, n. 107, jul/dez 2004. p. 57-76, 2004.

BRITO, Leonardo Chagas de. A importância dos estudos sobre interiorização da universidade e reestruturação territorial. **Espaço e Economia**, v. 2, n. 44, 2014.

BUCHBINDER, Pablo. **Historia de las universidades argentinas**. 1. ed. Buenos Aires: Sudamericana, 2005.

CALEIRO, António; REGO, Conceição. Impactos das Instituições de Ensino Superior no Território: Estudo do caso da Universidade de Évora, Évora, 2003.

CARBONELL, E. A. F.;; TAMULISEKIFA, F. N. . La universidad y el desarrollo local. Caso de estudio Provincia Benguela. . **Congreso Universidad**, 2013.

CARNEIRO, Maria José. Ruralidade: novas identidades em construção. **Estudos Sociedade e Agricultura**, v. 11. p. 58-75, 1998.

CASA. Casa Publicadora Brasileira, 2016. Disponível em:  
<<http://www.educacaoadventista.org.br>>. Acesso em: 29 de janeiro de 2016.

CASSIOLATO, J.; ; LASTRES, H. M. M. . O foco em arranjos produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas. . In: CASSIOLATO, J.; ; LASTRES, H. M. M.; ; MACIEL, M. L. . **Pequenas empresas: cooperação e desenvolvimento local**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

CASTRO, Priscila Gomes de; TEIXEIRA, André Luiz da Silva; LIMA, João Eustáquio de. A relação entre os canais de transferência de conhecimento das Universidades IPPS e o desempenho inovativo das firmas no Brasil. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 13, n. 2, jul/dez 2014. p. 345-370, 2014.

COMBONI SALINAS, Sonia; JUÁREZ N., José Manuel. La educación superior en América Latina: perspectivas frente al siglo XXI. **Política y Cultura**, n. 9. p. 7-27, 1997.

CRESWELL, J. W. . **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CRUP (CONSEJO DE RECTORES DE UNIVERSIDADES PRIVADAS). **Historia de las Universidades Argentinas de Gestion Privada. 45 Aniversario**. Buenos Aires: Editora Dunken, 2003.

DAVIGNON, Phil; THOMSON JR., Robert A. Christian Colleges and Universities as Moral Communities: The Effects of Institutional Characteristics on Student Religiosity. **Religious Research Association**, March 24. p. 531-554, 2015.

DGEC, DIRECION GENERAL DE ESTADÍSTICAS Y CENSOS. **Censo, 2010**. Disponível em: <<https://www.entrerios.gov.ar/dgec/buscador-cuadros-censo-2010/>>. Acesso em: 29/01/2018.

DOWBOR, Ladislau. **O que é poder Local?** Imperatriz (MA): Ética, 2016.

DSA. DIVISÃO SUL-AMERICANA DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA. **Pedagogia Adventista**. 2º ed. Tatui - SP: Casa Publicadora Brasileira, 2009.

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

ELLIOTT, Donald S.; LEVIN, Stanford L.; MEISEL, John B. Measuring the economic impact of institutions of higher education. **Research in Higher Education**, v. 28, n. 1. p. 17-33, 1988.

ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. **Universities in the Global Knowledge Economy: A Triple Helix of Academic-Industry-Government Relations**. Londres: Cassell, 1997.

FADBA (FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Cachoeira: Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), 2013.

\_\_\_\_\_. Sobre a Faculdade Adventista da Bahia, 2018. Disponível em: <www.adventista.edu.br>. Acesso em: 29 de janeiro de 2018.

FAVA-DE-MORAES, Flavio. Universidade, inovação e impacto socioeconômico. **São Paulo Perspec.** [online], v. 14, n. 3. p. 8-11, 2000.

FERNANDES, Joana Maria Sampaio Rua. **O Impacto Económico das Instituições de Ensino Superior no Desenvolvimento Regional O caso do Instituto Politécnico.** 2009. 336 f (Doutorado) - Escola de Engenharia, Universidade do Minho Minho, 2009.

FIELD, A. **Descobrendo a Estatística usando o SPSS.** Tradução de Viali, Lorí. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FISCHER, Tania. D. Poder local no Brasil: temas de pesquisas e desafios da transição. **Revista de Administração Pública**, v. 25, n. 2, 1991.

\_\_\_\_\_. A cidade como teia organizacional: inovações, continuidades e ressonâncias culturais Salvador, BA, cidade puzzle. **Revista de Administração Pública**, v. 31, n. 13, 1997.

\_\_\_\_\_. A gestão do desenvolvimento social: agenda em aberto e propostas de qualificação. **VII Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública**, Lisboa, Portugal, 2002.

FRAGA, Norberto Enrique. **El regimen jurídico de La educacion superior.** Buenos Aires: Editorial Dunken, 2000.

FRANÇA, C. L. D.; ; VAZ, J. C.; ; SILVA, I. P. . Do experimentalismo difuso a uma política nacional de desenvolvimento local uma abordagem introdutória. In: FRANÇA, C. L. D.; ; VAZ, J. C.; ; SILVA, I. P. **Aspectos econômicos de experiências em desenvolvimento local.** São Paulo: Instituto Pólis, 2002.

FRANÇA FILHO, G. C. . **Ordem Material e Ordem Simbólica: a Cultura do Mosteiro de São Bento da Bahia.** 1994 (Mestrado) - Núcleo de Pós-graduação em Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil, 1994.

FURTADO, Celso. **Teoria e Política do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968.

\_\_\_\_\_. O Desenvolvimento do ponto de vista interdisciplinar. **Ensaio de Opinião**, Rio de Janeiro, v. 10. p. 111, 1979.

\_\_\_\_\_. **A Nova Dependência**. São Paulo: Paz e Terra, 1982.

GARRIDO-YSERTE, Rubén; GALLO-RIVERA, María Teresa. The impact of the university upon local economy: three methods to estimate demand-side effects. **The Annals of Regional Science**. p. 39-67.

GONDIM, S. M. G.; AL, E. Da descrição do caso à construção da teoria ou da teoria à exemplificação do caso? Uma das encruzilhadas da produção do conhecimento em administração e áreas afins. **O&S**, v. 12, n. n. 35. p. 21, 2005.

GOULART, Sueli; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. Science & Technology, Development and Local Power: Elements for Analysis of the Brazilian Context. **Journal of Technology Management & Innovation**, v. 2, n. 1. p. 64-71, 2007.

\_\_\_\_\_. Desenvolvimento e Organizações: As Universidades Como Eixo De Articulação entre o Local e o Global. **O&S**, v. 15, n. 45, abr/jun 2008. p. 91-107, 2008.

GROSS, Renato; Gross, Janine S. **Filosofia da educação Cristã: Uma abordagem adventista**. Tatui - SP: Casa Publicadora Brasileira - CPB, 2012.

GUERRERO, Maribel; CUNNINGHAM, James A.; URBANO, David. Economic impact of entrepreneurial universities' activities: An exploratory study of the United Kingdom. **Research Policy**, v. 44, n. 3, 4//. p. 748-764, 2015.

GUIMARÃES, Solange de Oliveira. **Capoeira: O povo e o povoado**. Bahia: Quarteto Editora, 2000.

GÜNTHER, H. . Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: Esta é a questão? . **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 22, n. n. 2, mai-ago. p. 9, 2006.

HAESBAERT, Rogério. Da desterritorialização à multiterritorialidade. **X Encontro de Geógrafos da América Latina** Universidade de São Paulo. p. 15, 2005.

\_\_\_\_\_. edição, 6<sup>a</sup>. **O mito da desterritorialização: "do fim dos territórios" as multiterritorialidades**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

HANSON, William R.; MOORE, Jeffrey R. Business Student Moral Influencers: Unseen Opportunities for Development? **Academy of Management Learning & Education**, v. 13, n. 4, December 1, 2014. p. 525-546, 2014.

HANSON, William R. et al. Theory of Moral Development of Business Students: Case Studies in Brazil, North America, and Morocco. **Academy of Management Learning & Education**, v. 16, n. 3, September 1, 2017. p. 393-414, 2017.

HARRIS, Richard D. The Impact of the University of Portsmouth on the Local Economy. **Urban Studies**, v. 34, n. 4. p. 605-626, 1997.

HARVEY, D. . **Espaços de Esperança**. Tradução de Gonçalves, Adail Ubirajara Sobral and Maria Stela. 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

HILL, Jonathan P. Higher Education as Moral Community: Institutional Influences on Religious Participation During College. **Journal for the Scientific Study of Religion**, v. 48, n. 3. p. 515-534, 2009.

IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA). História da Cidade de Cachoeira, 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/cachoeira/historico>>. Acesso em: 15/06/2017.

JEFFREY, David Lyle. Faith, Fortitude and the Future of Christian Intellectual Community. In: Henry, Douglas V.; Beanty, Michael D. **Christianity and the Soul of the University**. United States of America: Baker Publishing Group, 2006.

KLINK, Jeroen; OLIVERIA, Vanessa Elias de; ZIMERMAN, Artur. Development regimes, state spaces and complexity. What changes in the production of urban and regional Space in Brazil? **I Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade**, 2013.

KOHLBERG, Lawrence; HERSH, Richard H. Moral Development: A Review of the Theory. **Theory Into Practice**, v. 16, n. 2. p. 53-59, 1977.

LAMARRA, Fernández Norberto. **La Educación Superior en Argentina (Proyecto Observatorio sobre la Educación Superior en América Latina y el Caribe)**. Buenos Aires: Iesalc / Unesco, 2002.

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. . **Pesquisa Pedagógica: Do projeto à implementação**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LEIGH, N. G.; ; BLAKELY, E. J. . **Planning local economic development: Theory and practice**: SAGE Publications, 2013.

LESTER, Richard K.; SOTARAUTA, Markku. **Innovation, Universities, and the Competitiveness of Regions**. Helsinki: Tekes, 2007.

LIMA, Ana Luiza Codes. Abordagens Teóricas sobre o Desenvolvimento Econômico local. Idéias inovadoras no debate sobre essa antiga questão. **O&S**, v. 7, n. n.18, mai/ago 2000. p. 25, 2000.

LLORENS, F. A. **Desenvolvimento Econômico Local: Caminhos e Desafios para a construção de uma nova agenda política**. 1º. Rio de Janeiro: BNDES, 2001.

LOPES, Roberto Paulo Machado. **Universidade Pública e Desenvolvimento Local: Uma Abordagem a Partir dos Gastos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia**. 2001 (Mestrado) - Escola de Economia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2001.

\_\_\_\_\_. **Universidade, Externalidades e Desenvolvimento regional: As dimensões socioeconômicas da expansão do ensino superior em Vitória da Conquista**. 2012. 360 f (Doutorado) - Faculdade de Geografia e História, Universidade de Barcelona, Barcelona, 2012.



LSM, Municipio de Libertador San Martin. Municipio, 2018. Disponível em: <<http://munlsanmartin.gov.ar/?q=municipio>>. Acesso em: 29/01/2018.

LUCAS, Christopher J. **La Educación Superior Norteamericana: Una historia**. Buenos Aires: Universidad de Palermo, Vol. 2, 2010.

MADER, Clemens. **Principles for integrative development processes towards sustainability in regions**. 2009. 141 f. dissertation, University of Graz, Austria, 2009.

MADER, Marlene et al. Monitoring networking between higher education institutions and regional actors. **Journal of Cleaner Production**, v. 49. p. 105-113, 2013.

MADOERY, Oscar. **Los desarrollos latinoamericanos y sus controversias**. 1. ed. Ushuaia: Ediciones UNTDF, 2016.

MARCONDES, Lea Rocha Lima; MENSLIN, Douglas Jeferson; RIBEIRO, Edilson; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. Educação Confessional no Brasil. **EDUCERE**, Paraná. p. 616-628, 2007.

MARTINS, Antonio Carlos Pereira. Ensino superior no Brasil: da descoberta aos dias atuais. **Acta Cirurgica Brasileira**, v. 17. p. 04-06, 2002.

MOLLIS, Marcela. La educación superior en Argentina: Balance de una década. **Revista de la Educación Superior**, v. XXXVI (2), n. 142. p. 69-85, 2007.

MONTE-MÓR, Roberto Luís de Melo O Tema Do Desenvolvimento No Contexto Da Anpur Uma Reflexão Crítica Preliminar. **R. B. ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS**, v. 15, n. n. 1. p. 18, 2013.

MORIN, E. . **Ciência com consciência**. 6ª. Rio de Janeiro: Bertrand, 2002.

MOTA, Maria Kaliane Freitas; BARBOSA, Renato Samuel; FILGUEIRA, João Maria. Desenvolvimento regional baseado na educação uma análise insumo-produto no estado do Rio

Grande do Norte. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 11, n. 1. p. 18, 2015.

MULLIN, Jonh; KOTVAL-K, Zeenat; COOPER, Jonathan. The University and Local Development. **Transylvanian Review of Administrative Sciences**, n. Special Issue. p. 126-136, 2010.

NEUBAUM, Donald O. et al. Business Education and Its Relationship to Student Personal Moral Philosophies and Attitudes Toward Profits: An Empirical Response to Critics. **Academy of Management Learning & Education**, v. 8, n. 1, March 1, 2009. p. 9-24, 2009.

NWOSU, Constance C. The Role of Christian Educational Institutions in Improving Economic Self-Reliance. **Journal of Research on Christian Education**. p. 24-45, 2012.

OCDE. **Supporting the Contribution of Higher Education Institutions to Regional Development: Self-Evaluation Report Northern Parana**: OECD publications, 107 p., 2006.

\_\_\_\_\_. Higher Education in Regional and City Development Berlin, Germany (2010). **OECD publications** p. 194, 2010a.

\_\_\_\_\_. Higher Education in Regional and City Development Rotherdam: The Netherlands. **OECD Publishing**. p. 123, 2010b.

\_\_\_\_\_. Higher Education in Regional and City Development: Andalusia, Spain (2010). **OECD Publishing**. p. 284, 2010c.

\_\_\_\_\_. Higher Education in Regional and City Development: Amsterdam The Netherlands. **OECD Publishing**. p. 103, 2010d.

\_\_\_\_\_. Higher Education in Regional and City Development: Bío Bío Region, Chile. **OECD publications**. p. 164, 2010e.

\_\_\_\_\_. Higher Education in Regional and City Development: Catalonia, Spain. **OECD Publishing**., 2010f.

\_\_\_\_\_. Higher Education in Regional and City Development: State of Veracruz, Mexico. **OECD Publishing**. p. 151, 2010g.

\_\_\_\_\_. Higher Education in Regional and City Development: The Paso del Norte Region, Mexico and the United States. **OECD Publishing**. p. 194, 2010h.

\_\_\_\_\_. Higher Education in Regional and City Development: The State of Victoria, Australia. **OECD Publishing**. p. 203, 2010i.

\_\_\_\_\_. Higher Education in Regional and City Development: State of Penang, Malaysia. **OECD Publishing**. p. 264, 2011.

\_\_\_\_\_. OECD Roundtable on Higher Education in Regional and City Development, 2016. Disponível em: <<https://www.oecd.org/edu/imhe/aboutimhe.htm>>. Acesso em: 29 de janeiro de 2016.

OCDE/IMHE. Supporting the Contribution of Higher Education Institutions to Regional Development. **OECD Publishing**. p. 1-28, 2005.

OLIVEIRA, F. D. . **Aproximações ao enigma: o que quer dizer desenvolvimento local?** . São Paulo: Pólis, 2001.

OLIVEN, Arabela Campos. A marca de origem: comparando colleges norte-americanos e faculdades brasileiras. **Cad. Pesqui.**, v. 35, n. 125. p. 111-135, 2005.

PASTOR, José Manuel; PÉREZ, Francisco; GUEVARA, Juan Fernández de. Measuring the local economic impact of universities: an approach that considers uncertainty. **High Education**, n. 65. p. 539-564, 2013.

PAULA, Maria de Fátima de. A formação Universitária no Brasil: Concepções e Influências. **Avaliação**, v. 14, n. 1, mar. p. 71-84, 2009.

QUIVY, R.; ; CAMPENHOUDT, L. V. . **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. 2º. Lisboa: Gradiva, 1998.

RIBEIRO, Maria das Graças. A Educação Superior Norte-Americana: Gênese de um Modelo. **História da Educação**, v. 20. p. 75-93, 2016.

RODRIGUES, Carlos; MELO, Ana I. The triple helix model as inspiration for local development policies An experience-based perspective. **International Journal of Urban and Regional Research**, v. 37, n. 5. p. 13, 2013.

ROJAS, Mara Leticia. Educación Superior en Argentina: ¿Un sistema fuera de control? **Revista de la Educación Superior**, v. XLI (1), n. 161. p. 93-114, 2012.

ROLIM, Cássio; SERRA, Maurício. Instituições de Ensino Superior e Desenvolvimento Regional: O Caso da Região Norte do Paraná. **Revista de Economia**, v. 35, n. n. 3 (ano 33). p. 16, 2009.

ROLIM, Cássio; KURESKI, Ricardo. O Impacto Econômico de curto-prazo das universidades estaduais Paranaenses. In. ROLIM, Cássio; SERRA, Maurício Aguiar (Org.) **Universidade e Desenvolvimento Regional: O apoio das Instituições de Ensino Superior ao Desenvolvimento Regional**. Curitiba: Juruá, 2010.

ROLIM, Cássio; SERRA, Maurício; RODRIGUES, Rossana Lott; LUGNANI, Antonio Carlos. O Impacto Econômico de Longo-prazo das Universidades Estaduais Paranaenses: Estudo de Caso da Região Norte do Paraná. In. ROLIM, Cássio; SERRA, Maurício Aguiar (Org.) **Universidade e Desenvolvimento Regional: O apoio das Instituições de Ensino Superior ao Desenvolvimento Regional**. Curitiba: Juruá, 2010

ROLIM, Cássio; SERRA, Maurício. Universidade e desenvolvimento Ser da região X estar na região. **7.º CONGRESSO IBÉRICO DE ESTUDOS AFRICANOS**, Lisboa. p. 21, 2010.

ROLIM, Cássio; SERRA, Mauricio; BASTOS, Ana Paula V. Changing Brazilian Higher Education Institutions Towards the Third Mission The Case of Two Brazilian Universities. **EAIR 36th Annual Forum in Essen**, Germany, 2014.

ROLNIK, Raquel. **O que é cidade**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

RUSS, Daniel; SARGENT, Mark L. Moral Imagination at a Christian Institution. In: Henry, Douglas V.; Beanty, Michael D. **Christianity and the Soul of the University**. United States of America: Baker Publishing Group, 2006.

SACCO, Amarolinda Zanela. Um retorno ao básico compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em administração. **Rev. Adm. UFSM**, v. 2, n. n. 2, mai/ago 2009. p. 20, 2009.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento: Incluído, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SALCEDO, Tarsicio Pastrana. Configuración territorial y sistemas productivos jesuitas en la nueva españa. **Pós**, v. 16, n. n. 26. p. 16, 2009.

SAMPAIO, Helena. **Evolução do ensino superior brasileiro: 1808-1990**. São Paulo: Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior da Universidade de São Paulo, 1991.

\_\_\_\_\_. O setor privado de ensino superior no Brasil: continuidades e transformações. **Ensino Superior: Unicamp**, 2011.

SANTOS, Milton. **Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e meio técnico científico informacional**. 3º ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

\_\_\_\_\_. **Metamorfoses do Espaço Habitado: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia**. 6º ed. São Paulo: Edusp, 2014a.

\_\_\_\_\_. **A natureza do espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 4º ed. São Paulo: Edusp, 2014b.

SANTOS, Taciana Brasil dos. Formação, Transformação, Adaptação: Origens de uma Instituição Educativa Confessional Batista em Belo Horizonte/MG, Década de 1920. **Hist. Educ.**, Santa Maria, v. 19, n. n. 47. p. 271-288, 2015.

SAUNDERS, Doug. **Cidade de Chegada: A migração final e o futuro do mundo**. Tradução de Group, Sieben. São Paulo: DVS, 2013.

SEI. **Estatísticas dos Municípios Baianos**. Salvador (BA): Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, 2012. v. 1.

\_\_\_\_\_. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, 2016. 259 p.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade**. 8ª impressão: Companhia das Letras, 1999.

SHIKIDA, Perry Francisco Assis et al. A importância das Universidades estaduais no desenvolvimento econômico dos municípios do Paraná: Análise dos efeitos de médio e longo prazo. In. **As universidades estaduais e o desenvolvimento do Paraná**. Ponta Grossa: UEPG. p. 75-114, 2015.

SILVA, Franklin Leopoldo e. Universidade: a ideia e a história. **Estudos Avançados**, v. 20, p. 191-202, 2006.

SIMÕES, Mara Leite. O surgimento das Universidades no mundo e sua importância para o contexto da formação docente. **Revista Temas em Educação**, v. 22, n. 2, Jul-Dez. p. 136-152, 2013.

SIQUEIRA, Fabiane J. S.; FERRAZ, Marcelo I. F. . A UESC e seus efeitos para o desenvolvimento regional. **Reflexões Econômicas**, v. 1, n. 2. p. 86-104, 2016.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Atlas, 2012.

SOUZA SANTOS, Boaventura de. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

STCER, SECRETARIA DE TURISMO Y CULTURA DE ENTRE RÍOS. Libertador General San Martín, 2018. Disponível em: <<http://www.unatierradiferente.com/destinos/libertador-general-san-martin.htm>>. Acesso em: 29/01/2018.

SUÁREZ, Adolfo S. **Redenção, liberdade e serviço: os fundamentos da pedagogia de Ellen G. White**. 1º ed. Engenheiro Coelho, SP: UNASPRESS, 2010.

SUPRIYADI, R. Ery. Local Economic Development And Triple Helix: Lesson Learned From Role of Universities In Higher Education Town of Jatinangor, West Java, Indonesia. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 52. p. 299-306, 2012.

TÖDTLING, F. Endogenous approaches to local and regional development policy. In: TÖDTLING, F. **Handbook of local and regional development**, 2011.

TRAISSER, Shanda; EIGHMY, Myron A. Moral Development and Narcissism of Private and Public University Business Students. **Journal of Business Ethics**, v. 99, n. 3, March 01. p. 325-334, 2011.

UAP. UNIVERSIDAD ADVENTISTA DEL PLATA, 2017. Disponível em: <<http://www.uap.edu.ar/institucional/nuestra-historia/>>. Acesso em: 15 de dezembro de 2017.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão. **Complexidade e Pesquisa Interdisciplinar: Epistemologia e Metodologia Operativa**. 3º ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007.

VITARELLI, Marcelo Fabián. Educación superior, sociedad y política en Argentina. Desafíos para pensar la ciudadanía en las instituciones. **Universidades**, n. 67. p. 65-78, 2016.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. Tradução de Smrecsányi, M. Irene de Q. F.; Smrecsányi, Tamás J. K. M. São Paulo: Pioneira, 1999.

WENSELL, Egil H. **El poder de una Esperanza: Que educa y sana**. 1 ed. Libertador San Martín: Universidade Adventista Del Plata UAP, 1993.

WHITE, Ellen G. **Fundamentos da educação cristã: a família, a escola e a comunidade no contexto da aprendizagem**. Tatuí - SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008.

\_\_\_\_\_. **Conselhos sobre educação**. 3. ed. Tatuí - SP: Casa Publicadora Brasileira, 2009.

\_\_\_\_\_. **Conselhos aos professores, pais e estudantes**. 5. ed. Tatuí - SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011.

\_\_\_\_\_. **Educação**. 9. ed. Tatuí - SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013.

XAVIER, Thiago Reis et al. Desenvolvimento regional: uma análise sobre a estrutura de um consórcio intermunicipal. **Revista de Administração Pública**, v. 47, n. 4 (2013). p. 25, 2013.

YIN, R. K. . **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZAPATA, Tânia. **Desenvolvimento Territorial à distância**. Florianópolis: SEaD/UFSC, 2007. 153 p.



## **APÊNDICE A - ROTEIRO ENTREVISTA MEMBROS DA ICE**

1. Qual a importância da ICE para o Território?
2. Qual o legado ou contribuição para a comunidade que ICE entrega?
3. Qual a principal oportunidade para a atuação da ICE no território?
4. Qual a grande ameaça para o trabalho da ICE aqui?
5. Qual o grande diferencial da ICE em relação a outras instituições que possam se instalar no território?
6. Qual o maior problema enfrentado pela ICE em sua atuação aqui no local?
7. Você acredita que os valores relacionados com a denominação religiosa da IES fazem diferença para a comunidade?
8. Quais são os principais valores que você considera um diferencial na formação dos estudantes ou na atuação dos profissionais da ICE?

## **ROTEIRO ENTREVISTA EMPREENDEDORES**

1. Qual a importância da ICE para a região?
2. Qual o grande diferencial dela em relação a outras IES?
3. Em que ela poderia contribuir mais para o desenvolvimento da região?
4. Você percebe algum ponto que a ICE deveria se preocupar mais, no que diz respeito a atuação aqui na comunidade?
5. Você acha que os alunos e funcionários da ICE possuem um comportamento diferente por ela ser ligada a uma religião?
6. Por que você decidiu empreender aqui?
7. Há uma diferença entre seus clientes daqui e de outros lugares?
8. Qual o legado ou contribuição para a comunidade que IES entrega?
9. Qual o maior problema enfrentado pela IES em sua atuação aqui no local?
10. Você acredita que os valores relacionados com a denominação religiosa da IES fazem diferença para a comunidade?

## **ROTEIRO ENTREVISTA ATORES SOCIAIS**

1. Qual a importância da IES para o Território?
2. Qual o legado ou contribuição para a comunidade que IES entrega?
3. Qual a principal oportunidade para a atuação da IES no território?
4. Qual a grande ameaça para o trabalho da IES aqui?
5. Qual o grande diferencial da IES em relação a outras instituições que possam se instalar no território?
6. Qual o maior problema enfrentado pela IES em sua atuação aqui no local?
7. Você acredita que os valores relacionados com a denominação religiosa da IES fazem diferença para a comunidade?

8. Quais são os principais valores que você considera um diferencial na formação dos estudantes ou na atuação dos profissionais da ICE?

## APÊNDICE B – QUESTIONÁRIOS DE IMPACTO DA IES NO LOCAL

Olá Amigo (a),

Este questionário faz parte da coleta dos dados para a minha tese de doutorado (UFBA/NPGA) que tem como temática a análise do impacto de Instituições de Ensino no desenvolvimento local, sob a orientação da Dra. Tânia Fischer. Ao responder este questionário, você estará contribuindo com a pesquisa e os dados coletados serão utilizados exclusivamente para o cálculo do impacto da IES de forma agregada. Você não precisa se identificar. Agradecemos antecipadamente a sua participação.

Jul./ago. 2017

### Perfil

1.Qual o curso que realiza na Faculdade?

1. Administração

2. Contabilidade

3. Enfermagem

4. Fisioterapia

5. Gestão de TI

6. Odontologia Pedagogia

7. Psicologia

8. Secretariado

9. Teologia

2.Há quanto tempo está na FADBA?

1. Há mais de 10 anos

2. Entre 05 e 10 anos

3. Entre 02 e 05 anos

4. Entre 01 e 02 anos

5. Menos de 01 ano

3.Qual o seu gênero?

1. Masculino

2. Feminino

4.Quantas vezes por semana você tem aulas na Instituição?

1. Todos os dias da semana

2. 5 dias por semana

3. 2 a 3 dias por semana

4. Apenas 1 dia por semana

5. Eventualmente

5.Qual o local de sua residência?

1. No mesmo local da FADBA

2. Na cidade mais próxima da instituição

3. Em uma cidade distante da instituição

4. Na maior cidade próxima da instituição

5. Outra \_\_\_\_\_

6.Quantas pessoas moram com você em sua residência?

1. Moro sozinho

2. Entre 1 e 2 pessoas

3. Entre 3 e 5 pessoas

4. Mais que 5 pessoas

5. Moro em hotel/pensionato/república

7.Você moraria aqui (Cachoeira/Capoeiruçu) caso não estudasse na Instituição?



\_\_\_\_\_

14. Gastos com despesas de saúde?

\_\_\_\_\_

15. Gastos com educação?

\_\_\_\_\_

16. Gastos com Moradia?

\_\_\_\_\_

17. Gastos com Transporte?

\_\_\_\_\_

18. Gastos com Despesas Correntes (produtos, serviços, pagamento de pessoal)?

\_\_\_\_\_

19. Gastos com Investimento no Local?

\_\_\_\_\_

20. Qual o seu gasto médio total (todas as despesas) em outras cidades?

\_\_\_\_\_

### Análise da região

Nesta seção queremos saber sua opinião sobre a região.

21. Você costuma receber visitas de fora da região em sua casa? (Responda apenas se você mora no local da instituição)

1. Nunca

2. Semanalmente

3. Mensalmente

4. Eventualmente

5. Sempre

22. Você pretende algum dia vir morar aqui neste local? (Responda apenas se você não mora no local da instituição)

1. Sim

2. Não

3. Talvez

23. Quais destes aspectos são os melhores atrativos deste local? (Podem ser seleccionadas mais de uma alternativa)

1. A instituição de ensino

2. A comunidade no entorno da instituição

3. A influência da instituição

4. A infraestrutura do local

5. As belezas naturais do local

6. Outro \_\_\_\_\_

Você pode marcar diversas casas (5 no máximo).

24. Quais destes aspectos são os piores problemas deste local?

1. Segurança

2. Educação

3. Emprego

4. Oportunidades para os jovens

5. Saúde

6. Outra \_\_\_\_\_

Você pode marcar diversas casas (5 no máximo).

25. Qual a sua religião?

1. Adventista

2. Protestante (Evangélico)

3. Católico

4. Outra

5. Não possuo nenhum tipo de religião

26. Qual o seu nível de participação na política local?

- 1. Não participo
- 2. Não participo mas discuto e cobro dos políticos
- 3. Não participo, mas gostaria de poder participar
- 4. Participo ativamente
- 5. Participo, mas acho que poderia fazer mais

27. Você acredita que a FADBA contribui para o desenvolvimento local?

- 1. Sim, ela é muito importante
- 2. Sim, mas ela poderia ter uma contribuição maior
- 3. Sim, mas temos outras instituições tão importantes quanto ela
- 4. Não, poderíamos crescer sem a presença dela
- 5. Não, muito pouco
- 6. Não sei

28. Você acredita que o estilo de vida e a filosofia da instituição traz algum benefício para o local?

- 1. Sim, vários
- 2. Sim, alguns
- 3. Sim, mais poucos
- 4. Não, nenhum
- 5. Não, mas poderia trazer.

29. Você gostaria que outras pessoas de sua família estivessem morando com você aqui neste local?

- 1. Sim, toda minha família
- 2. Sim, alguns membros que compartilham da mesma filosofia de vida
- 3. Talvez
- 4. Não, nenhum.



5. Não sei.

30. Você acredita que a filosofia institucional contribui para um comportamento ético dos alunos/funcionários da FADBA no dia-a-dia da cidade?

1. Sim é possível perceber

2. Sim, mas não é fácil perceber

3. Não, é possível perceber

4. Não, mas não é fácil perceber

5. Nunca percebi nenhuma diferença

### **IMPACTO DA IES NO LOCAL (FUNCIONÁRIOS)**

Olá Amigo (a),

Este questionário faz parte da coleta dos dados para a minha tese de doutorado (UFBA/NPGA) que tem como temática a análise do impacto de Instituições de Ensino no desenvolvimento local, sob a orientação da Dra. Tânia Fischer. Ao responder este questionário, você estará contribuindo com a pesquisa e os dados coletados serão utilizados exclusivamente para o cálculo do impacto da IES de forma agregada. Você não precisa se identificar. Agradecemos antecipadamente a sua participação.

Jul./ago. 2017

Perfil

1. Qual a sua função na Instituição?

1. Assistente Administrativo

2. Gerente / Diretor

3. Professor / Coordenador

4. Técnico

5. Serviços Gerais

6. Construção/Manutenção

7. Estagiário

2. Há quanto tempo trabalha na Instituição?

1. Há mais de 10 anos

2. Entre 05 e 10 anos

3. Entre 02 e 05 anos

4. Entre 01 e 02 anos

5. Menos de 01 ano

3. Qual o seu gênero?

1. Masculino

2. Feminino

4. Quantas vezes por semana você trabalha na Instituição?

1. Todos os dias da semana

2. 4 dias por semana

3. 2 a 3 dias por semana

4. Apenas 1 dia por semana

5. Eventualmente

5. Qual o local de sua residência?

1. No mesmo local da Instituição

2. Na cidade mais próxima da instituição

3. Em uma cidade distante da instituição

4. Na maior cidade próxima da instituição

5. Outra \_\_\_\_\_

6.Quantas pessoas moram com você em sua residência?

- 1. Moro sozinho
- 2. Entre 1 e 2 pessoas
- 3. Entre 3 e 5 pessoas
- 4. Mais que 5 pessoas
- 5. Moro em hotel/pensionato/república

7.Qual a sua habilitação Acadêmica?

- 1. Até o Ensino Fundamental
- 2. Até o Ensino Médio
- 3. Ensino Superior
- 4. Especialista
- 5. Mestre
- 6. Doutor

8.Você moraria aqui (Cachoeira/Capoeiruçu) caso não trabalhasse na Instituição?

- 1. Sim, sou natural daqui
- 2. Sim
- 3. Sim, me mudei para cá e gosto do local
- 4. Talvez
- 5. Não, procuraria um outro local para viver

9.Qual o seu tipo de residência?

- 1. Casa própria
- 2. Casa de familiares (sem pagamento de aluguel)
- 3. Casa Alugada
- 4. Pensionato/república/internato
- 5. Outra \_\_\_\_\_

10. Qual a renda líquida mensal do seu agregado familiar?

1. Até R\$ 980,00

2. Entre R\$ 880,00 até R\$ 1.700,00

3. Entre R\$ 1.701,00 até R\$ 5.000,00

4. Entre R\$ 5.001,00 até R\$ 8.000,00

5. Acima de R\$ 8.000,00

### Consumo na Região

Nesta seção queremos saber quais os seus gastos na região (CAPOEIRUÇÚ/CACHOEIRA). Preencha os itens com a estimativa dos seus gastos, caso não realize nenhum destes gastos aqui deixe os quadros em branco.

11. Gastos com Alimentação?

□□□□□□□□□□□□□□□□

12. Gastos com Bens Pessoais?

□□□□□□□□□□□□□□□□

13. Gastos com Atividades de Lazer?

□□□□□□□□□□□□□□□□

14. Gastos com despesas de saúde?

□□□□□□□□□□□□□□□□

15. Gastos com educação?

□□□□□□□□□□□□□□□□

16. Gastos com Moradia?

17. Gastos com Transporte?

18. Gastos com Despesas Correntes (produtos, serviços, pagamento de pessoal)?

19. Gastos com Investimento no Local?

20. Qual o seu gasto médio total (todas as despesas) em outras cidades?

### Análise da região

Nesta seção queremos saber sua opinião sobre a região.

21. Você costuma receber visitas de fora da região em sua casa? (Responda apenas se você mora no local da instituição)

1. Nunca

2. Semanalmente

3. Mensalmente

4. Eventualmente

5. Sempre

22. Você pretende algum dia vir morar aqui neste local? (Responda apenas se você não mora no local da instituição)

1. Sim

2. Não

3. Talvez

23. Quais destes aspectos são os melhores atrativos deste local? (Podem ser selecionadas mais de uma alternativa)

1. A instituição de ensino

2. A comunidade no entorno da instituição

3. A influência da instituição

4. A infraestrutura do local

5. As belezas naturais do local

6. Outro \_\_\_\_\_

Você pode marcar diversas casas (5 no máximo).

24. Quais destes aspectos são os piores problemas deste local?

1. Segurança

2. Educação

3. Emprego

4. Oportunidades para os jovens

5. Saúde

6. Outra \_\_\_\_\_

Você pode marcar diversas casas (5 no máximo).

25. Qual a sua religião?

1. Adventista

2. Protestante (Evangélico)

3. Católico

4. Outra

5. Não possuo nenhum tipo de religião

26. Qual o seu nível de participação na política local?

1. Não participo

2. Não participo mas discuto e cobro dos políticos

3. Não participo, mas gostaria de poder participar

4. Participo ativamente

5. Participo, mas acho que poderia fazer mais

27. Você acredita que a FADBA contribui para o desenvolvimento local?

1. Sim, ela é muito importante

2. Sim, mas ela poderia ter uma contribuição maior

3. Sim, mas temos outras instituições tão importantes quanto ela

4. Não, poderíamos crescer sem a presença dela

5. Não, muito pouco

6. Não sei

28. Você acredita que o estilo de vida e a filosofia da instituição traz algum benefício para o local?

1. Sim, vários

2. Sim, alguns

3. Sim, mais poucos

4. Não, nenhum

5. Não, mas poderia trazer.

29. Você gostaria que outras pessoas de sua família estivessem morando com você aqui neste local?

1. Sim, toda minha família

2. Sim, alguns membros que compartilham da mesma filosofia de vida

3. Talvez

4. Não, nenhum.

5. Não sei.

30. Você acredita que a filosofia institucional contribui para um comportamento ético dos alunos/funcionários da FADBA no dia-a-dia da cidade?

1. Sim é possível perceber

2. Sim, mas não é fácil perceber

3. Não, é possível perceber

4. Não, mas não é fácil perceber

5. Nunca percebi nenhuma diferença



## APÊNDICE C – TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS POR CATEGORIAS DE ANÁLISE

### CATEGORIA ECONÔMICA

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR01> - § 1 referência codificada [0,18% Cobertura]

Referência 1 - 0,18% Cobertura

*gerando empregos na região,*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR02> - § 2 referências codificadas [8,71% Cobertura]

Referência 1 - 0,78% Cobertura

*Pois além de aquecer o comércio*

Referência 2 - 7,93% Cobertura

*só vejo um crescimento muito grande para a instituição, para a comunidade, para a cidade as cidades vizinhas, os estudantes saem para colportar trazem o dinheiro e aplicam aqui na região e isso é fundamental para sobrevivência, nos meses de férias o comércio para na cidade, pois não tem o movimento dos estudantes.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR03> - § 1 referência codificada [5,60% Cobertura]

Referência 1 - 5,60% Cobertura

*Veja bem, inicialmente pelo fato de já conhecer o passado da comunidade, lembrar do período que foi colocado o curso de Teologia e depois dos outros cursos, isso aí mostra que veio desenvolver bastante a nossa comunidade,*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR04> - § 4 referências codificadas [9,43% Cobertura]

Referência 1 - 0,90% Cobertura

*A faculdade tem oferecido emprego, mesmo com essa crise toda que vivemos, tem oferecido emprego,*

Referência 2 - 2,29% Cobertura

*teria uma educação financeira melhor, eu digo porque eu já ouvi palestras lá no IAENE sobre isso, em que eles falavam que as pessoas gastam de forma desnecessária, por uma questão de ostentação, então saber lidar com o dinheiro, com a economia.*

## Referência 3 - 3,41% Cobertura

*quantas pessoas que tinham suas áreas aí e não sabia o que fazer, sem muita utilidade e depois da faculdade pensaram que ali poderia se tornar um meio de garantir uma renda extra, e aí investiram nisso aí, então hoje a infraestrutura de Capoeiruçu é boa, levando em consideração que não somos uma cidade e tem uma influência no município e temos que propagar isso*

## Referência 4 - 2,83% Cobertura

*aumentou a circulação de pessoas na comunidade, houve uma expansão em serviços, houve uma expansão na construção de imóveis, para atender esta população mesmo que temporariamente, houve uma expansão em estabelecimentos comerciais e até mesmo impactou no aumento da população de cachoeira como um todo.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DIREÇÃO ACADÊMICA> - § 3 referências codificadas [3,92% Cobertura]

## Referência 1 - 2,71% Cobertura

*Eu que a FADBA é importante particularmente na região de Capueiruçu, por trazer recursos pelo público universitário, para o comércio local, formal e informal,*

## Referência 2 - 0,50% Cobertura

*e desenvolvimento comercial,*

## Referência 3 - 0,70% Cobertura

*e movimentação financeira, para Cachoeira*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DIRETOR GERAL> - § 1 referência codificada [4,83% Cobertura]

## Referência 1 - 4,83% Cobertura

*há também um impacto financeiro, econômico de desenvolvimento, Capoeiruçu e a região, ou no lugar onde uma organização educativa como a FADBA se instala ela cresce. Começando pelos comércios, restaurantes, casas de aluguel, enfim investimentos são injetados na região e a vida começa a ser diferente. Novos prédios, de diferentes níveis que vão crescendo pelo aluguel, por exemplo o comércio de alugueis começa a crescer de forma rápida, o comercio de alimentos é outro, rapidamente você tem um supermercado e depois outro, e outro e vai seguir crescendo com o crescimento da instituição.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\NEXT> - § 1 referência codificada [0,98% Cobertura]

Referência 1 - 0,98% Cobertura

*A instituição tem um papel primordial, como empresa local,*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR01 (2)> - § 1 referência codificada [16,03% Cobertura]

Referência 1 - 16,03% Cobertura

*Isso aqui só tem vida por causa da Universidade e do Sanatório, todos que estamos aqui dependemos deles, todo o comércio tudo dependem deles. A maioria dos meus clientes são estudantes e do hospital, e alguns da localidade.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR02 (2)> - § 1 referência codificada [0,82% Cobertura]

Referência 1 - 0,82% Cobertura

*um impacto sim na região, fomos a primeira instituição privada de todo o estado de Entre Rios*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR03 (2)> - § 1 referência codificada [7,22% Cobertura]

Referência 1 - 7,22% Cobertura

*Olha tudo aqui gira em torno da universidade e do hospital, sem eles acho que isso aqui não existiria, é diferente em outras cidades daqui da região, tem muita fome, mendigos, pessoas na miséria mesmo*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR04 (2)> - § 2 referências codificadas [26,12% Cobertura]

Referência 1 - 2,37% Cobertura

*em função do crescimento da cidade, uma*

Referência 2 - 23,75% Cobertura

*A maioria do nosso público é do hospital, cerca de 15% apenas é da Universidade, da Universidade apenas quando existe algum tipo de evento que temos clientes de lá. Os jovens que vem para conhecer a Universidade são mais ativos, digamos assim, pois são jovens, já o pessoal que vem por causa do hospital são mais calmos, não temos problemas com os nossos clientes, não temos turistas aqui.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR05> - § 2 referências codificadas [13,71% Cobertura]

Referência 1 - 10,82% Cobertura

*com possibilidades de desenvolvimento principalmente do comércio, que é pequeno e não tinha muita coisa. Então sempre pensei em ter um comércio próprio de eletrônica, e apesar de aqui ser lugar pequeno, mas tem muitos estudantes, e logo depois pensei e coloquei outro comércio, que é um centro de fotocópias, algo que não havia e que é realmente útil para os estudantes, que em realidade esta cidade pequena vive em função da Universidade*

Referência 2 - 2,89% Cobertura

*então sem a Universidade e o hospital não teríamos a quantidade de pessoas que atendemos aqui, por isso é importante.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR06> - § 1 referência codificada [4,68% Cobertura]

Referência 1 - 4,68% Cobertura

*És tudo para nós, todas as pessoas estão aqui por causa da Universidade ou do Hospital, então sem eles não teria vida nesta cidade, a cidade nem existiria.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR07> - § 1 referência codificada [11,28% Cobertura]

Referência 1 - 11,28% Cobertura

*Basicamente o que mantém isso aqui é a universidade e o sanatório, na época de aulas vendo em média 30 a 40 quentinhas por dia, já cheguei a vender 50 a 60 por dia, mas quando dá as férias isso aqui morre, porque tudo é em função da vida na universidade, então janeiro por exemplo a gente para porque não tem ninguém aqui, tudo aqui gira em torno da universidade e do sanatório.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1> - § 2 referências codificadas [6,16% Cobertura]

Referência 1 - 4,43% Cobertura

*mas também econômico, porque todas essas pessoas geram um consumo. As casas, o mercado imobiliário, tudo se move de acordo com as duas instituições, de forma diferente, o Sanatório como a escola; porque o Sanatório não precisa vir viver as pessoas aqui; mas gera todo um movimento econômico, restaurantes comerciais e hotéis, de domingo a sexta-feira. O domingo é amplamente ativo; mas, no resto do tempo, isso, basicamente, a migração na habitação é impactada pela universidade.*

Referência 2 - 1,73% Cobertura

*A universidade é o maior empregador de empregos em toda a província, em todo o estado, porque temos mais de 1100 funcionários; então, tem um impacto econômico muito importante na região,*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2> - § 2 referências codificadas [11,58% Cobertura]

Referência 1 - 3,92% Cobertura

*E eu diria que em um nível ... eles têm uma projeção já um pouco mais nacional, o fato de que eles a vêem como uma cidade de progresso, onde pessoas pobres não são vistas, onde não há casas ou quartos em mau estado, negligenciadas; há, mas são muito poucos; então, o político que quer uma cidade prosperar, um povo prosperar, usa esse lugar como referência. Eles vêem que, se puderem, podemos também, então, teve uma influência muito importante.*

Referência 2 - 7,66% Cobertura

*Eu acredito que o econômico é cumprido porque a pessoa que vem morar aqui, procura trabalho ou na universidade ou no Sanatório; a menos que ele traga um negócio definido e bom, eles prosperam nesse lado, o que também é o impacto porque cresce para os alunos, para os pacientes ou para as pessoas que trabalham lá, e bem, as dificuldades irão mais do que qualquer coisa. O lado do crescimento que a universidade teve como universidade. Quando era apenas uma instituição terciária, e uma escola secundária, os alunos eram poucos; 80% eram estudantes internos, e o controle que eles perceberam do impacto externo, negativo e positivo, foi mais controlado; Agora, tendo mais do que triplicado o número de estudantes, 600, 700 já tiveram um total de 3.500 alunos entre universidades, secundárias, primárias, terciárias, há um pouco menos, ou seja, não há controle anterior e*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3> - § 1 referência codificada [5,01% Cobertura]

Referência 1 - 5,01% Cobertura

*Mas, os impactos positivos são maiores, eu creio, já que grande parte do desenvolvimento econômico de Libertador San Martin, se deve a universidade e ao hospital, a universidade pelo fluxo permanente de pessoas que veem morar, não é como o hospital, que veem rapidamente e vão embora, não ficam estabelecidos em libertador San Martin,*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4> - § 1 referência codificada [1,84% Cobertura]

Referência 1 - 1,84% Cobertura

*Eu creio que a cidade cresceu muito nos últimos anos, estou aqui há sete anos e oito meses e a cidade mudou muito nos últimos anos, a cidade aumentou 20% ou 30%*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6> - § 1 referência codificada [4,39% Cobertura]

Referência 1 - 4,39% Cobertura

*Toda a comunidade vive em função da UAP e do hospital, somos uma cidade muito pequena, com cerca de 6000, ou 7000 habitantes, as duas principais empresas são a universidade e o hospital e o comércio local que se formou em função da universidade que é muito pequeno, temos no entorno muitas propriedades rurais também, então o impacto da universidade é muito grande economicamente falando.*

## CATEGORIA CONHECIMENTO

<Internas\\DSA> - § 1 referência codificada [1,70% Cobertura]

Referência 1 - 1,70% Cobertura

*Nós temos dois propósitos muito claros e fortes na educação adventista: o primeiro já mencionei preparar cidadãos completos fisicamente, socialmente, intelectualmente*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR01> - § 2 referências codificadas [1,41% Cobertura]

Referência 1 - 1,21% Cobertura

*é uma referência na região e nacional, conhecida internacionalmente, positiva na questão do ensino, temos aqui professores qualificados, o campo físico da instituição é adequado,*

Referência 2 - 0,20% Cobertura

*uma referência por onde passa*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR02> - § 1 referência codificada [4,20% Cobertura]

Referência 1 - 4,20% Cobertura

*Além disso, nunca teria a visão de futuro de fazer uma faculdade e isso foi um presente da educação adventista, esse é um grande diferencial da instituição adventista.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR04> - § 1 referência codificada [0,86% Cobertura]

Referência 1 - 0,86% Cobertura

*Se a faculdade fosse embora hoje, deixaria um povo com o nível de conhecimento mais elevado,*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DECANO DCIS> - § 1 referência codificada [8,58% Cobertura]

Referência 1 - 8,58% Cobertura

*Se for na área do trabalho da economia é uma possibilidade de mudar de vida, de gerar renda para a região de ajudar no desenvolvimento regional, construir uma carreira, uma família. Acho que hoje sem a FADBA a possibilidade de inserção dos jovens no mercado de trabalho seria muito pior em Cachoeira e na região, hoje você tem a UFRB com cursos que não são os cursos que oferecemos, um pouco mais na frente em Cruz das Almas você tem outras instituições, mas de todas as privadas, nós somos a única filantrópica, com um percentual de bolsas fixo, você precisa dar essas bolsas e você atinge um número de pessoas que talvez uma privada não alcançaria.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DECANO DSAU> - § 1 referência codificada [7,62% Cobertura]

Referência 1 - 7,62% Cobertura

*além disso a gente trabalha com a capacitação local, com parcerias de treinamento e cursos e levantamento das necessidades, então penso que a FADBA impacta positivamente em relação a população e aos serviços de saúde, que é a área que estou mais ligada.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DIREÇÃO ACADÊMICA> - § 2 referências codificadas [2,99% Cobertura]

Referência 1 - 0,43% Cobertura

*capacitação deste público*

Referência 2 - 2,56% Cobertura

*acho que as ações com a secretaria de educação, de capacitação, as parcerias com o funcionalismo público, também para a realização do ensino superior*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DIRETOR GERAL> - § 1 referência codificada [5,20% Cobertura]

Referência 1 - 5,20% Cobertura

*Outro impacto é o de nível pessoal, as pessoas tem a possibilidade de ter estudos, o que faz a instituição ter sempre alunos da região estudando com bolsas, nós temos que dar bolsas de estudo para cada cinco alunos que temos matriculados regularmente, o sexto*

*tem que ser uma bolsa. E quem se beneficia? Os alunos da região, de Capueiruçu, de Cachoeira, alunos carentes do entorno, então o impacto educativo transforma as vidas destas pessoas e elas nunca mais serão as mesmas, de um menino sem possibilidades, poder estudar em uma instituição superior, aprender e alcançar o máximo do desenvolvimento não só no Brasil, mas no mundo*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\NAIPE> - § 1 referência codificada [3,20% Cobertura]

Referência 1 - 3,20% Cobertura

*O grande legado e contribuição seria o desenvolvimento em termos de educação, o fato dela oferecer cursos de graduação, pós-graduação, e pessoas poderem estar vinculados a estes cursos e acho que isso mesmo, acho que seria esse o legado,*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\NEXT> - § 2 referências codificadas [1,36% Cobertura]

Referência 1 - 0,65% Cobertura

*mas acho que em termos de educação..,*

Referência 2 - 0,71% Cobertura

*aqui um centro de excelência em educação e*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1> - § 1 referência codificada [2,45% Cobertura]

Referência 1 - 2,45% Cobertura

*é claro que esses produtos fabricados aqui são únicos e, em seguida, o legado é misturado não só na excelência no serviço, mas também por meio de um mix, em um produto que gera boa saúde. Bem, eles são alguns dos legados que a universidade tem para a comunidade.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2> - § 1 referência codificada [8,39% Cobertura]

Referência 1 - 8,39% Cobertura

*Um impacto importante, por exemplo, tem sido nossos produtos alimentares; não só gerando trabalho, mas também o fato de ser capaz de gerar alimentos saudáveis que não são apenas comercializados aqui na comunidade, mas são comercializados nacionalmente e até internacionalmente; Nós fabricamos para Super Bom, a partir daqui, então já é um impacto importante e isso é positivo. Eu acho que não é apenas algo importante que podemos fazer como uma universidade, mas também tem um impacto positivo como um sanatório, e acredito que o fato de que isso já é tão grande, isso gera um impacto negativo na comunidade porque, assim como eu Eu disse-lhe que*



*estamos muito preocupados com nossos alunos e com a projeção que nossos alunos podem ter, a comunidade vê isso como algo negativo que a única coisa que nos interessa é os estudantes e que não estamos interessados na comunidade; Então, essa é outra maneira de gerar essa projeção positiva na comunidade.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3> - § 1 referência codificada [1,65% Cobertura]

Referência 1 - 1,65% Cobertura

*isso faz com que haja um grande acúmulo de capacidades e habilidades que podem ser captados pela universidade,*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4> - § 2 referências codificadas [11,67% Cobertura]

Referência 1 - 10,32% Cobertura

*então temos um projeto que tem um grande impacto na comunidade, mas há outros, junto as empresas da área de ciência econômica, e há outros de outras áreas, como psicologia que fazem um trabalho junto as escolas, tem um livro que trabalha como as emoções positivas das crianças, que tem grande repercussão no país e foi um livro editado, trabalhado fruto da pesquisa do centro de humanidades e do curso de psicologia, junto com um grupo de pesquisadores da área de ciências humanas e trabalharam com crianças do entorno, muito carentes. Então este livro tem ajudado muito aos educadores da área primária de como fazer o enfrentamento com estas crianças, tenham uma capacidade de melhor enfrentar o dia-a-dia. Na área de teologia também, estamos constantemente trabalhando com a comunidade é muito forte a presença dos alunos na comunidade, tanto nacional como internacional, com visitas em todo mundo.*

Referência 2 - 1,34% Cobertura

*então é uma universidade que apesar de estar no campo tem pessoas com uma trajetória acadêmica de grande relevância,*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6> - § 2 referências codificadas [3,85% Cobertura]

Referência 1 - 0,96% Cobertura

*É a possibilidade de fornecer a comunidade um recurso humano muito mais que acadêmico*

Referência 2 - 2,89% Cobertura

*Há muitos desafios com tudo que tem a ver com a parte de extensão, em todas as carreiras e temos quatro carreiras a de contador público, a de administração, a de gestor de informática e assistente executivo, trabalham fortemente com a extensão na região,*

## **CATEGORIA SOCIAL**

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR01> - § 1 referência codificada [1,20% Cobertura]

Referência 1 - 1,20% Cobertura

*qualificando jovens que não tinha perspectiva nenhuma de estudo, de nível superior e o IAENE dá essa oportunidade, para pessoas que não poderiam estudar com bolsas e descontos.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR02> - § 3 referências codificadas [27,19% Cobertura]

Referência 1 - 4,20% Cobertura

*uma aproximação com todo mundo aqui, temos um crescimento com os alunos que veem para a região, eu não tenho nem como descrever quanto importante é a faculdade aqui.*

Referência 2 - 8,51% Cobertura

*Acho que precisamos fortalecer a área política, temos que trazer os alunos para votar, contribuir com o processo político na cidade de Cachoeira, para que possamos ter mais força para cobrarmos segurança, educação, apesar de termos educação aqui de qualidade, nós temos religião de qualidade, então precisamos fornecer a parte política.*

Referência 3 - 14,48% Cobertura

*Olha, eu sou um exemplo disso, eu entrei na faculdade em 1999, como zelador da instituição, trabalhei, e a faculdade se preocupa com crescimento dela mesma, mas de quem chega para contribuir, então cresci aqui, fiz faculdade de enfermagem e hoje coordeno um hospital, sou vereador da cidade e isso graças a faculdade, sem a faculdade eu nem sei onde estaria, não tinha nenhuma perspectiva de crescimento, então ela contribui e muito, sou nascido e criado na comunidade, filho da comunidade e fui absorvido pela instituição que me deu essa oportunidade a maior da minha vida.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR03> - § 1 referência codificada [4,08% Cobertura]

Referência 1 - 4,08% Cobertura

*além da questão educacional, não só da questão das vagas para estudo, mas como forma de incentivar os mais novos a buscar algo, além da educação que eles têm.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR04> - § 7 referências codificadas [33,57% Cobertura]

Referência 1 - 1,27% Cobertura

*Não poderia deixar de afirmar que a grande contribuição da FADBA, para a região e principalmente para Capoeiruçu, se coloca a educação*

Referência 2 - 8,36% Cobertura

*desenvolvimento deste segmento, principalmente para os nativos, que a pouco tempo tentamos pesquisar, e encontramos mais de 100 graduados e pessoas de baixa renda, e se a faculdade não existisse, certamente não chegaríamos neste número expressivo, pelo custo. Mesmo tendo na região uma universidade pública, que é a UFRB, mas sem dúvida não podemos negar que a FADBA trouxe e influenciou mais na escolaridade da comunidade de capoeiruçu, principalmente na graduação, isso é inegável, temos visto meninos que estão estudando, que saíram da escola pública e devido ao seu desempenho, a faculdade com seus diversos cursos, a depender daquele que o aluno prestou vestibular, da carreira, ele ser agraciado com uma bolsa, imagine o que é ter uma graduação a custo zero, em uma instituição de ensino superior e particular, que o custo é bem maior. Então a gente pode afirmar isso, a escolaridade.*

Referência 3 - 3,39% Cobertura

*desde o início assistência à saúde, nós tínhamos aqui antigamente duas unidades móvel, com um médico e um dentista tratando das pessoas, e hoje se você pega dentro do índice de desenvolvimento humano a gente teve crescimento, tanto na expectativa de vida, como melhorou o grau de vida das pessoas, e isso reflete em ganho, em melhoramento. E isso tem acontecido.*

Referência 4 - 0,54% Cobertura

*uma melhor visão de comunidade, de sociedade de progresso,*

Referência 5 - 5,67% Cobertura

*trouxe também orgulho para os jovens, quando transito por aí vejo os jovens da comunidade falando com orgulho, “eu já estudei aqui”, pode ser que quando ele estudou aqui não era assim, toda essa estrutura, nem o aspecto que tem hoje, mas fica credenciado por uma instituição de ensino que dá um aprendizado de qualidade, porque quando não existia as faculdades aqui, todos os alunos que terminavam o ensino médio,*

*passavam nos vestibulares mais concorridos, e hoje foram projetados, temos meninos aqui da comunidade, quem vendiam amendoim, geladinho e hoje são doutores, agradeçam ao colégio Adventista.*

#### Referência 6 - 8,02% Cobertura

*Hoje já existe uma preocupação aqui em distribuir o saneamento básico, temos coleta de lixo e não é uma coisa esporádica é diária, e isso se deve a Faculdade, temos uma maior presença dos agentes de segurança, a viatura está aqui passando constantemente, entendeu, na questão de atendimento a saúde, então a faculdade ofereceu um espaço da sua clínica para a criação de um posto, então hoje temos dois postos de saúde atendendo a população com a rede municipal, com aquela estrutura que a clínica oferece, então não se pode dizer que não foi um grande benefício. Além disso, as pessoas que necessitam dos serviços, principalmente na questão da faculdade de fisioterapia, para os que sofrem com problemas de saúde, eles tem esse apoio e isso tem acontecido, então estes serviços tem melhorado e acredito que a qualidade de vida das pessoas da comunidade.*

#### Referência 7 - 6,32% Cobertura

*em função da faculdade, que traz pessoas para cá, mesmo que temporariamente, mas muito fixaram residência aqui, casaram, estão trabalhando aqui na instituição ou fora dela e aumentou a nossa população de forma significativa, e isso nos garante frente as autoridades, sejam elas municipais, estaduais ou federais, quando a gente coloca dentro de um município, na zona rural, no recôncavo baiano, uma faculdade, com vários cursos, e isso em uma zona rural, porque isso aqui não é uma cidade, entendeu, os nossos pleitos, questionamentos e demandas são mais facilmente levados em consideração e absorvidos para o bem estar da comunidade, quer seja pertencente ao colégio ou não*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DECANO DCIS> - § 2 referências codificadas [7,10% Cobertura]

#### Referência 1 - 4,18% Cobertura

*Eu estou aqui a muito tempo e acho que vou misturar as visões, mas hoje muito dos alunos que estudam na FADBA, cerca de 30% a 40%, não sei se eles ingressariam no ensino superior se não existisse a FADBA, e o ensino superior é uma porta para o mundo, você terminar sua vida escolar com um ensino médio é difícil hoje.*

#### Referência 2 - 2,92% Cobertura

*E você se formar como um administrador, ou contador, ou secretário executivo, ou gestor de tecnologia é uma nova perspectiva de vida, se você for na essência da educação é uma real possibilidade de transformação de vida.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DECANO DSAU> - § 2 referências codificadas [10,07% Cobertura]

Referência 1 - 5,02% Cobertura

*A área de saúde tem contribuído para melhorias da qualidade de vida da população do entorno, já que a gente trabalha com ações de saúde diretamente ligadas a população,*

Referência 2 - 5,05% Cobertura

*A nossa clinica escola, enquanto serviço, tem feito um trabalho já consolidado na região e a nossa filosofia de saúde mesmo que já é uma realidade na população em geral.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DIREÇÃO ACADÊMICA> - § 3 referências codificadas [5,87% Cobertura]

Referência 1 - 0,53% Cobertura

*bem como no sentido educacional*

Referência 2 - 0,94% Cobertura

*especificamente acho que a gente contribui com educação*

Referência 3 - 4,40% Cobertura

*as próprias inserções no ambiente de saúde, postos, hospitais, casas de cuidado de idosos, então acho que tanto nos aspectos de saúde quanto nas questões de desenvolvimento social a faculdade tem deixado um legado de cuidado e preocupação com a comunidade.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DIRETOR GERAL> - § 3 referências codificadas [15,87% Cobertura]

Referência 1 - 1,10% Cobertura

*Toda instituição educativa, universitária tem que ter um impacto na coletividade na comunidade e tem alguns níveis e áreas de impacto.*

Referência 2 - 7,08% Cobertura

*O outro nível é o impacto internacional, toda instituição tem sempre estudantes internacionais e professores internacionais, que trazem uma nova experiência de vida e*

*cultura, na organização de eventos, e nas expressões e diálogos diários com a comunidade, abrem-se novas perspectivas. É como se os moradores entendessem agora que suas vidas podem também impactar no mundo, há uma mudança de visão, pois muitos acham que vão crescer, viver e morrer no mesmo lugar que nasceram e quando vem um estrangeiro, que mostra outra realidade, ele decide conhecer outros lugares, morar em outros lugares. Em nosso caso, aqui a instituição falando no caso de medicina por exemplo, temos cerca de treze ou quatorze alunos da região que saíram daqui para estudar medicina no Peru. Então abriram outro aspecto para outra cultura, outra região e outro tipo de desenvolvimento.*

#### Referência 3 - 7,69% Cobertura

*A visão da comunidade vem mudando nos últimos anos, antes eles achavam que nós eramos invasores, mas já não falam mais isso. Não sentimos mais isso nas reuniões na comunidade e nos nossos projetos de inserção na comunidade, agora os moradores estão olhando para nós com outros olhos, antes nós utilizamos a comunidade para as nossas pesquisas, agora nossos projetos são não só assistenciais, mas educacionais, familiares, e isto está gerando uma nova visão da instituição para o entorno. O cuidado conosco é evidente, temos casos de criminalidade na comunidade, mas eles estão nos protegendo, pois sabem que estamos fazendo bem a comunidade, o trabalho que estamos fazendo criou uma melhor relação com a comunidade. No último desfile cívico a comunidade deu um lugar especial para a FADBA, foi o ponto central a comunidade convidou, aceitou e valorizou esse impacto positivo da instituição, coisa que não tínhamos nos primeiros anos.*

#### <Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\NAIPE> - § 2 referências codificadas [5,14% Cobertura]

#### Referência 1 - 2,31% Cobertura

*Eu acredito que a FADBA tenha desenvolvido alguns trabalhos, voltados, projetos tanto vinculados a extensão, quanto à pesquisa, que abarquem algumas problemáticas ao redor*

#### Referência 2 - 2,83% Cobertura

*acho que nós não temos muita implicação importante em nível de desenvolvimento social, acho que a gente não tem, mas poderia ter. Somos um local, que oferecer educação e educação de qualidade, educação cristã*

#### <Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\NEXT> - § 2 referências codificadas [12,65% Cobertura]

#### Referência 1 - 7,90% Cobertura

*que mostram um pouco do nosso trabalho, temos a rede cegonha, a rede canguru, que trazem atendimento gratuito para a população a clínica escola por exemplo é algo que tem atendido a essa demanda na região e já traz uma resposta a população em termos*

*de saúde. Vamos poder estar mais próximo com a clínica de odontologia, que acho que é um atendimento que é muito necessário na região, em termos de saúde damos a resposta, em termo de educação temos muito a fazer.*

Referência 2 - 4,75% Cobertura

*Eu pude participar de outras instituições de ensino e apesar de termos muitos erros estamos muito a frente de outras instituições, essa questão de pensar no social, e tudo mais, nós temos um lado social sim, mas não podemos nos acomodar com isso, pois podemos fazer muito mais.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR02 (2)> - § 4 referências codificadas [7,96% Cobertura]

Referência 1 - 1,09% Cobertura

*além disso particularmente os jovens da carreira de medicina fazem um trabalho muito forte na região na promoção da saúde.*

Referência 2 - 1,35% Cobertura

*Os programas que temos curriculares e extracurriculares são muito impactantes na comunidade, o de medicina tem mudado a saúde da região, mas todos os de*

Referência 3 - 0,52% Cobertura

*humanidades, econômicas, ajudam na organização da vida aqui*

Referência 4 - 4,99% Cobertura

*Fazem um trabalho muito bom. Temos um trabalho com o grupo de odontologia, que por exemplo trata pessoas que não possuem os dentes e atendem eles em todos os sentidos até preparar uma dentadura, pessoas que passaram 25 anos sem dentes agora recebem isso de graça da universidade. Temos também um trabalho junto as penitenciarias, com os estudantes de psicologia e administração para re-socializar os presos isso é muito impactante, trabalhos nas escolas da região, são várias as atividades que nós realizamos e que impactam na vida, no dia-a-dia das pessoas aqui.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR03 (2)> - § 3 referências codificadas [24,97% Cobertura]

Referência 1 - 1,70% Cobertura

*Vim buscar qualidade de vida para minha família*

Referência 2 - 6,78% Cobertura

*igual ou pior ao Brasil, mas aqui não a maioria das pessoas que moram aqui tem alguma ligação com a Universidade, ou com o hospital, ou são aposentados, não sei, mas todos vivem bem aqui.*

Referência 3 - 16,49% Cobertura

*universidade é muita ativa na comunidade, tem vários projetos eles visitam todo mundo, os estudantes estão sempre envolvidos em algum projeto missionário, isso acaba impactando nas questões de violência, aqui não tem nada disso, nunca ouvi falar de um roubo, a gente sai e deixa a casa aberta, não tem problema com drogas, todo mundo vive muito aqui. Você já viu os velinhos daqui? Eles tem 90 anos e ainda dirigem, andam tudo aqui, vivem muitos anos aqui*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR04 (2)> - § 1 referência codificada [12,76% Cobertura]

Referência 1 - 12,76% Cobertura

*Essa é uma região tranquila, estamos acostumados com essa tranquilidade, aqui, em Puigari, em Crespo, é uma zona tranquila, não temos muita violência, nem problemas nessa região é diferente do restante do país.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR07> - § 1 referência codificada [15,63% Cobertura]

Referência 1 - 15,63% Cobertura

*Nunca pensei em ser empreendedora, no Brasil eu era dona de casa. Só empreendi aqui por que precisava me manter, mas não penso em voltar para o Brasil, de jeito nenhum, não voltaria, não que eu pense em viver aqui o resto da vida, mas para o Brasil não voltaria jamais, eu vejo o jornal todos os dias e é uma loucura o Brasil, eu falo todos os dias para os meus filhos, que temos que continuar aqui, mas o Brasil jamais, meus filhos ainda não sabem o que vão fazer no futuro, mas já sabem que não querem voltar para o Brasil*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1> - § 2 referências codificadas [7,26% Cobertura]

Referência 1 - 0,38% Cobertura

*O impacto que existe não é apenas social,*

Referência 2 - 6,89% Cobertura

*Bem, nosso slogan é "Excelência e serviço", então há um legado educacional que tem a ver com isso; alcançar a excelência em cada nível secundário de educação, universidade ... mas também projetar o aluno para um link de serviço. Assim, na prática que os alunos realizam para promover o desenvolvimento do serviço, a comunidade também está incluída; isto é, a comunidade é beneficiada por aquelas ações de serviço que a*



*universidade desenvolve para gerar um desejo na juventude; então, os estudantes de cinesiologia, por exemplo, fisiatras, atendem aos idosos, idosos e idosos, através de um serviço hospitalar prestado em um centro de cuidados interdisciplinar para que todos os idosos da comunidade possam se beneficiar cuidados cinesiológicos.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2> - § 1 referência codificada [3,56% Cobertura]

Referência 1 - 3,56% Cobertura

*se realmente nos focarmos e é uma das missões que o nosso novo Departamento de Responsabilidade Social tem, não só se dedica a garantir que, como universidade, atendamos às necessidades ecológicas, mas também às necessidades da comunidade e ele fez o esforço importante que talvez não tenha tido tanto eco como eles desejassem, mas acho que isso pode ser projetado para que o legado tenha maior impacto.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3> - § 2 referências codificadas [14,80% Cobertura]

Referência 1 - 9,92% Cobertura

*Além disso, fazemos parte do observatório social da província de Entre Rios, e um contato permanente com o ministro de desenvolvimento social, atores de empresas e organizações de desenvolvimento do governo, ONG,s e outras universidades. Estamos sempre em contato e neste relacionamento, para buscar estas oportunidades e formamos parte também dos conselhos de cooperativas agrícolas da região, já que temos uma horta, e uma produção agrícola. Isso também nos abre as portas para outras oportunidades de dinheiro e recursos para serem aplicados aqui, isso é aberto para professores para que eles possam participar e facilitar o seu trabalho em responsabilidade.*

Referência 2 - 4,88% Cobertura

*A UAP está cercada de responsabilidade social, temos uma horta orgânica, onde há estudantes, vizinhos, professores, todos trabalhando junto, produzindo alimentos e isso é uma mudança na UAP, pois a instituição se preocupa com o bem-estar físico e a economia da comunidade e isso eles veem como muito positivo, muito positivo.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4> - § 1 referência codificada [5,37% Cobertura]

Referência 1 - 5,37% Cobertura

*Posso falar por exemplo de um projeto que temos em uma cidade próxima, chamada de diamante, fica a cerca de 20 km daqui, é uma cidade muito pobre, rural, que fazemos um trabalho há cerca de cinco anos, na zona rural e de três anos na zona urbana, então fazemos um trabalho de promoção de saúde e de prevenção de enfermidades, é um*

*estudo longitudinal, e temos tentado traduzir o que sabemos e o que aprendemos junto com essa comunidade para melhorar a saúde da região,*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6> - § 2 referências codificadas [6,14% Cobertura]

Referência 1 - 3,07% Cobertura

*Não sei, mas as coisas estão mudando, por exemplo a prefeitura tem uma lei que não se pode vender álcool em um perímetro próximo da universidade, não sei quantas quadras, mas isso já ajuda para afastar os jovens dos vícios, não tem a ver com religião, mas com princípios.*

Referência 2 - 3,07% Cobertura

*Por isso, temos muitas atividades desportivas pela prefeitura, muitas, muitos prêmios para incentivar a juventude a atividades físicas, temos semanas da saúde organizadas pelas municipalidade, nada a ver com a igreja, mas pelo objetivo de manter uma comunidade saudável.*

## **CATEGORIA TERRITORIAL/AMBIENTAL**

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR04> - § 2 referências codificadas [6,94% Cobertura]

Referência 1 - 4,15% Cobertura

*quantas pessoas que tinham suas áreas aí e não sabia o que fazer, sem muita utilidade e depois da faculdade pensaram que ali poderia se tornar um meio de garantir uma renda extra, e aí investiram nisso aí, então hoje a infraestrutura de Capoeiruçu é boa, levando em consideração que não somos uma cidade e tem uma influência no município e temos que propagar isso. Temos áreas no município de Cachoeira, que não conhecem essa realidade nossa.*

Referência 2 - 2,80% Cobertura

*Hoje já existe uma preocupação aqui em distribuir o saneamento básico, temos coleta de lixo e não é uma coisa esporádica é diária, e isso se deve a Faculdade, temos uma maior presença dos agentes de segurança, a viatura está aqui passando constantemente, entendeu, na questão de atendimento a saúde*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DIREÇÃO ACADÊMICA> - § 1 referência codificada [2,65% Cobertura]

Referência 1 - 2,65% Cobertura

*Outro diferencial é o estrutural, pelo próprio padrão que a mantenedora exige que nós tenhamos, nós oferecemos uma estrutura física diferenciada da região*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DIRETOR GERAL> - § 1 referência codificada [2,71% Cobertura]

Referência 1 - 2,71% Cobertura

*Por último, quero falar da beleza institucional, os prédios, a maneira de construir, as construções a instituição se preocupa com isso, então as casas que são construídas no entorno também têm que se alinhar a esses modelos de construção, então há também um impacto urbanístico, que deveria ser maior, como em outras instituições.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\NEXT> - § 2 referências codificadas [5,26% Cobertura]

Referência 1 - 1,83% Cobertura

*além disso puxamos a construção de basicamente uma cidade, deveríamos nos sentir responsáveis pelo entorno,*

Referência 2 - 3,43% Cobertura

*até mesmo a falta de planejamento em Capoeiruçu é nossa responsabilidade também. Basta ver quanto temos de movimento na cidade e o quanto a cidade fica deserta quando estamos de férias na faculdade.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1> - § 3 referências codificadas [12,22% Cobertura]

Referência 1 - 7,44% Cobertura

*Bem, a UAP tem um grande impacto na igreja; mas, também na comunidade. Nossa cidade, Libertador San Martin é uma cidade que se forma em torno do antigo Colégio Adventista do Prata, hoje a Universidade Adventista del Plata. Depois da escola vem o Sanatório e, a partir daí, as pessoas que vieram viver os funcionários, a escola e o sanatório, estudantes, pessoas de outros lugares estão formando a comunidade. Hoje temos uma comunidade, acho cerca de 8,000, 9,000 ou 10,00 habitantes; mas, basicamente, é conformado graças à presença da educação adventista, hoje de nível superior. Na verdade, há muitas famílias que migram de outras cidades, mesmo do exterior, não só da Argentina, que vêm morar aqui para educar seus filhos, estar um pouco mais perto de seus filhos, comprar suas propriedades, etc., etc.*

Referência 2 - 1,99% Cobertura

*Então, pelo menos, o que ouvimos de pessoas provenientes de outros lugares é que, aparentemente, o ambiente geográfico é muito valorizado, que é um ambiente de campo, o que gera uma predisposição diferente do aluno;*

## Referência 3 - 2,79% Cobertura

*Hoje podemos falar aqui de uma comunidade cosmopolita. Há décadas houve quase uma única cultura aqui e hoje temos uma variedade. Existem descendentes de alemães, há latinos, existem outras regiões do país; então, a universidade tem o grande desafio de poder alcançar as sub-culturas que temos na região*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2> - § 1 referência codificada [4,18% Cobertura]

## Referência 1 - 4,18% Cobertura

*Eu acredito que a UAP é uma das principais entidades no desenvolvimento da localidade, da comunidade e a influência é muito importante na região. Esta comunidade surgiu como os primeiros resultados do início do Colégio Adventista, há mais de 120 anos. Ocorreu com isso. O Sanatório é anexado, o Sanatório foi criado e estas duas instituições estavam formando esta comunidade que acabou sendo um município e este município em toda a sua história foi dirigido por adventistas.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6> - § 1 referência codificada [2,92% Cobertura]

## Referência 1 - 2,92% Cobertura

*A cidade está crescendo, não é a mesma de cinco, dez anos atrás, muitas pessoas têm vindo para cá de distintos credos, distintas classes, e buscam um lugar tranquilo, com a qualidade de vida que temos aqui, são pessoas que não querem viver na cidade grande.*

**CATEGORIA MORAL**

<Internas\\DSA> - § 1 referência codificada [10,23% Cobertura]

## Referência 1 - 10,23% Cobertura

*e espiritualmente para que contribuam para a sociedade, que amem o seu próximo, que façam a diferença para o bem da sociedade, mas não paramos por aí, nós preparamos para uma vida eterna, acreditamos que Deus é o nosso criador, acreditamos em uma vida eterna e que Jesus é o nosso redentor e salvador, então queremos que esse aluno faça parte desta escola celestial, então o nosso objetivo é duplo, preparar para ser um bom cidadão neste mundo para que seja bem sucedido em todos os aspectos e você pode ser bem sucedido contribuindo para sociedade, mas queremos que este aluno e a comunidade onde estamos inseridos, que cada cidadão deste planeta seja também um cidadão no reino celestial, então estes propósitos são os pilares da educação adventista: preparar para este mundo, mas preparar para o mundo vindouro que é o mundo*

*celestial, no qual acreditamos que muito em breve nosso Senhor Jesus Cristo vai voltar e queremos estar com todos nossos alunos, pais e comunidade para viver com Ele.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR01> - § 3 referências codificadas [10,32% Cobertura]

Referência 1 - 1,10% Cobertura

*religiosidade é a principal importância, porque é uma coisa para quem acredita, para quem tem a Deus, sabe a importância para o ser humano viver contrito a Deus.*

Referência 2 - 3,54% Cobertura

*Olha acho que em primeiro lugar a religiosidade, até porque muita gente da comunidade teve o prazer de conhecer a verdade através do IAENE, não que o IAENE tenha a verdade, mas porque a verdade está na bíblia e o iaene ajudou as pessoas a conhecer a bíblia como ela é, quando falo IAENE estou me referindo a professores, até alunos que vem aqui estudar e tem essa oportunidade de tá passando estes estudos, quando eu falo iaene não tem como não relacionar com religiosidade, então para mim é o principal legado para mim*

Referência 3 - 5,68% Cobertura

*ou falem alguma coisa, que é mentira, o adventista quando ele se pega em um comportamento não ético ou diferente do que ele prega, ele acaba sendo criticado, observado e apontado, então acaba sendo natural, normal o adventista, mudar o seu modo de se comportar perante a sociedade, por mais que ele seja um pecado e a gente sabe que não existe santo, mas por ele ser adventista ele sabe que tem que manter um comportamento aqui na comunidade, não pode ser como antes, por mais que ele viva atrás de uma máscara, mas ele sabe que a condução da vida dele tem que ser através da bíblia, então se ele bebia, ele não bebe mais, mesmo que ele tenha vontade ele acaba forçando aquilo nele por ser membro dessa comunidade e por tudo que tá na bíblia, pelo que a instituição prega, então ele mesmo sem querer acaba vivendo este comportamento.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR02> - § 3 referências codificadas [16,04% Cobertura]

Referência 1 - 0,58% Cobertura

*temos um ensino cristão*

Referência 2 - 6,12% Cobertura

*já falei do religioso, que ao meu ver pesa muito pois temos uma faculdade imbuída na contribuição religiosa da comunidade e de toda a região, pois acho importante levar a palavra de Deus para todas as pessoas nos dias que estamos vivendo hoje.*

Referência 3 - 9,34% Cobertura

*É uma instituição diferente pelo propósito religioso, por tudo o que ela faz na comunidade, pelos seus princípios ela se torna diferente. Quando ela vai as casas dos alunos, das pessoas da comunidade, busca saber quais são os problemas que elas estão passando dentro da própria comunidade isso contribuí muito tanto para o crescimento da comunidade quanto da instituição.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR03> - § 2 referências codificadas [23,00% Cobertura]

Referência 1 - 11,34% Cobertura

*Há uma diferença, há, se analisarmos o comportamento de outras pessoas de outras faculdades, ela é diferente, a FADBA trabalha uma influência na comunidade, aos poucos as pessoas veem se adequando ao ensino, a cultura da religião, coisas que no passado aqui não tinha e isso melhorou muito o comportamento da comunidade. Mas acho que precisa alcançar mais pessoas, pois não abrange a todos, ela influencia mais quem tá mais próximo da faculdade.*

Referência 2 - 11,67% Cobertura

*Olha, a comunidade de Cachoeira é excelente, não posso fazer uma crítica negativa, mas aqui em Capoeiruçu é totalmente diferente, aqui a população, as vezes eu estou aqui sozinho, ou eu e meu sobrinho, ou ele sozinho e enche de gente e atendemos a todo mundo, não há problema, a gente consegue que as pessoas sejam atendidas, elas até nos ajudam, as pessoas são mais calmas e isso vem da relação com a religião eu acho, e tudo isso ajuda no nosso atendimento.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR04> - § 1 referência codificada [10,85% Cobertura]

Referência 1 - 10,85% Cobertura

*Olha, a gente ver que existe uma diferença, os meninos que estudam da FADBA dificilmente a gente observa esses meninos envolvidos com coisas erradas, eles são mais dedicados a práticas saldáveis, como a questão do esporte, por aí a gente já ve que a instituição traz benefícios. E isso influenciou muito a comunidade, por exemplo em seus hábitos alimentares e nutricionais, hoje muita coisa aqui já não se consome como antigamente, nós aqui erámos inveterados pelo sabor que a carne de porco tem, se consumia muito, hoje não se consome tanto, muito embora o porco da atualidade, não seja o porco de antigamente,*

*hoje o animal não é tão doentio como antes, mas mudou as pessoas não consomem mais a carne de porco. Tirou muita gente dos vícios, de fumar, da bebida. As drogas elas estão presentes em qualquer lugar, entendeu e as drogas tem o processo da conscientização e da repressão policial e também a questão da família estar atenta, pois não é uma instituição sozinha que vai mudar a realidade, a família tem que estar atenta, para que os jovens não e deixem influenciar pelos caminhos das drogas e do crime, daqueles que não querem nada com a vida.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DECANO DCIS> - § 5 referências codificadas [30,36% Cobertura]

Referência 1 - 7,92% Cobertura

*O legado vou falar de um diferencial, acho que nossa filosofia, por mais que tenhamos erros como instituição, não dá para deixar de lado a diferença da nossa filosofia, quando você pensa em uma formação, você não pensa apenas na formação técnica na FADBA, mas em uma formação ligada a ética cristã, a responsabilidade social, que tem tudo a ver com a nossa filosofia, então a gente tenta educar para as questões legais, relacionadas com a profissão dele, mas para que ele seja um ser humano melhor, a forma como cada professor ver o aluno, ou deveria ver, isso tá atrelado a filosofia da instituição.*

Referência 2 - 9,87% Cobertura

*então há caminho para percorrer, se você tem uma filosofia forte, se tem bons professores que trabalham aqui dentro e que percebem esse diferencial, então é necessário expandir esse diferencial para fora, qual a minha filosofia, qual a minha contribuição, quais são os meus objetivos, não só nos discurso, eu já consigo este clima interno, mas talvez não consiga esse clima na percepção externa, fortalecer ao meu ver o ensino, a pesquisa e que não fazem sentido nenhum sem a extensão, a gente precisa fortalecer a extensão, que historicamente no tripé da educação não é o tripé forte da educação em uma instituição privada, nunca foi, mas devido nossa filosofia, independente da nossa avaliação de qualquer que seja precisamos andar nesse caminho.*

Referência 3 - 1,39% Cobertura

*Então se eu tenho uma proposta diferenciada de formação do cidadão eu preciso desse cidadão aqui dentro.*

Referência 4 - 6,74% Cobertura

*A nossa filosofia claro, acho que sim, quando você escuta o depoimento de professores, quando você está na gestão, você tem a possibilidade de ouvir os depoimentos dos professores que trabalham na instituição e em outras instituições, e percebem um clima*

*diferente aqui e isso é notório não são poucos que percebem a diferença nas questões de ordem, ética, respeito, se tivesse um legado para deixar além da contribuição técnica formativa seria esta questão da filosofia, da valorização do ser humano, da ética.*

Referência 5 - 4,45% Cobertura

*Uma formação ligada a ética cristã, a responsabilidade social, que tem tudo a ver com a nossa filosofia, então a gente tenta educar para as questões legais, relacionadas com a profissão dele, mas para que ele seja um ser humano melhor, a forma como cada professor ver o aluno, ou deveria ver, isso tá atrelado a filosofia da instituição.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DECANO DSAU> - § 2 referências codificadas [36,11% Cobertura]

Referência 1 - 18,27% Cobertura

*A vocação da instituição para o serviço, para mim é o grande diferencial, faz parte da nossa filosofia e é um diferencial para a formação do nosso profissional de saúde. A FADBA essa filosofia que norteia os processos de uma forma diferente tem sido um diferencial, com estes valores cristãos sendo a base, quando a gente pensa na estrutura curricular, nas ações, na humanização dos processos a vida espiritual e religiosa que é muito viva na instituição ela faz a diferença na maneira que as coisas acontecem. E uma filosofia solida de saúde trazendo a gente para uma perspectiva mais preventiva que curativa.*

Referência 2 - 17,85% Cobertura

*Especialmente na área de saúde a nossa filosofia tem tudo a ver, pois possibilita este espírito de serviço, hoje a gente tem discutido muito a humanização da saúde e isso em um egresso se ele tem sua formação pautada em valores éticos-cristão, ele tem uma atuação diferenciada, a postura ética, o trato com o outro, as relações interpessoais que fazem parte da nossa filosofia e facilitam isso.*

*Acho que a maneira como isso é transmitido, os espaços formais, as disciplinas confessionais a possibilidade do voluntariado, tudo isso estimula isso, são espaços que favorecem a formação diferenciada.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DIREÇÃO ACADÊMICA> - § 3 referências codificadas [28,65% Cobertura]

Referência 1 - 3,85% Cobertura

*o fato de nossos valores serem fortes os valores que nós professamos e transmitimos aos nossos alunos ele é nosso diferencial, nossa faculdade ela é conhecida e se caracteriza por causa destes valores e qualidade de ensino.*



## Referência 2 - 15,87% Cobertura

*Eu acho que a comunidade percebe, pelos valores que nós apregoamos, e isso fica bem claro, quando trabalhamos muito com os princípios cristãos e religiosos, tanto quanto nós fazemos nossos tramites com a gestão pública, como também no suporte do intermédio de extensão e pesquisa, nós temos sempre a intenção de agregar esses valores em tudo que fazemos para atender a comunidade, mas a meu ver isso é mais percebido pela comunidade pela forma como nossos egressos portam e reportam a instituição, não só egressos, mas o corpo de funcionários, que evidentemente este corpo de funcionários estejam em consonância com os nossos valores e isso acaba refletindo na comunidade, ao ponto que isso, somos identificados por isso e somos cobrados por isso, que não é incomum que recebamos uma comunicação de que um funcionário ou aluno se portou de uma maneira diferente do que se espera deles por causa dos valores que apregoamos.*

## Referência 3 - 8,93% Cobertura

*Acho que a valorização do ser humano, é algo que trabalhamos em cima, uma visão ética cristã, onde os fins não justificam os meios, nos preocupamos com as questões éticas, o fato de nos empenharmos em fazer tudo o que temos para desempenhar de uma maneira justa e bem feita, o que acho que não difere tanto de outras instituições, mas acho que a humanização da coisa é o principal, o profissional não enxergar só um negócio, ou só uma coisa uma doença, no caso da saúde, o contexto social em que a pessoa está inserida.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DIRETOR GERAL> - § 4 referências codificadas [21,20% Cobertura]

## Referência 1 - 10,80% Cobertura

*Além disso, temos também a contribuição do aspecto espiritual, outro impacto positivo, as outras instituições impactam nos aspectos mencionados, cultural, social, econômico e também acadêmico, mas poucas universidades impactam nos aspectos espirituais e morais da região. É verdade que quando há jovens, os vendedores de drogas começam a rodear, mas em uma instituição cristã ainda que tenhamos alguns casos é muito raro. Por exemplo o nosso desenvolvimento impede o crescimento de bares, não temos perto de nós, porque somos uma instituição cristã, não há night clubs, onde os alunos poderiam encontrar amigos errados e também promover o consumo de drogas, então uma instituição adventista tem um impacto moral, é como um refúgio moral, uma bandeira, uma luz que se levanta para iluminar a comunidade, onde um aluno nosso vai ele leva essa luz para iluminar o entorno, não só a instituição, mas os alunos que se espelham pelo mundo, isso é difícil de encontrar em instituições convencionais, esse impacto moral, as instituições convencionais não se preocupam com esse impacto, elas não trabalham essa questão, por isso esse é o nosso diferencial, o impacto moral e*

*espiritual e é prioritário. Mas, não é fácil avaliar este impacto, por isso é necessário um trabalho que busque avaliar esse tipo de aspecto também.*

Referência 2 - 6,49% Cobertura

*Sim, acho que neste momento da grande crise moral do Brasil o grande legado que pode deixar uma instituição adventista é a formação de homens, com valores morais para impactar as empresas da região, bancos, fábricas, os egressos que saem daqui devem contribuir na moral e ética das instituições e da vida na região, esse é um impacto que tem que ser considerado. Os egressos da instituição são os responsáveis por fortalecer os princípios morais que são necessários para erguer uma nação, além disso esse impacto moral se vê na gestão institucional, uma instituição transparente, confiável em que os recursos são geridos com transparência e confiabilidade, qualquer mecanismo de auditoria pode verificar e somos auditados constantemente, então ter uma instituição limpa contagia a região.*

Referência 3 - 2,23% Cobertura

*Além disso, temos também a contribuição do aspecto espiritual, outro impacto positivo, as outras instituições impactam nos aspectos mencionados, cultural, social, econômico e também acadêmico, mas poucas universidades impactam nos aspectos espirituais e morais da região.*

Referência 4 - 1,69% Cobertura

*por isso esse é o nosso diferencial, o impacto moral e espiritual e é prioritário. Mas, não é fácil avaliar este impacto, por isso é necessário um trabalho que busque avaliar esse tipo de aspecto também.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\NAIPE> - § 4 referências codificadas [31,17% Cobertura]

Referência 1 - 1,00% Cobertura

*uma educação com valores e princípios, esse é nosso legado para a região.*

Referência 2 - 5,84% Cobertura

*Princípios e valores cristãos, voltados para uma vida digna, honesta, zelamos por uma educação de qualidade, se formos olhar as instituições ao redor elas tem coisas muito legais que não temos, estamos crescendo, temos poucos cursos, não somos uma universidade, temos ao redor várias universidades, e isso é um diferencial, estamos caminhando para ser uma universidade, mas ainda não somos, então nós poderíamos ser uma universidade*

Referência 3 - 12,90% Cobertura

*Eu vejo que aqui temos dois olhares em relação ao IAENE, alguns veem o IAENE como aquele local, a FADBA na verdade, como aquele local de pessoas cristãs e não é aberto, é fechado, um local que só trabalha para ele mesmo e que esses valores e princípios não fazem sentido para eles, mas fazem para gente e não para eles e cada um vai vivendo a sua vida. Mas, também vejo pessoas que veem o IAENE lá fora querem vir para cá, conhecer o que tem aqui dentro, eles veem que há algo a ser oferecido de bom. Não sei se dizer qual é a visão predominante, talvez seja a de bom, mas não posso ser precisa, pois nunca vi nenhuma pesquisa neste sentido, mas eu vejo que nós temos essa imagem positiva inclusive os professores que chegam aqui e não são cristãos eles chegam aqui comparando nossa faculdade com outra, e dizem que nossa faculdade é melhor pelo clima e o próprio relacionamento da instituição com eles ser de mais confiança e transmitir mais segurança.*

#### Referência 4 - 11,43% Cobertura

*Relacionamentos mais amáveis, corteses, professores tratando alunos de uma forma mais respeitosa e cuidando, mais do aluno em suas singularidades, se preocupando mais com os alunos. Alunos também entre eles, né, tendo uma convivência mais harmoniosa, tendo princípios que estão acima dos pressupostos do dia-a-dia, mais do que podemos estar relacionando com a questão do relacionamento, mas transmitindo a ideia de que devemos ter bons relacionamentos e a própria certeza que temos que dar conta, ou que temos um Deus superior que toma conta de nós e que podemos nos nortear pelos seu amor e bondade, isso faz a diferença no nosso dia-a-dia, então quando estou me relacionando com meu amigo, ou colega de trabalho estou colocando em prática, nortear o nosso princípio que é o amor de Deus. O amor de Deus é o grande norteador das nossas ações.*

#### <Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\NEXT> - § 1 referência codificada [7,06% Cobertura]

#### Referência 1 - 7,06% Cobertura

*Acho que eles sentem a diferença pelo cristianismo envolvido, a nossa filosofia cristã eles percebem que tem algo diferente, não sei quantificar se positivamente ou negativamente, mas eles percebem sim a diferença na nossa filosofia, na guarda do sábado, como a cidade se modifica aos finais de semana, algumas posturas éticas nós temos uma postura ética diferente, bem interessante da grande maioria na instituição.*

#### <Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR01 (2)> - § 2 referências codificadas [41,74% Cobertura]

#### Referência 1 - 18,87% Cobertura

*busquei minha educação e formação, mas queria uma educação diferente para minhas filhas, temos uma cidade aqui muito pequena, mas com boa escola, boa música, tudo para uma vida mais tranquila, e logico com os princípios adventistas, que é o que mais me interesse.*

## Referência 2 - 22,86% Cobertura

*Sim, temos um comportamento diferente aqui, muitas pessoas perguntam porque temos as coisas assim, porque não roubam, muito poucas vezes tivemos algum caso de roubo, mas em outra cidade que trabalho não se pode deixar as coisas assim como temos aqui, há muitos mais casos de roubo. Isso tem uma influência da instituição.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR02 (2)> - § 3 referências codificadas [17,91% Cobertura]

## Referência 1 - 10,05% Cobertura

Eu não sei hoje qual a proporção de alunos adventistas e não adventistas, mas sempre buscamos um equilíbrio entre os dois, para que não pudesse crescer os alunos não adventistas e perdemos o foco da missão. Os alunos não adventistas que viam aqui sabiam para onde viam, sempre fizemos uma entrevista muito rigorosa, para que todos soubessem para onde estavam vindo para que se adequassem ao manual de boa convivência. Então além disso sempre nos preocupamos que estes alunos tivessem um bom comportamento aqui, com um bom serviço de capelania e um acompanhamento dos estudantes através de uma avaliação e da avaliação da própria instituição, além disso na argentina temos três sistemas de avaliação, a do Ministério da Educação Nacional, a do CROUPE que é um conselho de instituições privadas e a do Conaes que é um conselho de ensino superior, alguns cursos para ser reconhecido precisam passar pelas três, além da própria avaliação da igreja, que também possui seus critérios e todos os relatórios são muito bom, o último que vi foi em 2015, e são muito importantes. Posso te enviar por correio eletrônico, são muito importantes.

## Referência 2 - 6,70% Cobertura

*Essa é uma comunidade muito atípica, com a maioria adventista, já chegamos a ter 95% de adventistas, hoje não é mais, temos cerca de 6.000 pessoas, ou 7.000 você tem que consultar na prefeitura, mas com os estudantes chegamos a 10.000 pessoas, mas o que ocorre é que as pessoas que veem para cá seguem a mesma lógica dos estudantes que não são adventistas, eles sabem o que vão encontrar aqui e de alguma maneira compartilham o estilo de vida, ou querem compartilhar deste estilo de vida. Além disso, esta é a comunidade mais prospera de todo o estado, faço parte de uma cooperativa que tem membros de 24 localidades do estado, e é considerada a melhor de toda a província não só pelo estilo de vida, mas também pelo que temos de uma vida mais tranquila.*

## Referência 3 - 1,16% Cobertura

*Sim e eles querem até mesmo criar comunidades adventistas em outras regiões, pois percebem que nossos valores fazem a diferença.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR03 (2)> - § 1 referência codificada [24,54% Cobertura]

Referência 1 - 24,54% Cobertura

*Olha tem gente de todos os tipos aqui, tem muita gente que veio morar aqui, mas não é adventista, são ricos que estão querendo tranquilidade, ou possuem fazendas aqui na região e buscam essa tranquilidade aqui para criar os filhos, então eles não tem os mesmos valores da igreja, enfim, mas acho que 85% das pessoas aqui são da igreja, ou trabalham para universidade, então acaba que é diferente, todo mundo é simpático, gosta de ajudar, mesmo sendo argentino mais fechado do que o brasileiro, acho que é cultural, mesmo. Mas acho que sim, faz toda diferença, não vejo isso no Brasil ou em outras cidades daqui, mas é muito pequeno isso, você em meia hora já conheceu tudo aqui.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR04 (2)> - § 1 referência codificada [13,85% Cobertura]

Referência 1 - 13,85% Cobertura

*É importante, mas para nós o hospital é mais por que o nosso público maior é do hospital, mas tudo faz parte da mesma igreja e tem uma cultura própria que é boa, as coisas fecham no sábado, tudo é mais tranquilo aqui, isso é bom*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR05> - § 2 referências codificadas [42,93% Cobertura]

Referência 1 - 30,41% Cobertura

*É diferente, pois são pessoas que vejo todos os dias, vejo na igreja, são vizinhos, são familiares, pois é muito pequeno aqui, então a relação é diferente com as pessoas daqui da vila, com os estudantes também é diferente, pois vemos eles sempre, se você sai, você vê os estudantes, se vai praticar um esporte os encontra, então a relação é diferente, em uma cidade grande você atende a um cliente e ele é apenas um cliente, ele vem, compra e vai embora, pode estar satisfeito ou não, pode te agradecer ou não, e você não sabe se ele vai voltar nunca mais, em uma cidade como essa você vai ver essa pessoa novamente, se tiver qualquer problema ele vem para reclamar, para falar se gosta ou não do serviço, ou produto. As pessoas que vem aqui você vai ver na igreja, não apenas do ponto de vista do edifício, mas você vai ver elas orando, participando de um trabalho missionário, então a relação é muito diferente, mais ética, mais honesta, por isso a melhor maneira de tratar é tratando muito bem, mas por exemplo as pessoas que vem ao hospital, veem de muita parte do país e de outros países, gente que eventualmente vem aqui, não vão voltar, mas temos que tratar inevitavelmente de uma forma melhor, se o queremos aqui de volta.*

Referência 2 - 12,52% Cobertura

*Então aqui é muito diferente de outras cidades, pois temos uma confluência de alunos e deste clima em função do estudo, por isso é muito diferente. Já tinha esse mesmo*

*negócio junto com eu irmão em Corrientes, fui o primeiro a ter esse tipo de negócio em Corrientes, estou familiarizado com este negócio, gosto de trabalhar nisso, é muito bom ter contato com as pessoas em um comércio. São públicos distintos, é mais prazeroso aqui, pois é mais familiar, mais amigável aqui, as relações são melhores aqui.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR06> - § 3 referências codificadas [67,82% Cobertura]

Referência 1 - 15,06% Cobertura

*Nós vivíamos em Buenos Aires, já vivemos um tempo na Espanha, também e quando nossos filhos já eram adolescentes decidimos viver aqui para termos um ambiente mais cristão, não era uma ideia voltar a Buenos Aires, quando voltamos da Espanha, já tínhamos uma propriedade lá, mas voltamos aqui para ver como estava este lugar e percebemos que havia crescido muito, e pensamos que era o melhor lugar para nos instalarmos então pensamos em colocar um comércio e aqui estamos desde então. Temos oito anos aqui.*

Referência 2 - 33,34% Cobertura

*Sim a comunidade é muito diferente de outros lugares, ultimamente está vindo muita gente que não é adventista, pois está vendo que este lugar é um lugar de refúgio, quando veem o nível de tranquilidade que temos aqui, então compram um terreno e se instalam, as pessoas que vem para o hospital também. Eles veem que somos organizados, o tratamento das pessoas é diferente, então estamos crescendo porque estamos atraindo as pessoas pelo ambiente que se tem em toda a cidade. Em certo modo o crescimento é uma preocupação, pois hoje temos coisas que não tínhamos antes aqui, por exemplo antes não tínhamos negócios que abriam no sábado, mas hoje temos, porque pertencem a pessoas que não guardam o sábado, então é como existisse um conflito. Por enquanto temos uma prefeitura que sempre foi gerida por adventistas, então existem muitas leis que ajudam a mantermos a nossa cultura, mas sempre há um risco de mudança e perdemos isso, mas ainda somos a maioria. É outro tipo de cliente, não há agressividade, mas também acho que o comerciante é diferente, então já existe um outro clima, em Buenos Aires é tudo mais rápido.*

Referência 3 - 19,42% Cobertura

*Tivemos comércio em Buenos Aires, depois tivemos em Espanha trabalhando para outros comerciantes, não tínhamos comércio próprio, mas é muito diferente. Aqui vivemos com a oportunidade de dar um testemunho em nossas atividades, isso é um valor agregado, então servimos a todos que vem ao hospital, pessoas que tem uma vida estressada, vem muitos empresários aqui, políticos e que encontram aqui outro clima, podemos falar com pessoas que as vezes tem problemas de saúde, e podemos falar de fé, confiança em Deus, em Buenos Aires se pode fazer, mas o ritmo é mais acelerado, aqui temos mais tempo para tudo, para conversar tranquilamente é diferente.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR07> - § 2 referências codificadas [61,19% Cobertura]

Referência 1 - 25,72% Cobertura

*Eu vim porque sabia que era um lugar tranquilo, então para criar os meus filhos, o Brasil não tá legal, e olha que na época que vim não tava como tá hoje, então queria um lugar tranquilo para os meus filhos, meu sogro já morava aqui, então decidimos vir para cá. E empreendi aqui para me manter aqui. Não temos violência aqui, de vez em quando, tem uma coisa ou outra aqui, você fica sabendo de alguém que entrou em uma casa, enfim, mas com coisas pequenas você evitaria, por exemplo trancar a casa, pois aqui ninguém tranca casa, deixa tudo aberto, mas não se escuta de coisas como assassinato, e as coisas que se vê no Brasil, há pequenas delinquências, ou uso de drogas, (maconha), mais muito raro, então você consegue dar uma estabilidade, uma vida melhor, uma educação melhor, mais segura para seus filhos, então se tem tudo isso, é melhor você vir para cá.*

Referência 2 - 35,47% Cobertura

*O meu público aqui é bem variado, tem muito brasileiro, mas tem argentino e muito boliviano, é bem variado, são estudantes e pessoas que vivem aqui também. Olha eles são diferentes, os argentinos são mais fechados a cultura europeia é muito forte, e acho que há uma influência muito forte da universidade, da igreja, eles são mais fechados é difícil eles se abrirem a novos, gostos, sabores, amigos etc. Mas, uma vez que eles provam eles se entregam totalmente, de um dia para o outro eles viram seus melhores amigos, aqui na vila pelo menos, não sei em outros lugares, eu gosto. E sim tem muita influência da igreja, eu não vou na igreja, nunca fui, mas todo mundo aqui vai na igreja, acho que influencia sim, não sei se são mais éticos ou honestos, pois eu tenho clientes que já não me pagaram, já deram o calote, não várias vezes, mas algumas vezes, então acho que é uma questão de caráter, educação mesmo. É mais uma questão de ser humano e não de ser cristão, entende, pois é uma questão que você aprende em sua casa se você consumiu, você tem que pagar, você não pode afanar e isso vem de casa, mas isso é muito mais forte no Brasil é claro, mas acho que também a igreja influencia.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1> - § 3 referências codificadas [7,03% Cobertura]

Referência 1 - 3,25% Cobertura

*Eu acredito que o grande diferencial que os estudantes adventistas têm, em relação a esta universidade, em relação a outras universidades do estado argentino tem que ver com a vocação de serviço. Parece-me que este é um ponto notável e o fato de o aluno ser encorajado a incluir o desejo de servir e a prática do serviço em suas práticas profissionais.*

Referência 2 - 3,39% Cobertura

*Mas, acho que devemos ... acredito que os princípios da igreja fazem a diferença, porque o que vem do exterior para ver isso, como acontece em muitos dos Nossas universidades adventistas tentam entender por que as coisas acontecem dessa maneira e não há outro motivo além de sentir que existem princípios sob o compromisso de cada um dos funcionários da universidade.*

Referência 3 - 0,39% Cobertura

*sem perder os princípios que a igreja tem;*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2> - § 4 referências codificadas  
[19,79% Cobertura]

Referência 1 - 7,10% Cobertura

*A nível local; A nível regional, as cidades ou cidades circundantes, isso se reflete muito no que acontece aqui, porque, ou envie seus filhos para estudar aqui ou venha ao Sanatório para ser atendido e sempre se vêem aqueles que se relacionam com essa localidade de um outra forma; ou mesmo usá-lo como um lugar para descansar. Um deles vê os carros de fim de semana que chegam à praça, ao lado da estrada, porque dizem: "Este é um lugar muito calmo, não fume, não beba, é muito bom vir aqui para passar o dia" e outros áreas que estão relacionadas, também, influenciam a região. Ouvi falar de pessoas que vêm de outros lugares para fazer compras no supermercado da escola para a universidade porque dizem: "aqui vendem muitos produtos saudáveis e não estão disponíveis em outro lugar", e eles vêm aqui.*

Referência 2 - 1,17% Cobertura

*O grande legado, acredito, é que o legado da missão e a visão de mundo cristã adventista são algo que absorve a maioria da comunidade*

Referência 3 - 4,83% Cobertura

*Assim, todo o impacto é ótimo, porque o legado vai além dos alunos. A pessoa que vem morar aqui, que vê o que nossos princípios são, nossas crenças de longo prazo acabam por adotá-los, termina ... as pessoas não-adventistas se movem para cá, acabam indo para a igreja, acabam se encontrando com os adventistas, eles se tornam amigos e geralmente são nossos professores, eles são nossos funcionários, geralmente eles são os que vão, eles estão fazendo nossa visão de mundo crescer dentro da comunidade; mas acredito que o legado pode ser ainda maior*

Referência 4 - 6,69% Cobertura

*Penso que sim, sem dúvida. É uma comunidade especial porque a maioria já é adventista; Isto e, como eu dizia, as pessoas que moravam aqui e que sabiam o que*



*nossos valores, nossos princípios, acabam adotando-os de alguma forma; talvez não seja 100%, mas, de outra forma, acaba por adotar e isso é um impacto positivo. Assim como as pessoas vêm escolas adventistas em outros lugares, cidades, os pais colocam seus filhos nas escolas adventistas porque vêem os benefícios da educação adventista. As pessoas se movem para cá porque vêem os benefícios também da nossa comunidade, da nossa visão de mundo; então, talvez no início eles indiretamente desejam participar dele, mas acabam sendo diretamente absorvidos pela comunidade, de alguma maneira, nesse sentido.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3> - § 2 referências codificadas  
[20,31% Cobertura]

Referência 1 - 9,58% Cobertura

*Eu creio que é um baluarte da verdade que está na palavra de Deus, acredito que seja uma referência digamos bíblica, moral, de formação integral dos estudantes e eu reconheço em todas as reuniões que estou com o governo, ou com a sociedade que a UAP é reconhecida como geradora de profissionais com os aspectos integrais, não só profissionais técnicos, mas morais de valores, estão presentes nos seus produtos que são os graduados, os estudantes, então eu creio que estes são as riquezas que a instituição tem deixado ao longo dos anos, e que siga tendo isso como objetivo principal, a excelência em serviço nas mais distintas profissões.*

Referência 2 - 10,73% Cobertura

*Sim, eu creio que sim e me atreveria a dizer que os maiores impactos dessas atividades são vistas nas comunidades mais afastadas de Libertador San Martin, porque aqui a convivência é permanente, e por aí há um certo conflito no que dizemos e no que vivemos, mas há muitos grupos de estudantes nas comunidades vizinhas e os testemunhos deles, com trabalhos voluntários, etc. As pessoas valorizam muito mais, eles saem semanalmente e as pessoas já esperam por eles e valorizam muito mais do que as pessoas que vivem já neste contexto, convenhamos que Libertador San Martin é uma espécie de bolha, uma realidade diferente do que qualquer espécie de comunidade que encontramos, isso é complexo de medir, esses impactos.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4> - § 3 referências codificadas  
[21,97% Cobertura]

Referência 1 - 4,78% Cobertura

*O principal legado é o que representamos para a comunidade, pois muita gente não conhece a cidade e só vem aqui por causa ou da universidade, ou do hospital, a maioria dos pacientes não são adventistas, então o maior legado que podemos deixar é a presença de Deus nas nossas vidas, então o maior legado é quando deixamos que isso seja visto pelos outros, quando as pessoas percebem que esta é uma instituição de Deus.*

## Referência 2 - 8,16% Cobertura

*temos o privilégio de trabalhar com uma mensagem de educação que consideramos transcendental, nossa mensagem de saúde de educação são todas hoje respaldadas pelos achados científicos das áreas de humanidades, de filosofia educacional, eu creio que manter isso é o mais importante para que possamos ter esse diferencial, o nosso convívio entre alunos, docentes, comunidade, igreja isso é um diferencial, então os alunos tem uma oportunidade de convívio acadêmico com seus docentes, isso é um diferencial. Uma forma mais próxima, mais íntima dos alunos, para com os professores, diretores, pastores enfim, isso é diferente de outras instituições e transmitir esse legado da filosofia adventista é um diferencial*

## Referência 3 - 9,03% Cobertura

*Sim, creio que sim, claro que sim, mas isso não quer dizer que não podemos melhorar, veja voltando ao exemplo da cidade de Diamante, eu presenciei muitas vezes, trabalhando com a comunidade, junto com meus alunos, quantas vezes eu mesmo e meus alunos escutaram de muita gente que não é adventista, que conhecem nossos princípios, eles nos dizem com muita alegria e gratidão, que pessoas já haviam ajudado há 20, 30 anos atrás com médicos, professores, pastores, e lembram dos nomes das pessoas, professor tal, doutor tal, vinham visitar minha mãe quando estava doente, ou me ajudavam com isto, ou seja, gente que é muito grata a universidade. Ou seja, por esta experiência, creio que sim, não é que não poderia ser melhor, mas graças a Deus temos deixado muitos rastros de coisas boas.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6> - § 5 referências codificadas [27,29% Cobertura]

## Referência 1 - 4,81% Cobertura

*Bem, a Universidade está na província de Entre Rios e ela tem características especiais, em primeiro lugar porque há uma oferta acadêmica que é única em toda a província, principalmente na área de saúde, com os cursos de odontologia e medicina, que são únicas na província, e isso é diferenciado, além disso, muitos veem a este lugar pelas características peculiares aos valores e princípios que é nossa maior característica.*

## Referência 2 - 3,39% Cobertura

*Somos uma comunidade religiosa, com ênfase na missão e no serviço, se caracteriza por ter muitos grupos missionários locais e da instituição, e fora do país e muitos tem levado esse aprendizado para toda a vida com o espírito missionário e isso é algo diferente que não se vê em outras instituições.*

## Referência 3 - 6,86% Cobertura

*aluno que vem a nossa instituição não é somente uma pessoa que está academicamente bem formada, mas uma pessoa que tem outras características vinculadas ao ser, que permite aonde quer que var essa pessoa ela tenha êxito também. Então o legado maior tem a ver com a visão que podemos ter dos nossos egressos, por sermos uma instituição educativa recebemos estudantes de nossa fé adventista ou não, um ou outros chegam sem buscar a parte de princípios, mas querendo a parte acadêmica, mas com as atividades que desenvolvemos aqui, está impregnada esta característica e isso se torna um legado para sua vida.*

Referência 4 - 2,52% Cobertura

*A extensão também é muito forte com a atividade missionária, você pode verificar também com os outros decanos, mais são muitos os jovens que saem para estas atividades missionarias e espirituais para atender a comunidade.*

Referência 5 - 9,70% Cobertura

Sim, sim pelo menos esta é a percepção que tenho, seria importante você perguntar a eles, mas creio que sim, e que segue sendo nosso elemento de diferenciação de outras instituições, nossos princípios, o que cremos, os jovens que saem da nossa instituição têm muito mais que títulos, tem valores e os melhores exemplos. Há um tempo atrás uma empresa de Buenos Aires, cerca de 500km daqui, veio a nossa instituição para buscar alunos de nossa instituição e porque eles vinham para aqui? Porque viam em outros alunos da nossa instituição que não encontravam em nenhuma outra instituição. Eles falavam que quando nossos alunos eram entrevistados não mentiam sobre o que sabiam e não sabiam e nos disseram que outras instituições podem até capacitar mais os alunos, mas não podem formar os aspectos básicos do ser com fazemos aqui. E queremos continuar assim.

## **CATEGORIA FORÇA**

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\NAIPE> - § 1 referência codificada [2,20% Cobertura]

Referência 1 - 2,20% Cobertura

*mas em relação a qual é o nosso diferencial é a preocupação com a qualidade, não chegamos a 100%, mas nos preocupamos em oferecer o que realmente é bom aos alunos.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3> - § 1 referência codificada [7,85% Cobertura]

Referência 1 - 7,85% Cobertura

*É interessante isso que você está me perguntando, pois este escritório está fora do campus e é muito importante, pois as pessoas da comunidade veem aqui com suas inquietações, dúvidas, sugestões e nos veem como a cara visível e aberta a comunidade e isso é muito importante, com nosso vizinhos temos muita proximidade com os programas e a Universidade Aberta, com os cursos eles sempre estão perguntando que cursos vamos realizar, que atividades estamos oferecendo, pois isso é uma forma deles se juntarem a universidade.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4> - § 1 referência codificada [5,32% Cobertura]

Referência 1 - 5,32% Cobertura

*A universidade é muito conhecida pela área de extensão, principalmente pela área de voluntariado e pelos trabalhos missionários, de alguma maneira, parte disso também é capitalizado para área de pesquisa também, então e nós da parte de pesquisa tentamos também dar uma ênfase para eu toda pesquisa tenha ou pelo menos contemple alguma coisa de extensão, então esperamos que toda pesquisa tenha um impacto na comunidade, na comunidade próxima e também mais distante*

## **CATEGORIA FRAQUEZA**

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DECANO DCIS> - § 1 referência codificada [4,17% Cobertura]

Referência 1 - 4,17% Cobertura

*Como qualquer instituição privada, sempre vai cair no viés financeiro essa questão de não fortalecer a pesquisa e a extensão, você se concentra no ensino, e quem dá significado ao ensino é a extensão, tudo que você escolhe, ensina, pesquisa para e com o aluno se isso não gerar resultado para a comunidade do entorno*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DECANO DSAU> - § 1 referência codificada [4,22% Cobertura]

Referência 1 - 4,22% Cobertura

*Algumas vezes visão de gestão, dificuldades de ordem financeira, fluidez nos fluxos e tomadas de decisão, acho que são essas as principais.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DIREÇÃO ACADÊMICA> - § 2 referências codificadas [12,18% Cobertura]

Referência 1 - 2,16% Cobertura

*Eu vejo que nós temos dois grandes diferenciais que curiosamente é um ponto de fragilidade, que é a nossa denominacionalidade,*

Referência 2 - 10,01% Cobertura

*acho que nós temos pensando em médio e longo prazo, uma dificuldade na manutenção de projetos, no delineamento e manutenção de projetos, por causa desta mudança que temos a cada quatro, cinco anos de perfil gestor, isso para gente ao meu ver é um problema, a faculdade tem trabalhado a pouco tempo com um plano de desenvolvimento institucional, que é importante, mas eu ainda sinto que ele não tem o peso que deveria ter, para independente do grupo gestor que esteja a frente ele seja seguido como foi pensado anteriormente. Então acho que essa internamente é uma fragilidade nossa.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DIRETOR GERAL> - § 1 referência codificada [5,11% Cobertura]

Referência 1 - 5,11% Cobertura

*Acho que é a falta de experiência nestas áreas (pesquisa e extensão), acho que precisamos de pessoas com experiência nestas áreas, acho que estamos sendo endógenos e nós crescemos e precisamos trazer gente de fora que tenha experiência nesta área, o que temos são pessoas que aprenderam no fazer, e aprenderam com outros, mas continuam com as mesmas ações. Precisamos de uma renovação, com o transplante de uma nova visão com pessoas com experiência nestes aspectos, pois há muito o que fazer, acho que poderia ser muito melhor e o impacto seria muito mais visível, dentro da região, nas áreas de saúde e nas organizações.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\NAIPE> - § 2 referências codificadas [13,81% Cobertura]

Referência 1 - 8,21% Cobertura

*mas vejo que isto é muito incipiente, a gente poderia ir além, ir mais, a gente ainda está muito aquém do que poderíamos estar contribuindo com o nosso entorno, tanto práticas nas organizações, escolas, comunidade, coisas que poderiam ser feitas com mais eficácia e abrangência, elas não são feitas com tanta ênfase como poderiam ser feitas. Eu não consigo identificar elementos que possam explicar tudo, mas acho que falta investimento, mais capacitação para os professores terem esta visão, de que isso é importante, que precisamos dedicar mais nossos esforços para atender a necessidade do nosso entorno.*

Referência 2 - 5,60% Cobertura

*Acho que uma coisa que tem sido compartilhada é a questão monetária, não temos tanto dinheiro como deveríamos ter e quanto realmente é necessário para realizar como gostaríamos, acho que o próprio local da FADBA, estamos distantes de centros maiores,*

*e talvez estamos distantes de pessoas que poderiam estar contribuindo mais com a gente, talvez professores, que por conta da distância se afastam, e acho que isso.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\NEXT> - § 2 referências codificadas [15,86% Cobertura]

Referência 1 - 14,01% Cobertura

*A FADBA é uma faculdade que tem mil possibilidades, ela não errou até hoje, mas vem tentando, crescendo, mas ela percebeu que existe um muro entre a comunidade e a instituição, nos preocupamos muitos anos em cuidar do internato, em cuidar dentro, mas eu tenho percebido o discurso dos gestores em tentar extrapolar, em quebrar essas barreiras, até o lema agora é vamos além, sair um pouco da nossa bolha e ter mais trabalhos relevantes na comunidade, fazemos a diferença, mas não somos totalmente relevantes, caso algum dia a FADBA venha a falir eu tenho certeza que pelo menos o bairro de Capoeiruçu não resistiria muitos anos. Temos um potencial imenso, temos 38 anos estamos crescendo, virando adulta e só agora percebendo essa necessidade e posso garantir que a percepção já existe, mas precisamos de planejamento e ação.*

Referência 2 - 1,85% Cobertura

*Eu sou fruto desta instituição e vejo que a gente tem um olhar só para dentro, nós não andamos na comunidade.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1> - § 1 referência codificada [5,77% Cobertura]

Referência 1 - 5,77% Cobertura

*Se houver muitas atividades, precisamos ter pessoas e não temos pessoas. Por exemplo, existem certas especialidades de certas carreiras que nosso professor mais próximo está em Buenos Aires a 450 quilômetros, não a temos aqui vivendo, em uma especialidade muito específica; Então, trazendo o professor de longe, de Santa Fe ou do Paraná ou de Rosario ou de Buenos Aires, gera um problema interessante, econômico ou a distância, às vezes a necessidade de dar assuntos intensivos; nós temos professores dos Estados Unidos que vêm durante um mês inteiro para dar o assunto e sair porque não podem estar durante todo o semestre.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2> - § 2 referências codificadas [7,50% Cobertura]

Referência 1 - 3,20% Cobertura

*Eu acredito que os grandes desafios acabam por ser dois: manter a qualidade, não como uma ameaça, mas porque, vivemos em uma igreja muito dinâmica e temos recursos humanos muito bons e por aí, devido ao dinamismo de nossa igreja, perdemos recursos, recebemos outros recursos que precisam estar preparados novamente, acho que uma força também pode ser uma ameaça.*

## Referência 2 - 4,30% Cobertura

*em certo sentido, eu diria que os estados que estão lá são aqueles que colocam os diferentes regulamentos pelos quais temos que governar e muitas vezes pensando que esses regulamentos são dados para instituições maiores, universidades onde não é tão complicado chegar a certos padrões, certas características para nós nos custam um pouco mais devido às nossas características de igreja, porque queremos, não só cumprir os regulamentos do estado, mas também os regulamentos de nossa igreja*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3> - § 2 referências codificadas  
[7,94% Cobertura]

## Referência 1 - 6,47% Cobertura

*Internamente, há algumas dificuldades, pois, responsabilidade social implica na mudança de comportamentos, principalmente relacionados com a gestão institucional, não são apenas atividades soltas e isso é o que está mais nos levando a estabelecer o alinhamento e estas políticas, além disso temos a permanente mudança de pessoas, que quando alguém já está convencido e entusiasmado, pronto mudam, e temos que começar tudo novamente*

## Referência 2 - 1,47% Cobertura

*Penso que as dificuldades são mais internas em termos de políticas e delineamentos institucionais.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4> - § 2 referências codificadas  
[12,66% Cobertura]

## Referência 1 - 4,93% Cobertura

*poderíamos crescer muito, ampliando alguns cursos, aumentando o escopo, recebendo mais alunos para outros cursos. Temos cursos muito cheios e cursos muito vazios, com poucos alunos, então acho que precisamos de estratégias para captar mais alunos, bem como melhorar a oferta de alguns cursos, como os de pós-graduação e acho que isso poderia contribuir para que isso projete a universidade de uma maneira não tímida como é hoje.*

## Referência 2 - 7,73% Cobertura

*primeiro em relação as pessoas que fazem a investigação, quem são as pessoas que fazem a investigação, elas necessitam ter um grau de cumplicidade que se exige de um professor muito maior do que há 10, 20 anos atrás, então você conseguir desenvolver um trabalho, há muita informação, encontrar uma lacuna para que se possa contribuir com a ciência é muito difícil hoje, então o trabalho com a comunidade é uma*

*oportunidade, as pessoas são distintas e isso é uma oportunidade para a pesquisa, então voltando a pergunta a maior dificuldade é encontrar e assegurar, a pessoas que tenham esse perfil e trajetória científica comprovada, carga horária para o trabalho científico,*

## **CATEGORIA OPORTUNIDADE**

<Internas\\DSA> - § 2 referências codificadas [15,60% Cobertura]

Referência 1 - 9,19% Cobertura

*Estamos posicionados no mercado educacional como uma das maiores redes educacionais no Brasil, na América do Sul e no mundo e isso nos dá oportunidade de crescimento, porque quando você fala por exemplo, nós abrimos na FADBA há dois anos atrás o curso de odontologia, foi todo um preparativo, um estudo antes destes dois anos quando começou, nós trouxemos o know-how da universidade de Loma-Linda (EUA), nós não chegamos começando do zero, temos um know-how dentro da própria rede, e isso nos dá uma oportunidade tremenda de crescimento, por exemplo quando falamos em um curso de Administração, nós não começamos do zero temos várias espalhadas pelo mundo, a gente traz o know-how e o estudante entende que é parte desta rede e usufrui da base científica que é desenvolvida no México, da tecnologia da Argentina, e tudo isso a gente vai compartilhar como rede, então essa é uma grande oportunidade.*

Referência 2 - 6,41% Cobertura

*regulamentações, pelas exigências do governo, enfim, primeiro você tem que ter um padrão de qualidade pela própria rede adventista para que ela atenda as avaliações da própria igreja, que tem o seu próprio padrão de qualidade, pois não queremos ser mais uma instituição, queremos ser uma instituição que faça a diferença para melhor e que seja reconhecida pela qualidade, e também temos que atender aos requisitos do governo, que cada vez são maiores, então estes são desafios que nos demandam muito esforço e demandam um crescimento contínuo, não podemos parar nunca de crescer, mas existe outro desafio que é a concorrência,*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DECANO DCIS> - § 2 referências codificadas [14,16% Cobertura]

Referência 1 - 1,90% Cobertura

*Acho que o preenchimento do buraco da percepção de valor da comunidade em relação a instituição, pois se há um grupo que não percebe esse valor,*

Referência 2 - 12,26% Cobertura

*Estes valores são percebidos parcialmente pela comunidade, há pouco tempo tive acesso a um relatório de uma reunião da comunidade de autoridades comunitárias, que*



*envolvia o poder público e pessoas mais próximas da comunidade e houve muita crítica por parte da comunidade de coisas que não são realizadas ou não são percebidas como uma instituição que deixa este legado para a comunidade, mas ao mesmo tempo quando não havia a presença das autoridades da instituição houve um posicionamento em defesa da instituição, então se eu fosse responder está no ideal da percepção da comunidade sobre o valor da instituição, é claro que não está, ainda tem muita gente que não percebe, mas já tem gente que percebe e isso é uma coisa boa, mas temos que melhorar nesta comunicação para atingir um público maior, pois estamos aqui há 37 anos e precisamos melhorar esse relacionamento com a comunidade para atingir o maior número de pessoas.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DECANO DSAU> - § 1 referência codificada [4,84% Cobertura]

Referência 1 - 4,84% Cobertura

*Acho que a abertura do curso de medicina é uma grande oportunidade, a possibilidade de um curso de nutrição, avançar em cursos técnicos são grandes oportunidades.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DIREÇÃO ACADÊMICA> - § 1 referência codificada [8,71% Cobertura]

Referência 1 - 8,71% Cobertura

*Vejo as grandes oportunidades, junto as grandes necessidades da comunidade, acho que para Cachoeira e Capueiruçu o desenvolvimento social, temos uma região que é uma região com baixa renda per capita e dificuldade de acesso ao ensino superior, então com isso nós podemos contribuir por nós sermos uma filantropia e ainda ter o PROUNI, nós conseguimos acolher alunos que talvez não tivesse oportunidade em outras instituições, acho que essa é nossa grande oportunidade no desenvolvimento social da região.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DIRETOR GERAL> - § 1 referência codificada [4,78% Cobertura]

Referência 1 - 4,78% Cobertura

*Temos espaço para crescer, não só na pesquisa, mas também na extensão social, não temos estes aspectos bem organizados ainda, temos uma força tremenda, principalmente nas áreas de saúde e administração, que nós podemos impactar melhor a região, organizadamente, o que fazemos é mínimo, mas precisamos nos organizar para estar presentes na vida da cidade que sejamos partes deles, nas celebrações, na problemática da segurança, ainda na falta força para entrarmos e organizarmos melhor a extensão universitária. Temos esforços isolados, mas ainda não é uma força para este trabalho.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\NAIPE> - § 1 referência codificada [3,37% Cobertura]

## Referência 1 - 3,37% Cobertura

*Acho que a gente tem uma comunidade muito carente, em que tudo se faz necessário e poderia ser melhor explorado, não me pergunte como, mas acho que poderia dar uma contribuição maior, não em ganhos financeiros, mas em termos de auxílio à comunidade.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\NEXT> - § 1 referência codificada [3,43% Cobertura]

## Referência 1 - 3,43% Cobertura

*Temos um espectro imenso para estreitar os laços, essa não é uma fala minha, mas de um outro gestor da faculdade, pois nós até hoje falhamos, a gente ainda não trouxe o benefício real que podemos trazer*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1> - § 3 referências codificadas [4,96% Cobertura]

## Referência 1 - 2,41% Cobertura

*Bem, acho que a internacionalização, que mencionei há pouco, é uma grande oportunidade porque traz estudantes de diferentes partes do mundo, mantendo o que é o nível internacional para nós Continuaremos a gerar um relacionamento muito bom com o mundo exterior.*

## Referência 2 - 1,15% Cobertura

*outra oportunidade que temos no futuro, e que temos muito insipiente, é o desenvolvimento da "Escola de estudos virtuais";*

## Referência 3 - 1,40% Cobertura

*precisamos desenvolver pós-graduação em especialidade médica, precisamos desenvolver alguns MBI e também em Administração; algum doutorado em Educação.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2> - § 3 referências codificadas [9,65% Cobertura]

## Referência 1 - 4,27% Cobertura

*Penso que poderíamos fazer mais, penso que projetamos muito aos nossos alunos e a tudo o que pode acontecer a nível nacional, internacional, denominacional, mas, em alguns casos, quase esquecemos a comunidade no sentido de capacitá-la, aproveitar recursos humanos que temos aqui para a comunidade nutrir um pouco mais; Como estamos muito focados nos alunos, nos planos de estudo e nos esquecemos um pouco sobre isso; Assim, todo o impacto é ótimo, porque o legado vai além dos alunos.*

## Referência 2 - 2,78% Cobertura

*Aqui, através da comunidade, acho que um dos desafios é que você mencionou, o poder de projetar mais localmente e não tanto através da educação para estudantes que vêm de fora e voltam ao trabalho fora, mas tente se projetar um pouco mais localmente, para ter um impacto maior na comunidade; não apenas educacional,*

Referência 3 - 2,59% Cobertura

*Penso, volto para o que eu disse antes de poder fazer a extensão dentro da comunidade, seja através de cursos de nutrição, cursos de temperança, através de cursos de alcoolismo e vícios de drogas que beneficiam toda a comunidade, não apenas pensando em nossos alunos, mas também na comunidade;*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3> - § 1 referência codificada [5,24% Cobertura]

Referência 1 - 5,24% Cobertura

*Temos um desafio de chegar a incorporar dentro da gestão institucional a responsabilidade social, você sabe que há um ISO para isso, com alguns padrões que devem ser alcançados, na área ambiental, social, educação, que devem incorporar-se a gestão se queremos ser considerados um universidade socialmente responsável, esse para mim é o maior desafio*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6> - § 2 referências codificadas [5,70% Cobertura]

Referência 1 - 0,11% Cobertura

*A extensão*

Referência 2 - 5,58% Cobertura

*acho que desafio interno tem relação com a pesquisa, pois pesquisa necessita de recursos financeiros para realizar e desenvolver e o desafio é não tirar das mensalidades de alunos para realizar esta investigação, pois é difícil conseguir recursos externos, mas é necessário uma inversão eu diria, buscar parcerias empresariais para financiamento da pesquisa, para buscar fontes genuínas de recursos para o ingresso em nossas linhas de pesquisa, por exemplo não atuamos na Educação à Distância,*

## **CATEGORIA AMEAÇAS**

<Internas\\DSA> - § 1 referência codificada [0,85% Cobertura]

Referência 1 - 0,85% Cobertura

*Nenhuma, não vejo dificuldades, na américa do sul temos total liberdade de atuarmos*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DECANO DCIS> - § 1 referência codificada [2,86% Cobertura]

Referência 1 - 2,86% Cobertura

*não tem como você cumprir missão, visão, impactar a vida das pessoas se você não tem aluno, uma instituição que tenha a natureza do seu trabalho a educação ela não vive de professores e estrutura ela precisa de alunos*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DECANO DSAU> - § 2 referências codificadas [13,06% Cobertura]

Referência 1 - 7,92% Cobertura

*A precarização dos serviços da rede de saúde local, que é muito frágil e nos impossibilita de fazer ações mínimas, agora mesmo estamos vivendo uma crise na saúde em Cachoeira no que tange a gestão e isso inviabiliza as alianças para a realização de diferentes ações*

Referência 2 - 5,14% Cobertura

*A comunidade do entorno, direto mais próximo, que é capoeiruçu ainda apontam muitas fragilidades neste sentido, acho que as expectativas deles são maiores em relação a isso*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DIREÇÃO ACADÊMICA> - § 1 referência codificada [13,90% Cobertura]

Referência 1 - 13,90% Cobertura

*Ao meu ver a nossa maior ameaça somos nós mesmos, não é, o fato de termos uma denominacionalidade muito forte isso pode acabar criando uma barreira, entre a faculdade e a população, percebo que nós vivemos isso de maneira mais intensa no passado, mas temos conseguido uma inserção um pouco maior e uma relação melhor com a comunidade, mas ainda em reunião que tivemos com a liderança da comunidade, que ainda existe um pouco de rejeição da comunidade, em parte por não conhecer e não perceber o que nós fazemos, e em parte por nossa, por nossa parte, não conseguimos demonstrar o que nós temos feito e como o que a gente está disposto a fazer pela nossa comunidade, acho que hoje esse é o nosso maior desafio, conseguirmos nos inserir sermos aceitos e fazermos isso quebrando o paradigma da profissionalidade.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\DIRETOR GERAL> - § 3 referências codificadas [12,60% Cobertura]

Referência 1 - 7,39% Cobertura

*Nós temos experimentado diversos tipos de liderança na região, e alguns casos temos disfrutado de portas abertas, outras vezes temos as portas fechadas, pois não entendem a realidade de uma instituição, vem a ela como uma instituição que tem que dar, dar, dar, e não entendem a contribuição dela, pedem bolsas, dinheiro para projetos, mas não sabem usar o poder maior que é das pessoas, pois acho que possuem desconhecimento a respeito desta contribuição, só pensam no dinheiro para seus projetos, não querem a presença da instituição que seria o maior investimento para eles, a parte política, as vezes afeta um pouco, mas com o passar do tempo eles vão entendendo. O problema é que quando começamos a fazer um trabalho de conscientização, mudam o governo então temos que começar do zero, a fazer outra vez todo esse trabalho. As mudanças políticas afetam a continuidade para ajudar a coletividade.*

Referência 2 - 0,93% Cobertura

*as nossas dificuldades, são a cobranças, de impostos, as obrigações que o governo teria que assumir e não assumi,*

Referência 3 - 4,28% Cobertura

*Outro ponto é no que se refere aos processos jurídicos, qualquer pessoa que processa a instituição ganha, não temos ganhado nenhum processo. E isso dificulta nosso desenvolvimento, então isso dificulta nossa economia, o pouco que conseguimos poupar vai todo para pagar casos que não são justas, a justiça é orientada para o trabalhador e olham nossa instituição como se tivesse dinheiro, mas não olham o nosso lado, e nossa situação como instituição filantrópica e sem finalidade de lucros, no sentido stricto da palavra.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\NAIPE> - § 1 referência codificada [3,08% Cobertura]

Referência 1 - 3,08% Cobertura

*Acho que aqui não podemos ter pesquisa de ponta, pelo próprio local, mas temos muita coisa para ser pesquisada, não vejo nenhuma ameaça para essa atuação, acho que nossas principais limitações sejam internas de chegar lá fora.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\NEXT> - § 1 referência codificada [12,74% Cobertura]

Referência 1 - 12,74% Cobertura

*Eu sinto que hoje a comunidade tem uma certa rejeição, e lhe digo porque, o primeiro curso que teve foi fisioterapia e lembro de ano após ano irmos a comunidade e fazermos um monte de pergunta, levantarmos dados e não trazermos retorno para eles. Fizemos ao longo dos anos estudos sobre diabetes e hipertensão e o que nós fizemos com os dados? Nada. O que sinto que eles tem em relação a gente é culpa nossa, pois nós*

*usamos durante anos e não trouxemos nada para eles, como uma cidade que se não me engano é Pelotas, a cidade que tem mais estudos no Brasil de Coorte o pessoal não aguenta mais, sente-se como um ratinho de laboratório e aí vem a rejeição deles em pensar, lá vem aquele pessoal que só vai tirar fotos e fazer perguntas para a gente.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1> - § 1 referência codificada [5,18% Cobertura]

Referência 1 - 5,18% Cobertura

*Bem, talvez a principal dificuldade atravesse a questão cultural, eh temos, isto é, Ele desenvolveu muito o ambiente acadêmico; Mas, continuamos a viver numa sociedade que precisa ver as coisas de forma pragmática; então, a distância que às vezes ocorre entre o meio ambiente e a universidade não ocorre necessariamente porque a universidade se afastou, mas porque o ambiente se afastou; então, o maior desafio é para a universidade e é tentar chegar com inovação, com extensão; não para mudar a cultura, mas para melhorar a cultura que está presente nessa ...*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4> - § 1 referência codificada [0,37% Cobertura]

Referência 1 - 0,37% Cobertura

*maior ameaça somos nós mesmos,*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6> - § 4 referências codificadas [5,68% Cobertura]

Referência 1 - 1,87% Cobertura

*As ameaças podemos chamar de uma maneira geral tudo aquilo que pode atentar para a diminuição da quantidade de alunos, ou um desvio da visão e missão que nós temos.*

Referência 2 - 1,37% Cobertura

*em função das universidades que vão surgindo nas cidades vizinhas, que antes não tínhamos e hoje é uma concorrência, veja*

Referência 3 - 1,03% Cobertura

*a educação a distância tem sido uma concorrência muito forte, pois tem preços muito baixos,*

Referência 4 - 1,42% Cobertura

*No que diz respeito a missão é um desafio que hoje temos todos, isso é uma grande preocupação, para que não percamos o foco,*

## CATEGORIA POSITIVO

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR01> - § 2 referências codificadas [0,97% Cobertura]

Referência 1 - 0,53% Cobertura

*Olha é inegável a importância da faculdade para a cidade e para a nossa região*

Referência 2 - 0,44% Cobertura

*impacto positivo na vida da região e principalmente do recôncavo*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR02> - § 1 referência codificada [0,70% Cobertura]

Referência 1 - 0,70% Cobertura

*São muitas as contribuições,*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR04> - § 1 referência codificada [0,50% Cobertura]

Referência 1 - 0,50% Cobertura

*A presença da faculdade não trouxe nada de negativo,*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1> - § 1 referência codificada [3,85% Cobertura]

Referência 1 - 3,85% Cobertura

*Temos pessoas de Buenos Aires, de Rosário, de Santa Fé, que são cidades com 100, 150, 450 km que os pais vivem aqui nos fins de semana, e durante a semana o pai vai trabalhar na cidade; deixe a mãe com seus filhos, para que seus filhos tenham educação de todos os níveis, tanto quanto elementar, primário, secundário, como universidade. Então, eu poderia dizer claramente que a comunidade existe graças à universidade*

## CATEGORIA NEGATIVO

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR01> - § 3 referências codificadas [7,31% Cobertura]

Referência 1 - 1,72% Cobertura

*Então porque não fazer fotos com estes jovens? Você mostraria que está valorizando a comunidade, então são coisas que parecem ser simples e não são. Então eu como morador e presidente da associação apresento isso e eles não fazem nada, não sei por que.*

## Referência 2 - 3,24% Cobertura

*A instituição precisa acordar e ver isso, abraçar a comunidade, eu sempre falei, por que o IAENE não tem um ponto de apoio na comunidade, para tirar dúvidas, como fazer uma matrícula, como conseguir uma bolsa, a pessoa tem que se deslocar, para cá, porque não tem um ponto de apoio, em relação a instituição ao ensino e isso eu acho que são muitas coisas que a faculdade deixa a desejar e a comunidade já deixou de mão. O iaene tem muito a oferecer, mas pena que não oferece.*

## Referência 3 - 2,35% Cobertura

*isso é um tipo de exclusão, de exclusão social e isso é ruim para a nossa comunidade, já vi estudante falar “povo do iaene” e isso é chato, não é isso que a gente quer o iaene está dentro de Capoeiruçu, não são duas comunidades, mas uma só e você ver muita gente falando “povo do iaene” e povo do capoeiruçu”, como se fossem duas coisas e não é.*

## &lt;Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR02&gt; - § 1 referência codificada [1,81% Cobertura]

## Referência 1 - 1,81% Cobertura

*abrir as portas para a comunidade, acho que isso é o que pode ser feito.*

## &lt;Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR03&gt; - § 2 referências codificadas [15,60% Cobertura]

## Referência 1 - 3,20% Cobertura

*Acho que ela vem fazendo um bom trabalho, as vezes vejo algumas críticas que ela poderia fazer mais, ajudar mais a comunidade,*

## Referência 2 - 12,40% Cobertura

*mas no meu ponto de vista ela faz um excelente trabalho na comunidade, algumas pessoas acham que deveriam atuar mais nas questões sociais, na participação, mas na minha visão ela é aberta a comunidade, mas acho que é uma coisa para discutir junto com a comunidade. Falo isso na preocupação com a melhoria da qualidade de vida da comunidade, mas nem sempre conseguimos atender a todos, então no meu ponto de vista a faculdade vai bem nesse sentido. E acho que futuramente vai melhorar mais.*

## &lt;Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\ATOR04&gt; - § 3 referências codificadas [26,71% Cobertura]

## Referência 1 - 0,74% Cobertura

*Temos áreas no município de Cachoeira, que não conhecem essa realidade nossa.*



**Referência 2 - 9,58% Cobertura**

*Acho que a instituição por deter conhecimento, ela precisa levantar nossos problemas e trazer estes problemas para debater com a comunidade e **sugerir** o que fazer. O que é que hoje Capoeiruçu precisa para acompanhar este desenvolvimento? Então pelo que observo, eles poderiam em uma mesa redonda dizer isso, observamos tais e tais situações e temos condições de investir, não investir recursos financeiros, mas de orientação, de conhecimento, o capital social, pelo trabalho voluntário, junto às escolas, junto a associação de moradores, para que as pessoas possam entender que há uma intenção, dentro das instituições adventistas, em que as pessoas não estão preocupadas apenas com a sua formação, com o seu diploma, e depois bater asas, a ideia é desenvolver nos estudantes da FADBA que todos devem estar aqui por um período, mas vamos deixar um marca, vamos buscar constantemente tentando melhorar aquilo que for possível, a situação da comunidade, na educação, na saúde, na questão ambiental, na questão da segurança.*

**Referência 3 - 16,39% Cobertura**

*Olha tem a questão relacionada a doutrina, a evangelização, pois não todos, mas parte dos pastores, e alguns adeptos da religião adventistas terminam por praticar a intolerância, não respeitando a crença de outras pessoas, e como estamos em uma região onde existem muitas influências de outros campos religiosos, como as doutrinas de matriz africana, esses sofrem intolerância, ou até mesmo os católicos, eles por desenvolverem dentro de suas práticas aquilo que os adventistas consideram como idolatria, como as procissões, a veneração das imagens na igreja, essas coisas, terminam atingindo as pessoas como se elas não observassem os ensinamentos bíblicos, e isso não tem a simpatia de uma boa parte da comunidade, por esta questão da intolerância, que precisa ser observada, para que quando haja divergência com essas pessoas, que possuem crença diferenciada, não queira atingir a pessoa como se ela estivesse em um caminho errado, porque como ser humano, todos temos falha e possa ser que alguém esteja muito ligado na doutrina adventista, pela fé, mas esteja distanciado pelas ações, então as pessoas acabam gritando “nós somos idolatras, mas não praticamos isso, ou aquilo, respeitamos as pessoa”. Tem gente aqui que questiona o relacionamento, que é um relacionamento frio, distanciado, as pessoas praticamente passam e não cumprimentam as pessoas, chegam em um estabelecimento e não cumprimentam, parece que as pessoas que estão ali, por serem de outra fé não são pessoas, então será que elas não merecem atenção, um bom dia? Isso é uma questão de civilidade, então precisa disso, alterar isso e até mesmo os pastores orientarem isso, quando chegarem em um lugar cumprimentar isso faz parte da socialização, da civilidade das pessoas.*

<Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\NEXT> - § 1 referência codificada [4,72% Cobertura]

Referência 1 - 4,72% Cobertura

*Olha não sei te precisar, pois andei ouvindo alguns relatos de alunos que moram na comunidade e tem feito coisas que estão distantes da nossa filosofia, obvio que a instituição ficou sabendo disso, tentaram tomar providencias, mas é um ponto a ser trabalhado pela instituição.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR03 (2)> - § 1 referência codificada [13,42% Cobertura]

Referência 1 - 13,42% Cobertura

*problema é que também se você faz alguma coisa errada você tá perdida, aqui todo mundo se conhece e a igreja tem muita influência, é uma bolha. Eu tenho uma amigo que é médico, ele foi demitido do hospital, porque fez alguma coisa errada lá, tá com a maior dificuldade, pois não consegue mais emprego em lugar nenhum na região, então você vive meio preso a universidade.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\ATOR06> - § 1 referência codificada [7,93% Cobertura]

Referência 1 - 7,93% Cobertura

*Em certo modo o crescimento é uma preocupação, pois hoje temos coisas que não tínhamos antes aqui, por exemplo antes não tínhamos negócios que abriam no sábado, mas hoje temos, porque pertencem a pessoas que não guardam o sábado, então é como existisse um conflito.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESSOR-ARGENTINA2> - § 2 referências codificadas [5,77% Cobertura]

Referência 1 - 2,58% Cobertura

*As dificuldades que você verá, é que você verá problemas de dependência de drogas, começará a ver problemas de alcoolismo, começará a ver problemas de promiscuidade por parte dos alunos, a comunidade e, também, fazem referência de que temos estudantes mais velhos do que eles os tinham antes.*

Referência 2 - 3,19% Cobertura

*então acho que é um dos aspectos negativos, um agora vê, por exemplo, lojas, aqui nunca houve um Aberta no sábado, agora se vê que há uma, duas, três empresas que estão abertas aos sábados porque a comunidade cresceu tanto, ainda vê uma porcentagem de adventistas, mas há pessoas de outras comunidades, para a nossa visão de mundo que eles têm outro pensamento*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3> - § 1 referência codificada [6,42% Cobertura]

Referência 1 - 6,42% Cobertura

*San Martin, creio que os impactos negativos tem mais a ver com os aspectos ambientais, e algumas situações sociais, que devido a quantidade de gente vivendo em uma comunidade, como um grupo grande de jovens estudantes vivendo em uma comunidade, temos por exemplo muitos grupos de jovens vivendo em uma só casa e tudo isso gera impactos na comunidade e para os vizinhos isso não é tão positivo, mas os ambientais principalmente.*

<Internas\\Entrevistas Caso UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6> - § 1 referência codificada [6,51% Cobertura]

Referência 1 - 6,51% Cobertura

*Isso significa que nem todos guardam o mesmo princípios, não sei informar em porcentagem, somos maioria aqui, adventistas, mas algumas coisas tem mudado hoje temos alguns negócios que abrem no sábado, antigamente nem os que não eram de nossa fé abriam, mas hoje abrem pois muita gente vai comprar, então antes não tínhamos comércios de carnes, a instituição era muito forte nisso, hoje já temos açougues, isso não tem a ver com salvação ou fé, mas com os princípios de saúde e os ensinamentos para uma vida melhor, então percebemos que a comunidade tem mudado um pouco mais.*





Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR06	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR01 (2)	0,666667
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR06	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR05	0,666667
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR07	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR01 (2)	0,666667
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR07	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR05	0,666667
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3	0,666667
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA5	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4	0,666667
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR04 (2)	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR02 (2)	0,75
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR04 (2)	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR03 (2)	0,75
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR06	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR03 (2)	0,75
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR07	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR02 (2)	0,75
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR07	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR03 (2)	0,75
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2	0,777778
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2	0,777778
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR05	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR01 (2)	1
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR07	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR04 (2)	1

**ANÁLISE DE CLUSTER POR SIMILARIDADE DE PALAVRAS - UAP  
(COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO DE PEARSON)**

<b>Fonte A</b>	<b>Fonte B</b>	<b>Coefficiente de correlação de Pearson</b>
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR02 (2)	0,912363
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR02 (2)	0,897995
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR02 (2)	0,892658
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR02 (2)	0,888364
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2	0,887081
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1	0,879308
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4	0,876044
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2	0,874006

Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1	0,873954
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1	0,868869
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA5	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2	0,862431
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA5	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR02 (2)	0,858884
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3	0,854704
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA5	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4	0,85457
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR02 (2)	0,854423
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA5	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1	0,850816
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2	0,844791
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA5	0,844141
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA5	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3	0,831759
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3	0,8315
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR05	0,807244
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR07	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR03 (2)	0,800327
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR05	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR02 (2)	0,787749
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1	0,787212
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR05	0,778201
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR06	0,77528
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR06	0,775201

Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR07	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR02 (2)	0,770688
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR07	0,769263
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR05	0,768807
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR07	0,759759
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR06	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR05	0,759408
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR05	0,759017
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR05	0,750448
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR06	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR02 (2)	0,747561
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR06	0,745791
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR07	0,744449
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR07	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR06	0,739054
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR07	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR05	0,73858
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA5	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR05	0,734673
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR06	0,727632
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR07	0,714249
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR05	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR04 (2)	0,709912
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR01 (2)	0,696362
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR05	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR03 (2)	0,687367
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA5	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR07	0,686593
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR06	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR01 (2)	0,685753



Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR07	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR01 (2)	0,685618
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR04 (2)	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR02 (2)	0,683899
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA5	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR06	0,682042
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR06	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR03 (2)	0,679159
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR07	0,678977
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR06	0,675035
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR04 (2)	0,667397
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR03 (2)	0,666108
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR02 (2)	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR01 (2)	0,65275
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR07	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR04 (2)	0,650874
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA6	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR04 (2)	0,649695
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR04 (2)	0,645866
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR03 (2)	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR02 (2)	0,644083
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR01 (2)	0,635164
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR01 (2)	0,634799
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR01 (2)	0,632579
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR03 (2)	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR01 (2)	0,631152
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR03 (2)	0,628457
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR06	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR04 (2)	0,626391

Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR05	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR01 (2)	0,626119
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA2	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR04 (2)	0,617411
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA1	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR03 (2)	0,615795
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR03 (2)	0,598474
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA4	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR01 (2)	0,594935
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR04 (2)	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR01 (2)	0,590306
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA5	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR04 (2)	0,589749
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA5	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR01 (2)	0,589077
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR04 (2)	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR03 (2)	0,585727
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR04 (2)	0,573915
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA3	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR03 (2)	0,557488
Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Gestores UAP\\PROFESOR-ARGENTINA5	Internas\\Entrevistas Caso UAP\\Entrevistas Atores UAP\\ATOR03 (2)	0,530556

### **ANÁLISE DE CLUSTER POR SIMILARIDADE DE CODIFICAÇÃO - FADBA (COEFICIENTE DE JACCARD)**

Fonte A	Fonte B	Coeficiente de Jaccard
Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Gestores FADBA\\DECANO DSAU	Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Gestores FADBA\\DECANO DCIS	1
Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Gestores FADBA\\DIRETOR GERAL	Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Gestores FADBA\\DIREÇÃO ACADÊMICA	1
Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Atores Sociais\\ATOR02	Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Atores Sociais\\ATOR01	0,857143
Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Atores Sociais\\ATOR04	Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Atores Sociais\\ATOR01	0,857143
Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Gestores FADBA\\NAIPE	Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Gestores FADBA\\DECANO DCIS	0,857143
Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Gestores FADBA\\NAIPE	Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Gestores FADBA\\DECANO DSAU	0,857143
Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Gestores FADBA\\NEXT	Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Gestores FADBA\\DIREÇÃO ACADÊMICA	0,8
Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Gestores FADBA\\NEXT	Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Gestores FADBA\\DIRETOR GERAL	0,8
Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Atores Sociais\\ATOR04	Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Atores Sociais\\ATOR02	0,75



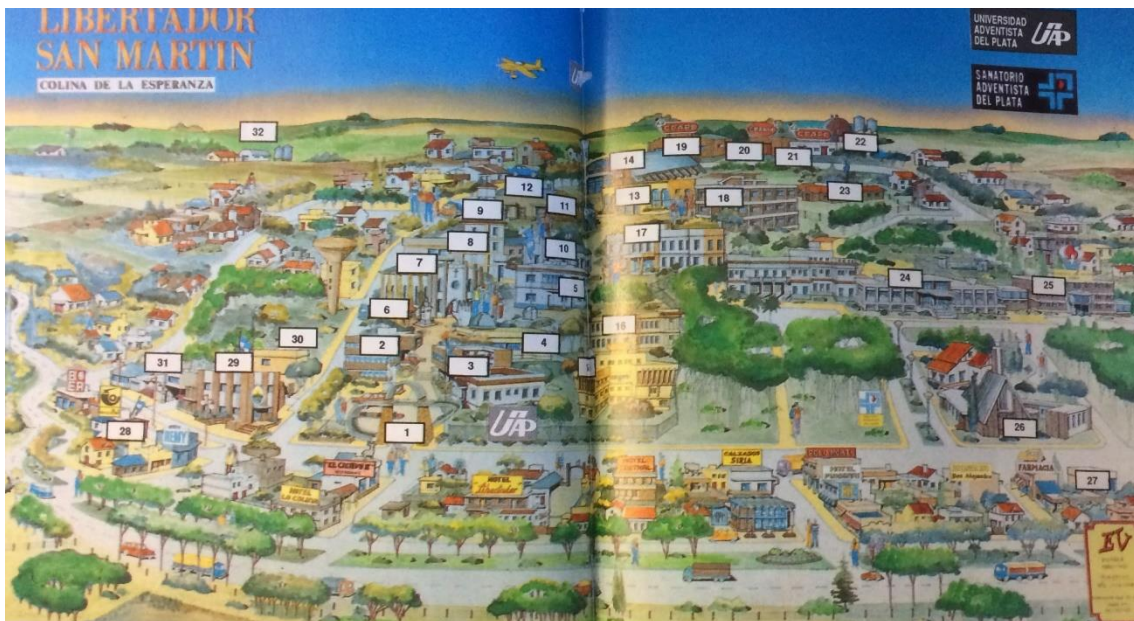
Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Gestores FADBA\\DECANO DSAU	Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Atores Sociais\\ATOR03	0,222222
Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Gestores FADBA\\NAIPE	Internas\\Entrevistas Caso FADBA\\Atores Sociais\\ATOR03	0,2

## APÊNDICE E – FOTOS DAS LOCALIDADES

Uap – Libertador San Martín, Entre Ríos, Argentina







FADBA, Capoeirucú, Cachoeira, Bahia – Brasil

